INDICADO RIDGWAY PARA O SUPREMO COMANDO DA EUROPA

BRASIL E CHILE DECIDEM HOJE, EM SANTIAGO, O TITULO MAXIMO DO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

ÀS 17 HORAS DO BRASIL A SENSACIONAL PELEJA



A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de abril de 1952 — NUM. 3.285



CIDADE DO MÉXICO — A linda Lorens Perez Castillo foi eleita "Miss México", devendo comparecer ao desfile mundial de beldades em Long Beach, Califórnia, em junho, para a eleição de Miss Universo. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

HÁ FERRO DE MAIS NOS NOSSOS TRENS...

O engenheiro espanhol A. Goicoechea, inventor do trem "Talgo", revoluciona a tração ferroviária — Um trem de passageiros, no Brasil, arrasta um peso morto de 500 a 1.000 quilos por pessoa — A crise ferroviária é universal e tem um nome concreto: "o peso inutil do material" — Como falou a A MANHÃ o famoso inventor e técnico

Esteve algum tempo no Rio, já tendo regressado à Espanha, um dos mais famosos engenheiros da atualidade, D. Alejandro Goicoechea, inventor do trem "Talgo" e assessor técnico-ferroviário do Ministério e Obras Públicas daquele país. Em São Paulo e nesta capital pronunciou interessantes conferências da sua especialidade.

Graças a uma gentileza do sr. Román Escohotado, adido de Imprensa da Embaixada Espanhola no Brasil, o renomado técnico expendeu interessantes considerações a "A Manhã" sôbre a crise ferroviária.

O PÊSO INÚTIL DO MATERIAL FERROVIARIO — A uma pergunta sôbre se a crise do sistema ferroviário é geral, e possivel sua solução, argumentou o engenheiro Goicoechea:

— A critica situação dos transportes ferroviários tem alcance mundial. Dela, cada vez mais grave, não podemos excluir nenhum país. A crise é atribuida pelos técnicos a duas causas: tarifas muito baixas e forte concorrência dos outros meios de transportes. Parece-me, contudo, que ambas as realidades não são causas, mas efeitos, e mais, são uma consequência da tradicional técnica de construção do material ferroviário, de grande pêso e maior dimensão. Desta forma, a solução que a crise demanda não se pode encontrar nem na elevação das tarifas, nem na supressão da concorrência. O virus da enfermidade que aniquila o sistema ferroviário tem um nome concreto: é "o pêso inútil do material".

MODERNIZAR A TÉCNICA EIS O REMÉDIO — Desta forma, interrogou o repórter, o remédio está em transformar a técnica das construções ferroviárias?

— Posso dizer-lhe, respondeu o engenheiro, que esta transformação já se opera na Espanha,

(Conclui na 4.ª página)

GIGANTES EM BUSCA DE UM TITULO



ADEMIR

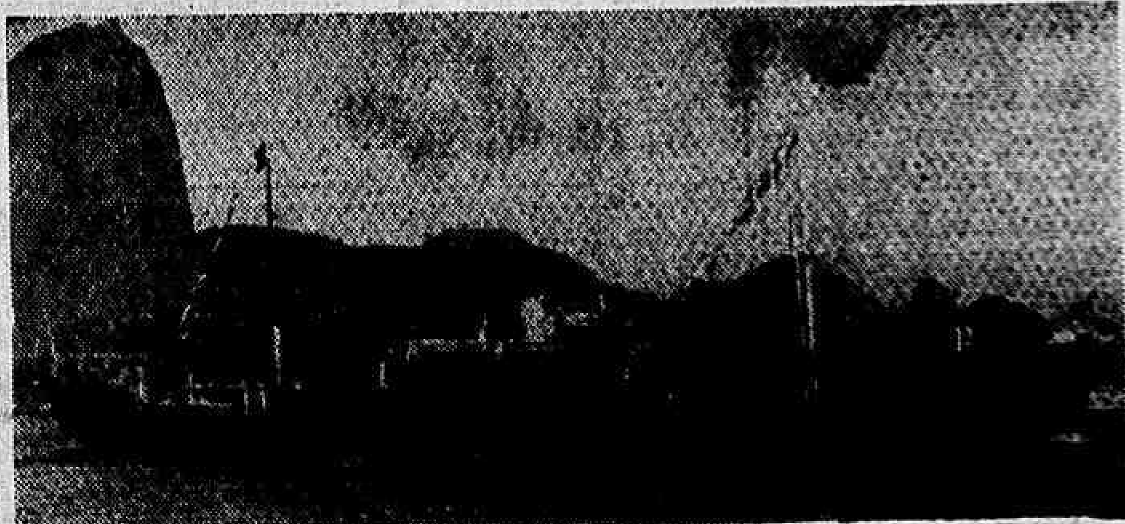


LIVINGSTONE



ELI

FROTA PROPRIA PARA A C.O.F.A.P.



Um dos navios do Loide Brasileiro, o "Cabedello", que, se fôr preciso, poderá ser requisitado pela C.O.F.A.P.

Em cogitações a aquisição, arrendamento ou requisição de navios para esse fim — Pedida ao presidente da República autorização para utilizar barcos do Loide Brasileiro — Linha Porto Alegre-Rio para o transporte regular das safras (TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo o suplemento LETRAS E ARTES E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO — Um cruzeiro

Apoio ao Ministro João Neves

A bancada PSD na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul enviou ao Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegrama: — "No momento em que tomamoscon ecimento das insólitas e aleivosas agressões dirigidas contra a pessoa de V. Excia. na sessão de ontem na Câmara dos Deputados, cumprimos o dever de levar ao eminente coestaduano a expressão do nosso mais alto apreço e da nossa confiança na sua atuação honrada, patriótica e esclarecida, em defesa dos superiores interesses da nossa Pátria".

GETULIO VARGAS, SERVIDOR DA CAUSA SOCIAL

Preside, por mérito próprio, os destinos do Brasil — Saudado na 5.ª Conferência do Trabalho o presidente da República — Articula-se a nossa delegação — Novas comissões eleitas

A 5.ª Conferência Interamericana do Trabalho, sob a presidência do ministro Segadas Viana, realizou ontem, sábado, a sua 3.ª reunião plenária. Da Ordem do Dia constava: — relatório da Comissão de Proposições, mensagem do gal. Candido Rondon; e discussão do relatório do diretor geral da O.I.T..

O presidente da Comissão de Proposições, sr. Victor Montoya, submeteu à aprovação o relatório em torno da constituição das Comissões técnicas.

MENSAGENS

Em seguida, foi lido um comunicado sobre a missão conjunta para estudar os problemas das populações indígenas no planalto andino e a mensagem do presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, gal. Candido Mariano da Silva Rondon, dirigida à 5.ª Conferência e aos diretores da Organização Internacional do Trabalho, expressando as suas congratulações pelas deliberações da comissão de peritos

(Conclui na 9.ª pág.)



General Matthews Ridgway

RIDGWAY PARA O LUGAR DE EISENHOWER

Também em foco o nome do general Alfred Gruenther — Aceitável para os ingleses qualquer dos nomes — Mais cotado o comandante das potências aliadas em Tóquio — Iniciadas as sondagens preliminares entre os membros da NATO

LONDRES, 19 (INS) — Uma lista informativa de americanos, na qual estão incluidos nomes dos generais Matthews Ridgway e Alfred Gruenther, se encontra perante os dirigentes dos países signatários do Pacto do Atlantico Norte para suceder ao general Eisenhower como supremo comandante da NATO. Um autorizado informante inglês declarou

(Conclui na 9.ª pág.)

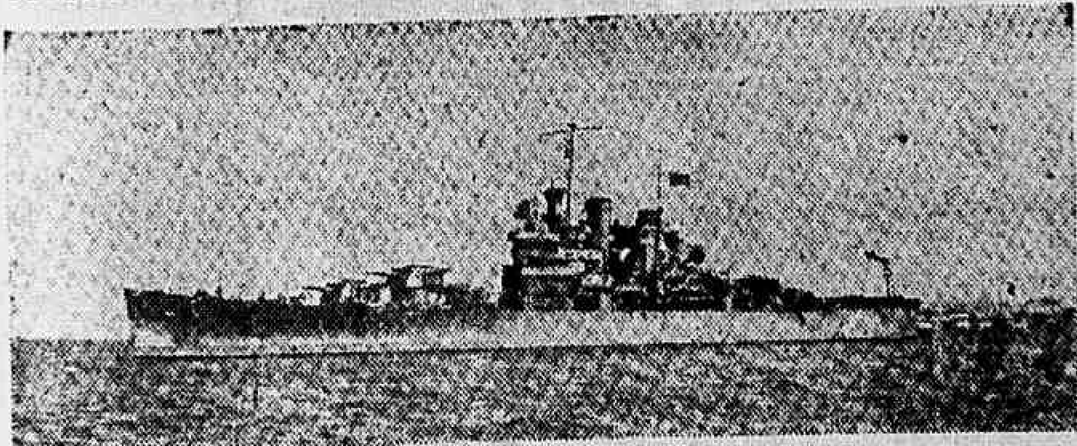
A MANHÃ

Em obediência ao feriado nacional de amanhã, segunda-feira, data consagrada a Tiradentes, não haverá expediente nas diversas dependências dêste matutino. Em razão disso, A MANHÃ só voltará a circular na próxima quarta-feira.

Imprensado e morto por ônibus (Página 8)

EDMUNDO LINS NETO fala para "Roda o Mundo" — (Ler seção de D. Renault, na 4.ª página)

ENGALANA-SE A MARINHA PARA RECEBER SUA NOVA UNIDADE



O cruzador "Tamandaré"

Hoje, no Rio, o cruzador "Tamandaré" — O programa de recepção — Características do nov vaso de guerra adquirido pelo govêrno brasileiro

Chega, esta manhã, ao nosso porto, o segundo cruzador que a Armada brasileira adquiriu nos Estados Unidos, e que recebeu o nome do patrono da Marinha, o almirante Tamandaré.

Essa poderosa unidade naval, que se encontra sob o comando do Cap. de Mar e Guerra Paulo Bosisio, vem reforçar consideravelmente o poderio naval brasileiro e representa mais um passo na politica de recuperação e renovação da Esquadra do Brasil.

As autoridades navais prepararam um belo programa de recepção ao novo vaso de guerra, indo ao seu encontro uma fôrça naval capitaneada pelo companheiro, o cruzador "Barroso", onde o comandante em chefe da Esquadra, almirante Atila Monteiro Achê, terá arvorado o seu pavilhão.

JORNALISTAS A BORDO

Especialmente convidado pelo ministro Guillobel, irão a bordo do "Barroso" o presidente da ABI e diretores de jornais desta capital.

O encontro do "Barroso" com a nova unidade dar-se-á mais ou menos na altura das ilhas Maricás, de onde, seguirão em formatura em direção à Copacabana.

A disposição dos representantes da Imprensa a reditados junto ao Ministerio da Marinha foi posto o caça-submarino "Gumpi", de cujo bordo os jornalistas acompanharão o desenrolar da festa de recepção ao novo cruzador.

AS CARACTERISTICAS DO "TAMANDARÉ"

O cruzador "Tamandaré" foi construido pela Newport News Shipbuilding Co. para a Marinha Norte-Americana, com o nome de "Saint Louis", e lançado ao mar a 15 de abril de 1938, entrando em serviço a 19 de maio de 1939. Tem as seguintes caracteristicas principais: deslocamento padrão — 10.000 toneladas, deslocamento a plena carga — 11.700 toneladas; comprimento — 186 metros; boca — 19 metros; calado —

(Conclui na 9.ª pág.)

BRASIL X CHILE

Esta pugna, excepcional sob todos os pontos de vista, apontará aos "torcedores" das três Américas, o Campeão Pan-Americano de Futebol. E' uma glória que o Brasil e o Chile buscarão hoje à tarde, na cancha do Estádio Nacional de Santiago e que se augura como a mais espetacular de quantas outras tenham sido jogadas, antes, à sombra da Cordilheira dos Andes. Os chilenos. são os lideres, com a diferença de um ponto sôbre o Brasil. Portanto, chega-lhes um empate para a conquista do galardão máximo. Aos nossos, só a vitória servirá. Assim, tem-se que, nesta nova finalissima que o Brasil intervem, num espaço de 2 anos, inverteram-se os papeis. Porque, em 1950, a nós também bastava um empate... Resta-nos, agora, saber se esta curiosa reviravolta será obedecida em todos os sentidos... Se for — a exemplo de nossos adversários em 50 — seremos os vencedores... Todavia, tudo isso é pura coincidência; o jogo, em si, será decidido na cancha. E não temos dúvidas, a quem o triunfo sorrir, será de maneira extraordinária. Pois terá que, ser buscado incessantemente do primeiro ao último minuto. Para o Brasil, a conquista do titulo será um lenitivo final para as mágoas ficadas da Copa do Mundo. Pois elas ainda restam, mesmo com o triunfo de quarta-feira. Apagá-las totalmente; talvez com a conquista desse titulo! E, esperando isso, milhões de brasileiros estarão torcendo, hoje — com o corpo no Rio e a alma em Santiago...

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

"Beicinho", para o prefeito

Dispensamos profunda simpatia pelas crianças cariocas. Vivas, alegres, traquinas, elas representam, na realidade, o que de mais puro e envolvente pode ensejar a paisagem humana da cidade. Enchendo de alegria os jardins e praças do Rio, nas manhãs ensolaradas e festivas, a nossa gente miuda encontra-se, todavia, seriamente zangada e aborrecida com o prefeito carioca. E que os "playgrounds" mandados instalar por s. s. naqueles locais perderam sua finalidade, com os estragos verificados, e até hoje a municipalidade não cuidou de consertá-los. Daí o "beicinho" da petizada, quando se fala no sr. Vital.

AS MULHERES QUE AFIRMAM NÃO SER COMPREENDIDAS SÃO PRECISAMENTE AQUELAS QUE OS HOMENS MELHOR COMPREENDEM — ISARN

ROUBARAM UM NAVIO

— Na Itália, cinco napolitanos desmantelaram e venderam como ferro velho um barco lança-torpedos que naufragara durante a última guerra. Compraram roupas de mergulhadores, prepararam tudo, e meteram mãos à obra. Dinamitaram o barco, meteram o maçarico, e foram arrancando tudo, peça por peça. Começaram pelos mastros, depois foi a âncora, e assim por diante, até venderem os canhões de três e quatro polegadas. A polícia os prendeu e foram condenados à prisão, por roubo.

VIAGEM A LUA

Revela o astrônomo Ernest G. Reuning, do Observatório Naval dos Estados Unidos: "Para que um foguete de 50 toneladas fosse à lua e voltasse, carregando uma carga de apenas 10 quilos, seriam necessárias cerca de 250.000 toneladas de combustível. O foguete seria, na realidade, uma combinação de seis outros, inflamando-se sucessivamente, três para dar o impulso até à lua e três para dar o impulso de volta da lua à terra. Sem foguetes para assegurar sua volta à terra, o "expresso para a lua" se transformaria num meteoro e iria espatifar-se a uma velocidade de 20 mil milhas horárias".

Quadrinha

Quem sabe sempre, na vida
Consigo viver em paz,
Não se entedia a si mesmo
Nem causa tédio aos demais

PAULO FREITAS

382 MIL ANALFABETOS

No estudo que fez sôbre a alfabetização da população do Distrito Federal, segundo os resultados do último censo demográfico, o estatístico-analista Ernani Thimoteo de Barros chegou à conclusão de que ainda não atingiu nivel satisfatório a proporção de alfabetizados em nossa cidade. Em 1950 — conforme observou — havia cerca de 382 mil analfabetos, na população de 6 anos e mais, dos quais 146 mil do sexo masculino e 236 mil do feminino.

LANTERNA DE 1900 ANOS

Informa o BNS que uma lanterna que se acredita haver sido feita por volta da época em que Cristo peregrinou pela Terra, há mais de 1900 anos, foi descoberta recentemente em escavações no coração da cidade de Londres.

Maurício e o cavalo roubado

Em sua edição de 17 abril de 1852, há um seculo, portanto, o "Diário de Pernambuco" publicava o seguinte anuncio: — "Desapareceu do engenho Goiana-Grande um moleque de nome Mauricio e entrou para esta cidade na quarta-feira de trevas em um cavalo castanho rabão, que furtou; os signaes do moleque são os seguintes: cabeça muito comprida, olhos vermelhos, tem a cabeça do dedo index de uma da mão cortada por uma roda de moer mandioca; he baixo e cheio de corpo, tem de idade 12 a 14 anos pouco mais ou menos, trouxe camisa e ceroula de algodão da terra e chapeo de palha de pindoba; o cavalo anda de baixo até meio. Roga-se a quem quer pegar o cavalo ou moleque de levá-lo a Sr. Domingos de Souza Bandeira no pateo do Paraiso, que será recompensado."

Solenidades pelo transcurso do aniversário do Presidente Vargas

VITÓRIA, 19 (A. N.) — Ao ensejo da passagem do aniversário do presidente Getúlio Vargas, o govêrno do Estado promove, hoje, diversas solenidades dentre as quais ressaltamos a inauguração da nova sede da Divisão de Fomento Agrícola, Pastoril e Industrial; inauguração da Casa do Lavrador nos municípios de Afonso Cláudio, Itaguaçú, Colatina, São Mateus e Baixo Guandú; inauguração dos Postos Agrícolas do Interior, nos municípios de Santa Teresa, Itaguaçú, Linhares e Afonso Cláudio; instalação de um laboratório na fazenda Sant'Ana com uma moderna aparelhagem para a produção de vacinas contra a febre aftosa; inauguração do Grupo Escolar, Ofélia Escolar, no município de Espírito Santo; inauguração de três escolas rurais nos municípios de São José, Calçado e Jabaeté e inauguração da Fábrica de Biscoitos Alcobaça, no município de Espírito Santo.

Orf - Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EMFOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

Cola grau amanhã a 2.ª turma de jornalistas

Acaba de concluir o curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil uma nova turma de alunos. E' esta a segunda vez que a F. N. F. diploma bachareis em jornalismo e os que agora vêm de se formar pertencem, na sua grande maioria, a diferentes órgãos de informação desta capital. Dentre os novos bachareis, há que destacar, por sua fulgurante inteligência, a par de um acendrado amor às lides de imprensa, o nosso companheiro de redação Wander Soares, que num dignificante exemplo de perseverança, submeteu-se com real sacrifício ao regime escolar que lhe foi imposto apesar do pouco tempo de que dispunha, dado o exercício diário da profissão para a qual acaba de adquirir valiosos conhecimentos. O patrono da nova turma é o presidente Getulio Vargas tendo sido escolhido para paraninfo o professor Fernando Tude de Souza.

O reitor da Universidade, prof. Pedro Calmon, o diretor da Faculdade, prof. Antonio Carneiro Leão e o vice-diretor prof. Ernilido Viana, foram agraciados pelos seus discípulos com significativas homenagens de honra, sendo que todos os demais professores e assistentes do curso figuram nos convites como homenageados especiais. Foi o seguinte o programa elaborado pela Comissão de Formatura:

DIA 19 — ABRIL — 1952 — Missa Solene de Ação de Graças, na Matriz da Candelária, à Praça Pio X, às 11 horas; DIA 20 — ABRIL — 1952 — Culto Evangélico de Ação de Graças, às 10 horas, na Catedral Presbiteriana, à Rua Silva Jardim, 23. Oficiante: Rev. Amantino Adôrno Vassão; DIA 21 — ABRIL — 1952 — Solenidade de Colação de Grau, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à Rua Araujo Pôrto Alegre, 71.

Damos a seguir, a relação nominal dos concludentes: José Custódio da Silva Filho — Orador da Turma — Agenor Raposo — Alfredo Estivariz Cardoso — Aluisio Pereira Valle — Antônio Barsante dos Santos — Antônio Ildefonso Bittencourt Filho — Arnaldo Gonçalves da Silveira — Arthur Ferreira de Souza Filho — Aylton de Carvalho Dias — Carlos Alberto Tenório Machado — Claudionor Lutigarte Cardoso de Castro — Cyro Romano dos Santos Mello — Djalma Guimarães Abreu — Domingos Marques da Silva Ayrosa Barreto — Edina Fernandes Lane — Elza Soares Ribeiro — Esaú Afonso de Carvalho — Flávio Manso Vieira — Fernando Cesar da Cunha Bastos — Fernando Moreira da Silva — Francisco de Assiz Villela Neto — Francisco da Silva Bezerra — Geraldo Nunes Calainho — Geraldo de Azevedo Cunha — Gustavo Corrêa Lima — Henri de Lanteuil — Hugo Barcelos — Innocêncio Arelano — Itália Clancio — Jayme Augusto de Brito — João da Costa — Bezerra Filho — João da Costa Matta Machado — João de Souza Lima — José Carlos de Abreu Rocha — José Mauro Dias da Cruz Gonçalves — Luiz Tabajara — Mancel Alves Henrique — Manoel Veríssimo Ramos — Maria das Dores Berlink — Maria Magdalena Paes da Silveira — Maria Terezinha de Mello Eboli — Maria Victória Caldeira Branco — Mauri Teixeira de Melo — Moacir de Queiroz Palm — Nair Alves Ferreira — Newton Saldanha — Oswaldo Lente Rocha — Orlando Elras Afonso — Paulo Kruger da Nóbrega — Pedro Guimarães Pinto — Pedro Luiz Maria Masi — Ramiro Godoy — Roberto Leopoldo da Costa — Sara Behar — Sônia Bastos Delorme — Théophilo Magalhães Santos — Virgílio de Paula Santos Filho — Wander Soares.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

Pedem-nos, publicar:

"ESPORTES — Com o fim de atender às necessidades dos estudantes cujos colégios não possuem campos de esportes, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários resolveu fundar, subordinado ao seu Departamento Esportivo, uma Liga Colegial de Futebol. Para esta interessante iniciativa, apelamos aos gremios estudantis de colégios que não possuem campos de esportes, no sentido de que se dirijam à nossa sede, para se inscreverem nesta Liga.

AUMENTO DAS MENSALIDADES: No dia 15 de abril, findou a Quinzena Nacional Contra o Aumento das Mensalidades Escolares. No entanto, a nossa campanha não chegou ainda ao fim, uma vez que a revogação ainda não foi conseguida. A campanha terminará quando fôr conseguida a vitória final e até lá, só nos cabe intensificar mais a luta, chamando para as nossas fileiras, pessoas dos diversos setores da população. A nossa luta não é apenas uma luta em defesa dos direitos dos estudantes. E', sobretudo, uma luta em prol da própria cultura do Brasil e, portanto, uma luta de todos. Apelamos para os Parlamentares e homens públicos em geral, no sentido de que nos dêem o seu apoio público, pois isto nos fortalecerá mais, apressando o nosso caminho para a vitória final.

SAUDAÇÃO: A A. M. E. S. vem externar a sua sincera satisfação, por ver fundada mais uma entidade estudantil: trata-se da União dos Estudantes Suburbanos, cujo I Congresso se realizará domingo. Fazemos votos a essa novel organização, que se mantenha sempre, no caminho da satisfação dos interesses dos estudantes, que marche sempre na liderança das campanhas que se fizerem necessárias, para que os estudantes tenham melhores condições de vida e de estudo.

CARLOS WANDERLEY — Vice-presidente".

DIRCEU EZEQUIEL, escritor e jornalista dos mais populares do momento, nosso companheiro de redação, será entrevistado na próxima quinta-feira, dia 24 do corrente, no programa "Atualidades Universitárias", às 17 horas e 15 minutos. O "broadcast" mencionado, levado ao ar diàriamente no horário referido, pela Rádio Ministério da Educação, tem a direção de Sörensen, e ataca de perto as artes e os problemas dos novos.

Dirceu, que é aluno da Faculdade de Filosofia, focalizará diversos assuntos de interesse geral.

CURSOS DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA comunica que se acham abertas até o dia 22 do corrente as inscrições para os cursos de Resistência dos Materiais e Introdução à Química das Proteínas.

Os interessados poderão inscrever-se na Secretaria dos Cursos dêste Instituto à Av. Venezuela, 82 — 2.º andar.

Sede própria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina

Será inaugurada amanhã — Localizada à rua Sampaio Ferraz n. 52

O sindicalismo, no Brasil, vem tomando grande impulso nos últimos tempos, notando-se uma crescente vitalidade nas atividades sociais dos trabalhadores, que, conscientes de seus direitos e deveres, bem como da necessidade de associar-se, prestigiam seus respectivos órgãos de representação, ou sejam, os sindicatos de classe.

Dentre as entidades profissionais que mais se tem destacado na defesa das justas reivindicações dos trabalhadores, contribuindo, ao mesmo tempo, para a harmonização social, devemos citar o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, cujo prestigio se acentua cada vez mais, tanto no seio dos que pertencem àquela laboriosa classe como entre os trabalhadores em geral e junto às autoridades constituidas. Sem entregar-se à demagogia barata e improdutiva nem às agitações estéreis que só acarretam prejuizos para todos, o referido sindicato vem agindo com eficiência e tenacidade, conquistando vitórias sucessivas, em prol dos que mourejam naquela estrada de ferro.

Ainda agora, o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina acaba de instalar sua sede própria — velha aspiração do seu quadro social — que deverá ser inaugurada amanhã, às 18 horas, à rua Sampaio Ferraz, n.º 52. Por nosso intermédio, a diretoria do referido sindicato convida os seus associados e exmas. familias para o mencionado ato inaugural, que terá lugar, por feliz coincidência, na data em que a atual administração daquela prestigiosa entidade classista completa o primeiro ano de sua dinâmica gestão.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Dentro do programa do V Congresso dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho, ora reunido no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, está sendo realizada ali uma exposição das atividades e realizações do Instituto dos Industriários, bem como de outras instituições de Previdência Social.

Verificamos no "stand" do I. A. P. I. que o seu Departamento de Benefícios paga por dia 4 milhões de cruzeiros e já pagou até agora 5,5 bilhões; que êsse Instituto já construiu ou financiou para seus associados 24 mil moradias, e que a ampliação da assistência médica prestada aos industriários depende apenas de uma portaria do Ministério do Trabalho.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4811 — Esq. de Ourives

ALCANCE A FELICIDADE QUE ASPIRA!
A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoraveis em sorte, negocios, amizades, etc. Porém, nem todos conhecem as suas oportunidades.
Envie seu endereço junto com a data do nascimento para P. EMTE, caixa postal 1141 Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e receberá gratis e sem compromisso a resposta do seu interêsse.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras— Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Das 16,30 às 19 horas.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel 22-8868

B. Herzog Comercio e Industria S. A.
Produtos Químicos para todos os fins.
ESTOQUE PERMANENTE
Rua Miguel Couto, 129
Tel. 43-0890

QUANDO O ESPETÁCULO É BOM...

Pela gravura o leitor observará como o público aplaude EVA, em "A Amiga da Onça", diariamente, no Teatro Serrador, às 20 e às 22 horas. Os aplausos que aí vemos são a prova de que Eva e seus artistas estão dando desempenho ao mais cômico dos espetáculos

Empresa LUIS GALVÃO apresenta
NO RECREIO
Hermínia Silva
A MAIOR ESTRELA DO TEATRO REVISTA DE PORTUGAL
Na produção de ROSA MATEUS
Dia 25 às 21 hs.
com o impagavel COLÉ na Revista sensação
o inimitavel SILVA FILHO
UM ESPETÁCULO LUSO-BRASILEIRO!
DÉO MAIA · NELIA PAULA
CELESTE AIDA · MARIA BRAZÃO
J. CABRAL · ELVIRA FIGUEIREDO
PERPETUO SILVA · F.co COSTA
NORMA · YOLANDA JACOMO
JULIANA YANAKIEVA
NORBERT
e o "BALLET CHARLES"
(AS CACHOPAS DE LISBOA)
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
de Ary Barroso, Luis Peixoto, Roberto Ruiz

SANEAMENTO E ESTRADAS PARA 22 MUNICIPIOS FLUMINENSES

II CONCURSO FOTOGRÁFICO MELHORAMENTOS

As belezas do Rio sugerem belíssimas fotos. Se V. já as tem ou vai obtê-las, as Edições Melhoramentos estão realizando o seu II Concurso Fotográfico:

"ISTO É O RIO DE JANEIRO!"

Prêmios:

1.º: Cr$ 1.500,00 - 2.º: Cr$ 1.000,00 - 3.º: Cr$ 700,00
Dez prêmios "Consolação": 1 artístico álbum "Isto é São Paulo"
As fotografias correspondentes aos três primeiros prêmios e outras 50 a serem adquiridos serão publicadas num álbum que terá o título do concurso.
Prazo para entrega dos trabalhos: até 31 de maio de 1952 nas
EDIÇÕES MELHORAMENTOS
No Rio: Av. 13 de maio, 13-6.º and.-s/601. Fotos de outros Estados, pelo Correio: Caixa Postal 8120 - SÃO PAULO.

"Seus espíritos viverão para todo o sempre em nossos corações" — Comemora-se, depois de amanhã, o 7.º aniversário da heróica atuação do 1.º Grupo de Caça, representando a FAB, na campanha da Itália. Festejando o acontecimento serão realizadas várias solenidades no quartel da Base Aérea de Santa Cruz, para onde serão transportados, em trens especiais, as altas autoridades e convidados. Vários oradores focalizarão detalhes das sortidas dos aviões brasileiros sôbre objetivos inimigos. No dia 22 de abril de 1945 os aviões da FAB martelaram incessantemente as fortificações nazistas, obtendo uma das mais consagradoras vitórias registradas na história da FAB. Na gravura, o quadro de honra, com os retratos dos oficiais tombados no campo de batalha da Itália, que tem a seguinte legenda: "Seus espíritos viverão para todo o sempre em nossos corações".

ENCERRAMENTO DA SEMANA DO MENOR ABANDONADO

Última sessão pública para estudos e debates dos problemas da infância desajustada — Colaboração dos jornalistas — Visita a patronatos de menores

Encerrou-se, ontem, nesta Capital, a Semana do Menor Abandonado, promovida pelo Juizo de Menores e pela Associação de Ajuda ao Menor. A última sessão pública para estudos e debates dos problemas da infância desajustada realizou-se na sexta-feira passada, sob a presidência da sra. Adalgisa Lourival Fontes. O padre João Pedron, diretor do SAM, proferiu uma conferência sôbre a assistência social aos menores abandonados, desde o início do século passado, fazendo um completo histórico do assunto, citando leis, regulamentos e portarias reguladoras da questão e, finalmente, prestando esclarecimentos sôbre o sistema de funcionamento do SAM.

ANIMADOS DEBATES

Concluida a conferencia, foi a mesma submetida à apreciação dos presentes. Falando inicialmente o sr. Meton de Alencar, primeiro diretor do SAM, que se reportou às realizações de sua administração. A seguir, o juiz de Menores substituto, dr. Waldir de Abreu, expôs as deficiências do Juizo de Menores, em virtude da falta de subordinação do SAM àquela Vara da Justiça. Secundou as palavras do dr. Waldir de Abreu o titular daquela Vara, dr. Mourão Russel. Em continuação, estabeleceu-se uma animada troca de opiniões, alguns dos presentes fazendo restrições à atual administração do SAM, enquanto o diretor dêsse serviço e vários dos seus funcionários faziam a defesa da instituição.

Encerrando os trabalhos, falou o desembargador Sabóia Lima, afirmando que o espírito da Semana do Menor Abandonado consistia no estudo do assunto, dentro de um clima de concórdia e cooperação de todas as fôrças, para solução do grave problema da infância desamparada.

COLABORAÇÃO DOS JORNALISTAS

A sra. Adalgisa Lourival Fontes recebeu da Comissão de Imprensa para a Defesa da Infância, a seguinte comunicação:

"A Comissão de Imprensa para a Defesa da Infância (CIDI) constituida por jornalistas profissionais, colaborando com a Semana do Menor Abandonado, participa-vos que tomará as seguintes medidas:

a) — providenciará junto aos diretores de emprêsas jornalisticas no sentido de modificar o noticiário dos casos em que estejam envolvidos menores;

b) — constituirá uma comissão de dirigentes de entidades assistenciais de menores para um trabalho em conjunto em prol da causa da infância, considerada esta nos seus vários aspectos;

c) — organizará, conjuntamente com dirigentes do atual movimento da Semana do Menor Abandonado, uma segunda Comissão, a fim de conseguir das autoridades administrativas permissão para utilização de determinados lugares publicos, como sejam, o Campo de Santana, a Quinta da Boa Vista, o Passeio Público e outros, na realização de festivais de arte, etc..., destinados a angariar fundos para a Campanha em Prol da Infância.

Finalmente, indicará as pessoas que, pertencentes à Semana do Menor Abandonado, deverão participar das supra-citadas comissões que — como esperamos — sob a presidência da sra. Adalgisa Lourival Fontes, poderão dar inicio aos trabalhos para a execução de um programa geral de festejos, a ser levado a efeito durante os meses de maio e junho do corrente.

Com as nossas congratulações aos promotores da Semana do Menor Abandonado e os protestos de solidariedade e apreço".

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritorio em frente à estação, com Domingos ou Décio. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2.

Assistência Sanitária, incremento à produção e rodovias para fixação do homem ao meio — Os convênios assinados no Palácio do Ingá, canalizarão milhões de cruzeiros para obras de assistência que beneficiarão as populações do interior — Analisa o governador Amaral Peixoto o alcance dos Planos de Saneamento e Rodoviário

No Palácio do Ingá, com a presença dos Prefeitos de vários municipios contemplados com os beneficiamentos a serem ministrados pelo govêrno do Estado foram assinados pelo Chefe do Executivo Fluminense 14 convênios. Por estes atos, fica o Governo obrigado a executar importantes obras de saneamento e construção de rodovias em várias comunidades do Estado que não podem, por absoluta falta de recursos, executá-las.

ÁGUA, ESGOTOS E SANEAMENTO

No setor do Saneamento, por intermedio da Comissão de Aguas e Esgotos: Três Rios (distrito do Areal), São João da Barra, Sapucaia, Rezende (Distrito de Itatiaia), Saquarema, Angra dos Reis, Itaocara, Cambuci (distritos de Paraiso, São José de Ubá e Três Irmãos), cujos prefeitos são, respectivamente, os srs. João Pedro da Silveira, Nonat Barros de Menezes, Olimpio Silveira Filho, João Mauricio de Macedo Costa, Gentil Manoel de Mendonça, João Gregorio Galindo, Elias de Carvalho Gama e Demetrio Antonio Botelho.

NO SETOR RODOVIARIO

No setor rodoviário, representado pelo DER: Itaguaí — aquisição de equipamento rodoviário; Rio das Flores — Reconstrução da estrada que partindo do Recantinho vai encontrar a estrada de Torres; Sapucaia — reconstrução da estrada que partindo da estadual Sumidouro-Sapucaí, na divisa dos dois municipios, vai até o alto da serra no local denominado Peão; São João da Barra — aquisição de equipamento rodoviário; Itaocara — reconstrução da estrada que partindo da estrada Itaocara-Porto Novo, vai até à divisa com o municipio de Cantagalo; Rio Bonito, — aquisição de equipamento rodoviário; Miracema — reconstrução da estrada que liga a sede do municipio a Paraíso, Silva Jardim — construção da estrada que vai de Rio Douro e Gaviões; Parati — conclusão dos serviços de construção da ponte sôbre o rio Matheus Nunes, com 30 metros de comprimento; Cabo Frio — reconstrução da estrada Vila Tamoios a Araçá; Vassouras, Bom Jesus de Itabapoana e Santo Antonio de Pádua — aquisição de equipamentos rodoviários, municipios esses que têm como prefeitos, respectivamente, os srs. Vicente Cicarino, João Dutra Navarro, Olimpio Silveira Filho, Donato Menezes, Elias de Carvalho Gama, Francisco Alves de Mendonça, Plinio Bastos de Barros, Orlando Pedro Xavier, Derly Elena, Aracy Costa Machado, Cornélio J. Neto, Gauthier Pontes de Figueiredo e Eugenio Leite Lima.

O DISCURSO DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Agradecendo as manifestações de apreço dos prefeitos dos municipios contemplados com a assistencia do govêrno do Estado o sr. Amaral Peixoto pronunciou, de improviso, o seguinte discurso:

"Quando amigos meus me vinham manifestar a impressão do primeiro ano do meu govêrno e se mostravam preocupados por não ter tido ele a atividade que esperavam, ficava perfeitamente tranquilo, porque sabia que estava seguindo uma orientação segura, que estava planejando para poder executar bem, e com segurança, um programa de obras em seguimento ao que foi iniciado quando ocupei a Interventoria Federal.

Foi preciso, no entanto, refazer este programa, adaptá-lo às novas necessidades do Estado para que realmente ele pudesse ser executado. No setor rodoviário, no quarto mês de 1952, estamos com uma concorrencia já efetuada para a

Governador Ernani do Amaral Peixoto

execução do maior plano estadual feito no Brasil e ontem tive o prazer de remeter à consideração da Assembléia Legislativa o anteprojeto que me autoriza a assinar os contratos para a realização de obras no valor de 638 milhões de cruzeiros, envolvendo a construção de mais de 300 quilômetros de novas rodovias e a pavimentação de cerca de 300 quilômetros de estradas já existentes.

Estou certo de que, com a mesma atenção e espirito público que tem dedicado a outras questões que lhe têm sido submetidas, a Assembléia Legislativa há de aprovar ràpidamente esta lei que vai permitir ao govêrno firmar os contratos com as firmas que venceram a concorrencia pública efetuada. Não se trata de uma nova autorização para empréstimos, desde que esta já foi dada ao Govêrno, e sim de facilidades para contrato das obras em vista. Completando este programa, o Departamento de Estradas de Rodagem, orientado pelo ilustre Secretário de Viação e Obras Públicas e dirigido pelo engenheiro Rubens Caminha, está elaborando convenios com os Municipios para a execução de estradas secundárias, estradas subsidiárias dos troncos que, entretanto, pelo seu volume e pelos recursos que exigem não podem ser feitas pelas Prefeituras. Vamos prosseguir no mesmo ritmo atacando novas melhorias, equipando melhor o DER a fim de que, aos poucos, ele possa ir incorporando à rede estadual aquelas estradas municipais que vão tendo maior desenvolvimento, que são percorridas por maior número de veículos, ao mesmo tempo que vamos construindo outras a fim de que possam atender à localidades que vão surgindo.

No setor do saneamento, que foi uma grande preocupação minha quando Interventor Federal, estou pondo em execução o programa então elaobrado, para as obras que foram iniciadas e paralisadas posteriormente. Na próxima quinta-feira terei o prazer de inaugurar no distrito de Pureza, em São Fidelis, a primeira destas obras, da qual 95% estavam executados quando ficou parada durante 6 anos; retomei os serviços e com a criação da Repartição competente à qual foi dada maior independencia administrativa, pôde aquela obra ser enfim concluida para servir à população de Pureza. Nos próximos meses outros melhoramnetos semelhantes serão entregues ao povo.

Assinamos hoje 14 Convenios com os municipios, perfazendo aproximadamente 15 milhões de cruzeiros a serem utilizados em beneficio do povo e mserviços que, como tão bem realçou o Secretário de Saúde desde de muito reclamados para as boas condições sanitárias de nosso interior. Serão mais de 30 serviços de abastecimento d'água que vamos executar no Estado do Rio e não conheço melhor meio de fixar o homem à terra do que melhorar-lhe as condições de vida. Muitos se preocupam com o afluxo intenso das populações do interior para as grandes cidades, mas, os que apresentam soluções para êsse problema, não conhecem as condições em que esses homens vivem na zona rural. Só serão possivel deter essas massas, melhorando as possibilidades de vida nos municipios e nos distritos, concentrando junto às sedes as populações que trabalham nos campos pela construção de vilas rurais, do mesmo modo porque estamos organizando as vilas operárias junto às fábricas. Residindo em conjunto, os homens do interior podem receber mais fàcilmente os beneficios do govêrno e é esse o meu programa que vem sendo executado pelo ilustre Secretário de Viação e Obras Públicas e pelo dr. Léo Ferraz Alves que, assumindo suas atividades no Estado do Rio logo que saiu da Escola Politécnica, já é hoje um técnico dos mias capazes na sua especialidade.

Quero me congratular com os srs. Prefeito e lhes afirmar que esses serviços serão perfeitamente executados, que os recursos financeiros para a sua construcão já estão em poder do Estado, parte pelo empréstimo já efetuado e também devemos dizer, com maior orgulho, parte com recursos do próprio orçamento do Estado, que permite ao govêrno esses encargos.

Agradeço a presença dos srs. prefeitos a êste ato e se quis dar a êle maior solenidade, não foi com o intuito de fazer propaganda do Govêrno, mas para que o povo saiba que estamos trabalhando para que o Estado do Rio seja, dentro da eFderação, uma unidade modelar por ter resolvido problemas que e: outros Estados nem estão sendo cogitados até mesmo para as suas Capitais.

Fstou grato pelas expressões carinhosas dos ilustres oradores e peço aos srs. Prefeitos que transmitam minhas saudações às populações dos seus municipios, que, em breve eu deverei percorrer e a segurança de que o Govêrno do Estado está bem atento às suas necessidades".

Siga este caminho

GOODWIN, COCOZZA S.A.
H.C.E.
RUA MOGI-MIRIM
RAILWAY
AV. 29 DE OUTUBRO
GONZAGA
LARGO BENFICA
ANTIGA SUBURBANA
AV. LEOPOLDO BULHÃO
ANTIGA RIO PETROPOLIS
ANTIGA ALEGRIA
AV. BRASIL
GOODWIN COCOZZA S.A.
LAND-ROVER
ROVER

Em local de fácil acesso, a R. Mogi-Mirim n.º 104/108 e com percurso inteiramente pavimentado até o centro da cidade, instalamos a oficina para assistência mecânica completa aos carros Rover e Land-Rover.

DISPOMOS, TAMBÉM, DE UM SERVIÇO ESPECIAL, DESTINADO AOS NOSSOS CLIENTES QUE, IMPEDIDOS PELOS SEUS AFAZERES, NÃO POSSAM LEVAR OU MANDAR LEVAR O CARRO ÁS NOSSAS OFICINAS. DISQUE 43-5636 OU 48-4708 E UM DOS NOSSOS MOTORISTAS APANHARÁ SEU CARRO NO LOCAL INDICADO, ENTREGANDO-O, DEPOIS DE REPARADO, ONDE V. S. DESIGNAR.

SERVIÇO
LAND-ROVER
ROVER "75"
sinônimo de ROVER qualidade

Serviço mecânico especializado.
Equipamento moderno e peças legitimas.

Os automóveis Rover e Land-Rover são fabricados somente pela The Rover Company Ltd, de Solihull, Inglaterra, uma entidade independente e não filiada a qualquer outra fábrica de automóveis.

GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA - APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Gasolina sintética

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O secretario do Interior Oscar Chapman manifestou-se "muito animado" com um relatorio de engenheiros, segundo o qual é possivel fabricar gasolina sintética para ser vendida a onze centavos de dolar o galão. Esse relatório, apresentado pela "Ebasco Services Incorporated" de Nova Iorque, mostrava que o Bureau de Minas estava trabalhando na direção certa e deveria prosseguir nos seus estudos para transformar o carvão em petróleo e outros produtos químicos.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350.00
Linho	300,00
Brim	250.00
Costume p/senhora ...	250.00
Manteaux	150.00
Capas de Chantung a partir de	150.00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja, em frente à Estação do Meier

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00 Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
EM TÔDAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias uteis: Cr$ 1,00. — Domingos: Cr$ 1,50

ANO XI Domingo, 20 de abril de 1952 N.º 3.285

GENOLINO AMADO E A AGÊNCIA NACIONAL

Luiz Pinto

ESSES "Amados" pertencem a um formigueiro privilegiado, lá do velho Sergipe. E' uma gente algo diferente, não por se ensimesmar, pois, na realidade, são simples e bons, mas no tocante à intuição de saber fazer as cousas com mais clareza, com mais aprumo, com mais presteza e simplicidade e eficiência. Não os conheço todos, porém, com os que convivo intimamente, destacando o mestre Gildo, que é, depois do Embaixador, um dos mais argutos, sinto êsse dom, essa diretiva quase natural, que é, ao mesmo tempo, diretiva e bom senso, que é o que falta a muitos dos nossos homens públicos e homens de espírito.

Nas menores coisas êles se mostram como são. Nortistas, cabeças-chata, valentes, não há ninguem mais brando, mais humano, mais servidor, mais hospitaleiro, desde que não lhes machuquem os calos. Nesta hipótese, se transformam em verdadeiras onças.

Genolino é o cronista, o escritor, o estilista de escol. O que eu não sabia, entretanto, era que naquela formação de agrestino estava o administrador aprumado, sereno, humano e honesto. Isto é o que êle está revelando na Agência Nacional.

Não deve ter encontrado aquilo um mar de rosas. Algumas administrações passadas ou burocratizaram a Agência, emperrando a sua vida e mudando a sua finalidade, ou a aproveitaram como campo de ação política.

Consertar, no caso, deve ser muito mais difícil do que fazer. Porque consertar desagrada; é necessário às vezes mexer com uma peça que está mal ajustada, mas que pensa que está bem; é preciso deslocar, alterar, contrariar, reformar. E tudo que se revolve exala consequências meio desagradaveis. Este deve ser o estado de coisas que o ilustre escritor brasileiro, encontrou na Agência. Mas a formiga do formigueiro dos "Amados" não dormiu nem cochilou no ponto. Viu, sentiu e agiu. E está conseguindo um milagre raro: consertar sem desmantelar.

Sua preocupação é a mais lógica possivel: fazer da Agência Nacional a redação do Brasil. Pulverizar os ranços da burocracia lerda, pêrra e fatal. Tornar cada redator da Agência um entusiasta do seu papel, e não um prisioneiro do relógio de ponto.

Revolvendo assim as velhas praxes, demolindo e ensinando, Genolino quer que a Agência seja o órgão de publicidade do Brasil, não somente para distribuir notinhas à imprensa ou limitar-se aos comentários de atos oficiais. E' mais ampla a sua visão; mais ampla e mais patriótica, porque êle, como intelectual e homem de espírito, quer que a Agência, redação do Brasil, também se distribua em ensinar ao povo, nas grandes datas, aquilo que o povo não sabe e nem pode mais aprender, e que, através de ligeiras preleções, passará a gravar e não esquecerá mais nunca. São as preleções sôbre os nossos grandes vultos, que serão uma rede de ensinamentos populares, ao alcance dos menos cultos e menos favorecidos.

Só por isto, só por êste aspecto, a gente sente o pulso do dirigente, do homem de ação, do homem executivo, que é, hoje, a espécie mais rara que temos entre os homens públicos do Brasil.

Há muita coisa a fazer. Há muitos problemas encascados, endurecidos, encostados, esperando o emoliente da ação pronta e eficiente de um administrador.

O governo acertou chamando êsse Amado para aquele posto. Podia ser uma experiência, pois Genolino não tinha tido ainda oportunidade de dirigir. Agora, já se sabe que êle dirige que ele administra, que é enérgico sem ser estúpido, que é exigente sendo humano.

Cremos, pelo que nos foi dado conhecer, que a Agência Nacional, em pouco tempo será mesmo a redação do Brasil, com um programa patriótico e vasto que lhe emprestará a finalidade que ela deveria ter tido desde a sua criação.

ENTRE LIVROS

JOAQUIM GONÇALVEZ PEREIRA

"CONTRASTES E CONFRONTOS" — EUCLIDES DA CUNHA — LELLO & IRMÃO — PORTO. — Com bastante propriedade se pode aplicar, em referência aos livros já muito divulgados, a expressão "clama ne cesses". Sim, pois estou daqui a adivinhar o sorriso sarcástico de algum zoilo profissional, "acerba tuens", a censurar-me por estar a repisar tecla demasiado conhecida. Entretanto, falar de Euclides da Cunha, se não constitui novidade para os homens de hoje, há-de ter multissimo de novo para a geração que desponta. Ainda assim, não poucas pessoas da geração passada fazem menção ao gênio da lingua portuguesa no Brasil sem lhe conhecerem uma única página.

"CONTRASTES E CONFRONTOS", apesar de não ter a fama de "OS SERTÕES", nada lhe fica a dever, ponto por ponto. Vocabulário variado ao extremo, sintaxe proteiforme, adjetivação equilibradíssima, linguagem de pureza modelar, idéias clarividentes sôbre os problemas nacionais e internacionais, crítica robusta. Euclides da Cunha desdobra nesse livro, jóia de inapagável valor em todos os tempos, o seu gênio singular de pensador e mestre da lingua portuguesa. Nenhum individuo que se orgulhe de culto deverá afirmar que o não leu. A mocidade e aos que ainda lhe não devassaram o incomparável escrínio, aconselho esta obra monumental, que desafiará do tempo o "irréparable outrage".

"VESPERAL" — COELHO NETTO — LELLO & IRMÃO — PORTO. —
— Eu sou a Lágrima.
— Que fazes?
— Carreio as mágoas do coração para o abismo do esquecimento. Sou como um rio a correr para o mar levando folhas mortas. E tu?
— Eu sou o Riso,
— Que fazes?
— Ilumino a Vida.
— E's a Morte. A tua lampada é a caveira onde ficas perene. Eu sou a Vida."

E desse modo, página a página, seduzindo o leitor, vai Coelho Netto relatando, em dulcificante maneira, o que a fantasia lhe ditou, fantasia a que não faltam laivos de realidade. Trabalho formosíssimo, que se lê com redobrado enlevo, como quem saboreasse a divina ambrosia, nova gema acrescentou Coelho Netto às muitas que já contemplamos e que dele fizeram um escritor para quem todos os cultos são poucos.

A MODERN ENGLISH-PORTUGUESE DICTIONARY — MARIA MANUELA T. DE OLIVEIRA — GOMES & RODRIGUES LTDA. — LISBOA — A ilustre professora resolveu o clássico problema do dicionário inglês-português. Aqueles de que nos temos servido são lacunosos e nem sequer para uma simples tradução de jornal se mostram úteis. Este pode reputar-se o melhor dicionário inglês-português. Tem caracteristica "sui generis", que é a citação profusa das expressões idiomáticas correntes, nas quais esbarra o mais precavido tradutor, sem ter para onde apelar. Esse pavoroso óbice foi transposto pela capacidade da ilustre anglicista Maria Manuela Teixeira de Oliveira, que recebeu a condecoração de Oficial da Ordem de Instrução Pública, por parte do Govêrno português. Apresentação gráfica muito boa.

— Os três livros acima citados foram oferta da Livraria H. Antunes, Rio de Janeiro.

— C. Tavares Bastos, autor de esplêndidas traduções da poesia húngara, enviou-me trabalho de sua autoria, sôbre o qual me externarei no próximo artigo.

O DISCURSO DE QUITANDINHA ☆

INAUGURANDO a V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, ora em curso em Quitandinha, o presidente Getulio Vargas teve ensejo de referir-se ao fato de hoje possuirmos uma das mais avançadas e completas legislações trabalhistas de todo o mundo. Devemo-las, com efeito, ao homem de Estado que agora novamente ocupa a magistratura suprema da Nação e que a soube realizar sem choques, sem conflitos, noutros países tão perturbadores e sangrentos, entre o Trabalho e o Capital; enfim, espontâneamente, sem nenhuma pressão das classes trabalhadoras amparadas pela política social do presidente Getulio Vargas, numa ação revolucionária que eliminou os arraigados processos de opressão econômica vigentes até antes de 1930, quando a questão trabalhista era considerada "um caso de polícia".

Em sua oração de Quitandinha, o Chefe do Govêrno mostrou particular interêsse pelos temas a serem debatidos no certame, citando entre êles os que se referem ao planejamento da Previdência Social, aos sistemas de remuneração dos trabalhadores intelectuais, e muito especialmente, à aplicação e fiscalização da legislação social na agricultura. Afirmou então que, no momento, o Govêrno brasileiro está particularmente empenhado no desenvolvimento da legislação social rural. Pode-se dizer que a Nação confia plenamente na ação de seu Chefe na consecução de mais êsses objetivos de Justiça Social, no novo Govêrno do homem que se antecipou aos reclamos e necessidades dos humildes e dos simples, livrando-os da "egoística apatia das classes privilegiadas" para "impor de modo indiscutível a noção e o respeito aos direitos dos trabalhadores".

A estabilidade no emprêgo, o repouso semanal remunerado, as férias anuais, a proteção à maternidade e à infância, a limitação das horas de trabalho, a garantia contra as consequências dos acidentes profissionais e contra os riscos nas indústrias insalubres, a aposentadoria, o seguro social obrigatório, a assistência médica, o direito à casa própria, o aperfeiçoamento profissional e cultural, o fôro especial para os litígios trabalhistas — eis aí conquistas insofismáveis que o Presidente da República pôde legitimamente enumerar, acentuando que com elas não visou senão fazer justiça aos trabalhadores do Brasil.

No momento, conforme declarou êle no discurso a que aludimos, é objeto de cogitação do Govêrno, para completar o nosso sistema de previdência social, a concessão de aposentadorias com salário integral. Procuramos assim — são palavras do presidente Getulio Vargas — cercar os trabalhadores de tôdas as garantias possíveis, contra a instabilidade, a miséria, o desemprêgo, a invalidez, a ignorância, as enfermidades e as privações.

HÁ FERRO DE MAIS NOS NOSSOS TRENS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tendo por base uma nova concepção do material empregado. Na realidade, foi isso que resolveu o trem "Talgo". Trata-se de um combóio articulado, leve, que representa uma extraordinária conquista sôbre a técnica tradicional.

As vantagens decorrentes foram comprovadas em diversos países, inclusive nos EE. UU. e na Alemanha, e, há muito tempo, se vem aplicando com êxito nas ferrovias espanholas.

O TREM "TALGO" NO BRASIL — Poderiam ser aplicadas no Brasil essas novas concepções ferroviárias? indagamos.

— Minhas novas concepções sôbre construção do material ferroviário abrangem as três unidades: locomotivas, carros de passageiros e vagões de carga. O seu fundamento reside em importante redução no "peso morto do material" empregado. Vejamos os seguintes dados: O material ferroviário brasileiro arrasta hoje, nos carros de passageiros, um pêso morto de 500 a 1000 quilos por pessoa, enquanto o empregado no trem "Talgo" não excede de 150 quilos pessoais. No material para vagões de carga, o peso morto das linhas brasileiras oscila entre 40 e 50% da capacidade de carga, e no sistema do trem "Talgo" se reduz a 25%. Esta diferença é ainda maior nas locomotivas. Todas estas vantagens foram comprovadas na Espanha durante dois anos de atividade, através de meio milhão de quilometros percorridos pelos trens "Talgo" atualmente em exploração. De outro lado, convém acentuar as vantagens do novo sistema, no que se refere à velocidade, que alcança no "Talgo" a 160 quilometros por hora.

A FABRICAÇÃO DOS TRENS "TALGO" NO BRASIL — Sôbre a possibilidade de fabricação dos novos trens em nosso país, disse o engenheiro Goicoechea:

— Com exceção dos motores Diesel, material de tração, é de algumas peças, aliás em número reduzido, todo material do novo trem é de grande simplicidade e suscetivel de ser construido facilmente. Isso determinaria, em consequência, grande economia de fabricação. Por outra parte os menores pesos, o maior coeficiente de segurança, extraordinário aumento de velocidade e a diminuição do desgaste determinam um custo vivo por quilometro muito inferior ao habitual. As reduções obtidas são na ordem de 1/3.

SOLUÇÕES LOCAIS — Como todo espanhol, o engenheiro Goicoechea envolve o interlocutor no brilho da sua palestra interessante. Já agora anuncia novas conquistas no seu invento. A eliminação do peso morto, base da sua engenhosa descoberta estende-se não somente no trem mas aos elementos de produção e tração abandonando o circulo vicioso da aderência, quase um tabu, do atual sistema ferroviário. Adianta o inventor estar disposto a colaborar com os técnicos dos diferentes países sul-americanos na obtenção de soluções nacionais, inclusive nos problemas decorrentes da natureza do terreno montanhoso, e assim conclui:

— A verdade é que as administrações das empresas ferroviárias, tanto estatais como particulares, sabem muito bem que a crítica situação financeira atual das mesmas empresas não pode ser solucionada com a técnica pesada que ainda hoje se emprega. E' preciso racionalizar a construção ferroviária, que não acompanhou a evolução dos outros meios de transporte.

☆ Disciplina do nosso comércio

A liberdade de comércio continua sendo, na conjuntura atual do mundo, apenas um ideal com que sonham os povos. Na verdade, após a última grande guerra, todas as nações se viram obrigadas a estabelecer seus contrôles para o comércio entre suas populações. A escassez de divisas foi o fator preponderante dessa diretriz.

O Brasil, como era natural, seguiu o exemplo dos outros países e estabeleceu o regime da licença prévia para as suas exportações e importações. Como todos os contrôles, apresenta falhas, possibilita abusos, contraria interêsses, mas também produz resultados favoráveis, êstes sem dúvida em maior número. E' verdade que a eficiência dêsses regimes de disciplina depende, em boa parte, de vários outros fatores. No tocante à exportação, por exemplo, o seu objetivo é a venda de nossos produtos para obtenção de divisas. Entretanto, quando a nossa produção exportável é conseguida a altos preços, acima das cotações internacionais, torna-se difícil a competição nos mercados mundiais e, portanto, a sua colocação.

Relativamente à importação, a licença prévia procura concentrar em moedas fortes os produtos mais essenciais à economia do país, disciplinando, assim, o gasto de nossas disponibilidades. Por outro lado, desenvolve as aquisições de certos produtos em países de moedas fracas dantes feitas em dólares.

Como se vê, é da maior importância a função da CEXIM como orgão executor do regime da licença prévia. Por isso, decidiu o atual govêrno aparelhar convenientemente essa carteira do Banco do Brasil. Nesse sentido, a sua atual direção já efetuou ali profunda reforma administrativa, distiguindo os serviços normativos dos serviços executivos, ampliando os quadros funcionais, inclusive com assistentes técnicos e obtendo novas e amplas instalações para aquela Carteira. Um novo método de licenciamento está sendo executado e, dentro em breve, poderá a CEXIM despachar uma licença prévia, enquadrada dentro dos seus três mil critérios já fixados, em menos de dois dias. Sòmente os casos especiais demorarão um pouco mais, devido à necessidade de estudos próprios.

A ação do govêrno tem favorecido a industrialização do país, que, hoje, pode apresentar um número elevado e variadíssimo de produtos novos fabricados entre nós, após o último conflito internacional.

Coisas da cidade...

Copacabana deixou de ser atração turística

E' inegável constituir a praia de Copacabana numa de nossas principais atrações turísticas. Sua extensão, volume de ondas, construções arquitetonicas as mais arrojadas, tendo a emoldurar-lhe o cenário as paisagens de montanhas, — como o Pão de Açucar, Corcovado e etc., — dão ao viajante que aqui aporta — seja em navio ou avião — o desejo de conhecê-la em primeiro lugar. E' por assim dizer a porta de entrada da Capital Federal, banhada como é, ainda, por aguas do oceano Atlântico.

Mas, esse orgulho brasileiro, mais ainda do carioca, vem desmerecendo de prestigio, tal o abandono em que se encontra. Suas areias alvas, tão endeuzadas por nossos compositores de música popular e ainda descritas nos guias turísticos vem perdendo a beleza, e, em consequência, deixando de ser ponto de atração.

Hoje, o que ali existe, são areias encardidas e em determinadas pontes negras, com grandes lagôas de águas putrefatas, onde está sendo depositada toda a espécie de lixo, até animais mortos que permanecem insepultos por vários dias.

Já era tempo de se cuidar do fechamento dos boeiros de aguas fluviais que vão desaguar ali. Por que não se constroi uma elevatória no Leme ou próximo ao Forte de Copacabana onde essas aguas pudessem então ser lançadas ja em mar alto? Seria uma solução ou então outra semelhante que os engenheiros da municipalidade deveriam estudar, para evitar o espetáculo triste e anti-higienico que presenciamos todos os dias e há muitos anos.

Apelamos daqui, em nome dos moradores de Copacabana e principalmente de todos os cariocas, ao prefeito Carlos Vital ou aos vereadores, para que acabem de uma vez com esse estado deplorável a que foi relegada a mais bela praia do mundo.

Não basta escavar as areias formando corregos em direção ao mar. E' preciso acabar definitivamente com o escoamento de águas pluviais que ali desembocam. Feito isso, reconquistaremos nosso prestigio no exterior, como terra turística cheia de atrações naturais as mais lindas. E quem a usa como divertimento esportivo o mais sadio, com tranquilidade, sem nojo ou receio de contrair séria doença infecciosa ou parasitaria, o que já vem ocorrendo, principalmente nas crianças.

R. D.

Seguiu para o norte o ministro da Agricultura

Percorrerá as plantações de seringueiras, jutas e criações de búfalos — Inaugurará a III Conferência da Juta

O ministro João Cleophas, acompanhado de comitiva, embarcou hoje, pela madrugada, para Belem, Estado do Pará, onde presidirá a solenidade da inauguração da III Conferência Nacional da Juta. O ministro da Agricultura visitará ainda Fordlândia, Belterra, Vila Amazônica, Manaus e Macapá, percorrendo as plantações de seringueiras, jutas e as criações de búfalos. Da comitiva do titular da Agricultura fazem parte os senhores Jayvadem Shah, Encarregado dos Negócios da India, Qazi Mohammed, Isa, Embaixador do Paquistão, John Hopkins, Conselheiro Econômico da Embaixada dos Estados Unidos, senador Ferreira de Souza, Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, deputados, Jaime Coaraci Nune Pereira da Silva, Epílogo de Campos, Osvaldo Orico, Iris Meinberg, Roberto Groba, da Agência Meridional e José Borba Tourinho, oficial de Gabinete do Ministro.

RODA O MUNDO

D. Renault

CONSELHO DA ORDEM

"O advogado LEOPOLDO HEITOR, não decalrou ao Conselho da Ordem, que conhece o nome do assassino do bancário" — informou a este colunista o sr. EDMUNDO LINS NETO. — "Não é exato o que alguns jornais divulgaram. Ponhamos as coisas nos devidos termos: Aquele profissional nos forneceu dois nomes: o da pessoa que estaria indiretamente envolvida no crime e o do cliente que conduziu esta ao seu escritório. As suas declarações têm a presunção de veracidade".

— Reunido o Conselho Federal — prosseguiu o conselheiro LINS NETO — a Ordem dos Advogados agiu como devia: aconselhou o advogado — segundo a ética profissional — e tomou providências para sua garantia pessoal, porque êle vem sendo ameaçado". Designado pelo Conselho da Ordem, para promover as sindicancias que o caso requer, nosso amigo LINS NETO manteve demorada palestra com o Chefe de Policia, a respeito do estonteante "CRIME DO CITROEN".

EM EXPERIENCIA

UM italiano, que tem esse saudavel nome de Vittorio Fidelis, andou praticando miserias na cidade de Roma: em poucos dias, êle assaltou e saqueou nada menos de dezeseis apartamentos. Fidelis assegurou à Policia romana, que estava simplesmente experimentando uma gazua de sua invenção.

MUITO AMOR

ACUSADO de engendrar o assassinato de sua mulher, o ascensorista Ralph Fong foi preso em Fairfield (Califórnia). Ao Comissariado, êle explicou por que havia alugado dois homens que dariam cabo de sua companheira: — "Eu a amava loucamente. Eu mesmo não tinha coragem de matá-la". Ralph estava de olho no seguro de vida da mulher.

CARIOCAS NO "CARROL'S"

DURANTE sua recente estada em Paris, o deputado LUTHERO VARGAS foi visto frequentemente na "boite" "CARROLL'S", em companhia da bela artista espanhola MARIA RIQUELME. O deputado carioca prestigiou com sua presença a mais famosa "boite" da boemia parisiense, que está realizando um programa de músicas do carnaval carioca, animado pela cacetíssima LINDA BATISTA.

CONCURSO DE MENTIRAS

CERTO clube existente em Milwaukee (EE.UU.), realizou um original concurso de mentiras. O Rio e Espanha não tiveram representantes, porisso, a prova foi ganha por um americano: J Arthur Butler. Dono de imaginação fertilíssima, Butler tirou o primeiro lugar, derrotando vários concorrentes. Porque a apuração tardasse muito, Athur olhou seu relógio e deixou escapar esta exclamação: — "Nosa mãe! Que desculpa darei eu à minha mulher?"

COISITA DE NADA

QUANDO o "VERA CRUZ" estava ancorado no Cais do Porto, certo português foi visitar u mpatrício e voltou de bordo com um embrulho debaixo do braço. Um policial barrou-lhe os passos com esta pergunta: "Que levas ai? — "Isto é uma coisita de nada". O guarda levou-o ao Distrito e verificou que o homem trazia seis litros do puríssimo azeite. Este cidadão está sendo processado por contrabando pela justiça carioca.

REFORMA NA INSPEÇÃO DO ENSINO

UMA nota que interessa à classe dos inspetores federais do ensino: o professor ROBERTO ACIOLI — diretor do Ensino Secundário — está projetando uma reforma fundamental no sistema de inspeção. A partir de julho próximo voltarão a funcionar as Delegacias Regionais e os inspetores serão mais prestigiados pelo Ministério da Educação, o que é uma necessidade.

O AUTO E' UMA REVOLTA

UM cientista suiço juntou psicanalise com acidentes de automovel e encontrou este resultado: dirigir automóveis predispõe ao desiquilibrio mental. Rodar com um rabo de peixe, por umae estrada sombreada, com retas que se perdem no horizonte é dar vazão a todos os complexos de inferioridade. Outros complexos desaparecem com a posse de um belo e moderno carro, como estes "Buicks" que passam de contrabando pela nossa Alfandega. E aqui está a candente revelação, que interessa aos que possuem e aos que não têm carro: o homem que não é livre procura ser no volante de um carro; dirigir um auto é um ato de rebelião contra a sociedade. Se interessar à Inspetoria do Trafego, podemos indicar a fonte informativa. Não sabemos o nome do cientista.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Dr. Vasconcellos Cid
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

AVISO

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa aos srs. assinantes e ao público em geral que, desde 22 horas de ontem foram substituidos, por motivos de ordem técnica, cêrca de 700 números de telefones desta capital, na área das estações "23|43".

Os novos números já constam das listas de assinantes e de endereços que acabam de ser distribuidas.

Consultem, pois, as novas listas antes de fazer suas ligações para telefones daquelas estações.

Eva dará espetáculos, amanhã, no Teatro Serrador, com a peça "A Amiga da Onça" ✶ "Ponto e Banca", estará em cena amanhã, no Teatro Carlos Gomes ✶ Dia 25 a estréia de "Há sinceridade nisso?", no Teatro Recreio.

Continua a deserção dos cartazes da Rádio Tupi

Sairá Sagramor de Scuvero – Aracy de Almeida não quer ficar – Dircinha estreou ontem na Nacional – Lucio Alves – A reação da Tupi – Eva Garza – Os novos – (Reportagem de MIGUEL CURI)

Essa "bóia" deve ser tão gostosa quanto a voz da cozinheira — Dircinha Batista

A deserção de alguns dos mais categorizados elementos da Rádio Tupi não se restringiu a dos produtores Haroldo Barbosa e Antonio Maria, do locutor Luiz Jatobá e do comediante Matinhos, todos, contratados pela Rádio Mairink Veiga.

Podemos noticiar, com primazia, a ida de Sagramor de Scuvero para o Rádio Clube do Brasil, onde estreará a dezenove de maio vindouro, ocupando o horário das treze às catorze horas. A disposição de Lucio Alves de armar o seu vôo também, dizendo-se mesmo que já tem o atestado liberatório no bolso.

Aracy de Almeida, entrevistada, declarou a este cronista a sua insatisfação em permanecer na Tupi, a cujo elenco pertence desde 1939. Embora seu contrato ainda deva vigorar por mais dois anos, mostra-se, conforme nos disse, inteiramente desinteressada em trabalhar na prestigiosa emissora. Alega que a descontinuidade administrativa, as intermitências [illegible] e [illegible], as [illegible] e a [illegible] de [illegible] não lhe fazem bem nem à personalidade nem a sua carreira. Não se queixa de seus salários, que julga bons, mas à rarefação da atmosfera de plena cordialidade e camaradagem, a exigência de uma duplicação de esforços já não a encontram animada para aceitá-los.

— Vivo um período de quase fastio, onde a rotina se confunde com o sobressalto — fala, num desabafo, a famosa sambista. Preciso de certa paz de espírito, despreocupar-me de problemas que não deveria mais tê-los. Eis a razão porque estimaria que a Tupi me distinguisse, concedendo-me rescisão do contrato. Saireí enquanto pelas circunstancias e fatos acima apontados, porém, com o coração limpo e suave, sem antipatias ou mágoas. Sair — eis a questão.

E se obtiver a rescisão contratual, onde há n'a multa de 200 mil cruzeiros pelo seu descumprimento, por qualquer das partes, para onde irá Aracy? Não sabe, porque não tem nenhuma emissora em vista nem cogitou de tal coisa, ainda. Naturalmente, conhecida a sua disposição, propostas deverão lhe ser formuladas.

Já com Dircinha Batista a situação foi outra: saiu da PRG-3 e, ontem, cantou em "avant-premiere", na Radio Nacional, no "Programa Cesar de Alencar", sendo vivamente aplaudida.

Doris Monteiro, a vitoriosa estrelinha, renovou seu contrato, com nove mil cruzeiros mensais. De Wilton Franco e [illegible] se [illegible] que também abandonarão a Tupi. Esta, a seu turno, [illegible] à evasão de tantos elementos, ampliando consideravelmente os seus serviços de radio-jornalismo, criando uma equipe de dez redatores e de quarenta reporteres, para cobrir os setores julgados de interesse popular e politico, como a Camara dos Deputados, dos Vereadores, Senado, hospitais, distritos policiais, ruas, etc., cabendo a chefia do serviço ao confrade Yeddo Mendonça. Novos programas de auditorio, novos artistas, como Walter Forster, celebre "galã" do radio-teatro paulista, e oportunidades maiores aos novos produtores, cantores e radio-atores — têm constituido a contra-ofensiva da Tupi, numa admiravel demonstração de luta. Já no proximo dia 29, inaugurará uma temporada com Eva Garza, que é a melhor cantora de boleros que já veio ao Brasil, conforme nos certificamos, em 1948, quando atuou no mesmo prefixo.

Tais fatos e perspectivas nos levaram a escrever esta reportagem, visando unicamente ao objetivo de bem informar os leitores, pois consideramos a materia de real interesse.

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "SINFONIA DE PARIS", com Gene Kelly e Leslie Caron — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, S. PEDRO, PALACIO, LEBLON, CARIOCA e BOTAFOGO. — "OS CONTOS DE HOFFMANN", com Moira Shearer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, RITZ, OLINDA, H. LOBO e PARISIENSE — "O REI DO SAMBA", com Bené Nunes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TIJUCA, ODEON, MONTE CASTELO e CAPITOLIO — "O FANTASMA DA OPERA", com Nelson Eddy — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "SIROCO", com Humphrey Bogart. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "RAPOSA DO DESERTO" e "O FAISCA", com James Mason e Mickey Rooney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PATHE e PARA TODOS — "AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS", com Vittorio De Sica. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comedias, a partir das 10 horas.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Hoje e amanhã vesperais de "A amiga da onça" Tem sido numeroso o publico que aflui diariamente ao Teatro Serrador para assistir ao magnifico trabalho de EVA e seus artistas em "A AMIGA DA ONÇA". O espetáculo é o mais cômico do momento no teatro declamado e oferece cenas magnificas quando mais uma vez EVA demonstra os seus grandes recursos. Hoje, sábado, e amanhã, domingo, "A AMIGA DA ONÇA" estará em cena, em vesperal às 16 horas e em sessões às 20 e 22 horas.

Sucesso de "Ponto e Banca", no Carlos Gomes — A revista "PONTO E BANCA", a única em cartaz na cidade, está coberta de números cômicos magnificamente defendidos por Walter D'Avila, Violeta Ferraz, Spina, Grande Otelo e Ribas. O público ri muito com as cenas que se desenrolam e aplaude a atuação daquele magnifico elenco encabeçado, por Virginia Lane, a querida "Rainha das Atrizes". O original de José Wanderley e Matheus da Fontoura tem levado um grande publico ao Teatro Carlos Gomes, onde Miguel Khair vem mostrando ao público mais uma porducão que bem demonstra o seu cuidado em bem servi-lo com um elenco de rimeira ordem.

O produtor Rosa Mateus está ativando os ensaios da revista "HA' SICERIDADE NISSO?", de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz que servirá para o lançamento no Recreio, na próximo sexta-feira 25, em "avant-première", às 21 horas, da temporada da Emprêsa Luiz Galvão, encabeçada pela "estrêla" de Portugal, Herminia Silva e os cômicos Colé e Silva Filho.

Leonor Mattos, que vem realizando com seu conjunto artistico, uma série de espetáculo com sucesso no Palácio de Aluminio à Av. Presidente Vargas, apresentará na quarta-feira próxima, 23 do corrente, dia de São Jorge, a grandiosa peça histórica: "S. JORGE, O GLORIOSO MARTIR" (A vida e morte do grande santo guerreiro), em 2 atos e 12 quadros, de autoria de N. Bittencourt, com grande montagem.

O Teatrinho Jardel, desde ontem tem novo cartaz. Ali estreou com êxito a revista cômica de J. Maia e Max Nunes, com colaboração de Geysa Boscoli, "VOCE E' QUE E' FELIZ, PRIMO!", apresentando-se Joana d'Arc como vedeta do magnifico conjunto que conta com a participação de Ankito, Virginia Noronha, a escultural Yolanda Ferrer, e a impagável Vilas Rizzo.

Teatro Infantil — Hoje, às 16 horas no Teatro João Caetano, será levada à cena, pelo "Grupo Garoto", a peça "O CASACO ENCANTADO". Esse espetáculo, iniciativa da difusão cultural da Prefeitura, num louvável intuito de distrair o nosso publico infantil, desenvolvendo-lhe o gosto artistico, está despertando grande interêsse.

Teatro do Jaboti — Será nos primeiros dias do mês de maio a estréia de "PEDRO E O LOBO", peça em três atos, que J. A. de Santa Rosa escreveu para que o elenco do Teatro do Jaboti distraisse o mundo infantil. Para isso, já estão sendo executados os cenários e figurinos desenhados por Creuza e que dão à peça uma atmosfera adequada. Na interpretação teremos: Mariuscka, em Pedro, o menino levado que quer matar o Lobo, que será Mauricio Dias; Jair de Souza será Sacha, um pato que fala; José Brasil, o velho Vovô e Francisco de Assis, será o travesso geniozinho da floresta. Os temas musicais serão os do poemas sinfônico de Prokofieff e a direção geral de Luiz Osvaldo.

A atriz-empresária Zaquia Jorge apresentará na próxima quarta-feira, 23, o primeiro ator cômico Evilasio Marçal que constituirá um dos pontos altos da revista "TREM DE LUXO", original de Freire Junior e Walter Pinto. E' dificil dizer em qual dos tipos provocará mais hilaridade: — se no "Manoel Curioso" e no "Felismino", ou se no "Teixeirinha". Ao lado do aplaudido cômico veremos João Martins, outro veterano do "metier".

Últimos dias — Com a estréia quarta-feira de "La Conchita", Bibi Ferreira está apresentando em últimos dias a comédia de Martins Penna, "O Noviço", que se despedirá do cartaz amanhã, feriado. O Regina dará espetáculos, amanhã, ficando o descanço da Companhia para o dia seguinte — terça-feira.

Carlos Galhardo promoverá quarta-feira próxima, em seu sitio, na Estrada da Covanca, 1849, Jacarepaguá, uma festa artistica para comemorar o seu aniversário, Galhardo, que é uma figura queridissima no meio radiofônico e teatral já está sendo vivamente cumprimentado pelos seus inúmeros fãs e amigos.

NOTAS RELIGIOSAS

DOMINGO — "Fin albis" e Bitava da Pascoa.

OS SANTOS DO DIA

S. Sulpicio — martir

S. Serviliano — martir.

SEGUNDA-FEIRA

S. Conrado de Parzham — Confessor da 1.ª ordem Franciscana.

S. Anselmo — Foi Bispo, Confessor e Doutor da Igreja.

PAROQUIA DE N. S. DE LOURDES. 7 horas — Aspersão do povo com agua Benta. Comunhão Geral da Congregação Mariana às 8, 10,15 (crianças) e 11 horas — Terço, Reunião da Instrução religiosa de Adultos;

20 horas — Benção do SSmo.

20,25 — Oração da Noite.

CLUBE DO CAMPANARIO — Sessão de cinema para os associados, hoje às 15 horas, com o filme "Barbudo da Fuzarca" com o comico Joe E. Brow — Para todos.

IGREJA DE S. JORGE

Em prosseguimento às comemorações da Festa de S. Jorge a realizar-se no dia 23, haverá, amanhã, Triduo, às 18,30 com o Pe. Punciano Santos.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO — PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA — Aviso: — Tôdas as Filhas de Maria devem comparecer, hoje, às 10 horas, para assistir à Missa. Uniforme completo.

MATRIZ DE SANTANA: — XXV.ª SEMANA EUCARISTICA — Comemora-se nesta matriz, pela paz do mundo e em reunião ao Congresso Eucaristico Internacional em Barcelona, de 27 de abril a 4 de maio.

A MANHÃ fornecerá aos seus leitores o Programa Completo destas comemorações.

SAGRAÇÃO DE D. HELDER — Ato solenissimo será realizado hoje, na Igreja da Candelaria. Trata-se da Sagração de D. Helder Camara, que será presidida por S. Ema. o Senhor Cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara; numerosas altas figuras do nosso clero comparecerão a este ato que se inicia às 8 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
METRO COPACABANA ✶ METRO PASSEIO ✶ METRO TIJUCA
2·4·6·8·10H ✶ ½DIA 2·4·6·8·10H ✶ 2·4·6·8·10H.
Premiado pela Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood "O Melhor Filme do Ano" e mais 7 prêmios.
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
MUSICA DE GEORGE GERSHWIN
GEORGES GUETARY
NINA FOCH
"Sinfonia de Paris"
"AN AMERICAN IN PARIS"
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

REALISMO BRÚ COMO NUNCA O CINEMA APRESENTOU!
UM HOMEM ALUCINADO PELO MEDO E PELA PAIXÃO! UMA MULHER DOMINADA PELO DESEJO!
ALUCINAÇÃO
(BESÆTTELSE)
com BERTE QUISTGAARD
PAUL REICHHARDT
JOHANNES MEYER
IMP. ATÉ 18 ANOS
UM FILME SUECO DA NORDISK FILMS DO BRASIL
DISTRIBUIÇÃO RIO-MAR · COMP NACIONAL
Amanhã RIVOLI
LEME · FLORESTA · TRINDADE
SANTA HELENA · De 5ª a Domingo: CASSINO (ICARAÍ)

2ª SEMANA DE REAL SUCESSO!
OS SEUS FILHOS DEVEM SABER HOJE PORQUE:
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
(DOMANI E TROPPO TARDI)
com PIER ANGELI
VITTORIO DESICA
Direção: LEONIDE MOGUY
1º PREMIO NOS FESTIVAIS CINE DE VENEZA, CANNES E R. DEL ESTE
Este filme durante este ano não será exibido em outro Cinema desta capital!
HOJE
PATHÉ FONE 22-6795
ART-PALACIO 37-8443
SANTA ALICE R. BARÃO DO BOM RETIRO, 1095
PARA TODOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS · IMP. 10 ANOS

Uma produção de MIGUEL KHAIR
Apresentando O MAIOR ESPETACULO DO ANO
VIRGINIA LANE
RAINHA DAS ATRIZES
SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS — AMANHÃ, FERIADO, VESPERAL ÀS 16 HORAS — SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

SAMUEL GOLDWYN apresenta
"NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS!"
(I WANT YOU)
HOJE OU TALVEZ NUNCA MAIS!
EU QUERIA MAIS TEMPO PARA SER FELIZ!
DESEJO SENTIR OS TEUS LÁBIOS UMA VEZ MAIS...
FARLEY GRANGER
DOROTHY McGUIRE
DANA ANDREWS
PEGGY DOW
NUNCA ESTAS PALAVRAS SIGNIFICARAM TANTO PARA TANTOS CORAÇÕES!
HORARIO: 2-4-6-8-10
AMANHÃ
Complemento Nacional
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H. LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4095 - Res. 46-3652

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante – É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

"Rainha do Mambo" é o filme mexicano mais espetacular dos últimos tempos, trazendo uma revelação sôbre o mambo, essa dança discutida, proibida e condenada que Maria Antonieta Pons dança como uma rainha e mais "Na Baixa do Sapateiro" de Ary Barroso.

RASGANDO A SELVA PARAENSE RUMO AO SUL

Brilhante êxito assinala os trabalhos do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará – Entusiásticas expressões do Governador Alexandre Zacarias de Assunção – "Constitui verdadeiro contraste com o D. E. R. que conheci até Janeiro de 1951. Orgulho-me disto!"

Quando de sua posse no mais alto cargo do govêrno paraense, o general Alexandre Zacarias de Assunção, em memorável discurso, declarou que entregaria os postos de maior relevancia de sua administração a elementos capazes de realizar o programa apresentado em sua campanha eleitoral.

De acôrdo com seu propósito, o ilustre Governador do Pará entregou a chefia do Departamento de Estradas de Rodagem ao engenheiro Belizário Dias, espirito jovem, inteligente, culto e empreendedor. Entendia assim, o general Assunção, resolver uma das mais sérias questões atinentes ao desenvolvimento em geral da terra paraense, pois todos sabem quão árduas são as tarefas de responsabilidade do referido Departamento, das quais depende, em grande parte, a elevação do indice econômico daquele Estado.

O tempo veio demonstrar o acêrto do esclarecido Governador do Pará, ao fazer tal escolha. Observando, mais tarde, os trabalhos executados pelo DER do Pará, o gal. Assunção declarou, com sincero e incontido entusiasmo:

— Sinto-me profundamente satisfeito por verificar que um dos órgãos mais importantes do meu govêrno, realiza o trabalho que eu pensava executar. Conheci, em tempos idos, o DER. Estou, portanto, em condições de fazer a comparação do que era e do que é. Não se deparam mais montões de ferro velho em todos os cantos, homens mal encarados e maltrapilhos sentados nas beiras das calçadas e das estradas, deixando correr as horas ao sabôr da sua malandragem... Verifiquei que os trabalhadores estão cercados das garantias indispensáveis, exigidas pela mais esclarecida compreensão humana, para que possam entregar-se despreocupadamente a labôr fecundo. Têm, de fato, assistência moral e material para suavisar-lhes a existência na selva. Os jogos esportivos tonificam-lhes o corpo e a alma. Dentro de muito pouco tempo, veremos os resultados excepcionais dêsse trabalho, que espero, trará vantagens e beneficios formidáveis ao Estado. O dr. Belisário Dias esta realizando administração digna dos maiores aplausos. O mais notável é que em todos os pontos de influência do DER há a mesma preocupação de trabalho e organização, integrando-se o Departamento nos seus objetivos técnicos e sociais. Constitui verdadeiro contraste com o DER que conheci até janeiro de 1951. Orgulho-me disto!"

De fato, são realmente notaveis os resultados obtidos pela administraçao do dr. Belisario Dias, mormente tendo-se em conta a desorganização e a precariedade de recursos materiais em que o abalizado e operoso engenheiro patricio encontrou o DER paraense. Reestruturando, modernizando o Departamento em apreço e obtendo para o mesmo — com o indispensável e valioso apoio do gal. Zacarias de Assunção — maior número de máquinas e de pessoal, o dr. Belisário Dias deu novo impulso aos cometimentos rodoviários no Pará, ampliando sua rede de estradas de rodagem e conservando as já existentes, sempre nas melhores condições possiveis.

Os trabalhos do DER do Pará não estão livres de obstáculos e dificuldades; mas a tenacidade, a dedicação, o senso do dever e a inteligência do seu chefe e dos dignos auxiliares que o secundam acabam sempre vencendo, pelo bem do próspero Estado marajoara e de seu povo.

Publicamos a seguir, na integra, o circunstanciado relatório do dr. Belisário Dias ao Conselho Rodoviário do Estado, documento que dispensa comentarios e pelo qual o leitor poderá ter uma idéia do muito que se vem fazendo no Pará, no setor rodoviário:



General Zacharias de Assumpção, Governador do Estado do Pará



Engenheiro Belisário Dias, Diretor do D.E.R. do Pará

INTRODUÇAO

O artigo 5.º, da Lei n.º 302, de 13 de Junho de 1948, em seu item ". .", assim se expressa:

m) — remeter, anualmente, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D. N. E. R.), pormenorizado relatorio das atividades do orgão rodoviário estadual, no exercicio anterior, acompanhado de demonstração da execução do orçamento do referido exercicio.

Assim é que a Diretoria Geral do D. E. R. — PA vem cumprindo com este dispositivo legal, servindo-se, para isto, do presente relatório, que encerra, não só as reais atividades desta fecunda e laboriosa colmeia de trabalho rodoviário neste setentrião brasileiro, mas, também, a execução orçamentaria acompanhada de uma detalhada demonstração das operações realizadas no exercicio financeiro de 1951, verba por verba, titulo por titulo, como é obvio, dentro sempre, das sábias instruções emanadas do D. N. E. R., criteriosamente representado entre nós, pelo colega, Engenheiro GASPARINO RODRIGUES DA SILVA, Chefe do 2.º D. R. F., confiado à sua patriótica visão de profissional competente e devotado, qualidades essas aliadas às de rodoviário cem por cento.

CAPITULO I
REPERCUSSÃO DA POLITICA RODOVIARIA NA VIDA ECONOMICA DO ESTADO

O presente trabalho, que abrange os diferentes setores de atividades que são as celulas-mater dêste Departamento, quais sejam, as Divisões Administrativa, de Estradas e Industrial (D. A. — D. E. — D. I.), nas suas diversas secções, é bem o espelho refletor de tudo o que foi feito, graças à atual politica rodoviária implantada pelo Executivo paraense, de parceria com a salutar conjugação de esforços da equipe-moça de engenheiros da terra de Lauro Sodré, devotados inteiramente, como estão, no sentido do bem estar da coletividade, do progresso do nosso Estado e quiçá do Brasil.

Extraordinaria tem sido a repercussão da atual politica rodoviária nos 1.º, 2.º e 3.º Distritos, que integram este D. E. R. — PA. Haja visto o surto de progresso por que vêm atravessando as localidades compreendidas nos mesmos, quer na parte da agricultura, da industria e do comercio, como também na da evolução aproximativa que se vem fazendo sentir, por força do contáto do homem humilde do interior com o civilizado habitante da capital.

E' sensivel, de outro lado, a influencia dessa politica na vida econômica desta unidade da federação, cujos benéficos efeitos se vêm fazendo sentir na sua situação financeira, motivada pelo crescente progresso que as rodovias paraenses vêm imprimindo em todas as extensas regiões que atravessam.

São as estatisticas, são os algarismos, são os numeros que no-lo demonstram, dia a dia, mês a mês, nesse bafejar constante de bo arrecadação que as rendas estaduais vêm sentindo, bafejadas pela bonançosa velocidade dos veiculos, cortando as estradas, rumo à capital, nesse escoadouro diuturno da produção intestina das nossas terras beneficiadas pela inteligencia do homem, de parceria com o trabalho das maquinas agricolas, dando à terra hoje o que ela nos dará no amanhã.

CAPITULO II
ESTATISTICA DE PRODUÇAO

Anexamos ao presente um mapa estatistico da produção verificada nos estudos feitos, nesse exercicio, na PA-24 e PA-13 a Nova Timboteua, numa extensão de 30 quilometros, à razão de Cr$ 5.000,00 por quilometro, atingindo um total de Cr$ 150.000,00. Do mesmo modo com os 25 quilometros da estrada federal BR-16 e com os 16 quilometros da PA — 16 — São Caetano de Odivelas, em cujos estudos foram gastos, respectivamente, Cr$ 10.000,00 por quilometro, num total de Cr$ 250.000,00; Cr$ 5.000,00 por quilometro, num total de Cr$ 80.000,00 e, finalmente, em quatro quilometros de diversas outras estradas, à razão de Cr$ 31.000,00 por quilometro e num montante de Cr$ 124 000,00.

Com o total dos estudos acima referidos, houve uma soma gasta de Cr$ 604.000,00, o que deu n'a media global por quilometro de Cr$ 8.053,33.

CAPITULO III
ESTATISTICA DE TRAFEGO E TRANSPORTES COLETIVOS

Relativamente a esse capitulo, deixamos de fazer qualquer relato, em virtude de nos faltarem cimento para esse fim.

CAPITULO IV
SINTESE DOS TRABALHOS REALIZADOS

Isto posto, passa esta Diretoria Geral, com a devida vênia, a relatar as atividades dos serviços rodoviários executados durante o ano de 1951, pela Divisão de Estradas (D. E.), confiada que está ao clarividente e dinamico espirito do Engenheiro CANDIDO JOSE' DE ARAUJO, uma das alavancas do rodoviarismo paraense, na sua progressiva e nova fase de vida.

Realmente, o periodo financeiro em evidencia, foi de notáveis empreendimentos, eis que, dentro das possibilidades proporcionadas à aludida Divisão de Estradas, procurou a sua chefia soerguer a um mais alto nivel a politica rodoviária paraense, conseguindo levar a bom termo todo o programa de obras do exercicio anterior (1950) e, ainda, arcar com serviços outros autorizados por esta Diretoria Geral e que não se encontravam afetos a essa Divisão, de parceria com o apoio moral e material recebidos por esta D. G., de parte dos ilustrados Conselhos Rodoviário e Executivo, deste D. E. R., pela maneira fácil com que procuraram resolver os óbices surgidos, naturalmente, na solução de tão complexos problemas.

As Secções de Assistência aos Municipios (S. A. M.), Conservação e Melhoramentos (S. C. M.) e Construção e Obras d'Arte (S. C. O.), compõem a Divisão de Estradas, cujos trabalhos realizados, em sintese, foram os seguintes:

SERVIÇO DE ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS

As atividades desta Secção, no ambito do rodoviarismo municipal, foram delineadas dentro do que estatui a lei federal n. 302, razão pela qual, procurando dar melhor cumprimnto às exigências legais, viu-se essa Divisão, de inicio, tomada pela necessidade de pautar os seus trabalhos, através de um programa prèviamente organizado, o qual, em sintese, foi o seguinte:

Procurando alcançar as disposições previstas no artigo 7.º do citado diploma legal, que fixa as exigências a serem observadas pelos Municipios, a fim de que possam participar do rateio do Fundo Rodoviário Nacional, prestou esta secção a sua melhor atenção, para que a legislação rodoviária, nessa parte, fosse cumprida, ficlmente — como foi —, de sorte que pudesse ser atingida a sua verdadeira finalidade, de acordo com o espirito da Lei.

De modo que, como exigência inicial, os municipios elaboraram, sob orientação dessa secção, os seus planos rodoviários, expondo, de maneira clara, as ligações mais urgêntes e que, justificadamente, ficaram comprovadas as suas necessidades. Assim, pode-se contar, até à presente data, com 55 planos estabelecidos, porém, não em caráter definitivo, eis que, o estabelecimento, nesse caráter, requer cogitações de ordem técnica mais acurada, devendo, para tal, ter-se como ponto inicial de referência, o levantamento topográfico, a par dos elementos estatisticos de produção das diversas localidades a serem ligadas.

Esta ordem de estudo ainda não vem sendo realizada por essa secção, apesar de programada, dada a fase de reorganização por que vem atravessando este D. E. R., devendo, para isto, ser criada, na mesma, um serviço de topografia municipal, capaz de atender, de pronto, aos S. M. E. R., no traçado racional de suas estradas, permitindo, assim, o abandono do processo anti-racional de locação empirica, atualmente em pleno vigor nas comunas deste grande Estado brasileiro.

Como condição secundária para efetivação dos pagamentos das cotas do F. R. N. aos municipios, vem sendo a apresentação, obrigatória, por parte dos mesmos, de um minucioso relatorio, dizendo das suas realizações, no exercicio anterior, acompanhado de um balancete pelo qual se possa verificar o movimento financeiro das verbas destinadas ao S. M. E. R. E' necessario que se frize, neste particular, que até a presente data, apenas 33 municipios prestaram contas, tendo sido notificados os restantes, para que regularizassem a parte da documentação exigida, nos têrmos do art. 7.º, letra "f", da citada Lei n. 302.

As dotações orçamentarias municipais vêm sendo observadas, normalmente, pela maioria dos municipios, tendo sido consignada em seus orçamentos anuais, importancia não inferior a 5% de suas receitas, excluidas as rendas industriais.

Para controle da chefia dessa Divisão, no conhecimento das realizações rodoviárias municipais, instituiu a mesma, em caráter rigoroso, a fiscalização dos trabalhos, para o que dividiu os municipios em zonas, das quais, a primeira escolhida para esse fim, foi a região das ilhas.

Finalmente, atendendo-se às demais disposições legais, tem-se a considerar os trabalhos rodoviários que vêm sendo executados por essa Divisão na rodovia de Jacundá — municipio de Itupiranga — que se encontra sob delegação de poderes para o D. E. R. — PA aplicar diretamente nessa estrada as cotas do F. R. N., pertencentes ao municipio, na mais perfeita observancia ao art. 7.º da Lei n. 302. Por esse motivo, foi instalado ali um setor administrativo deste Departamento, com a finalidade de melhor aplicação das verbas destinadas àquela estrada.

Com relação ainda à entrega de cotas do F. R. N. aos municipios, estas então se processaram, normalmente, àqueles que satisfizeram as exigencias acima aludidas. Desse modo, até o presente momento, realizou este D. E. R. o pagamento dos 3 trimestres do exercicio de 1951, a 42 municipios, num valor total de Cr$ 2.215.689,40.

Concluindo, é oportuno salientar que os problemas rodoviários municipais estarão, dentro em breve, perfeitamente definidos, dadas as nossas cogitações, no sentido de que seja possivel elaborarmos um plano geral de desenvolvimento da politica rodoviária municipalista, tendo-se em vista a classificação natural da capacidade administrativa e financeira de cada um, estabelecendo-se, grupos definidos, capazes, ou não, de transformarem em realidade os seus planos de ligações.

SECÇAO DE CONSTRUÇAO E OBRAS D'ARTES

A Divisão de Estradas, por intermedio de sua Secção de Construção e Obras d'Arte, realizou, no exercicio de 1951, trabalhos de vulto, atacando os serviços de tres (3) importantes rodovias, como sejam: a rodovia federal transbrasiliana BR-14, a estadual PA-24 e, finalmente, a PA-15.

Para o bom desempenho do programa de obras do exercicio de 1951 p. p., sob a responsabilidade da D. E., contou a mesma com a valiosa colaboração de todos os que ali mourejam.

Procurando melhor esclarecer os trabalhos realizados, dividiremos em partes correspondentes a construção dos três setores atacados.

I — 1.º SETOR DE CONSTRUÇAO — BR — 14

Rodovia de suma importancia para o nosso Estado, uma vez que possibilitará o intercambio entre o norte e sul do Brasil A TRANSBRASILIANA, que parte de um ponto da rodovia BR-22, ligará Belém do Pará a cidade de Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul. Como se vê, é a de maior importancia do Plano Rodoviário Nacional, não só na parte economica, como na de estratégia militar.

No decorrer do exercicio a que nos referimos, foram executados trabalhos de desmatamento, destoca e limpeza, até o km. 28, faltando, portanto, 5 kms. para terminar o trecho Sta. Maria — S. Miguel, que é de 33 kms. Por motivos de ordem de serviço, foi procedida a abertura de um pequeno caminho até a cidade de S. Miguel, aproveitando-se, para isto, uma parte já existente, isto é, uma "travessa", chegando-se, assim, à mesma, praticando uma variante de serviço.

Torna-se necessario ressaltar aqui os trabalhos feitos pela Secção de Construção, no estudo de uma variante ao Projeto da BR-14, uma vez que o atual, entregue pela Secção de Estudos e Projetos, sai com sua linha muito distante do ponto obrigatório, onde será construida a ponte sobre o rio Guamá. Esse estudo, além de ter seu término no local determinado, à construção da mesma, fez desaparecer a idéia de um grande aterro que teria de ser feito na baixada do rio Itaqui-Açu, pois o lugar de travessia deste novo estudo, limita-se a um pequeno contilhão, havendo, apenas, um diminuto atêrro. Esse estudo da variante do projeto da BR-14 foi executado por autorização desta Diretoria Geral.

Os serviços de desmatamento desta importante rodovia, foram, em sua quase totalidade, executados com auxilio de maquinas rodoviárias, existindo 840.000 metros quadrados de área trabalhada. A largura da faixa desmatada conservou sempre trinta metros, em toda a extensão dos vinte e oito (28) quilometros executados na rodovia BR-14. No decurso dos serviços foram vencidas diversas baixas com aterros que, embora não tenham a cota definitiva e a largura total exigida, servem para possibilitar o tráfego satisfatório e com certa segurança dos veiculos e maquinas empregados nos trabalhos de construção. O caminho de serviço apresenta nos trechos de baixadas, bueiros provisórios, bem como pontes, também dessa natureza, na travessia de diversos rios e igarapés. Abaixo, segue-se o mapa demonstrativo das despesas e produção, no exercicio em tela.

MAPA DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS NA RODOVIA FEDERAL BR-14
Exercicio de 1951

A — MATERIAL

1.º Semestre .. Cr$ 885.258,85
2.º Semestre .. " 920.389,15

Soma Cr$ 1.805.648,00

B — MAO DE OBRA

1.º Semestre .. Cr$ 732.556,30
2.º Semestre .. " 431.795,70

Soma Cr$ 1.164.352,00

TOTAL .... Cr$ 2.970.000,00

MAPA DE PRODUÇAO
Rodovia: Transbrasiliana BR-14
Trêcho: Sta. Maria — S. Miguel
Extensão: 33 kms.

N.º ord.	Natureza do serviço	Unid.	Quant.	Observação
1	Desmatamento, limpeza e destoca	Mts.	28.000	
2	Aterros e Cortes (Perf. de Progresso)	m3	11.400	
3	Bueiros provisórios ..	U	36	
4	Pontes provisórias ...	U	3	

II — 2.º SETOR DE CONSTRUÇAO
PA — 24

Ésta estrada constante do Plano Estadual foi incluida como obra de urgência, atendendo-se aos interesses economicos e turisticos da mesma, que será um grande beneficio para o nosso Estado. O seu traçado foi feito com a finalidade de encurtar o percurso Belém-Salinópolis, que diminuirá em uma hora a viagem de nossa capital àquela cidade balneária, por excelência. A parte economica também foi encarada, tanto assim que a mesma irá proporcionar um grandioso desenvolvimento para os municipios de João Coelho, Castanhal, Igarapé-Açu e Capanema, incrementando a produção e provocando um escoamento rapido e seguro dos generos, barateando, portanto, os fretes rodoviários. Pelo lado colonizador, já tivemos ocasião de ver a localização de colonos (agricultores) às margens da faixa desmatada, isto, antes de concluida a estrada, o que dá margem a vaticinarmos a vitoria colonizadora da mesma.

A construção foi iniciada em principios de Fevereiro de 1951, com uma turma de (9) nove homens e um capataz; em virtude disso, os serviços prosseguiam demoradamente, e tanto é assim que, nos fins de Junho, a produção apresentava somente 3.350 mts. de extensão, numa alargação de vinte metros (20 mts.), apresentando uma área trabalhada de 67.000 metros quadrados. A 25 de agosto, desse ano, em virtude da aquisição feita por este D. E. R. de dois tratores "International", um TD-18 A e um TD-14 A, foi iniciado o serviço mecanizado de construção da rodovia em fóco, pelo lado da cidade de Nova Timbotêua. Pelo lado de Jeju, isto é, na estaca 0, foi empregado, primeiramente, um trator Caterpillar modelo D-6, equipado com lamina, que trabalhou apenas na limpeza dos dois primeiros quilometros. Ainda pelo lado do Jeju, em caráter provisorio, trabalhou um trator Allis Chalmers, modelo HD — 10, e por ultimo, no periodo de Outubro a Dezembro, operou nesse trecho inicial um HD — 15, também Allis Chalmers. Todos esses tratores executaram sua parcela de trabalho e muito contribuiram para o bom êxito do serviço.

O terreno atravessado pela estrada PA-24, que é do Jeju a Nova Timbotêua, estende-se em uma reta com 21.332 mts., apresentando-se levemente ondulado e rico, no seu percurso, de pequenos igarapés e grandes baixadas (igapós), que foram vencidas com bueiros provisórios e atêrros embora com uma cota inferior à do greide projetado, mas que, satisfatoriamente, serve aos trabalhos de construção e possibilitaram aos tratores avançarem com o serviço, sem grande atropêlo.

A ligação Jeju — Nova Timbotêua não foi possivel faze-la no exercicio de 1951, em virtude de apresentar uma extensão de mais de oitocentos metros (800 mts.) de baixada onde corre o Rio Taciatêua e seus braços. Esse igapó exigirá um atêrro monstruoso, cujos trabalhos já foram iniciados, com uma cota superior a 2 metros e meio, uma ponte de mais de quinze e seis bueiros de concreto de diametros, variando de 0,80 mts. a 1,00 mts.

A construção das obras de arte já foi começada, existindo prontos cinco bueiros e dois em fase de acabamento. A sondagem para a construção da ponte do rio Taciatêua será efetuada pela seção especializada deste D. E. R. (S. de Laboratorio).

MAPA DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS EFETUADAS NA RODOVIA ESTADUAL PA — 24

Exercicio de 1951

A — MATERIAL

1.º Semestre .. Cr$ [illegible]
2.º Semestre .. " 68.999,40

Soma Cr$ 70.757,40

B — MAO DE OBRA

1.º Semestre .. Cr$ 39.961,00
2.º Semestre .. " 82.612,00

Soma Cr$ 122.573,00

TOTAL ... Cr$ 193.330,40

MAPA DE PRODUÇAO

Rodovia: PA — 24
Trecho: Jeju — Nova Timbotêua
Extensão: 21.332 metros.

N.º ord.	Natureza do serviço	Unid.	Quant.	Observação
1	Desmatamento, destocamento e limpeza da faixa de 20 mts.	Mts.	21.332	
2	Atêrro e corte (p. de progresso)	m3	6.000	
3	Bueiros provisórios ...	U	15	
4	" construidos ...	U	5	
5	" em construção .	U	1	

III — 3.º SETOR DE CONSTRUÇAO
PA — 15

Essa rodovia teve seus trabalhos sustados em meados de Março desse ano, em virtude de ter que sofrer uma alteração radical em sua diretriz, para melhor atender aos interêsses econômicos da região. Assim, somente em principios de Novembro é que foram reiniciados os serviços, observando-se o novo alinhamento, que pouco ou nenhum valor tem para o Municipio que serve. O antigo projeto levava a estrada até à vila de Bujaru, atravessando terras poucos férteis, em obediência a interêsses de meia duzia de donos de terras de projeção da politica passada. O novo projeto obriga a estrada a penetrar até a Colônia de Castanheira, sua zona agricola, por excelência, antes de atingir a Vila de Bujaru, como ponto terminal.

Para melhor desempenhar seu programa a S. C. O., devidamente autorizada por nós, enviou para esse setor de trabalho um trator Allis Chalmers HD-7, que vem se desincumbindo, de modo satisfatório, dentro de suas possibilidades de máquina leve como é. O serviço de desmatamento, iniciado em Novembro desse ano, acha-se em grande progresso, tendo sido vencidas baixadas com pequenos atêrros e construidas passagens provisórias nos igarapés. A largura da desmatação vem sendo vinte metros, em média, o que dá uma área de trabalho de 60.000 m2.

MAPA DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS NA RODOVIA PA — 15

Exercicio de 1951

NO PROJETO ANTIGO (Guaramucu — Bujaru)
1.º Semestre
a — MATERIAL
(não foi remetido material no 1.º semestre)
b — Mão de Obra Cr$ 34.730,00

Soma ...... Cr$ 34.730,00

NO NOVO PROJETO (Guaramucu — Castanheira — Bujaru)
2.º Semestre
a — MATERIAL .. Cr$ 48.388,00
b — Mão de Obra Cr$ 26.005,00

Soma ...... Cr$ 74.393,00
TOTAL ...... Cr$ 74.393,00

SEÇAO DE CONSERVAÇAO E MELHORAMENTOS

Durante o ano de 1951 a Seção de Conservação e Melhoramentos realizou trabalhos em todas as estradas do plano estadual, conservando e melhorando conforme lhe permitiram as verbas e os recursos materiais de que dispunha.

Os resultados dos serviços executados são traduzidos, mui especialmente, na zona bragantina, pelo aumento de veiculos em tráfego, na linha regular de onibus para varios Municipios, e sensivel diminuição de horas de viagem, na maioria dos trechos conservados e melhorados.

Essa seção teve no ano de 1951 a seguinte organização:

1.º Distrito:
Séde-Castanhal
1.ª Residencia — João Coelho
2.ª Residência — Castanhal
3.ª Residência — Igarapé-Açu

2.º Distrito.
Séde-Capanema
4.ª Residência — Taciatêua
5.ª Residência — Capanema
6.ª Residência — Bragança

3.º Distrito
Séde-Santar
7.ª Residência — Monte Ale

SERVIÇOS EXECUTADOS NO 1.º DISTRITO

ADMINISTRAÇAO — CONSERVAÇAO E MELHORAMENTOS

Administração — Por esse titulo compreendem-se os serviços do 1.º Distrito e das 3 Residencias que o constituem.

A Administração do Distrito funciona numa das salas da propria sede, em Castanhal. Aí acha-se instalado o escritório, onde um escriturário desempenha suas funções.

Esse escritório confecciona as folhas de pagamento do pessoal

(Continua na pág. seguinte)

RASGANDO A SELVA PARAENSE RUMO AO SUL

Brilhante êxito assinala os trabalhos do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará – Entusiásticas expressões do Governador Alexandre Zacarias de Assunção – "Constitui verdadeiro contraste com o D. E. R. que conheci até Janeiro de 1951. Orgulho-me disto!"

(Continuação da pág. anterior)

do Distrito, da 2.ª Residência, do Almoxarifado e da O. R. M. — 2, quinzenalmente.

São de suas atribuições preparar e expedir a correspondencia do Distrito, confeccionar relatórios e mapas de apropriação mensais e outros serviços burocráticos, para o que conta com uma escriturária habilitada.

Assim como na Sede de Distrito, nas das Residencias são confeccionadas as folhas de pagamento do pessoal.

Vêm as Residências enviando, mensalmente, seus relatórios e seus mapas de apropriação de despêsas, facilitando o serviço do Distrito. Todos os seus servidores estão fichados, possuindo, cada um, três fichas: uma na S. P., uma no proprio Distrito e outra na Residência a que pertence. Os pagamentos efetuados no Distrito foram realizados a contento e, antes mesmo, do término do ano, receberam os seus trabalhadores o mês de Dezembro.

Por ultimo, é oportuno falar nos reparos por que passaram as Sédes onde funcionam as Residências, sendo de notar que, somente a de Castanhal, é propria. Tôdas as demais sofreram reparos gerais, bem como, pintura em todas as suas dependências, proporcionando, desse modo, um conforto melhor àqueles que desempenham suas atividades no escritório.

Mesmo assim, devido ao péssimo estado em que se encontrava o prédio onde funciona a Sede da 3.ª Residência, fomos obrigados, em vista dos constantes pedidos do pessoal que lá emprega suas atividades, a mudá-la para um predio de melhor aspecto, o que fizemos, nos meados de Novembro.

Foram estes os totais das despêsas efetuadas na Administração do Distrito e das Residências, durante o periodo a que nos reportamos, no inicio deste relatorio:

Administração do 1.º Distrito . . .	Cr$ 82.033,95
Administração da 1.ª Residência	" 77.526,20
Administração da 2.ª Residência	Cr$ 61.166,90
Administração da 3.ª Residência . . .	" 85.507,00

MELHORAMENTOS

Pelo Orçamento deste D. E. R., estavam plenejados 32 quilometros da Rodovia BR-22, trecho Marituba — João Coelho.

Nos principios de Agosto, do an findo, as turmas lotadas em Melhoramentos vinham efetuando os serviços de limpeza das retificações, a fim de que nelas fossem abertas as valetas laterais e assentados os bueiros que se fizessem necessários, de modo que, já em Setembro, se encontravam prontas duas retificações em Benevides, cujo solo é formado de piçarra, não havendo portanto, necessidade de revesti-las. Nessas duas retificações, foram assentadas, logo, três tubulações com 0,80 de diametro.

A abertura de valas e o abaulamento foi iniciado, imediatamente, no trecho Marituba — Benevides, pela Patrol M. N. 1.

Em Outubro, esses serviços tomaram maior incremento, com a chegada de 2 Auto-Caçambas "Mercedes Benz" e um trator D.4, Caterpillar, equipado como traxcavator. Assim, foi iniciado o revestimento, com piçarra, do trecho Marituba — Canutama. Logo mais, chegavam dois tratores D. W. 10 e um D-6 com Buldozer, operando em conjunto com essas maquinas, uma Patrol "Austin Western 99" e uma Auto-Caçamba "Studebacker", lotadas na 1.ª Residencia.

Contando, ainda, com a colaboração do Serviço de Pavimentação da Tito Franco, que aos sábados e domingos enviava àquele setor de trabalho suas Auto-Caçambas, preparamos o trecho Marituba-Cajueiro numa extensão de quase 16 quilometros, em pouco mais de um mês, levando em conta as constantes paradas obrigatorias dos D. W. 10 devido ao seu precario estado, e, mais ainda, devido ao defeito que se apresentou em uma das Auto-Caçambas "Mercedes Benz" que obrigou a ficar paralisada durante mais de um mês.

Nos fins de Novembro, foi deslocado o trator HD-10 da BR-14, para operar na Construção dos passeios laterais, no trecho Moêma-João Coelho. Após esse trator efetuou a limpeza da retificação que passa por trás do Orfanato Antonio Lemos, indo até uma depressão onde, depois de assentado um bueiro com duas seções 0,80, com 27 tubos cada, houve necessidade de fazer um atêrro com uma altura de 5 mts., numa extensão de mais ou menos 200 metros.

Essa maquina executou ainda outro atêrro um pouco menor que o anteriormente citado e prosseguiu no serviço de limpeza da retificação, chegando-se ao cruzamento da mesma com a Rodovia PA-15 antes do dia 20 de Dezembro.

Por essa mesma data chegava mais um DW-10 para acelerar o serviço de revestimento pois que as chuvas já se pronunciavam.

Estavamos com três DW-10 porém isto só durante 3 dias em virtude de um deles ter apresentado uma grave avaria na maquina deixando de operar, a partir do dia 20

Apesar de tudo isso, no dia 31, foi dada a 1.ª camada de piçarra no trecho Moêma-João Coelho, muito embora fossem nossos operadores, ali sediados, obrigados a trabalhar até às 24 horas, como ocorreu durante a ultima semana do ano recem-findo.

No entanto, com os DW-10 e uma Auto-Caçamba, foi revestido o trecho Coqueiro-Moêma, dando, em algumas partes, 3 camadas, e em outras apenas uma.

O serviço de assentamento de bueiros, deveria andar, portanto, mais ràpidamente do que o de revestimento. Assim, foram improvisados pedreiros nas turmas de braçais, que cavavam as valas para o assentamento dos tubos, anelavam-nos, e aterravam-nos, deixando somente as testeiras para que os dois mestres pedreiros concluissem. Porém, houve ocasião em que ditos pedreiros passavam uma semana num só bueiro, como ocorreu nos bueiros assentados nos Igarapés que cortam a retificação que passa por trás do Orfanato.

Dessa forma, foram assentados 26 bueiros assim, discriminados:

3 Bueiros com duas seções	0,60
20 Bueiros com uma seção	0,60
2 Bueiros com duas seções	0,80
1 Bueiro com uma seção	0,80

Em vista dessa retificação passar fora da cidade de João Coelho, fizemos prosseguir uma rua dessa cidade até encontrá-la com a retificação, tendo ficado para este ano a locação de duas curvas de concordancia da rua com a retificação.

Nesses melhoramentos foram observadas as normas para estradas do tipo II. Assim é que, nas 9 curvas locadas, o menor raio que utilizamos foi de 292 metros.

Desse serviço apresentamos, abaixo, o montante dos gastos havidos, no total de Cr$ ......, 1.251.719,35, até 31 de Dezembro de 1951, inclusive material e mão de obra:

MÃO DE OBRA	Cr$ 999.798,55
MATERIAL	" 251.920,80
	Cr$ 1.251.719,35

SERVIÇO DE CONSERVAÇAO DO ASFALTO

Durante esse periodo, ficou regularizado todo o trecho asfaltado e praparadas as alas laterais. Já proximo ao km. 15, foi aplicada uma nova camada de RC-2, numa extensão de 900 metros de pista.

Foi também dado inicio ao serviço de sinalização, tendo sido, nesse trecho de 900 metros, pintada a faixa central e delimitada a faixa do trafego com balizas.

Em todo o trecho asfaltado, foram colocadas as placas de sinalização e os marcos quilométricos, serviço esse que já se estendeu, até quase João Coelho.

Neste trabalho, foram gastos, durante o ano de 1951, Cr$ .... 60.699,00 (sessenta mil, seiscentos e noventa e nove cruzeiros) em mão de obra de Cr$ 6.026,20 (seis mil vinte e seis cruzeiros e vinte centavos) em material.

CONSERVAÇAO

Durante o ano de 1951, o 1.º Distrito gastou na conservação de seus 408,5 kms., a importancia de Cr$ 1.525.837,97 assim discriminados:

Rodovia Federal BR-22:

A BR-22 no 1.º Distrito, tem 115 quilometros para serem conservados pelas 3 Residencias.

Vejamos os serviços executados:

No primeiro trecho estavam lotadas 4 turmas, que vinham mantendo os 54 kms. em boas condições de trafego, as quais apresentaram, até Outubro, os seguintes serviços: Limpeza de 26.000 metros de valetas a 10.500 metros de desmatação lateral. Daí em diante, devido aos serviços de Melhoramentos, essas turmas foram daí deslocadas. O seu leito, vez por outra, era regularizado pela Patrol M. N. 1, porém, devido à falta de limpeza nas valetas, nas valas de saude, nos bueiros, e a chegada da estação invernosa, esse trecho encontra-se, no momento atual, em péssimo estado de tráfego.

O 2.º Trecho, com 34 quilometros, tem sua conservação a cargo da 2.ª Residencia. As duas turmas aí lótadas vinham fazendo desmatação lateral, tendo já preparado todo o trecho Americano-Castanhal. Foram ainda capinados 12.000 metros de estrada no trecho Castanhal-Barro Branco, onde vêm as turmas efetuando o aprofundamento das valetas laterais e das valas de saude para facil escoamento das águas pluviais.

O 3.º trecho, com a extensão de 27 quilometros, tem uma unica turma subordinada à 3.ª Residencia, para os seus serviços. Esse trecho foi todo trabalhado: capina dos acostamentos, dos passeios laterais, limpeza dos bueiros e valas de saude.

Devido ter aparecido grande quantidade de buracos nesse trecho, a S. C. O. providenciou no sentido de dar uma camada de piçarra, o que já foi feito, tendo sido gasto, neste serviço, a importancia de Cr$ 259.614,00 (duzentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e quatorze cruzeiros) relativa à mão de obra, e de Cr$ 60.519,91 (sessenta mil quinhentos e dezenove cruzeiros e noventa e um centavo) em material.

RODOVIA MUNICIPAL PROVISORIA DE ANHANGA

Essa Rodovia, com 20 quilometros de extensão, tem a sua conservação mantida pela 3.ª Residencia, ligando Anhanga a um ponto da BR-22. Atendendo a esses trabalhos, existe uma turma de 8 homens, destacada para esse fim, o que a tem trazido em otimas condições de tráfego. A turma de braçais vinha fazendo a desmatação lateral e a limpeza das valetas, valas de saude e bueiros. No fim do mês de Dezembro, essa turma estava com 13 quilometros prontos. Os restantes encontram-se, porém, com suas valetas cobertas de capim, o que impede a fácil drenagem das águas pluviais, impelindo-as para o centro da estrada, ou fazendo com que empoçem.

No entanto, desde Setembro, não nos foi possivel fazer seguir até ali outra motoniveladora, pois, há meses conta essa D. E. com uma unica Patrol, a motoniveladora "Austin Western 55" maquina de produção insuficiente.

Nos serviços realizados nessa Rodovia, foi gasto:

MAO DE OBRA ..	Cr$ 60.563,00
MATERIAL . . .	" 13.047,93

RODOVIA PA-14

Nesta Rodovia, foi conservado, em boas condições, o trecho BR-22-Igarape-Açu, o mesmo não acontecendo com o trecho Igarape-Açu-Maracanã; pois, devido ao completo abandono em que foi encontrado, exigiu um largo espaço de tempo, a fim de que fosse convenientemente preparado para o serviço da Patrol. Entretanto, em Setembro, estava ele c/a valetas abertas, leito abaulado. Devido à falta de uma boa motoniveladora, como já frizamos linhas acima, não nos foi possivel manter o perfil desta estrada em face à frequencia constante de chuvas neste trecho.

Nessa rodovia, foram substituidas, em todas as pontes, as pranchetas estragadas, por tubos.

Foi gasto em mão de obra, nos serviços de conservação da PA-14, Cr$ 299.024,30 (duzentos e noventa e nove mil, vinte e quatro cruzeiros e trinta centavos) e em material, Cr$ 47.444,60 (quarenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro cruzeiros e sessenta centavos).

RODOVIA PA — 15

Essa rodovia está tôda abaulada, com trechos mais ou menos regulares. Encontram-se lotadas, aí, 4 turmas que vêm se desincumbindo, a contento, de seu mistér. Já no ultimo mês do ano, foram feitos 20.000 metros de capina e roçagem lateral da estrada no trecho Castanhal-Terra Alta, tendo sido limpos todos os bueiros e valas de saude.

Nos trechos INHANGAPI — CASTANHAL e CASTANHAL — TERRA ALTA, no mês p. passado, foram feitos reparos de grande monta em dois atêrros, estando a Chefia da 2.ª Residência providenciando, no sentido de melhorar todos os aterros que, por sinal, se encontram em sofrivel estado, em virtude da falta absoluta de uma Auto-Caçamba para tais serviços com que foram gastos Cr$ 284.438,00 (duzentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e oito cruzeiros) de mão de obra e Cr$ .. 66.580,18 (sessenta e seis mil, quinhentos e oito cruzeiros e dezoito centavos) de material.

RODOVIA PA — 16

Até os fins do ano p. passado, havia três turmas lotadas na sua conservação, quando tinham sido abaulados nesta estrada, 42 quilometros, faltando apenas 15, para que ficasse em otimas condições de tráfego.

Em mão de obra foi gasta nesse mesmo ano, nessa rodovia, a importancia de Cr$ 174.562,00 (cento e setenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e dois cruzeiros) e em material Cr$ ..... 37.115,85 (trinta e sete mil, cento e quinze cruzeiros e oitenta e cinco centavos).

RODOVIA PA — 17

Ligando Benfica à BR-22, tem essa estrada apenas 7 kms. de extensão, não tendo sido aplicada toda a verba destinada à sua conservação, em virtude de ter sido ràpidamente preparada por uma das turmas da BR-22 e abaulada pela motoniveladora M. N. 1, estando, no presente momento, em boas condiçoes de trafegabilidade.

RODOVIA PA — 21

Essa rodovia, que liga Marapanim à PA-15, tem 21 quilômetros de extensão. Nela se acha lótada uma unica turma que vem fazendo a desmatação lateral, limpeza de valas de saude e bueiros, ao mesmo tempo que os passeios laterais. No ultimo mês, do ano foram feitos 20.000 metros de capina e roçagem lateral.

A ponte do Taruman está quase pronta, faltando, porém, os "X" da atracação e os corrimões. O atêrro ainda não foi levantado, devido, como já dissemos, linhas acima, à falta de uma Auto-Caçamba. Enquanto isto, iniciaram os carpinas o serviço de extração de pedras, conseguindo 20 metros cubicos desse material.

Na PA-21 foram gastos Cr$. 140.348,00 (cento e quarenta mil trezentos e quarenta e oito cruzeiros) em Mão de Obra e Cr$ 13.849,00 (treze mil, oitocentos e quarenta e nove cruzeiros).

SERVIÇOS EXECUTADOS NO 2.º DISTRITO

A parte Administrativa tem a mesma organização do 1.º Distrito e os serviços executados pelas Residências, foram os seguintes:

Em tôdas as estradas pertencentes ao Distrito, foram executados trabalhos gerais de conservação, de modo a manter o tráfego sem interrupção. Os de maior monta realizados no 2.º Distrito, foram os seguintes:

PONTE DO RIO PEIXE-BOI

Ponte que media 16 metros de extensão por 7 metros de largura, foi substituida por um bueiro Armco, com 4 seções de 0,60 de diametro. O atêrro para o mesmo atingiu uma altura de 1,80 m. A substituição dessa ponte deu um belo aspecto ao trecho da Estrada Provisoria, Sta. Maria-Bonito.

PONTE DO RIO MIRITUEIRA

Com 12 metros de comprimento por 6 metros de largura, foi substituida por um bueiro de concreto de 1,00 metro de diametro. Esse bueiro foi colocado no trecho S. Paulo-Taciatêua.

PONTE DO RIO OURIVENSE

Com 9 metros de extensão, por 7 de largura, foi substituida por um bueiro de concerto de 1,00 metros de diametro. O atêrro atingiu a cota de 1,20 estando localizado no km. 36 da Estrada PA-26.

Foram concluidas no 2.º Distrito duas pontes de madeira. A primeira foi a do Panelão que, de 16 metros de comprimento, ficou reduzida para 7. A segunda construida foi a do Rio Bonito, situada na povoação do mesmo nome, na estrada PA-26 — Bonito — S. Miguel.

A antiga ponte que media 44 metros, ficou reduzida para 16.

O 2.º Distrito executou alguns serviços de melhoramentos na PA-15, trecho Capanema — Salinopolis, abrindo a retificação do km. 42, que já se acha em trafego.

Nessa retificação, que mede 1560 metros, a Divisão de Estradas, deu-lhe todas as caracteristicas tecnicas de uma estrada de 2.ª classe, pois é nosso pensamento melhorar todo o trecho de Sta. Luzia a Salinopolis.

Os serviços de Melhoramentos no 1.º e 2.º Distritos foram os mais proveitosos, diante da evidente melhoria por que vem atravessando toda a rede bragantina, que passou a ser um dos fatores de maior vulto para a boa situação economica do Estado.

SERVIÇOS EXECUTADOS PELO 3.º DISTRITO

O 3.º Distrito, sob a chefia do Eng. MALUF GABBAJ, soube corresponder à nossa expectativa, com uma pequena dotação orçamentaria e maquinaria insuficiente, conseguiu, com grandes esforços, realizar alguns serviços e tornar-se, pela sua eficiente administração, um dos Distritos modelos deste D. E. R.

Os serviços ali, tiveram inicio no mês de Maio, com a execução do seguinte:

ADMINISTRAÇÃO:

Reorganização completa da parte administrativa que estava deficiente, obedecendo, aos moldes da organização Administrativa, adotada pelo orgão Central.

SERVIÇOS DE CAMPO:

Setor de Melhoramentos da BR-16.

Capina: Foi eexecutada toda a capinação do trecho Santarém Moju (BR-16).

Destocamento: Foi realizado o destocamento de varios trechos, a braço, pois, somente nos fins do mês de Outubro foi conseguido reparar um trator D-4 que, a partir daquela data, continuou no serviço de destocamento; pois, é nosso pensamento, não só alargar o caminho existente de 3 metros de largura, dentro do critério da Reconstrução progressiva, mas, também, dar-lhe as caracteristicas técnicas de uma estrada de 2.ª classe.

REPAROS NO LEITO E ABERTURA DE VALAS

Sem auxilio de uma Moto-niveladora, esses serviços vêm sendo feitos, a braço, tornando-se, dessa maneira, muito morosos e anti-economicos, levando-nos a providenciar para o corrente exercicio a recuperação de uma Patrol de Monte Alegre, para atender os referidos serviços.

REVESTIMENTO:

Os serviços de revestimento vêm sendo feitos somente com 1 caminhão, tendo dado uma produção de 4 km. de estrada, revestida durante o presente exercicio.

CONSERVAÇAO DA ESTRADA DA MULATA

Na estrada da Mulata foram apenas conservados 10 kms., pois a verba do ano passado não incluia Melhoramentos dos 26 kms. restantes, tendo sido, entretanto, iniciado o melhoramento da drenagem do trecho concluido, prosseguindo-se na do trecho a reconstruir neste ano, sendo colocado no quilometro 12, do lugar Menejó, 3 seções de tubos de 0,60 m. e no lugar Jacaré um bueiro ARMCO de 0,80 m.

Anexo, o documentario fotográfico de alguns serviços realizados e de outros que deverão ser executados com a maxima urgencia, como por exemplo, a construção da Ponte do Moju que se acha em estado lastimavel.

SINALIZAÇAO DE ESTRADAS

De nossa ordem, coube a essa Divisão iniciar os serviços de sinalização de nossas estradas, tendo a mesma se desincumbido, satisfatoriamente, do compromisso assumido.

De posse das conclusões da II e III R. A. R., relativas à sinalização rodoviária, inclusive uma Recomendação da IV Comissão da III R. A. R., enviadas à aludida Divisão pelo 2.º D. R. F., foram iniciados esses serviços, estando, atualmente, sinalizados os primeiros 70 kms. da rodovia PA — 25.

Anexo ao presente, segue o documentario fotografico dos marcos quilométricos, placas indicativas, marcos de encruzilhada, etc..

DIVISAO INDUSTRIAL

A DIVISAO INDUSTRIAL, entregue como se acha à chefia do Engenheiro ARTHUR CAREPA, tem a si o encargo da Seção de Serviços Industriais, Seção de Estudos e Projetos e Seção de Laboratório.

A Seção de Serviços Industriais (S. S. I.) somente a 16 de maio de 1951 p. passado, pôde ser convenientemente instalada, numa sala onde, antes, funcionava o gabinete do sr. Presidente do Conselho Rodoviário Estadual. O seu quadro de funcionarios é composto de um auxiliar de engenheiro e uma auxiliar de escritório, para atender aos serviços burocraticos.

Durante o periodo de instalação, até fins de junho desse ano, apresentou a mesma varios trabalhos, dentre os quais um estudo sobre modalidade de venda de veiculos para os engenheiros que exercem função de administração nos diversos setores de serviço deste D. E. R., mostrando a economia decorrente do processo proposto.

Três projetos para construção, respectivamente, de uma fabrica de tubos de concreto em Belém, um depósito de material nos terrenos deste D. E. R., no municipio de Ananindêua e um muro para a frente do mesmo terreno.

Desses três, o primeiro e o terceiro já foram ininciados e o segundo será executado, mediante concorrencia publica, nos termos da Lei.

Periodicamente foram inspecionadas, não só a fábrica de tubos da BR-14, mas, também, as antigas fabricas, serrarias e materiais existentes em Capanema e Bragança.

No segundo semestre, entre serviços de cooperação com outras seções, tais como organização do mapa geral de veiculos e maquinas deste Departamento, confecção de mapas para apropriação nas O. R. M., etc., foi executada a roçagem do terreno de Ananindêua e levantamento de extensa faixa de terreno entre Guamá e Guajará, para verificação da possibilidade de aproveitamento dos mesmos, com fins urbanisticos, mediante acordo com a Prefeitura de Belém.

Foram vendidos, no decurso do ano, tubos de concreto armado, para diversas municipalidades do interior, com um lucro nunca inferior a 20%, para amortizar as despesas da seção.

O programa da Seção de Estudos e Projetos, elaborado para o ultimo exercicio financeiro encerrado, foi cumprido na integra, valendo ressaltar que excedeu a previsão.

O estudo de Velha Timbotêua (PA — 24), cujo programa dava uma previsão de 30 quilometros, foi elevado para 40, sem levar em conta as retificações procedidas no trecho Nova e Velha Timbotêua. Para que se chegasse a uma conclusão exata nesse estudo, que foi iniciado às proximidades do Rio Jeju, foram feitas varias tentativas, de inicio, observando-se, nos ultimos trechos, uma topografia mais irregular, sem que, todavia, fosse tolhida a oportunidade almejada de se encontrar terreno palpavel, de modo a que se pudesse realizar uma construção economica, excetuando-se o trecho que margina o rio Peixe-Boi, eivado de campos alagados, numa extensão aproximada de 800 quilometros.

Os trechos da rodovia PA — 24, estudados, projetados e a projetar, são em numero de quatro (4):

1.º trecho: — Jeju ao km. 10 — 10.000 mts.

2.º trecho: — km. 10 a N. Timbotêua — 14.184 mts.

3.º trecho: — N. Timbotêua ao km. 10 — 10.000 mts.

4.º trecho: — km. 10 a Sta. Luzia — 10.000 mts.

Esses trechos, embora pertencentes a uma unica rodovia, não são continuos; isto porque, entre os pontos obrigatorios do traçado Nova e Velha Timbotêua, já existia uma estrada trafegável, cujas condições técnicas, se não podem ser consideradas muito boas, são, entretanto, susceteveis de um melhoramento; pois, além de ter sido considerada como pertencente ao plano estadual, apresenta uma boa diretriz e um relevo não muito acentuado.

Como parte dos trabalhos dessa Seção, foi entregue à Seção de Construção (S. C. O.) o levantamento de um trecho de 18 kms. com as respectivas retificações, de modo a enquadrá-lo no tipo de estrada que estamos construindo e que é classe II.

A PA — 24, ao que nos parece, é um trabalho proficuo, cujo sentido técnico, não é somente o de encurtar distancias, mas, também, de atravessar regiões ainda quase virgens, onde o progresso e a cultura eram desconhecidos. Há, em torno dessa estrada, incalculaveis áreas de terras despovoadas, onde a natureza, como sempre, dotou-as de uma fertilidade sem limites.

No mês de Julho foi iniciado o estudo da rodovia PA — 22 (Vigia-São Caetano de Odivelas). Esse trabalho seguiu a rotina dos demais, obrigando, ainda, a realização de escrupulosas tentativas para desviar obstáculos que tornariam onerosos os trabalhos de construção, como, também, conseguir u'a melhor diretriz, sem, todavia, fugir, condicionalmente, os interesses da coletividade que compõem a vida da localidade. O objetivo dessa rodovia não foge, decerto, ao das demais.

São Caetano de Odivelas é um municipio fertil que, sem possuir meios de comunicação, encontra-se sem desenvolvimento.

A parte referente ao projeto da estrada Vigia — S. Caetano, já foi entregue a essa Seção que tomou as necessarias providencias, no sentido de sua imediata execução.

A rodovia BR-16 se encontra em situação precaria no seu traçado. Todavia, pela escassez de tempo, somente foi incluida no programa deste ano, tendo sido realizados em 1951, 10 kms. de estudos.

Outros estudos foram realizados nesse ano, na BR — 22, prosseguimento de Barro Branco a Belém encontrando-se este, atualmente, em João Coelho. A parte referente ao projeto acha-se em estudos. E' uma realização de grande importancia, de vez que vem suprir uma lacuna, melhorando o meio de comunicação através da Zona Bragantina, mesmo em se tratando de uma rodovia enquadrada nos moldes federais, considerando-se, especialmente, a intensidade que se verifica no trafego, através dessa zona.

Foi estudado e julgado em condições satisfatorias de construção o trecho da PA — 15, de ... 38.850 metros, compreendido entre Bujaru-Guaramucu.

O movimento de terras previsto para os 10 primeiros quilometros foi de 168.298m3, demonstrando, pois, claramente, que as condições do traçado são tentadoras. A rampa maxima utilizada no grade foi de 2%, o que leva a concluir a boa situação do relevo. Todas as rampas estão concordadas por curvas parabólicas, permitindo, assim, boa visibilidade. Conforme a estimativa de custo, o preço por quilometro será de Cr$ 189.275,45 (CENTO E OITENTA E NOVE MIL, DUZENTOS E SETENTA E CINCO CRUZEIROS E QUARENTA E CINCO CENTAVOS).

Tôda a região a atravessar pela PA — 15 pode-se considerar, com toda a segurança, como sendo uma das melhores para a exploração da agricultura, pois o comercio, a despeito da falta de transporte, é bastante concorrido e é uma das fontes principais da situação economica do municipio.

Prosseguiu ainda a S. E. P., no levantamento da rodovia Jacundá-Jacundazinho, em cumprimento às ordens desta Diretoria Geral.

Outros serviços ligados, diretamente, a essa Seção foram também realizados, em grande escala, como sejam: Copias heliograficas, copias de desenhos topográficos, mapas de municipios, etc., etc., etc.

Com referencia às despesas havidas com a seção, que foram distribuidas em varios assuntos, segue uma relação detalhada das mesmas, considerando-se os totais mensais:

DIARIAS PAGAS AOS FUNCIONARIOS DA SEÇAO

Janeiro	Cr$	2.928,50
Fevereiro	"	3.744,00
Março	"	4.798,00
Abril	"	3.600,00
Maio	"	960,00
Junho	"	160,00
Julho	"	252,00
Agosto	"	2.826,00
Setembro	"	2.008,00
Outubro	"	2.334,00
Novembro	"	666,00
Dezembro	"	1.934,00
	Cr$	26 210,50

FOLHAS DE PAGAMENTO DOS TRABALHADORES DE CAMPO:

Janeiro	Cr$	9.360,00
Fevereiro	"	12.593,00
Março	"	24.431,50
Abril	"	12.338,00
Maio	"	13.314,00
Junho	"	24.170,00
Julho	"	2.292,00
Agosto	"	21.312,00
Setembro	"	21.350,00
Outubro	"	21.702,00
Novembro	"	32.760,00
Dezembro	"	20.632,00
	Cr$	222.464,50

PEDIDOS DE MATERIAL PARA A SEÇAO:

Janeiro	Cr$	30.855,75
Fevereiro	"	6.909,40
Março	"	422,00
Abril	"	8.949,29
Maio	"	23.800,00
Junho	"	1.982,00
Julho	"	121.068,88
Agosto	"	6.538,00
Setembro	"	43.928,80
Outubro	"	2.460,00
Novembro	"	1.125,39
Dezembro	"	2.761,50
	Cr$	250.820,53

COMBUSTIVEIS:

Janeiro	Cr$	728,01
Fevereiro	"	527,06
Março	"	353,67
Abril	"	115,20
Maio	"	1.302,56
Junho	"	594,08
Julho	"	985,96
Agosto	"	1.626,86
Setembro	"	1.469,01
Outubro	"	1.595,45
Novembro	"	1.963,35
Dezembro	"	1.231,75
	Cr$	12.492,06

As despesas alcançaram assim um total de Cr$ 521.987,59.

A Seção de Laboratorio executou os seguintes serviços:

a) — LEVANTAMENTO DO PERFIL GEOLOGICO DA PA — 25. Trecho Marituba — João Coelho. Dito trecho será asfaltado em breve, estando em face de recomposição a chapa asfaltica existente. Uma pavimentação custosa como a desse betume, pressupõe um estudo acurado da infraestrutura da estrada a pavimentar, destinada a melhorar suas sub-base e base permitindo assim uma superestrutura mais segura. Desse modo, as sondagens efetuadas a trado, numa profundidade media de (3) três metros e de (100) cem em (100) cem metros, ofereceram oportunidade para levar a efeito um plano seguro de drenagem da estrada. Por outro lado, foram localizados os depósitos marginais de agregados e materiais que constituirão fontes de reserva deste D. E. R., para consecução desses serviços.

b) — LEVANTAMENTO DO PERFIL GEOLOGICO DA RODOVIA FEDERAL BR — 22.

Com os mesmos objetivos da PA — 25, foi feito o levantamento do perfil geológico da Rodovia Federal BR — 22; porém, esse não pôde ser concluido, pela absoluta ausencia de transporte para os engenheiros que precisavam vencer uma distancia superior a dez (10) quilometros, do acampamento ao local dos trabalhos.

Aos serviços de pavimentação da Avenida Tito Franco a D. 1. forneceu uma serie de dosagens racionais que são utilizadas, conforme a granulametria da brita e da areia utilizadas. Ainda desse serviço o Laboratorio manda retirar, diariamente, dois corpos de prova destinados ao controle da concretagem das pistas, no que foram confeccionados duzentos e um (201) corpos de prova. Foram efetuadas outras dosagens racionais visando ao aproveitamento de agregados provenientes dos mais variados recantos do Estado, como Tucuruí. Monte Alegre. Cotijuba, Tracuatêua, etc., essa ultima em fase de estudos, como também preparados com essa finalidade, cerca de 45 (quarenta e cinco) corpos de prova.

c) — GRANULOMETRIA DE AREIA E DE BRITAS: — Provenientes de varias localidades do interior, em numero de 27 (vinte e sete), foram efetuadas.

d) — ENSAIOS CORRENTE DE SOLOS: — Foram efetuados em elevado numero os seguintes:

Limites de liquidez e seus calculos subsidiários;

Limites de plasticidade e seus calculos subsidiários;

Limites de contração;

Limites de compactação;

Caracterização.

e) — ENSAIOS DE AREIA:

Densidade aparente;

Densidade absoluta;

Humidade natural;

Curva de inchamento;

Coeficiente de vazios.

II — EQUIPAMENTO

Durante o exercicio de 1951, foi o laboratorio dotado de varios aparelhos que vieram preencher uma lacuna existente no seu equipamento. Entretanto, vultoso é o material de que necessita o mesmo, para que melhor sejam levados a efeito os multiplos serviços que lhe estão afetos. Apesar de sua relação ser um tanto prolixa, incumbimos o Eng. OSVALDO AIRES, titular desta Seção, que viajou para o Sul onde faz um curso de Mecanica dos Solos, de adquirir um "dossier" completo sobre as suas necessidades mais prementes, sujeitas às adaptações que a moderna técnica indicar. Entrementes, vale a pena destacar que, entre outros aparelhos de imediata necessidade, falta-nos uma sonda rotativa destinada às prospecções para fundações de grandes obras de arte como soe ser, por exemplo, a ponte sobre o Rio Guamá, BR — 14. Esta urgencia se reveste da maior importancia se atentarmos para a imperiosa e premente necessidade que tem este D. E. R. — PA de levar a efeito o seu serviço por excelencia: o prosseguimento da BR — 14 até as fronteiras do Maranhão.

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 20 de abril de 1952 N.º 3.285



Continua indecifrado o mistério

Não tem nada com o crime — Revelação absurda — diz ó oficial apontado como suspeito — E confirma a Policia: notícia sem fundamento

A partir de hoje a Policia dispõe de apenas catorze dias para enviar à Juizo o processo relativo ao crime da estrada do Sacopã. E, no entanto, ao que revelam os próprios encarregados de esclarecer o fato, não apareceu, até agora, uma pista efetivamente segura, que autorize um prognóstico otimista com relação ao esclarecimento dêste crime que, há tantos dias vem apaixonando a opinião pública. Deslocando-se, como está num terreno movediço e inconsistente dificilmente a Policia colherá em tempo, elementos capazes de apontar à justiça o assassino do bancário Afranio Arsenio de Lemos.

NAO TEM NADA COM O CRIME

Um jornal noticiou, ontem, com grande sensação que a Policia tinha no circulo de suspeitos da autoria do crime o tenente-coronel Clovis Costa, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República. O nome dêsse ilustre oficial superior da Aeronáutica teria sido revelado no Conselho da Ordem dos Advogados pelo causídico Leopoldo Heitor Andrade Mendes, que se diz defensor do criminoso e detentor de segrêdo que o envolve. No Hotel Quitandinha, onde se encontra acompanhando o veraneio presidencial, o coronel Clovis, bem humorado e solicito disse aos jornalistas: — Essa revelação é tão absurda que eu não desejo, sequer, me ocupar em desmenti-la, senão por êste modo. Não conhecia o bancário mas, como tôda a opinião pública, acompanho interessado o noticiário dos jornais. Quero, no entanto, agradecer aos senhores, por terem o cuidado de me ouvir, antes de dar formas sensacionalistas a essa versão.

As autoridades policiais, por sua vez, informam que a notícia é absolutamente sem fundamento.

Presa das chamas a fábrica de móveis

Destruido totalmente o estabelecimento — Os prejuizos ascendem a três milhões de cruzeiros

Violento incendio irrompeu na Fábrica de Móveis Rex, na rua Santana, 151, de propriedade da firma Isac Cherpl & Cia., cerca das 3 horas da madrugada de ontem. As chamas, que encontraram material de fácil combustão, dentro de pouco tempo destruiram totalmente a casa, passando o fogo também para a Serraria Santana, que fica localizada no número 149, da mesma rua, de propriedade da firma Pinho & Diogo. Felizmente devido à pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central cerca das 4,30 horas era o sinistro debelado. Como é natural, a vizinhança foi presa de pânico, já que as chamas ameaçavam os outros prédios. Por isso, várias familias trataram de pôr a salvo seus pertences, empilhando-os no meio da rua.

No local esteve o comissário Levi Carvalho, do 6.º Distrito Policial, providenciando medidas de sua alçada. O sr. Isac, ao comparecer ali, declarou que sua fábrica estava segurada em dois milhões de cruzeiros, avaliando seus prejuizos em 3 milhões. A Serraria Santana, que sofreu danos causados pela água, está segurada em um milhão e duzentos mil cruzeiros. Também a Chapelaria Amaral, no número 143, devido à água, sofreu grandes prejuizos. Seu seguro é de 100 mil cruzeiros.

Embora procurado, não foi encontrado o vigia da Fábrica Rex, dificultando assim a ação policial. A causa do fogo ainda é desconhecida.

ESPETACULAR FUGA DE 28 DETENTOS

CURITIBA, 19 (Asapress) — Verificou-se nesta capital, uma espetacular fuga do xadrez da Delegacia de Plantão, nada menos de 28 presos, que tomaram rumo ignorado. Os fugitivos são perigosos, pois entre êles, encontram-se tipos ousados, vigaristas e ladrões.

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

Excursão ao Oriente próximo e Palestina

O QUE VAI SER ESSA INTERESSANTE INICIATIVA DO TOURING CLUB — FALA-NOS O SR. EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO

Antigo presidente do Touring Clube do Brasil e do Instituto dos Advogados Brasileiros, o sr. Edmundo de Miranda Jordão é uma figura de relêvo na nossa sociedade, sobretudo nos circulos jurídicos. Foi na sua presidência que a antiga Sociedade Brasileira de Turismo construiu o Monumento Rodoviário, no Varandim, para perpetuar uma fase da nossa história rodoviária. Agora, como Diretor-Consultor Jurídico do Touring Clube do Brasil, deu-nos, por solicitação nossa, as seguintes informações sôbre a nova iniciativa da veterana entidade.

— Há muito tempo que o nosso Departamento de Turismo vem recebendo pedidos no sentido de fazermos uma viagem à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa. Há muitos anos, organizamos uma viagem dêse gênero, com pleno êxito. Em 1952, graças à cooperação de uma das grandes entidades européias de turismo, poderemos levar àquelas regiões uma luzida caravana de patrícios nossos.

— Qual o itinerário da viagem?

— Os nossos patrícios seguirão do Rio, em luxuoso navio da Cia. Itália, com destino a Gênova. Daí seguirão sucessivamente, para Milão, Verona (a terra famosa de Romeu e Julieta), e Veneza. Nêsse ponto, tomarão um navio que os levará à Palestina, com escalas no Pireu e na Ilha de Chipre. Desembarcando em Haifa, os viajantes seguirão para o Monte Carmelo e para Nazaré — a cidade de Nossa Senhora. Aí visitarão os lugares sagrados — a Igreja da Anunciação, a Casa da Santa Virgem a Casa de São José, etc. De Nazaré partirão para um passeio ao Lago no Novo Testamento. Enfim, chegarão a Jerusalém, onde passarão seis dias. Será visitada especialmente a Cidade Velha, em dias sucessivos: a Basílica de Santo Sepúlcro (onde ouvirão missa), o Pretório de Pilatos, a Via Dolorosa a Porta de Oiro, o Muro das Lamentações, a cidade com a Tôrre de David, etc. Durante uma excursão a Belém — onde nasceu Nosso Senhor — verão a Basílica da Natividade, a Capela de São José, o Campo de Booz, a Gruta dos Pastores, etc. Em outros dias, visitarão: o Vale do Josafat e o Monte das Oliveiras, o Túmulo de Nossa Senhora, a Igreja da Agonia, a Capela das Ascensão, Betfagé, etc. Irão, ainda a Betania, Jericó (visita da Fonte dos Apóstolos, do Poço do Bom Samaritano, da Fonte do Elizeu, etc.). Haverá, ainda, visitas ao rio Jordão (onde Jesus foi batisado), ao Mar Morto e todo um dia livre em Jerusalém. Da antiga Sion, os nossos excursionistas partirão para Beirute via Amman e Damasco. Em Beirute, tomarão um vapor que os levará a Brindisi (Itália), de onde alcançarão Nápoles (visita às ruinas de Pompéia) e Roma. Durante três dias ficarão na Cidade Eterna, visitando então os pontos clássicos da célebre cidade. Daí irão a Assis (visita ao Santuário) a Florença, Pisa, Gênova, San Remo, Nice e Paris.

— Qual o programa em Paris?

— Haverá uma permanência de cinco dias, em cujo decurso serão visitados os sitios turísticos mais famosos, museus, bibliotecas, logradouros públicos, palácios históricos, etc. Por fim, de Paris, os nossos excursionistas irão a Villefranche, onde embarcarão de regresso ao Brasil.

— Quanto tempo dura a excursão?

— Cêrca de dois meses — de inesquecível recordação tantas as emoções experimentadas no decurso dessa viagem de beleza e fé cristão.

— E foi o que nos disse sôbre a empolgante viagem o sr. Edmundo de Miranda Jordão Diretor-Consultor Jurídico do Touring Clube do Brasil.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

T. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

PAPEIS HIGIÊNICOS

"PLANETA"

E

"NIÁGARA"

(EM ROLOS E PACOTES)

OS PREFERIDOS

— BOI DA PESTE!

"Ingeriu" os 5.000 cruzeiros do agricultor

FLORIANOPOLIS, 19 — (Asapress) — Foi perdida pelo agricultor João Bertuol, residente na localidade de Lindoia, Municipio de Concórdia, uma carteira de notas, contendo a importancia de cinco mil e trezentos e vinte cruzeiros, que representavam economias de longos anos de trabalho pesado. Sentindo a falta do porta-notas, o agricultor correu ao quintal e deparou com sua carteira mastigada, junto a um boi de sua propriedade. Num relance, compreendendo tudo, não teve dúvidas, matou o animal para reaver o dinheiro que estava prestes a ser ruminado. Apesar de dilaceradas, conseguiu recompor quatro "pelegas" de mil e uma quinta que estava totalmente estragada. Após reaver o dinheiro, seu drama, agora, consiste em trocar as notas na Caixa de Amortização, pois, caso não consiga, perderá o dinheiro e o boi.

NÃO "COMA QUEIJO"!...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

A venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender – Senador Dantas. 117-A – Em frente ao Tabuleiro – Rio

Imprensado e morto por ônibus

Morte horrível teve um trocador de ônibus, ontem, em Copacabana, sendo imprensado pelo coletivo em que trabalhava de encontro a um poste.

Antonio Altino Queiroz, de 25 anos, solteiro, residente na rua Erasmo Graça, 479, era trocador da Viação Independente e trabalhava no ônibus chapa 8-14-52, que fazia a linha 104.

Aquele veículo, ao passar pela rua Miguel de Lemos com esquina da Avenida Copacabana, em grande velocidade, perdeu a direção e passou de raspão em um poste ali existente.



Antonio Altino Queiroz, morto no acidente

O trocador, que viajava na porta dianteira do coletivo, teve a cabeça imprensada, morrendo imediatamente. O fato foi comunicado ao comissário Rui Dourado, do 2.º D. P., que providenciou a remoção do cadáver.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil



Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

UMA NECESSIDADE A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

"DE UMA LEI DE GABINETE NUNCA SAI A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS"

Controversias em tôrno da tese do professor Hermes Lima, esposada na última Assembléia Geral da O.N.U., em Paris — Como se manifestaram sôbre o assunto os deputados Afonso Arinos e Alberto Deodato

O professor Hermes Lima, que figurou como membro da representação do Brasil na última Assembléia Geral da ONU, em Paris, participando dos debates da Comissão Nacional de Politica Agrária, focalizou ali um dos nossos mais prementes problemas. Insurgiu-se o ex-deputado socialista contra a nossa tendência, degenerada em hábito, de fazer leis para dar vida aos fatos.

— A lei — observou ele — nunca é criadora. A lei é um instrumento e uma consequencia, e não uma causa. De problemas sábiamente resolvidos emerge uma lei viva. De uma lei de gabinete nunca sai uma solução de problemas.

A tese do professor Hermes Lima provocou nas altas esferas da administração do país a mais viva repercussão, suscitando pronunciamentos os mais diversos em torno do assunto. Na Câmara dos Deputados, a nossa reportagem teve oportunidade de auscultar o pensamento dos mais categorizados juristas com assento na Casa, colhendo opiniões variadas. Assim é que o sr. Afonso Arinos, ao ser interrogado a respeito, declarou estar em desacordo com o sr. Hermes Lima, dizendo que a sua tese se enquadraria perfeitamente bem numa época normal, mas não num mundo de grande efervecência politica e lutas sociais em que se vê envolvido no momento. Acha que a lei possui força criadora, capaz mesmo de impedir ou amenizar as lutas de classe antes da sua explosão.

FALA O DR. ALBER DEODATO

Professor da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, o deputado Alberto Deodato, um dos mais proeminentes juristas da Câmara, está de acôrdo com o ponto de vista do sr. Hermes Lima. Diz ele:

— Estou de completo acôrdo com o pensamento do professor Hermes Lima. A lei formaliza, apenas, o que já existe: o fato, a realidade. A própria vida, na sua múltipla atividade, vai formando aquilo que se cristaliza em portarias, regulamentos e em lei. A realidade vai exigindo uma disciplina. Vai se percebendo que, sem ela, a ação se torna caótica. Essa percepção sensibiliza a sociedade, o juiz, os douttrinadores e os legisladores. E o fato social se transforma em costume, em julgados, em teorias, em leis.

A LEI ENVELHECE

Continuando a sua série de considerações o sr Alberto Deodato diz em seguida:

— Da mesma maneira se dá com a revogação de uma lei. Ela envelhece. Ela se torna hostil aos fatos e ao Direito. Percebe-se isso. E, então, naturalmente, ela cai em desuso, quando não expressamente revogada e substituida. E se o legislador não acode em substituí-la, o antagonismo, entre a realidade e a lei leva à revolução.

E concluindo, declarou:

— Fazer-se lei, como resultado de mera concepção teórica, captada em doutrinas e fatos alheios ao ambiente em que ela vai agir, é uma loucura. E agrava, até o irremediável, a solução do problema.

Outros pronunciamentos pretendemos registrar nestas colunas, a fim de suscitar o debate de um dos mais importantes problemas de um país, qual seja o da elaboração das leis, sustentáculo da estabilidade social dos povos.

RIDGWAY PARA O LUGAR DE EISENHOWER

(Conclusão da 1.ª pág.)

saber que tal lista feita em Washington foi enviada às nações do Pacto com o objetivo de sondar extraoficialmente a sua reação a respeito dos candidatos para o cargo.

INQUÉRITO DE POPULARIDADE

A fonte alega que na lista não se recomenda especialmente este ou aquele e sim que apenas designem os militares americanos disponiveis para desempenhar o supremo comando. Segundo se sabe, o governo de Washington pretende levar a cabo um "inquérito de popularidade" a fim de determinar se existe entre as nações uma firme oposição a este ou aquele candidato.

ACEITAVEIS AMBOS OS NOMES

Não é possivel, no entanto, que o premier Churchill dê a sua preferência por nenhum dos candidatos em particular e tudo parece indicar que tanto Ridgway, supremo comandante das potências aliadas em Tóquio como Gruenther, chefe do Estado Maior de Eisenhower são aceitaveis pelos ingleses. Em Londres existe a "impressão" de que a sondagem exploratoria revela que a maioria dos membros da Nato favorece a eleição de Gruenther para o posto e que Washington poderia propor o seu nome na sessão que o conselho da Organização tem marcada para 28 de Abril em Paris.

RIDGWAY O MAIS COTADO

Se não surgir oposição ao nome de Ridgway, ou se a maioria das partes interessadas indicar que lhe é indiferente que se designe este ou aquele o governo americano poderia submeter unicamente o seu nome ao Conselho.

Senador João Vilasboas

Faz anos, hoje, o senador João Vilasbôas, da representação matogrossense.

Politico de merecimento e prestigio em seu Estado, o senador



Vilasboas, no Monroe, se tem revelado um autêntico defensor dos altos interêsses do Brasil.

Culto e cavalheiresco, amigo da imprensa, por tudo isso muitas serão as felicitações que irá receber, hoje, de seus colegas e amigos, às quais incluimos as nossas.

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

TANGO SWING BOLERO BAIAO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX TROT SAMBA LISO

Com a nova dança, "Baião" Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120 Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo

Não há motivos para se ver "fantasmas" onde eles não existem — Haverá recursos para evitar aprovação, no Congresso, do que não convier

PERSISTE, já agora constituindo uma espécie de problema, a idéia de reforma da Constituição. Tema de Direito, a questão, encarada sob esse aspecto, é tida e havida, pela maioria dos constitucionalistas, como uma questão que deve ser enfrentada e resolvida no sentido revisionista, sem mais demora, tantos são os pontos da Carta em dissonancia com aspectos marcantes de nossa realidade social e economica.


Amaral Peixoto

Por sinal que lideres abalisados de diferentes partidos não escondem que é urgente se reformar a Lei Magna, para, entre outras coisas, proceder a uma discriminação melhor das rendas publicas.

NAO HA' FANTASMAS

Onde o "carro emperra", porém, é no que diz respeito à incidência estritamente politica que a reforma poderia ter.

Aqui, então, abstraindo dos propósitos confessos dos reformistas, certos elementos, cheios de desconfianças, estariam vendo, na idéia, um meio de favorecer a interesses de politicos da situação. Os revisionistas lembram, entretanto, que, dada a composição partidária da Camara e do Senado, seria fácil aos partidos, ou, mesmo, aos grupos, evitar o andamento e a aprovação de projetos que fugissem às intenções manifestas de não se cuidar senão de aspectos não politicos da Constituição.

O ASSUNTO SERA' CONSIDERADO

O trabalho, agora, é convencer certos elementos que não se quer modificar o capitulo sobre inelegibilidades, coisa que temem determinados elementos.

Nesse sentido, tem sido mais do que positivo o presidente do PSD, governador Amaral Peixoto, que, de maneira clara e objetiva, afastou qualquer suspeita sobre suas intenções.

De qualquer modo, se bem que se procedendo por enquanto, a uma obra preliminar de sondagens, admite-se que os partidários da tese revisionista pretendem levá-la a cabo ainda no correr deste ano, em que pese à desconfiança daqueles elementos.

Argumentam, para isso, que o progresso do país não pode ficar à mercê dos receios infundados de politicos ultrasensiveis...

Frota própria para a C. O. F. A. P.

A C. O. F. A. P. conforme a A MANHA noticiou em edição anterior, está empenhada na organização de uma frota própria de navios para o transporte de gêneros que a organização pretende adquirir como, aliás, já está adquirindo nas fontes produtoras do país *O que está fazendo em relação aos transportes terrestres,* comprando caminhões frigoríficos de grande porte e tomando outras providências, deseja a C. O. F. A. P. realizar também ao setor maritimo. Com esse propósito, a Comissão submeteu á consideração do presidente da República processo solicitando autorização para requisitar navios do Loide Brasileiro e armazens da Administração, tendo em seu despacho o Chefe do Govêrno exigido informações pormenorizadas sobre a utilização que o orgão citado pretende dar aos navios cuja requisição propõe.

Esse fato revela que estão em andamento providências destinadas ao transporte dos gêneros por barcos, a serviço da COFAP.

SERIAM ARRENDADOS O "RIO DOURO" E "RIO AZUL"

A propósito consta que navios que antes pertenciam ao armador gaucho Guaracy Almeida, "Rio Azul" e "Rio Douro" que os comprara a firma E. G. Fontes e foram depois vendidos a uma companhia do sr. Pedro Brando, serão vendidos ou arrendados à C.O.F.A.P. para fazerem o transporte da safra do arroz que se vai iniciar.

De acôrdo com o decreto 1.522 que criou esse órgão, o sr. Benjamin Cabello tem plenos poderes para requisitar navios e organizar novas linhas maritimas, de acôrdo com as necessidades do abastecimento que precisa ser assegurado.

Não há dúvida que, a organização pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços de uma frota própria atende a um imperativo econômico da maior relevância e poderá influir, é certo, no barateamento dos gêneros de primeira necessidade, porquanto é sabido que a carência de transporte gera a escassez, que se reflete sobre a alta de preços.

AMANHÃ A REUNIÃO do Conselho Udenista

O conclave refletirá a média de opinião das seções estaduais — Recomendações vagas, para não forçar o divisor das águas...

Reune-se amanhã, dia 21, finalmente, o Conselho Nacional da UDN, órgão composto de setenta e cinco mmbros, representantes de todas as seções estaduais do partido.

Essa reunião vem sendo ansiosamente aguardada nos meios politicos, em geral, dado que o importante órgão udenista, auscultando a opinião de todas as suas seções, estabelecerá as preliminares relativas a importantes problemas, inclusive politicos, firmando, em principio, a orientação que, mais tarde, em Convenção, o parido deverá ratificar.

O grupo chefiado pelo sr. Otavio Mangabeira, de que é sub-lider o sr. Afonso Arinos, grupo que se caracteriza pelo extremo reacionarismo e pela adoção de idéias caducas e metodos "démodés", tudo fará para que a agremiação udenista se proclame em oposição sistematica ao govêrno federal e adote, em face de questões de relevo, o principio do "laissez-faire".

Contudo, a "ala-moça" do partido, tendo em vista o divorcio em que este tem vivido, relativamente do povo, e considerando, mais, as realidades sociais do mundo moderno, bater-se-á por uma conduta nova, que propicie à agremiação maior responsabilidade e participação no exame e encaminhamento de soluções para tais problemas.

Essa "ala moça" sem prejuizo da independencia do partido, prefere uma aproximação inteligente com o governo. Integram-na, entre outras, as seções de Mato Grosso, de Pernambuco, de Piauí, da Bahia, parte da paraibana, parte da mineira e outras.

RECOMENDAÇOES VAGAS

De outro lado, certo grupo, tendo em mira a possibilidade de maiores disserções internas, que uma definição objetiva acarretaria fatalmente, estaria procurando, desde já, um meio de levar o Conselho a recomendações vagas, que permitissem muitas interpretações...

SINTÉTICAS

MAIOR CONTATO COM AS INSPETORIAS DO S.P.I. — No Serviço de Proteção aos Indios, como parte das comemorações, do "Dia do Indio", foi inaugurado, ontem, o Serviço de Rádio-Comunicações, que facilitará, as comunicações com os pontos mais longinquos do território Nacional, proporcionando contato rapido as sedes da Inspetoria e os respectivos postos distribuidos pelos diversos Estados.

* — ★ — *

A V.F.R.G.S. PARA A UNIAO — Vem ao rio o engenheiro Percio Reis, diretor da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Atendendo à recomendação do governador Ernesto Dornelles, tratará junto às autoridades competentes da entrega da referida ferrovia ao Govêrno Federal.

ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO, BASE PARA UMA SADIA POLITICA ADMINISTRATIVA

Lideres de responsabilidade nos diversos partidos favoráveis a um entendimento amplo entre as diversas agremiações políticas

AS SITUAÇOES politica e econômica do mundo, uma tão estreitamente ligada à outra, pelas caracteristicas que apresentam e pela incidência histórica que possam vir a ter no destino dos povos, estão obrigando os politicos brasileiros a uma revisão em suas idéias e atitudes.

Assim, nas diferentes agremiações partidárias, algumas figuras de vanguarda, ou seja, mais dentro do século que vivemos, estariam propensas a iniciar um movimento tendente a encarar nossos problemas segundo prismas ainda não usados por nossos partidos, de maneira a que pudessem êstes cumprir melhor a missão que têm de propiciar o bem-estar das coletividades.

UNIAO DE TODOS OS PARTIDOS

Partindo do fato de que, coexistindo em um regime democrático, todos os nossos partidos têm um radical comum, aqueles lideres estariam procurando interessar suas organizações num sistema capaz de uni-los num super-programa comum, onde se refletissem as aspirações minimas de cada uma, programa a ser levado a cabo pelo Govêrno, com o apoio de tôdas, isto sem prejuizo da independência e da dignidade das mesmas e dos seus chefes.

EXPERIÊNCIA PROVEITOSA

Os que advogam essa composição interpartidária argumentam, como se disse de inicio, com a necessidade de uma união geral de esforços capazes de melhor garantir o bom encaminhamento dos problemas economicos e o resguardo das instituições democráticas, eis que os desequilibrios sociais persistem, e isto se aproveitando os inimigos da democracia, sempre à espreita de pretextos e oportunidades para sua pregação totalitária.

Mas, além disso, argumentam, também, com o fato não menos positivo, de que, não há muito esteve em vigor — ainda que em pequena escala — um acordo interpartidário, no Brasil, o qual, apesar de limitado a três partidos — ficaram de fora do PTB e PSP — chegou a produzir alguns resultados benéficos. Inclusive garantiu ao govêrno passado uma base parlamentar tranquila para o encaminhamento de seus planos administrativos.

OS ÓRGAOS DIRIGENTES EXAMINARAO

Ao que se diz, é pensamento dos próceres em referência provocarem o exame do assunto por parte dos órgãos dirigentes de todos, ou pelo menos, dos principais partidos.

Engalana-se a Marinha para receber sua nova unidade

(Conclusão da 1.ª página)

6 metros. Tem couraça de 5 polegadas e seu armamento é composto por 15 canhões de 6 polegadas em 5 torres triplices; 8 canhões de 5 polegadas anti-aéreos em 4 torres duplas, além de numerosas metralhadoras de 40 e 20 milimetros.

O cruzador "Saint Louis" encontrava-se em Pearl Harbour quando essa base foi atacada de surpresa pelos japoneses, na tragica manhã de 7 de dezembro de 1941.

Foi o primeiro dos navios de grande porte a fazer-se ao mar, logo em seguida ao ataque; derrubou 3 aviões inimigos e alcançou, com um impacto, um submarino de bolso, do que resultou a eventual captura do mesmo. Participou, mais tarde, das incursões contra as bases japonesas nas ilhas Gilbert e Marshall.

Operou, também, na área das ilhas Salomão; foi uma das unidades que participaram da primeira batalha do golfo de Kula; participou das operações para recupação das ilhas de Kiska, nas Aleutas; operou na área de Bougainville.

Nessa ocasião, durante o ataque a Green Island, ao norte de Bougainville, recebeu um impacto direto de bomba e escapou de cinco outros. Apoiou, depois, os desembarques em Saipan, nas ilhas Marians. Tomou parte na batalha do golfo de Leyte, prestando apoio às tropas que operavam em terra, quando, a 27 de novembro de 1944, recebeu um impacto de bomba de um avião-suicida japonês — kamikase — que lhe causou violento incendio.

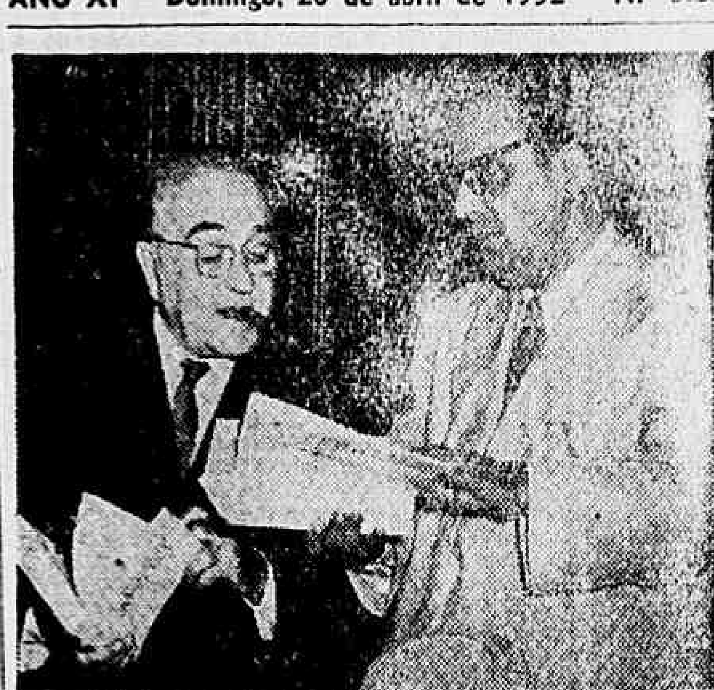
Após a guerra, foi reparado e colocado na esquadra de reserva dos Estados Unidos, sendo em 1950 comprado pelo governo brasileiro.

Esse navio, que traz as cicatrizes de muitas ações, nas quais soube causar profundos danos ao inimigo, vem de ser completamente reativado, entrando para o serviço da Esquadra Brasileira em perfeito estado de funcionamento.

A visita do ministro da Educação a S. Paulo — O ministro da Educação, sr. Simões Filho, esteve em São Paulo durante os últimos dias da semana finda, tendo presidido ali à solenidade de instalação da Conferência de Reitores de Universidades Brasileiras. Durante sua permanência na capital paulista, o titular da Educação foi hóspede oficial do govêrno do Estado e teve oportunidade de receber várias homenagens dos circulos universitários e culturais bandeirantes. Desenvolveu ainda intenso programa de visita a órgãos e serviços do seu Ministério, sediados naquele Estado. No clichê, vêem-se o ministro Simões Filho e o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhados de autoridades civis e militares, no Palácio Campos Eliseos.

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 20 de abril de 1952 N.º 3.284



Cumprimentos ao presidente Getulio Vargas — O presidente Getúlio Vargas recebeu o editor José Olimpio, que foi ao Rio Negro apresentar ao Chefe do Govêrno cumprimentos por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio. Na ocasião, o conhecido editor fez entrega ao Presidente da República do primeiro exemplar da obra intitulada "O Govêrno Trabalhista do Brasil", de autoria do sr. Getúlio Vargas, a 14.ª que o Chefe do Govêrno entregou àquela editora e primeira da série relativa à política trabalhista no Brasil. O novo livro, que foi entregue ao público ontem, 19 de abril, como uma homenagem dos editores ao Presidente Vargas, expõe as atividades do govêrno de S. Exa. em prol das classes trabalhadoras. No clichê, o Chefe da Nação quando recebia o primeiro exemplar de "O Govêrno Trabalhista do Brasil" das mãos do sr. José Olimpio. (Foto da Agência Nacional).

GETULIO VARGAS, SERVIDOR DA CAUSA SOCIAL

GETULIO VARGAS, SERVIDOR DA CAUSA SOCIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

em trabalhos indígenas, reunida em janeiro último em La Paz, Bolivia.

COLABORAÇÃO DE CUBA

Na discussão do relatório do diretor geral da Repartição Internacional do Trabalho, fez uso da palavra o sr. José Henrique Sandoval, delegado governamental de Cuba fazendo o paralelo do informe oficial com a situação cubana, ressaltando no seu documento que as relações de seu país com a OIT, com os demais organismos especializados e com a própria ONU, nessa etapa se destacará por uma progressão ascendente, através da colaboração cubana, em cumprimento aos compromissos contraidos, ratificação dos convênios internacionais de trabalho e melhor aproveitamento dos serviços técnicos da Oficina da OIT.

Referindo-se em especial ao Brasil, o sr. José Henrique Sandoval declarou que apesar do curto tempo de permanência neste maravilhoso país, alto expoente da legislação social avançada, não poderia deixar de conhecer profundamente e aplaudir a obra de evolução social que aqui se efetiva numa adesão aos principios advogado pela Organização Internacional do Trabalho.

SAUDAÇAO AO PRESIDENTE VARGAS

Por último, foi concedida a palavra ao sr. Pereira Jardim, membro do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, que naquele órgão representa Portugal.

As palavras do sr. Pereira Jardim ao plenário da Conferência foram as seguintes: "Pedi a palavra neste momento para, por um imperativo de consciência, propor a esta assembléia, alguma coisa que de certo se encontra já no espirito de todos os delegados. Sinto, portanto, que traduzo o sentimento geral ao pedir a V. Exa., sr. presidente, que em nome desta Conferência, seja dirigida ao eminente presidente da República do Brasil, o ilustre estadista Getulio Vargas, uma mensagem de saudação pelo seu aniversário natalicio que hoje se celebra.

O presidente Vargas, meus senhores, preside por mérito próprio aos destinos dêste admirável país que, por si só, se justificaria a designação do Continente da esperança atribuida justamente à América Latina.

UM ADMIRAVEL DISCURSO

Mas, meus senhores, êsse chefe do Brasil que tão gentilmente nos acolhe quis, ao honrá-los com a sua presença no ato inaugural desta Conferência, oferecer-lhes um admirável discurso que, vindo ao seguimento de uma politica social corajosa situa ao nivel dos homens que mais altos serviços estão prestando à causa da justiça social.

Ao propor, meus senhores, que esta Conferência regional dos Estados Americanos membros da OIT, envie, neste dia, uma mensagem de saudação ao ilustre presidente Getulio Vargas, tenho em mente manifestar o nosso alto apreço e consideração pelo estadista que tão categoricamente dirige o Brasil e pelo homem que, desde o seu alto pôsto tão delicadamente serve à causa social".

Por último, o secretário geral da Conferência fez o seu relatório de comunicações diárias aos congressistas, encerrando, assim, a reunião plenária do dia de ontem.

IMPRESSÕES

A delegação brasileira e as representações — governamental, operária e patronal, reuniram-se ontem, sob a presidência do ministro Segadas Viana, para uma troca de impressões em tôrno dos trabalhos da V Conferência Interamericana de Trabalho.

O sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, delegado governamental, fez um relato das atividades de seus companheiros, inclusive, dando a conhecer os principais pontos de vista que a sua representação defenderá nas Comissões do Trabalho Agricola, Seguro Social e Métodos de Remuneração dos empregados.

Os delegados patronal e operário, respectivamente, deputados Euvaldo Lodi e Paulo Baeta Neves, fizeram também detalhadas exposições sôbre os trabalhos de suas representações de classe.

ENALTECIDA A COLABORAÇAO

O ministro Segadas Viana enalteceu a colaboração estabelecida entre as nossas representações, governamental, operária e patronal, as quais, apesar de independentes desenvolvem suas missões somando em favor do Brasil, num elevado exemplo de compreensão e disciplina.

Em virtude da sua eleição para presidente da Conferência o ministro Segadas Viana passou nessa reunião a chefia da delegação brasileira ao sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, e como delegado governamental no plenário, o sr. A. Rocha Leão, consultor jurídico do Ministério do Trabalho.

Nessa oportunidade, os delegados conselheiros técnicos e assessores prestaram ao ministro Segadas Viana, uma calorosa manifestação de apreço e simpatia, fazendo uso da palavra os srs. Euvaldo Lodi e Baeta Neves, congratulando-se pela sua eleição e orientação nos trabalhos da Conferência.

COMISSÕES ELEITA

Foram eleitas, ontem, as seguintes comissões:

Comissão de Trabalho Agricola — Brasil, Venezuela, Estados Unidos, Argentina, Uruguai e Cuba.

Comissão de Seguro Social — Estados Unidos, Brasil, Venezuela, Argentina, Colômbia e Canadá.

Comissão de Métodos de Remuneração — Brasil, Venezuela, Cuba Argentina, Uruguai e Peru.

Comité de Resoluções — Estados Unidos, Uruguai, Brasil, Canadá Argentina e Peru.

Para representante patronal junto à Comissão de Credenciais foi indicado o sr. Charles E. Shaw.

Os empregadores, diàriamente, das reuniões do grupo, estabeleceram normas e principios para defesa de seus pontos de vista nas diversas comissões técnicas e no plenário da Conferência.

EXPOSIÇAO

O ministro Segadas Viana presidirá na próxima segunda-feira, às 14 horas, a inauguração da exposição de trabalhos realizados em nosso país no campo da politica social.

A fim de possibilitar às delegações estrangeiras, participantes da Conferência Regional dos Estados Americanos a oportunidade de conhecer as obras de previdência social, proteção e assistência aos trabalhadores em nosso país, e tendo em vista a impossibilidade dada à amplitude das organizações no território nacional de proporcionar visitas a estas instituições, o titular da pasta do trabalho, com a colaboração dos Institutos de previdência, do SESI, SESC, SENAI, SENAC, organizou o referido certame.

Constará ainda de vários "stands" de repartições do Ministério do Trabalho, entre os quais do SAPS, Departamento Nacional de Imigração Departamento Nacional da Previdência Social e S. E. R. A. C.

A referida exposição funcionará num dos amplos salões do Hotel Quitandinha e funcionará até o término da Conferência.

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Os menores preços

A vista e a crédito.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS

E' quanto vão receber os oficiais de náutica, de gratificações de quinquênio atrasadas — Assembléia, quarta-feira, para tratar do assunto

Está marcada para a próxima quarta-feira uma assembléia geral no Sindicato dos Oficiais de Náutica a fim de tratar da questão das gratificações de quinquênios que lhes estão asseguradas por lei e, não obstante, ainda não foram os oficiais atendidos nessa justa reivindicação.

Trata-se de asunto já passado em julgado contra a União e cujo montante em dinheiro atinge a cerca de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) só para oficiais do Loide e Costeira.

Também a questão do repouso semanal remunerado será examinada pela assembléia de vez que as autarquias maritimas não estão pagando essa conquista dos trabalhadores.

Pavimentação em larga escala das rodovias pernambucanas

Vitoriosa a monumental iniciativa do Governador Agamenon Magalhães – Declarações do engenheiro Armando Monteiro Filho, Secretário de Viação e Obras Públicas – Detalhes do empreendimento que proporcionará ao Estado de Pernambuco uma das melhores redes rodoviárias da América do Sul

Um dos aspectos mais simpáticos das atividades governamentais em Pernambuco, no atual govêrno do sr. Agamemnon Magalhães, é, por certo, o que nos revela o desenvolvimento rodoviário do próspero Estado nordestino. Aspecto simpático, pelo muito que representa, como valiosíssima contribuição, para o enriquecimento de Pernambuco, para o seu progresso em todos os sentidos, pois não há dúvida que uma série de problemas dos mais importantes será quase automàticamente resolvida, quando se obtiver a solução do problema dos transportes e comunicações.

Guiado por um raro senso de objetividade, o Governador Agamemnon Magalhães, como eminente sociólogo, economista, administrador e homem de Estado dos mais experimentados que é, examina cada questão em todos os seus detalhes e, da mesma maneira, tôdas as questões correlatas, em conjunto, planejando metòdicamente e atacando de frente, corajosamente, com a presteza e a eficiência que lhe são peculiares, os magnos problemas que se apresentam, desafiando a capacidade dos governantes.

Dando ao problema rodoviário, como era de esperar, a máxima importância, o Governador de Pernambuco está realizando um vasto programa de pavimentação dos principais trechos das estradas tronco do Estado, numa extensão de 353 quilômetros, obra de larga envergadura e que redundará em inestimáveis benefícios para a economia pernambucana. A chamada "batalha da pavimentação" foi iniciada com os próprios recursos existentes, através do DER, enquanto o Governador Agamemnon Magalhães solicitava da Assembléia Legislativa aprovação de leis que proporcionassem os recursos financeiros necessários a obra tão vultosa. Graças à compreensão da Assembléia Legislativa, à colaboração da imprensa e das classes conservadoras, o chefe do Executivo pernambucano levou avante, excedendo mesmo à melhor expectativa, o magnífico empreendimento; hoje, a "batalha da pavimentação" já pode ser, assim, considerada plenamente vitoriosa.

Merece destaque especial a atuação do engenheiro Armando Monteiro Filho, à testa da Secretaria de Viação e Obras Públicas, que não poupou esforços no sentido de proporcionar o melhor êxito à iniciativa do Governador Agamemnon Magalhães.

Igualmente valiosa tem sido a cooperação do engenheiro Abdias de Carvalho, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e de seus auxiliares, desde os demais engenheiros técnicos até os mais modestos estradeiros, todos unidos em um eficiente trabalho de equipe. O importante departamento subordinado à Secretaria de Viação e Obras Públicas é, realmente, um fator decisivo de alevantamento econômico do Estado, pelas facilidades que proporciona ao escoamento da produção, realizando o vasto programa de obras que lhe são afetos. Evidentemente, ninguém, medianamente esclarecido a respeito dos fenômenos econômicos e sociais, poderá negar a importância vital das comunicações rodoviárias no seio de uma comunidade, pois é evidente sua influência no progresso geral. Tanto a indústria, como o comércio e a agricultura estão diretamente ligados às estradas de rodagem, mesmo nas regiões em que coexistam redes ferroviárias e aéreas.

Num Estado altamente desenvolvido, como Pernambuco, que, no momento atual, se encontra em fase de intensa recuperação, as rodovias assumem ainda maior importância. Sendo a terceira unidade da Federação, surge aquele Estado no cenário nacional como uma parcela valiosíssima para a maior projeção econômica do nosso país. E, para que Pernambuco se desincumba — como o está fazendo — de tão relevante papel, não se pode colocar ao abandono ou em segundo plano o incremento à construção e melhoria das estradas de rodagem, ligando os municípios, estimulando ao máximo a produção, realizando o intercâmbio de mercadorias, levando a bom têrmo, finalmente, uma quantidade inumerável de empreendimentos que ficariam, quando muito, no terreno das tentativas inúteis se não existissem as rodovias.

ENTREVISTA DO SECRETARIO DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A propósito da pavimentação das estradas pernambucanas, o engenheiro Armando Monteiro Filho, Secretário de Viação e Obras Públicas, concedeu uma entrevista à imprensa, declarando o seguinte:

Vão ser pavimentadas as principais rodovias — Cogita o Estado de contrair um empréstimo par fazer face aos encargos — Taxa de pedagio e contribuição de melhoria, dois tributos que serão criados — Aquisição de propriedades para loteamento e revenda

O engenheiro Armando Monteiro Filho, Secretário de Viação e Obras Públicas, reuniu, em seu gabinete, um grupo de jornalistas, aos quais concedeu uma entrevista coletiva. Inicialmente, afirmou:

— Durante a campanha eleitoral o sr. Agamemnon Magalhães, então candidato ao govêrno do Estado, percorreu todo o território pernambucano, tendo oportunidade de rever as nossas estradas e de sentir a deficiência das vias de penetração e escoamento dos nossos produtos. Observou, sobretudo, a chocante discrepância entre as rodovias e os demais índices da nossa civilização, constituindo-se, as estradas pernambucanas, um legítimo entrave ao nosso progresso.

— O inverno que passou contribuiu para demonstrar, insofismàvelmente, as deficiências da nossa rêde rodoviária. Para tanto, basta citar o exemplo da estrada Recife-Caruarú, que teve o seu trânsito pràticamente interrompido por vários dias, decorrendo do fato enormes prejuízos para a coletividade. Enquanto Pernambuco se desenvolve em todos os setores, pelo aumento da produção agro-industrial e do potencial econômico, crescem, igualmente, as populações da capital e dos principais centros produtores, elevando-se o custo da vida, não pela falta de produção, mas, principalmente, pela escassez de gêneros, provocada pela falta de transporte ou por fretes verdadeiramente extorsivos.

— Diante desses fatos, o sr. Agamemnon Magalhães — entregue, de início, exclusivamente, à tarefa de sanear as finanças do Estado — cogita, agora, de realizar, no govêrno, a sua promessa de candidato: — dar estradas a Pernambuco, compatíveis com a atual posição econômico-comercial.

ATUAIS RODOVIAS

— A experiência tem demonstrado que, enquanto não se modificarem, radicalmente, as condições técnicas das nossas estradas, vultosas verbas serão gastas, anualmente, na sua conservação, pode-se dizer que sem proveito. Basta lembrar que, no último exercício, o DER e o DNER empregaram, aproximadamente, 20 milhões de cruzeiros nos serviços de conservação das rodovias pernambucanas. "Na zona da mata, especialmente, com seu elevado índice pluviométrico, solo excessivamente argiloso e estradas de revestimento primário, o tráfego, no inverno, fica grandemente prejudicado, quando não impossibilitado. Urge, pois, solucionar o grave problema com a pavimentação de trechos das nossas quatro principais rodovias: Tronco central (de Moreno a Caruarú), numa extensão de 100 quilômetros; Tronco sul (Recife-Palmares — margem do Jacuípe) 162 quilômetros; Litoral-Norte (Paulista a Goiania), 58 quilômetros e Tronco-Norte (São Lourenço a Carpina), 33 quilômetros".

VANTAGENS DA PAVIMENTAÇÃO

Escusado é dizer que a pavimentação das nossas estradas baixará o custo da vida, trará maior abundância e consequente barateamento nos gêneros de primeira necessidade, pois com a diminuição no valor dos fretes, os terrenos marginais das novas rodovias poderão ser destinados às várias culturas de cereais, verduras e frutas, etc. E' pensamento do govêrno adquirir grande número de hectares de terras nas regiões marginais para loteamento e fixação, em colonias, do homem do interior evitando desta forma o êxodo das populações rurais e aumentando a produção agrícola do Estado. Todos sabem que as más estradas provocam maiores desgastes dos veículos; escoamento de divisas pela contínua e ampla aquisição de peças para substituições; maior dificuldade de transporte da produção do Estado e sérios danos pela impossibilidade da circulação dos produtos. Ora, em contraste, as estradas pavimentadas oferecem consideráveis vantagens econômicas, já observadas em nosso país em algumas das suas modernas rodovias. Vejamos, sòmente em frete. De Volta Redonda à Capital Federal, antes da pavimentação, o frete custava 300 cruzeiros por tonelada; depois, quando concluída a pavimentação até Barra Mansa, caiu para 200 cruzeiros por tonelada; de Resende ao Rio, o frete custava também 300 cruzeiros caindo para 130 com a pavimentação e, finalmente, de São Paulo a Santos, pelo velho "Caminho do Mar", a tonelada transportada custava 150 cruzeiros, caindo para 60 após a conclusão da Via Anchieta".

APLICAÇÃO A PERNAMBUCO

"Aplicando-se — prosseguiu o Secretário de Viação — os cálculos e estudos feitos sôbre essas rodovias a Pernambuco, teremos para o caso do trecho Moreno-Caruarú os seguintes dados:

Distância	*100 kms.*
	Cr$
Custo	130.000.000,00
Economia anual	61.000.000,00
Economia p/veículo p/viagem .	240,00

Estendendo o cálculo a grosso modo, para os 353 quilômetros propostos a pavimentar, teremos:

Distância	*353 kms.*
	Cr$
Custo aproximado	458.000.000,00
Economia total anual	214.000.000,00

A estas considerações acresce a seguinte observação: dos Cr$ 20.000.000,00 gastos anualmente em conservação, 75% serão economizados com a pavimentação dos 353 quilômetros citados.

FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO

Sôbre o financiamento e execução do plano declarou o sr. Armando Monteiro Filho que a primeira idéia de um empréstimo externo foi afastada não sòmente pelas dificuldades atuais neste sentido como pela circunstância de que tal financiamento seria feito exclusivamente em material. Assim, sugeriu ao governador Agamemnon Magalhães um empréstimo interno no Banco do Brasil ou em estabelecimentos particulares pelo prazo de 10 anos. De tal operação de crédito amortizaria, o Estado anualmente, incluindo os juros, cerca de 56 milhões de cruzeiros, que seriam cobertos pelas verbas do Fundo Rodoviário Nacional (Cr$ 36.000.000,00) e da cobrança do pedagio, calculada em Cr$ 43.000.000,00, restando um saldo de 23 milhões.

Por seu turno, a contribuição do Estado ao DER está orçada em trinta milhões (5% da receita) e a taxa de pavimentação, prevista em mensagem enviada a Assembléia, subirá a seis milhões de cruzeiros. O Departamento de Estradas de Rodagem não modificaria o ritmo de seus trabalhos e ainda teria 59 milhões para conservação, pagamento de pessoal, construção de novas rodovias e pavimentação das rodovias secundárias.

Adiantou o sr. Armando Monteiro Filho que o DER já tem pràticamente concluído todo o penoso trabalho de levantamento topográfico das faixas implicadas na nossa rêde rodoviária. Portanto, não será difícil iniciar, o quanto antes, o importante empreendimento, para o que deveria ser dada preferência às firmas especializadas do sul do país, credenciadas pela construção da Via Anchieta, Anhanguera, São Paulo-Rio, Rio-Bahia, etc., e que se encontram atualmente com grande maquinaria especializada à falta de novos serviços. Também o DER dispõe de boa aparelhagem, na qual existe, aliás, uma máquina pavimentadora de alto rendimento, aparelhagem esta que poderia ser oportunamente alugada a contratantes do serviço.

Acentuou, ainda, o Secretário da Viação que não menosprezava as firmas pernambucanas especializadas em pavimentação, mas considerava que obra de tal porte exige numerosa maquinaria na parte que diz respeito ao desbravamento e movimento de terra, pois 40 por cento dos atuais traçados não correspondem às mínimas exigências técnicas de uma estrada moderna quanto à visibilidade, rampas, raios de curva, etc. Assim, os trechos de novos traçados precisam de ser atacados imediatamente em tôda a sua extensão, pois uma estrada recem-aberta só após 18 meses, aproximadamente, estará em condições de consolidação apropriada para pavimentação superior.

COBRANÇA DE PEDAGIO

"E' evidente que obra de tal porte — acentua o sr. Armando Monteiro Filho — não dispensará a instituição universal do pedágio, que é uma forma equilibrada de contribuição dos que usufruem. Somos de opinião que as vantagens da pavimentação, em breve tempo, por tão bem evidenciadas, superarão o constrangimento acarretado pela cobrança do pedagio que tanto irá para elas contribuir. Em São Paulo, o frete da Via Anchieta, já anteriormente referido, de 60 cruzeiros, inclui o pedagio cobrado nas seguintes bases: para uma extensão de 45 quilômetros: motociclos, 5 cruzeiros; carros até 5 passageiros e ambulâncias, 10; veículos de transporte de 6 até 12 passageiros e caminhões leves ou camionhetas até 3 toneladas, 15 cruzeiros; ônibus de 13 passageiros para cima, 20 cruzeiros; caminhões tratores com semitrailers, de mais de 6 até 9 toneladas, 45 cruzeiros; idem ate 12 toneladas, 60; idem, até 18 toneladas, 90; e de mais de 18 toneladas, 90 cruzeiros e mais cinco por tonelada ou fração excedente. Podemos adotar aqui um pedagio em bases bastatne inferiores aos acima referidos.

Sendo legal a base da cobrança do pedagio (art. 27 da Constituição Federal), resta que os interessados colaborem honesta e francamente para que Pernambuco tenha as suas estradas pavimentadas. Segundo os cálculos que realizamos, referentes ao trecho Recife-Caruarú, numa extensão de 130 quilômetros, percorridos, em média, por 691 veículos, a economia por veículo por viagem, em média, será de 241 cruzeiros.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

As propriedades se beneficiam com a construção de rodovia e aumentam, consequentemente, seu valor. Dessa valorização ficarão os proprietários dos terrenos marginais beneficiados, sendo justo, pois, que os mesmos participem pela "Contribuição de Melhoria" (Constituição Federal, art. 30) de parte das despesas de pavimentação.

Isto virá elevar a receita após a construção e facilitar mais ainda e de forma justa a amortização do empréstimo.

INDENIZAÇÃO FEDERAL

Respondendo a uma pergunta do reporter, o Secretário da Viação declarou que "além das medidas propostas para a realização do plano de melhoria da nossa rede rodoviária o Estado de Pernambuco deveria firmar um convênio com a finalidade de fixar a futura indenização, pelo Govêrno Federal de grande parte das despesas correspondentes à melhoria acima referida, uma vez que 90 por cento das estradas a serem beneficiadas fazem parte da Rede Rodoviária Federal". Adiantou, ainda, que a pavimentação seria feita a concreto, semelhante à executada, em 1934, no trecho Recife-Jabotão, ainda hoje em uso com ótimos resultados. Finalizou declarando: — "Estamos certos de que o Governador Agamemnon Magalhães realizará êste plano de pavimentação, que trará a Pernambuco benefícios imprevisíveis, pois confiamos na compreensão do povo, na colaboração esclarecida da imprensa pernambucana e no patriotismo dos nossos deputados".

Damos também, a seguir, a parte da mensagem do Governador Agamemnon Magalhães à Assembléia Legislativa, referente às iniciativas no setor rodoviário.

O PLANO DE PAVIMENTAÇÃO

As elevadas cifras gastas em conservação de estradas e a precariedade das mesmas foi o que mais nos impressionou. Pavimentar palmo a palmo foi o principal programa, mesmo antes da elaboração do Plano de Pavimentação. Isto foi conseguido dentro dos próprios recursos ordinários do Departamento de Estradas de Rodagem e com a economia de verbas destinadas à compra de equipamentos que se tornavam dispensáveis, desde que os serviços foram realizados, na quase totalidade, por empreitada. Conforme se vê no relatório, a experiência tem demonstrado haver maior rendimento e economia do que os executados por administração.

A aprovação do Plano de Pavimentação e das leis correspondentes abriram novas perspectivas no setor rodoviário.

Na última concorrência realizada, o comparecimento de grande número de firmas das mais credenciadas do país bem reflete a boa orientação do Plano e a confiança que o mesmo tem merecido. Não sendo possível realizar tão vasto programa com uma só firma, tomamos a orientação de consultar as outras sôbre se aceitaram nas bases de preços da vencedora os trechos restantes, respondendo tôdas afirmativamente.

Compreende o Plano de Pavimentação os seguintes trechos de estradas:

LITORAL NORTE	
Paulista-Goiana (limite Paraíba) . . .	58 kms.
TRONCO NORTE	
São Lourenço (Ponte de São João — Carpina)	28 kms.
TRONCO SUL	
Pontezinha-Palamares (Limite Alagoas) .	128 kms.
TRONCO CENTRAL	
Moreno-Caruarú . .	110 kms.
TOTAL	324 kms.

Este total exclui os trechos já pavimentados e cerca de 4 quilômetros a pavimentar em asfalto, até Pontezinha. As distâncias são aproximadas, desde que o serviço de locação não está ainda totalmente concluído e o traçado das novas estradas em grande parte difere das atuais. Quanto à distribuição de serviços pelas várias firmas, foram feitas pelo DER as seguintes consultas:

à firma L. Quatroni, vencedora da concorrência, se aceitaria, conforme prevê o edital, o restante do trecho da estrada Tronco Sul, tendo respondido afirmativamente, sòmente na parte que diz respeito à pavimentação;

— à firma Emco, se aceitaria a terraplenagem dos 68 quilômetros da Tronco Sul, nas mesmas bases de preço da firma vencedora, tendo também respondido de modo afirmativo;

— à firma Emco, se aceitaria se aceitaria trechos de pavimentação, nas bases referidas, tendo respondido afirmativamente (está o seu representante, aqui, estudando o trecho Moreno-Vitória).

Está, ainda, sendo aguardada a resposta da Sociedade Brasileira de Urbanismo.

Para as firmas do Estado, com capacidade de produção limitada, porém com preços inferiores, tanto em terraplenagem como em pavimentação, foram reservados trechos compatíveis com suas respectivas capacidades. Isto representa, não só uma economia para o Estado, como um estímulo ao desenvolvimento desta especialização em Pernambuco.

O planejamento do trabalho nos exercícios 1952-1954, com provável distribuição financeira e a dos trechos com as firmas empreiteiras, é o seguinte:

RECEITA — 1952

	Cr$
Orçamento do DER (Construção e Pavimentação)	77.000.000,00
"Superavit" adicional	20.000.000,00
"Superavit" Taxa Rodoviária	1.500.000,00
"Superavit" Fundo Rodoviário Nacional	3.000.000,00
Orçamento da República	16.000.000,00
	117.500.000,00

DESPESA

Construtor	Nat. Serviço	Quant.	Preço Unitário	Total
	I — ESTRADA LITORAL NORTE			
Berreta	Terraplenagem	30kms.	300.000,00/km	9.000.000,00
Diversos	Obras de arte	—	—	1.000.000,00
—	Pavimentação	10kms.	160,00/m2	11.200.000,00
				21.200.000,00
	II — ESTRADA TRONCO SUL			
L. Quatroni	Terraplenagem	40kms.	600.000,00/km	24.000.000,00
"	Pavimentação	10kms.	160,00/m2	11.200.000,00
Diversos	Obras de arte	—	—	2.000.000,00
Emco	Terraplenagem	40kms.	600.000,00/km	24.000.000,00
				61.200.000,00
	III — ESTRADA TRONCO NORTE			
Rodo-Férrea	Terraplenagem	25kms	—	2.450.000,00
Diversos	Obras de arte	—	—	1.000.000,00
G. C. Leão	Pavimentação	5kms	135,00/m2	4.725.000,00
				8.175.000,00
	IV — ESTRADA TRONCO CENTRAL			
Moveterras	Terraplenagem	18kms.	—	4.300.000,00
Diversos	Obras de arte	—	—	1.700.000,00
Genésio Gouveia	Pavimentação	22kms.	150,00/m2	23.100.000,00
				29.100.000,00

TOTAL: Cr$ 119.675.000,00

1953

Construtor	Nat. Serviço	Quant.	Preço Unitário	Total
	I — ESTRADA LITORAL NORTE			
Berreta	Terraplenagem	28kms.	300.000,00/km	8.400.000,00
Diversos	Obras de arte	—	—	1.000.000,00
—	Pavimentação	[illegible]kms	160,00/m2	16.800.000,00
				26.200.000,00
	II — ESTRADA TRONCO SUL			
L. Quatroni	Terraplenagem	20kms.	600.000,00/km	12.000.000,00
"	Pavimentação	50kms.	160,00/m2	56.000.000,00
Diversos	Obras de arte	—	—	2.000.000,00
Emco	Terraplenagem	28kms.	600.000,00/km	16.800.000,00
				86.800.000,00
	III — ESTRADA TRONCO NORTE			
Diversos	Obras de arte	—	—	1.000.000,00
G. C. Leão	Pavimentação	10kms.	135,00/m2	9.450.000,00
				10.450.000,00
	IV — ESTRADA TRONCO CENTRAL			
Diversos	Terraplenagem	18kms.	700.000,00/km	12.600.000,00
—	Terraplenagem	70kms.	200.000,00/km	14.000.000,00
—	Obras de arte	—	—	1.000.000,00
	Pavimentação	20kms.	150,00/m2	21.000.000,00
				48.600.000,00

TOTAL: Cr$ 172.050.000,00

1954

Construtor	Nat. Serviço	Quant.	Preço Unitário	Total
	I — ESTRADA LITORAL NORTE			
	Pavimentação	33kms.	160,00/m2	39.960.000,00
	II — ESTRADA TRONCO SUL			
L. Quatroni	Pavimentação	68kms.	160,00/m2	[illegible]3.160.000,00
	III — ESTRADA TRONCO NORTE			
G. C. Leão	Pavimentação	13kms.	135,00/m2	12.275.000,00
	IV — ESTRADA TRONCO CENTRAL			
	Pavimentação	68kms.	150,00/m2	71.400.000,00

TOTAL: Cr$ 196.795.000,00

TOTAL GERAL DO PLANO: Cr$ 488.520.000,00

Embora conhecidos os preços unitários, estas estimativas podem variar, uma vez que, não estando os projetos totalmente concluídos, não se pode, no momento, calcular o volume do serviço.

PARECER DA COMISSÃO DE CONCORRENCIA: — "A Comissão nomeada pela Portaria n.º 74, de 22 de janeiro do corrente ano, constituída dos engenheiros Armando Ribeiro Gonçalves e Osvaldo Maurício de Abreu e do bacharel Gilvandro de Vasconcelos Coelho, tendo o primeiro como presidente, reuniu-se na sala das sessões do Conselho Rodoviário, no dia e hora designados pelo Edital de Concorrência n.º 14, para o fim de receber a documentação e as propostas da concorrência pública para execução de terraplenagem e pavimentação em concreto da rodovia Pan-Nordestina — PE — BR — 11, trecho Recife aos limites das Alagoas, numa extensão de 60 quilômetros, a partir de Pontezinha.

Os trabalhos decorreram na mais perfeita ordem, tendo comparecido as seguintes firmas construtoras: Valdir Diogo de Siqueira; Empreiteira de Construção "Emco" Ltda.; Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.; Construtora L. Quatroni S. A., Consócio Construtora Genésio Gouveia S. A.; e Sociedade Técnica de Engenharia e Representações Ster S.A.; Escritório Técnico César Francisco Berreta e Novi Ltda.; consoante se verifica da ata detalhada, que vai anexa ao presente relatório, juntamente com o exemplar do Diário Oficial que publicou o edital em apreço, o memorandum da Procuradoria Judicial, n.º PJ-D-06|9|52, comunicando o nome das firmas registradas neste Departamento e cópia autêntica da portaria de designação n. 71, de 22 do corrente.

I — DOCUMENTAÇÃO: — Os documentos apresentados foram examinados pela Comissão que os facultou à verificação dos presentes, sem que nenhuma impugnação tenha sido formulada no momento. Assim, foram êles julgados em ordem, de conformidade com os têrmos do edital mencionado.

Não obstante tenha a firma Valdir Diogo de Siqueira deixado de apresentar a relação de empregados requerida pelo edital, a Comissão considerou a exigência atendida, em face da certidão da Delegacia Regional do Trabalho do Ceará por ela entregue, na qual consta que a aludida relação foi ali apresentada dentro do prazo legal, onde se encontra protocolada sob o n.º 050 — W/8/51.

Após a abertura das propostas, a firma Construtora L. Quatroni S. A. solicitou fosse verificada a condição de funcionário público dos responsáveis técnicos das firmas concorrentes, sem, entretanto, mencionar expressamente o nome de qualquer um desses responsáveis.

Feito o reexame, a Comissão não encontrou, entre os documentos que lhe foram apresentados, qualquer elemento que a levasse a concluir pela existência de engenheiro, concorrente ou responsável técnico que exerça função pública.

Considerando que nenhum dos concorrentes é domiciliado no Estado de Pernambuco, a Comissão achou por bem aceitar como boa, valiosa e comprobatória da satisfação da lei de 2/3 as certidões fornecidas pelo Ministério do Trabalho, através dos seus orgãos competentes, nos locais onde as mesmas firmas têm a sua sede.

II — PREÇOS: — Passando ao exame do item supra, verificou a Comissão que a maioria dos concorrentes condicionou o seu preço de pavimentação à obrigatoriedade de entrega por êste Departamento do cimento à execução desses serviços, estabelecendo, no entanto, condições diferentes de preços e local de recebimento.

Dessarte se tornou necessária a uniformização das referidas condições, como ponto de partida para a comparação das propostas.

1 — PREÇO MEDIO DO CIMENTO: — Para apreciação do preço de cimento, considerou a Comissão que o mesmo é fornecido, em partes iguais, pela Cia. de Cimento Portland Poty e Cia. Paraíba de Cimento Portland S. A. ao preço de Cr$ 40,70 e Cr$ 50,60, respectivamente, por saco de 50 quilos, no depósito desta autarquia, no Ibura, conforme informação da Divisão de Administração Geral.

Assim, foi obtido o preço médio de Cr$ 45,65, que muito se aproxima do fixado pela Comissão Estadual de Preços e Abastecimento para os varejistas pelos distribuidores (Portaria n.º 08, de 19-1-52, publicada no Diário Oficial de 20-1-52, pág. 317).

2 — PREÇO DE CIMENTO NOS LOCAIS DE ENTREGA: — A êsse preço médio a Comissão acrescentou o transporte daquele material para o canteiro de serviço ou para a estação da Estrada de Ferro mais próxima do trecho a pavimentar, de acôrdo com as condições propostas por alguns dos concorrentes.

Obteve-se, com isso, o preço de Cr$ 48,65 — por saco de 50 quilos no canteiro dos serviços e Cr$ 48,15 na estação ferroviária mais próxima.

Essa redução do prazo, que vem ao encontro da principal finalidade dos serviços em concorrência, qual seja, a de facilitar a circulação das riquezas e contribuir para o desenvolvimento dessa importante zona econômica do Estado, permite, também, uma antecipação do reembolso das despesas efetuadas com essas obras, através da arrecadação da taxa de pedágio, e por isso, com fundamento no item IX do edital, foi tomada em consideração para o julgamento das propostas, tendo em vista o volume atual do tráfego, segundo a estatística rodoviária deste Departamento, não obstante reconheça a Comissão que, com a pavimentação, em muito vai aumentar êsse tráfego.

Sendo assim, foram consideradas como se importassem em diminuição de preço das referidas propostas as importâncias correspondentes à arrecadação do pedágio, nesse período, — ou sejam Cr$ 4.382,00 por dia, donde resultará uma diferença de Cr$ 525.840,00 como se fosse redução na proposta da EMPREITEIRA DE CONSTRUÇÕES "EMCO" LTDA., diferença que será de Cr$ 175.280,00 na proposta da SOCIEDADE BRASILEIRA DE URBANISMO S. A.

IV — EQUIPAMENTO MECANICO: — A relação de máquinas dos concorrentes, devidamente examinada, demonstra que os mesmos estão capacitados para a execução do serviço, dentro do prazo previsto nas respectivas propostas, excetuadas apenas a firma VALDIR DIOGO DE SIQUEIRA, que dificilmente poderá executar a terraplenagem nas condições estabelecidas no edital e o ESCRITORIO TECNICO CESAR F. BERRETA E NOVI LTDA., o qual possui apenas uma máquina pavimentadora, marca "Dotmar", apropriada para os trabalhos de meio fio e esgôto.

V — CLASSIFICAÇÃO: — Pesados e atentamente examinados os elementos acima expostos, a Comissão propõe a seguinte classificação final, que é o seu julgamento:

1.º lugar: CONSTRUTORA L. QUATRONI S. A.
2.º lugar: EMPREITEIRA DE CONSTRUÇÕES "EMCO" LTDA.
3.º lugar: SOCIEDADE BRASILEIRA DE URBANISMO S. A.
4.º lugar: CONSOCIO CONSTRUTORA GENESIO GOUVEIA S. A. e SOCIEDADE TECNICA DE ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES "STER" S. A.
5.º lugar: VALDIR DIOGO DE SIQUEIRA
6.º lugar: ESCRITORIO TECNICO CESAR F. BERRETA e NOVI LTDA.

VI — VARIANTE DA EMCO: — A firma EMPREITEIRA DE CONSTRUÇÕES "EMCO" LIMITADA apresentou uma variante para a execução dos 128 quilômetros da estrada até o limite do Estado das Alagoas, pelos mesmos preços unitários e no prazo de 900 dias.

Em virtude dos têrmos do edital, a Comissão deixa de apreciar o mérito dessa proposta, mesmo porque também desconhece os volumes totais dos diversos elementos de terraplenagem da variante em estudo, com os quais poderia calcular o importe das despesas de construção do trecho. Contudo, passa a comparar os preços unitários da pavimentação proposto pela CONSTRUTORA L. QUATRONI S. A. e EMPREITEIRA DE CONSTRUÇÕES "EMCO" LIMITADA.

Admitindo um transporte médio de 64 quilômetros, o preço de transporte do cimento para o canteiro do serviço será de Cr$ 54,05, resultando um ônus para o DER no valor de Cr$ 14,05 para cada saco.

Sendo assim, o metro quadrado de pavimentação importará em uma despesa acrescida de Cr$ 17,40, passando, dessarte, o custo total do referido metro quadrado de pavimentação a ser de Cr$ 166,40.

Ésse preço, resultante da proposta da CONSTRUTORA L. QUATRONI S. A., comparado com o ajustado pela EMPREITEIRA DE CONSTRUÇÕES "EMCO" LTDA. (Cr$ 168,00), leva a uma diferença para menos de Cr$ 1,60 para cada metro quadrado de pavimentação.

E' de ressaltar ainda, no que se refere à terraplenagem, que os preços unitários propostos pela EMPREITEIRA DE CONSTRUÇÕES "EMCO" LTDA. são, para alguns elementos, maiores que os cobrados pela firma CONSTRUTORA L. QUATRONI S. A.

VII — CONSIDERAÇÕES GERAIS: — A CONSTRUTORA L. QUATRONI S. A. que no item 4 do título 'Observações' de sua carta-proposta, admitiu como motivo de suspensão do serviço o eventual inadimplemento do contrato por sua parte, esclarece à Comissão, através da carta que vai anexa ao presente processo, que o referido item 4 apenas reforça a alínea primeira de sua proposta, na qual declarou que se submeta a todos os dispositivos do regulamento em vigor e condições do edital de concorrencia, inclusive por inadimplemento de contrato por sua culpa.

O CONSOCIO CONSTRUTORA GENESIO GOUVEIA S. A. E SOCIEDADE TECNICA DE ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES "STER" S. A., não obstante tenha admitido apenas a validade do item décimo oitavo do edital, na hipótese de o proponente não dar fiel cumprimento às disposições assumidas, foi classificado sob a condição de se submeter a tôdas as cláusulas do edital, conforme expressamente declarou no item primeiro da sua proposta.

E' o nosso parecer S. M. J.

aa) Armando Ribeiro Gonçalves, presidente; Osvaldo Maurício de Abreu; e Gilvandro de Vasconcelos Coelho".

APROVAÇÃO DO CONSELHO EXECUTIVO: — "O Conselho aprova o parecer da Comissão Julgadora das propostas para terraplenagem e pavimentação em concreto de 60 quilômetros da Estrada Tronco Sul, desde que a firma Construtora L. Quatroni S. A., classificada em 1.º lugar, fique obrigada a fazer o transporte do cimento para o canteiro do serviço, recebendo apenas como indenização por êsse transporte a importância de Cr$ 10,65 por saco calculada, tendo em vista o transporte médio para trecho em concorrência.

Conselho Executivo. 31-1-52.

aa) Abdias Carvalho, Quirino Simões, Mário Silva, Geraldo Magalhães e R. Duarte.

EM TEMPO — Fica esclarecido que a importância de Cr$ 10,65, por saco, se refere à diferença entre o custo médio do saco de cimento mais o seu transporte médio para o trecho em concorrência e o preço do saco de cimento que figura na proposta da firma vencedora.

Em 31-1-52.

aa) Abdias Carvalho, Quirino Simões, Mário Silva, Geraldo Magalhães e R. Duarte".

Os casos frequentes de fábricas texteis latino-americanas que não apresentam deficiências administrativas, e alguns outros casos de fábricas sem deficiência alguma mostram que o esfôrço individual deliberado de alguns industriais pode superar a influência do meio econôomico, e constitui um excelente exemplo do que se pode chegar a fazer na América Latina, pois que representa uma fonte muito valiosa de experiência para projetos futuros

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 20 de abril de 1952 Página 1

A indústria têxtil algodoeira Sul-Americana em conjunto, 786 fábricas com 4.[illegible] fusos e ... 147.049 teares, o que aproximadamente representa 85% da capacidade latino-americana, de fiação e tecelagem de algodão, dedica-se quase exclusivamente à produção de artigos de consumo interno dos respectivos países, nos quais, com exceção do Equador, satisfaz a pracura real pelo menos de panos de tipo popular. Caracteriza-se pela integração dos processos de fiação e tecelagem, exceto nas unidades de tamanho muito pequeno

INSTALAÇÃO DA INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS NO BRASIL

Examinado o assunto na Subcomissão de Desenvolvimento Industrial

A Sub-Comissão de estudos da indústria de "jeeps", tratores, caminhões e automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial reuniu-se, novamente, para ouvir uma exposição do sr. Humberto Monteiro, diretor da Ford Motor Co., sôbre as possibilidades de criação dessa indústria no Brasil.

Além do Comte. Lúcio Meira, presidente da referida subcomissão, estiveram presentes à reunião os srs. Cel. Joelmir de Alencar Araripe, engenheiros Jorge Resende Luiz Dumont Vilares, economista Knaack de Souza, membros; Luiz Borba, da General Motors do Brasil S.A., e Paulo Ivany e Alberto Mortara, técnicos da Ford Motor Co.

O sr. Humberto Monteiro enumerou, inicialmente, as condições reputadas indispensaveis ao estabelecimento da indústria automobilística no Brasil e que são as seguintes: 1.°) Um mercado minimo de 60 mil veículos anuais para que uma empresa seja econômicamente viável. E' preciso notar que o mercado atual absorve 100 mil veículos, porém de um só fabricante o máximo colocado é 30 mil veículos; — 2.°) Abastecimento regular das matérias primas existentes no país; — 3.°) Desenvolvimento das indústrias conexas, principalmente indústrias metalúrgicas; — 4.°) Assistência governamental supletiva, isto é, criação de condições favoráveis, que estão na órbita do poder de Estado, de forma a permitir a plena expansão da indústria privada.

As medidas que o Estado deve tomar são, notadamente, as seguintes:

a) Revisão da tarifa aduaneira atual, de forma a eliminar a incidência de impostos que desencorajam a indústria nacional.

Como se sabe ,a tarifa aduaneria, para automóveis, é calculada sôbre o seu peso. Ora, de acôrdo com a atual tarifa, um veículo importado que venha, por exemplo, com menos 200 quilos de peças que podem ser compradas no país, em vez de ser tributado pelo peso liquido o é pelo peso que teria se as peças faltantes fôssem também importadas.

b) Necessidade do Banco do Brasil (CEXIM) estabelecer as quotas de importação de veículos com 1 ano, pelo menos, de antecedência, a fim de que as Cias. importadoras possam, por sua vez, organizar o seu programa de compras no mercado nacional.

c) O imposto de consumo e sêlo (6% ad valorem) incidem indiferentemente, sôbre peças de reposição (serviços) ou peças que vão completar veículos importados, de forma que o caminhão importado não paga imposto de consumo e, assim, o fabricante nacional fica em situação de inferioridade em relação ao produto estrangeiro.

Concluindo a primeira parte de sua exposição, o sr. Humberto Monteiro afirmou que atualmente o mercado brasileiro é o mais disputado do mundo, beneficiando-se, portanto, das vantagens de livre competição.

Esse é um dos fatores capazes de atrair a indústria automobilística estrangeira. Outro é o nosso próprio orçamento cambial, que nos forçará a restringir as importações de veículos e peças.

A criação da indústria automobilística nacional não será, entretanto, — acentuou o sr. Humberto Monteiro — tarefa fácil nem de curta duração. Haja visto o exemplo do Canadá, país de recursos econômicos e financeiros maiores que os nossos, com 20 anos de experiência na indústria automobilística e precisando de importar, ainda, 20% de material necessário a essa indústria. Sobretudo, não é possível implantar uma indústria automobilística sem que se tenha desenvolvido, antes, amplamente a indústria complementar. Para se avaliar a importância delas basta citar o fato de que as fábricas canadenses dependem de cêrca de 1.100 fornecedores independentes.

Surpreenderá a muita gente o fato de já termos caminhado bastante nesse sentido, embora o objetivo esteja ainda distante.

Com efeito, o nosso progresso, sobretudo no setor metalúrgico e no de fabricação de peças para auto caminhões e tratores, é acentuado.

Assim, a Ford comprou em 1943, componentes de fabricação nacional de valor equivalente a 56 mil dólares, ao passo que em 1951 essas compras se elevaram a 6 milhões e 256 mil dólares. A aquisição de peças nacionais em 1943 totalizou 312 mil dólares elevando-se em 1951 a 4 milhões e 254 mil dólares.

As compras, no mercado nacional, no período de 1947 a 1951, elevaram-se a mais de 26 milhões de dólares ou sejam 520 milhões de cruzeiros, o que dá a média anual de 104 milhões de cruzeiros, representando economia de divisas!

O sr. Humberto Monteiro enumerou, a seguir, alguns dados sôbre a importância patencial da nossa indústria automobilística.

A reposição dos veículos atuais custaria, aos preços correntes, no mínimo 40 bilhões de

(Conclui na 4ª pag.)

INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A HOLANDA

Aumentou sete vezes os índices de importação de produtos daquele país

DE ACÔRDO COM os elementos divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, verifica-se que o comércio exterior do Brasil com a Holanda, nos últimos trinta anos, tem-se caracterizado por grandes oscilações, tanto de volume como de valor, em ambas as correntes de comércio. Assim, no período de vinte anos, que antecedeu a guerra, oscilou o volume de importação entre 12 mil toneladas registradas em 1922 e 384 mil em 1935, para decair bruscamente, em 1936, para 15 mil toneladas. Também a exportação acusa grandes variações, tendo atingido o mínimo de 58 mil toneladas no ano de 1932 no máximo de 277 mil no ano de 1938, excetuados os anos de 1940 e 1941, em que as trocas comerciais entre os dois países decairam fortemente, até se tornarem nulas, no período de .. 1942-1944.

DECRESCIMO DA EXPORTAÇÃO EM 1951

Reencetando o comércio Brasil-Holanda em 1945, só se intensificou a importação nos anos de 1950 e 1951, sem ter, entretanto, o volume das compras atingido o nível de anteguerra (174 mil toneladas em 1951). Quanto a exportação, alcançou o ponto culminante no ano de 1948 com 281 mil toneladas, decrescendo gradativamente para 81 mil toneladas em 1951.

No que diz respeito ao valor, as grandes oscilações observadas não acompanham rigorosamente as relativas ao volume, divergindo mesmo, muitas vezes o sentido do movimento das duas curvas, em vista da considerável variação do valor médio que, provàvelmente, traduz, mais do que oscilação de preços, diferenças na composição dos conjuntos de mercadorias negociadas.

Esse valor medio na corrente importadora, por exemplo, partindo de Cr$ 2.076,00 por tonelada, em 1952, decresce para um décimo dêste valor em 1932, de Cr$ 412,00 em 1935, eleva-se bruscamente para Cr$. 3.540,00 em 1936.

Oscilações do mesmo tipo, embora menos intensas no período de anteguerra, se apresentam na corrente exportadora. A partir de 1945, apesar das fortes variações acima referidas, manifesta-se, em ambas as correntes, uma certa tendência de crescimento dos valores médios.

OS RESULTADOS EM TRÊS DECÊNIOS

Dividindo-se o período total em três decênios, obtivemos os resultados constantes do resumo a seguir:

PERÍODOS	Quantidade (1.000 toneladas)			Valor (Cr$ 1.000.000)			Valor médio p/ ton. (Cr$)	
	Imp.	Exp.	+ ou — na exportação	Imp.	Exp.	+ ou — na exp.	Imp.	Exp.
1922/1931	803	945	+ 142	478	2.020	+ 1.542	596	2.137
1932/1941	1.357	1.016	— 341	628	1.333	+ 705	463	1.312
1942/1951	431	853	— 422	1.808	4.051	+ 2.243	4.198	4.748
1922/1951	2.591	2.814	+ 223	2.914	7.404	+ 4.490	1.125	2.631

Por êste resumo se verifica que, do primeiro para o último decênio, o valor médio da importação aumentou cerca de sete vezes, ao passo que o da exportação apenas dobrou. No segundo decênio o valor médio foi inferior ao do primeiro, tanto numa como noutra corrente, manifestando-se entretanto êsse decréscimo um pouco mais intenso na exportação que na importação.

Quanto ao balanço das duas correntes, verifica-se que, enquanto no período total o volume da exportação superou o da importação em cêrca de 8%, o valor da primeira foi mais de duas vezes e meia o da segunda.

MAQUINAS, APARELHOS E PRODUTOS QUIMICOS

Se analisarmos o intercâmbio comercial Brasil-Holanda, segundo os principais produtos,

(Conclui na 3.ª pag.)

BANCO DO BRASIL S. A.

CAMARAS DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Março de 1952 (*)

UNIDADES FEDERADAS	Cidades	Número de cheques..	VALOR Cr$	Variações em relação ao valor do mês anterior
AMAZONAS	Manáus	208	12.225.355,00	— 4.676.835,00
PARA'	Belém	745	38.574.528,00	— 6.804.803,00
CEARA'	Fortaleza	4.520	148.663.411,20	+ 6.238.023,90
PERNAMBUCO	Recife	45.468	1.749.259.199,00	+ 42.232.787,00
SERGIPE	Aracajú	858	25.472.149,00	+ 8.730.190,00
BAHIA	Salvador	10.379	736.028.583,00	+ 402.7[illegible],00
MINAS GERAIS	B. Horizonte	48.824	1.059.408.532,00	+ 23.[illegible],00
RIO DE JANEIRO........................	Niterói	3.195	120.497.534,80	+ 21.667.274,30
SÃO PAULO	Campinas	6.610	121.361.357,70	+ 25.572.186,90
SÃO PAULO	Santos	33.082	4.719.107.705,50	+ 283.880.313,50
SÃO PAULO	São Paulo	389.675	14.882.909.082,60	+ 1.292.010.225,70
DISTRITO FEDERAL	Rio de Janeiro	334.473	15.372.606.061,30	+ 184.462.667,30
PARANA'	Curitiba	11.451	483.920.389,70	+ 33.102.607,20
RIO GRANDE DO SUL........................	Porto Alegre	17.121	1.088.928.418,50	+ 18.502.691,50
RIO GRANDE DO SUL........................	Rio Grande	393	46.365.871,00	— 2.576.763,00
TAIS....	....	907.003	40.605.328.178,30	+ 2.329.114.484,30

26 dias úteis de funcionamento.

Intercambio comercial entre o Brasil e a Holanda

(Conclusão da 1.ª pág.)

no último triênio, verificaremos que na importação salientaram-se as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios e os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, com 28,2% e 13,4% respectivamente, de valor total das compras àquele país. Na exportação, ocuparam lugares de destaque o café em grão e o cacáu em amêndoas, com 60,5% e 12,4% do valor total das vendas à Holanda.

Se considerarmos cada um dos grupos de mercadorias provindas daquêle país, em relação ao total das mesmas mercadorias adquiridas pelo Brasil, verifica-se que uma forte percentagem (43,1%) do estanho em lingotes por nós importado é procedente da Holanda. Na corrente exportadora, uma comparação análoga revela que .. 48,8% do fumo em folhas e .. 1..5% dos couros vacuns salgados exportados pelo Brasil, a ela se destinam.

No conjunto das nossas importações, as mercadorias provenientes da Holanda representaram em média, no triênio, .. 1,82% do valor total, elevando-se esta percentagem para 2,19% se considerarmos apenas o ano de 1951. No conjunto das exportações, a corrente destinada à Holanda representou, no triênio, 2,86% do total e, no ano de 1951, 2,94%.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 3 às 7 horas

Vão ser processadas as promoções no DCT

Para atender a um pedido de informações formulado pelo deputado João Goulart, o Ministro da Viação informou ao presidente da República que a demora na reclassificação do pessoal do Quadro III do Ministério da Viação (Departamento dos Correios e Telégrafos) é consequente das múltiplas alterações originadas pela execução da Lei de Reestruturação, de n.º 1.229, tendo, entretanto, o engenheiro Souza Lima fixado o prazo de trinta dias para que a Seção de Provimentos do DCT coligisse os elementos necessários ao processamento das promoções e melhorias dos servidores.

Novo posto de orientação para os contribuintes do Impôsto de Renda

No intuito de criar maiores facilidades aos contribuintes do impôsto de renda, a Delegacia Regional desse tributo nesta capital acaba de instalar mais um posto de orientação e recepção de declarações, à rua Bitencourt da Silva n. 18.

O aludido posto, que será instalado, hoje dia 18, funcionará no horário normal de 12 às 16 horas, e, nos sábados, de 9 às 12 horas e à partir do próximo dia 22, ininterruptamente de 9 às 18 horas, até o dia 30 do corrente, exceto aos sábados.

A Delegacia Regional no Distrito Federal aproveita a oportunidade para lembrar aos contribuintes que o prazo para entrega de suas declarações terminará, improrrogàvelmente, a 30 do corrente. Solicita, também, a colaboração de todos no sentido de que, sòmente em casos excepcionais, deixem para a última hora essa entrega, evitando os atropelos prejudiciais ao bom andamento dos trabalhos.

— supera o que você espera!



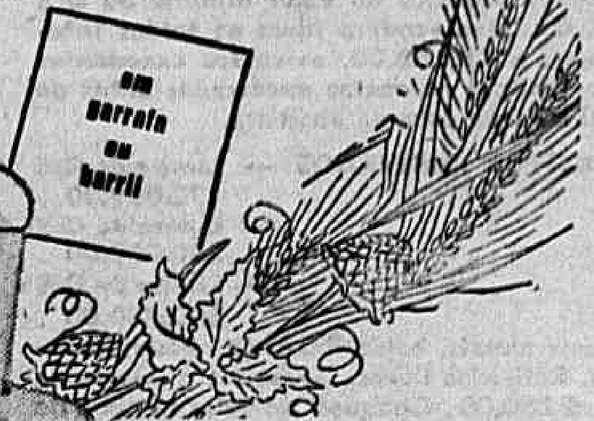
porque **Brahma Chopp** contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Realmente! Tudo o que você espera sentir na boa cerveja, Brahma Chopp supera. Porque Brahma Chopp contém aquêle "rico sabor" que provém dos seus finos e selecionados ingredientes: o melhor malte... o melhor lúpulo... e o mais puro fermento.

E, por ser assim tão deliciosa, Brahma Chopp é sempre tão desejada por todos!

Beba
BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1018

APROVADO O BALANÇO DO SAMDU

A Delegação de Contrôle do SAMDU, após detido estudo dos balanços econômicos e patrimonial e peças complementares relativas as atividades do SAMDU vem de aprovar relatório apresentado pelo diretor desse Serviço, dr. GUILHERME MALAQUIAS DOS SANTOS JUNIOR.

A Delegação do Contrôle julgou, em conjunto, plenamente satisfatório o resultado das atividades financeiras do SAMDU, exaltando a boa orientação que vem sendo imprimida pela atual direção aos trabalhos.

Salientou a Delegação, a favorável situação econômica em que se encontra a instituição, ressaltando que foi de ascendência a posição do ativo e acrescentando que, do estudo comparativo entre variações patrimoniais, ou exercicios de 1950 e 1951, apurou-se um aumento calculado em 206,6% de um exercicio sobre o outro. Enaltecendo, finalmente, o enriquecimento patrimonial, face aos dados apresentados, concluiu a Delegação de Contrôle pela aprovação do balanço geral.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

I T A G U A Í
"BAIRRO MONTE SERRAT"
Vendemos desde Cr$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e veraneio nesta próspera cidade do Ramal de Mangaratiba Escritório no Bazar do Povo, ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2

Aperfeiçoamento de funcionários públicos no estrangeiro

Cerca de 30 bolsas postas em concurso

Estarão abertas até 25 do corrente as inscrições para seleção de funcionarios que desejem especializar-se na America do Norte. As doze bolsas concedidas pelo governo federal foram acrescidas de mais dezessete concedidas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. As inscrições dos interessados deverão ser feitas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, andar térreo do Ministério da Fazenda.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Não pode ser culpada a CEXIM pelo congestionamento do "colis postaux"

Amplos esclarecimentos da direção dêsse órgão do Banco do Brasil sôbre o assunto

A CEXIM, pela sua situação de controladora de nosso comércio com o exterior, é frequentemente alvo de crítica e comentários, na maioria dos casos destituidos de qualquer fundamento, e que tem origem nas vontades contrariadas pelo não cumprimento das leis e instruções em vigor. Agora, por exemplo, em informação prestada a um matutino, se pretende culpar aquêle órgão do Banco do Brasil pelo congestionamento de "colis postaux" nas repartições dos Correios e Telegrafos. O assunto, todavia, comporta um esclarecimento reparador.

A fim de regulamentar, de acôrdo com necessidades surgidas, a Lei 824, de 4 de outubro de 1949, que restabelece o regime de licença prévia, a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sessão de 23.4.51, resolveu estender aquela exigência as importações de mercadorias de qualquer valor, "mesmo quando sob forma de economia postal", conformo consta do aviso 244, divulgado pela CEXIM. Essa medida veio coibir inúmeros abusos de utilização do "colis" para fins comerciais, pois era público e notório a considerável quantidade de artigos não licenciáveis encontrada à venda no mercado varejista, e importada por intermédio dos Correios, em ostensivo contrabando.

A manobra fraudadora da lei se processava do seguinte modo: alguém no exterior, principalmente nos Estados Unidos, enviava uma "encomenda" com o valor declarado até 25 dólares. Entretanto, o pacote, usualmente, continha artigos para mais de 100 dólares, incluindo-se relógios de ouro, bijuterias, peças de nylon, e até instrumentos de utilidade nas oficinas mecânicas. As autoridades aduaneiras eram burladas, com prejuizo para o fisco, e, por outro lado, estimulava-se a utilização ilegal de divisas.

Além do mais, o Convênio Internacional dos Correios não estabeleceu normas contrárias aos interêsses de seus signatários, como afirmam aquelas citadas informações. Com efeito, o Convênio determinou que a utilização do "colis" fica sujeita às leis do país ao qual se destinam as mercadorias.

Nessas condições, e tendo em vista a experiência do Brasil, que, como dissemos, tomou fóros de escândalo público, não seria aconselhável o retorno ao "inocente" regime que vigorava antes do aviso n. 244, da CEXIM. E' de lamentar que os justos, ainda nesse caso, tenham de pagar pelos pecadores...

Fica, assim, mais uma vez esclarecido que a CEXIM apenas executa a lei, não podendo, portanto, responder pela imprevidência dos interessados, que se obstinam forçar importações pelo "colis" sem a devida licença, o que leva a Alfândega, no desempenho de sua missão, a embargar o desembaraço das mercadorias que viajam em situação irregular.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis estandardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPERIO — CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL.
FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124
SO' TEMOS MOVEIS NOVOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO



FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1952

225 Títulos por Cr$ 4.970.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MOZ CMI EEE HNV PFO SNE

1 TÍTULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	35 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 875.000,00
8 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 800.000,00	34 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 680.000,00
21 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00	117 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.170.000,00
6 TÍTULOS DE Cr$ 30.000.00 - Cr$ 180.000,00	3 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 15.000,0

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TÍTULO DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 100.000,00
Banco Hypothecario Lar Brasileiro, S. A.

3 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 150.000,00
R. Cuvillier
Francisco Franco, comerciante
Moacyr Azevedo Athayde, comerciante

4 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 100.000,00
R. Cuvillier
José Gomes de Carvalho, comerciante
Osvaldo Mello, comerciario
Arthur Gomes dos Santos, comerciante

8 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 160.000,00
Paulo Ferraz
Sylvio de Noronha, almirante
Portador não identificado
Vladimir Pinheiro da Fonseca
Anna Halm
Paulo da Fonseca Ozorio, securitario
Miguel Elias Nigri p/s/neto Selim
Cia. Marmito S. A.

16 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 160.000,00
Henrik Kerti
Ruy Paciello Buscacio
Matos
Sendas & Cia.
Eloá Rodrigues Lyra da Silva
Alaide de Oliveira Guerrieri
Manoel Guimarães Filho
Rosalia Lima da Rocha, func. pública
Antonio José da Silva F.º, militar
Dr. José Candido de Mello Carvalho
Dr. Octavio Moreira Penna
Antonio Mangia
Narciso Basto
J. M. Mello & Cia.
Avelino José Nunes, ferroviario
Habib Haddad

1 TÍTULO DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 5.000,00
Souza, Seabra & Cia. Ltda.

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

3 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 75.000,00
José Rodrigues Oliveira — Nilópolis — E. Rio
Nicoláu S. Elmor — Sapucaia — E. Rio
Dr. Astrogildo Erthal — Bom Jardim — E. Rio

3 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 60.000,00
Panificação Flôr Fazenda Ltda. — Nilópolis
José Fernandes da Silva — Petrópolis
Eugenio Casadini — Muqui — E. Santo

19 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 190.000,00
Luiza Nunes Pinto — Nova Friburgo — E. Rio
Alberto Silva — St.º Aleixo — E. Rio
Saul Grinstein — Teresópolis — E. Rio
Zuleika T. Rezende — Bom Jesus Itabapoana
Miriam Teresa Junes Jabour — Nova Friburgo
Manoel Ribeiro — Niterói
Dr. Luiz Philippe Assis Pacheco, p/s/f.ª — Niterói
Leticia Gomes da Silva — Nova Friburgo
Esther Miranda — Niterói
Waldemar Ramos de Faria — Campos
Dermeval Ferreira Passos — Campos
José Lunz, p/s/filha — Iconha — E. Santo
Alexandrina Lima Cabral — Vitoria
Rosa Sena — Iconha — E. Santo
João Baptista Rampazzo — Santa Leopoldina
Augusto Negre — Ibiraçú — E. Santo
Luiza Benetti da Vitoria — Vitoria
Jair Silva — Mimoso do Sul — E. Santo
José Batista — Alegre — E. Santo

Até março de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 520.000.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Foram compensados 907.002 cheques no valor de Cr$ .... 40.605.328.178,30, durante o mês de março último, pelas Câmaras de Compensação em funcionamento no país.

A variação em relação ao mês anterior foi de mais 152.856 cheques, no valor de Cr$ .... 2.329.114.484,30.

Com exceção de Manaus, Belém e Rio Grande, que tiveram seu movimento reduzido, tôdas as demais Câmaras registraram apreciável aumento, tanto em quantidade como em valor. Quanto ao número de cheques compensados, manteve-se São Paulo na vanguarda, com .... 389.675, seguido pelo Distrito Federal, com 331.473. Entretanto, coube a liderança à Capital Federal, quanto ao valor, com Cr$ 15.372.606.061,30, suplantando em Cr$ 469.696.978,70 a cidade de São Paulo, onde foi alcançada a cifra de Cr$ 14.882.909.082,60.

Situando-se em primeiro lugar e traduzindo o elevado valor de suas transações comerciais, a praça de Santos apresentou a alta média de Cr$.. 142.648,80 por unidade, indice que, no Distrito Federal, foi de Cr$ 45.960,60 e, em São Paulo, de Cr$ 38.193,10.

O substancial aumento no movimento de cheques compensados, entre os meses de fevereiro e março últimos, evidencia a crescente confiança do publico no uso do cheque como meio de pagamento.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Um aviso aos interessados sôbre concursos

Os candidatos inscritos nos concursos e provas para Guarda-livros, Médico Psiquiatra, Inspetor do Ensino Comercial, Farmaceutico e Dentista que desejarem conhecer as questões apresentadas nos exames dos últimos concursos para os aludidos cargos e funções deverão dirigir-se, munidos dos respectivos cartões de identidade à Biblioteca do DASP, 6.º andar do Ministério na Fazenda.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 11 e 14 às 18 horas
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

INSTALAÇÃO DA INDÚSTRIA DE AUTOMOVEIS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

cruzeiros. O valor das oficinas mecânicas que zelam pela manutenção desse material rodante se eleva a 1,8 bilhão de cruzeiros.

As instalações dos revendedores valem 1,6 bilhão de cruzeiros.

A indústria de peças complementares já fornece à Ford cêrca de 2.100 tipos diferentes. O valor total da importação de peças de reposição é de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros anuais. Por outro lado, aqui são fabricados cerca de 150 milhões anuais.

Como se vê, apesar do progresso da indústria complementar, ela produz, apenas, 13% das necessidades nacionais.

Por isso, não nos devemos preocupar, ainda, com a fabricação de conjuntos, mas sim, sòmente, de peças utilizadas nesses conjuntos.

Não acreditamos — frisou o sr. Humberto Monteiro — na possibilidade de fabricarmos conjuntos completos como o motor, caixa de câmbio, eixo traseiro, embreagem e caixa de direção, nestes próximos 8 ou 10 anos.

Muitos são os técnicos e engenheiros que já fizeram estágios nas usinas e laboratórios da Ford nos Estados Unidos. Contudo, seu número é muito pequeno ainda para as necessidades de um indústria automobilística.

Devemos, inicialmente, estimular os produtores de peças, cuja indústria é básica, para a criação da indústria automobilística pròpriamente dita.

A nova fábrica, em São Paulo, destinada à linha de montagem e manufatura de cabines e carrocerias de aço para caminhões, representa um avanço no sentido da implantação da indústria. Seu custo será de 13 milhões de dólares.

Dentro de 1 ano, teremos a fábrica de molas, exceto molas espirais, altamente especializadas, cuja produção só será possível dentro de 4 ou 5 anos.

Concluindo, o sr. Humberto Monteiro afirmou que é utopia pensar na fabricação, dentro dos próximos anos, de veículos 100% nacionais.

Não acredita, também, na transferência de fábricas completas de automóveis para o Brasil, pois nos países de origem, dependem, como já vimos, no caso do Canadá, de numerosas indústrias complementares, que ainda não temos aqui.

O Comte. Lúcio Meira exprimiu a opinião, analisando a exposição do sr. Humberto Monteiro, de que devemos, contudo, acelerar, na medida do possível, a implantação da indústria automobilística nacional, pois não podemos continuar a dispender, como aconteceu em 1951, mais de 5 bilhões de cruzeiros com material importado. Assim, recomendou à Sub-Comissão o estudo de medidas capazes de acelerar a criação da indústria, acentuando que as medidas apontadas pelo sr. Humberto Monteiro, que dependem de ação governamental, podem ser postas em prática dentro de curto prazo.

Os srs. Jorge Resende, Luiz Vilares, Knaack de Souza e Cel. Alencar Araripe trocaram impressões com o presidente da Sub-Comissão sôbre as medidas que podem ser tomadas.

O sr. Jorge Res frisou que há necessidade de se estabelecer uma política governamental firme em relação ao assunto, para que a indústria nacional possa expandir-se com segurança.

O Cel. Alencar Araripe exprimiu a sua satisfação por ver que o seu ponto de vista sôbre o assunto coincide com o que havia sido exposto, isto é, a indústria nacional deve iniciar-se pela fabricação de peças complementares, entrando, depois, pelas grandes estruturas (longarinas e travessando chassis) e não pelos conjuntos de difícil fabricação, como, por exemplo, o motor.

Essa convicção sua, que data de alguns anos, se robustece, agora, em contato com o problema na Fábrica Nacional de Motores.

O sr. Knaack de Souza lembrou que a revisão da atual tarifa alfandegária é obra demorada; portanto, a seu ver seria necessário modificação imediata nela, com relação a peças de automóveis, a fim de estimular a produção nacional.

O Comte. Lúcio Meira solicitou aos srs. Jorge Resende, Luiz Vilares e Paulo Ivany que elaborassem uma relação das peças que já estão sendo fabricadas no país e marcou nova reunião para quarta-feira próxima.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE – DISTRITO FEDERAL – RUA 1.º DE MARÇO, 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ ..... 10.000,00 Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00. os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00. os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO
De prazos de 12 meses .... [illegible] %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA — Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria n. [illegible]
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA — Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS — Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO — Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE — Rua do Livramento n. 63
TIJUCA — Rua General Roca n. 661
TIRADENTES — Av. Gomes Freire n. 19[illegible]

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

VIGOROSAS MEDIDAS EM PROL DA LAVOURA PERNAMBUCANA

O govêrno do Sr. Agamenon Magalhães está realizando um vasto programa para facilitar a vida nos campos — Condições para fixar o homem à gleba e incentivo à produção — "É preciso evitar o desequilíbrio entre a população agrícola e a industrial", declara o Governador de Pernambuco em sua mensagem à Assembléia Legislativa — As eficientes atividades da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, sob a direção do Dr. Gomes Maranhão.

A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco vem contribuindo poderosamente para o desenvolvimento econômico daquele grande Estado, imprimindo ritmo acelerado aos trabalhos de seus diferentes Departamentos e tornando efetivas medidas de inestimável alcance, cujo valor tem sido verificado, pelos êxitos obtidos.

Orgão dos mais eficientes do govêrno Agamenon Magalhães, a referida Secretaria está entregue à esclarecida direção do dr. Gomes Maranhão, nosso confrade, antigo secretário da "Fôlha Carioca", colaborador na imprensa do Recife e desta capital, profundo conhecedor dos problemas concernentes à lavoura e aos demais setores da produção. Filho de agricultores, o dr. Gomes Maranhão sempre esteve integrado no meio em que nasceu, mesmo depois que sua inteligência moça e brilhante elevou-o aos planos mais destacados no cenário cultural, político e administrativo do país, pois é bastante conhecido o seu amor à terra e à vida dos campos, seu interêsse e dedicação às questões ligadas à produção e seu elevado idealismo, que se reveste de um patriotismo sadio e construtivo.

As atividades da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco, pela sua projeção no quadro da economia daquele importante Estado nordestino, mereceram, como é natural, justo destaque na mensagem que o Governador Agamenon Magalhães enviou à Assembléia Legislativa, dando conta do que vem realizando à testa do executivo pernambucano. São dêsse importante documento os trechos que transcrevemos a seguir, extraídos da parte referente à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio.

ECONOMIA AGRICOLA

Falta de produção quer dizer celeiro vazio. E isto significa o duro dilema: vida cara para um povo pobre, sem meios, obrigado a adquirir lá fora o que não conseguiu tirar de sua terra, do solo onde nasceu. Se tal ocorre diretamente com a grande coletividade, não é menor a grave consequência dessa situação contra o Estado. Este, sem dinheiro, sem fontes certas de receita, não progride, não tem fôrças para ir à frente na realização de iniciativas indispensáveis a um amanhã melhor. Começa ou continua, que é a mais justa, mais acertada expressão, a percorrer o círculo vicioso de receber o produto de impostos e taxas, para aplicá-lo no pagamento, ao fim de cada mês, de um funcionalismo, sempre mais numeroso, mais absorvente das tendas públicas, pois é o emprêgo público a salvação que encontram os desajustados, vítimas do drama da sêca, da lavoura ou da pecuária empobrecidas e que antes de procurar os caminhos do sul, tentam o amparo do Estado. Como conduzir-se o Govêrno diante dessa triste paisagem?

Voltando as vistas para a agricultura, para a pecuária, para a eletrificação rural, dando assistência maior e mais adequada às regiões do litoral-mata, do agreste e do sertão.

Era preciso, quanto antes, partir para a lavoura mecanizada, cujo marco, em Pernambuco, foi podemos dizer, fincado em 1951.

Isto tanto ocorre no domínio da iniciativa privada, quanto na do Estado.

Enquanto, no ano findo, as usinas e as principais fazendas multiplicaram os tratores, o Estado, que dispunha apenas de 30 máquinas dessa natureza, passou a contar com 94 unidades modernas, triplicando, assim, seu potencial a êsse respeito.

Está, destarte, aberto o caminho para uma lavoura de trato racional, esperando-se dela os melhores resultados.

Dentro dêsse programa, através das zonas agrícolas em que se acha dividido o Estado e com o concurso das prefeituras e das Cooperativas, tem podido a Secretaria da Agricultura realizar mais eficiente assistência técnica.

Alargando a área de produção e libertando, em parte, o lavrador do hábito da enxada, o Govêrno aumentou o volume da distribuição da semente, o que atingiu, em 1951, limite jamais alcançado.

Na aquisição e distribuição de sementes foi despendida a importância de Cr$ 4.243.485,10.

Infelizmente a irregularidade, ou escassez das chuvas e a falta de material adequado para a defesa contra as pragas, sobretudo as lagartas, impediram fôsse, o que deverá ser, o resultado obtido daquele esfôrço. Ainda assim, conseguimos colher safra relativamente compensadora, pois, sem aquelas providências, nada teríamos obtido, como ocorreu em outras áreas do Nordeste.

Neste ano de 1952, forrado com a experiência de quanto é indispensavel estar a Secretaria da Agricultura aparelhada dos meios de defesa sanitário-vegetal, foram importadas 3.000 polvilhadeiras e pulverizadores, acompanhados do inseticida necessário.

Esperamos, assim, não passar pela dura provação de ver como ocorreu o extermínio de grandes culturas, sobretudo a do algodão.

Outro ponto de apôio para a companhia de aumento da produção tem sido os postos de revenda de material agrário, no Interior, pelo Serviço de Fomento.

Em janeiro de 1951, êsses postos eram em número de 29 e atualmente contamos com 63.

Inclusive enxada, foice, machado, arado, arame farpado, cimento e, já hoje tratores, o material agrário é vendido com apreciável vantagem sôbre os preços do comércio. E' oportuno mencionar, dentro dêsse programa, que a Secretaria da Agricultura espera nestes noventa dias receber grande partida de "jeeps", de importação direta, para os agricultores, de custo inferior a Cr$ 38.000,00, quando na praça é vendido a mais de Cr$ 60.000,00.

PEQUENA AÇUDAGEM E IRRIGAÇÃO

Criamos, em 1939, o Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação. Tem sido o mais proveitoso e não sofreu solução de continuidade até esta data.

No setor açude, de então até hoje, foram feitos 893 estudos, para um orçamento global de Cr$ 40.452.850,00, correspondendo o armazenamento dágua a 130.778.896 metros cúbicos. Com referência ao ano de 1951, temos a notar 54 estudos, no valor de Cr$ 5.490.000,00, para o armazenamento de 9.943.904 metros cúbicos de água. Esses estudos abrangeram 23 municípios, sendo 14 do sertão, 6 do agreste e 3 da zona da mata. Acham-se concluídos 23 açudes, iniciados em 1951, no valor de Cr$ 2.011.261,90, para armazenar 5.045.498 metros cúbicos, estando em andamento mais 36, com a capacidade de 10.866.084 metros cúbicos.

O problema de irrigação dos municípios ribeirinhos do São Francisco continua a ser objeto de especial atenção da Secretaria da Agricultura, do que é índice a instalação de 30 rodas dágua e 35 conjuntos de bombas-motores. A Serra do Araripe, também outro ponto alto da paisagem sertaneja, vem sendo objeto de assistência com a perfuração duma série de poços.

Senhores legisladores — E' preciso evitar o desequilíbrio entre a população agrícola e a industrial. O fenômeno que observamos é o seguinte: a fuga dos braços, do Interior para as Capitais, atraídos pelo salário das indústrias, a assistência social e as condições de vida melhor, cuja consequência é a queda da produção agrícola e a elevação dos preços dos gêneros alimentícios.

Com a próxima energia de Paulo Afonso, a industrialização em Pernambuco tomará grande impulso. Quer isso dizer que teremos grandes massas obreiras a exigirem consumo, cada vez maior, do produtor agrícola. A conquista, pois, de áreas de produção é problema inadiável.

Pavimentar estradas, fazer a grande e a pequena açudagem, para irrigar a maior área possível, mecanizar a lavoura, assistir tècnicamente o lavrador, dar segurança e bem-estar ao homem do campo, para eliminar a migragem das grandes concentrações urbanas, deve continuar a ser nosso pensamento de tôdas as horas e nosso programa de ação.

ESTUDO DOS VALES DO MOXOTÓ, PAJEÚ E BRIGIDA

Considerando a necessidade da organização de um plano de recuperação do sertão, região que constitui mais de um têrço do território do Estado, devendo êsse plano ter por base a regularização do regime e curso dos rios Moxotó, Pajeú e Brigida, por meio de barragens sucessivas, que retenham e distribuam as águas, permitindo a utilização de seu potencial hidrelétrico, no fomento da agricultura e da indústria, e estando as barragens dos referidos rios incluidas no programa do D.N.O.C.S., tornando-se necessária a cooperação do Estado para abreviar estudos e respectiva execução, resolveu o govêrno estadual, pelo ato n.º 1.666, de 4 de maio de 1951 e de acôrdo com aquele órgão federal, autorizar ao engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, técnico das Obras Contra as Sêcas e de reputado valor a proceder aos estudos e organizar os projetos de regularização do curso dos aludidos rios e aproveitamento dos seus vales, correndo as despesas, que couberem ao Estado, pela quota constitucional destinada à assistência econômica da população da área assolada pelas secas, no sertão.

Imediatamente aquêle técnico submeteu, pelo ofício n.º 1, de 22 de maio de 1951, à aprovação do govêrno a estimativa das despesas para a instalação do serviço e execução de parte dos estudos e projetos relativos ao planejamento das obras de recuperação dos vales dos mencionados rios, passando a operar no vale do Pajeú no início do mês de julho, após o recebimento dos instrumentos de engenharia e contrato dos primeiros topógrafos.

Os trabalhos de campo tiveram ritmo acelerado, bastando ressaltar que, três meses após o início dos mesmos, já estavam em operação quinze turmas, com mais de duzentos homens em serviço.

No período de julho a dezembro de 1951 foram estudados 104 quilometros do rio Pajeú, a partir da extremidade de jusante da bacia de irrigação do açude "Cajazeiras" até o fim da bacia hidráulica do açude "Brotas", abrangendo êsses estudos o levantamento e locação do boqueirão, sangradouro e bacia hidráulica de seis açudes e levantamento de parte da bacia de irrigação do Pajeú, conforme discriminação abaixo:

a) — Açude Cajazeiras
b) — Açude Volta do Enjeitado
c) — Açude Malhada Vermelha
d) — Açude Poço Grande
e) — Açude Brotas
f) — Açude Pedras
g) — Bacia de irrigação

Vale mencionar que o açude Serrinha, estudado pelo D. N. O. C. S., cujo eixo fica a 38 quilômetros a jusante da cidade de Serra Talhada e 40 quilômetros a montante da cidade de Floresta, terá capacidade para acumular um bilhão de metros cúbicos d'água, se sua barragem fôr construida com a altura máxima dos estudos.

Nos exames procedidos nos boqueirões e sangradouros dos referidos açudes foi constatada a existência de bons materiais de construção e boas fundações, impondo-se, entretanto, estudos minuciosos dêsses materiais em laboratórios especializados de solo, para organização de projeto e orçamento das obras. Vale salientar que os estudos da bacia de irrigação, a cargo do agrônomo Jurandi Pereira, incluem também a coleta de amostras de terras para exames agrológicos.

Organizado o plano de recuperação do sertão de Pernambuco, a execução de suas obras é trabalho árduo e oneroso, porém cedo frutificará, aumentando a riqueza do Estado e facultando o aumento da população do sertão, sob condições mais favoraveis de vida para o homem do interior.

As famílias que se vierem abrigar às margens dêsses rios regularizados já não sentirão o látero cruento das sêcas periódicas que assolam o Nordeste torturado. A sêca, fenômeno cuja principal característica física é a grande redução da precipitação pluviométrica em dois ou três anos sucessivos, dá como efeito imediato a cessação dos trabalhos agrícolas, ramo principal das atividades do sertanejo que, na agricultura, na pecuária, na indústria extrativa, na mineração ou na pequena indústria doméstica, situa os elementos econômicos fundamentais de sua própria existência.

O combate aos efeitos da sêca tem que se basear na construção de barragens no leito dos rios nordestinos, as quais, retendo as suas águas, permitirão que as mesmas sejam utilizadas na produção de energia elétrica e fomento da agricultura irrigada e indústria organizada, ramos incipientes das atividades nordestinas.

A realização das obras dos rios Moxotó, Pajeú e Brigida impulsionará decisivamente o desenvolvimento do sertão, proporcionando novas fontes de riqueza ao Estado.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL

Esta Diretoria acha-se constituida do Serviço de Fomento e Defesa, Serviço Experimental, Serviço de Irrigação, Drenagem e Conservação do Solo, Serviço dos Estabelecimentos Agrícolas, Serviço de Engenharia Rural e Serviço Administrativo.

SERVIÇO DE FOMENTO E DEFESA — O Serviço de Fomento e Defesa tem por finalidade o amparo à produção do Estado e é dividido em 10 Zonas Agrícolas, respectivamente sediadas nos municípios do Recife, Limoeiro, Gravatá, Palmares, Caruaru, Garanhuns, Sertânia, Salgueiro, Cabrobó e Araripina. Estas zonas são equipadas com máquinas para atender em parte, às necessidades dos agricultores. Assim é que contou êste Serviço, até fins de 1951, com 32 tratores, inclusive 4 adquiridos naquele ano. Esse numero é insuficiente para atender ao plantio do algodão no Estado, pois, essa cultura, cobrindo 1 3.000 hectares, exigiria para o preparo do solo, plantios e tratos culturais, mais de 500 tratores com os respectivos implementos. Levando-se em consideração que o algodoeiro não é a única planta de interêsse econômico do Estado e, portanto, tendo o Serviço de Fomento e Defesa de incrementar e defender culturas outras, que influem decisivamente na noss economia, tais como, milho, feijão, agave, arroz etc. conclui-se que essa deficiência de máquinas é muito mais significativa do que se pode pensar à primeira vista.

A Secretaria de Agricultura, ante exposto e procurando assistir a um número crescente de agricultores, adquiriu para os trabalhos do corrente ano um número de máquinas, embora ainda pequeno, mas sem precedente nas administrações anteriores. Assim é que hoje o total de tratores se eleva a 100. Com a mecanização da lavoura, o problema de escassez de braços será amenizado, ampliando-se consideravelmente as possibilidades de uma maior área de produção.

Não foi apenas nesse setor que a Secretaria de Agricultura progrediu. Em 1951, a distribuição de sementes atingiu a limites antes nunca alcançados, preocupando-se o Govêrno, por ocasião dessa distribuição, em fornecer ao "matuto" sementes, não apenas sob o aspecto quantitativo, mas, também qualitativamente superior. Ilustrando a afirmação feita, é suficiente o argumento numérico. Assim, na aquisição e distribuição de sementes, despendeu esta Secretaria a importância de quatro milhões, duzentos e quarenta e três mil, quinhentos e oitenta e quatro cruzeiros e dez centavos (Cr$ 4.243.584,10). Tivesse o Serviço de Fomento e Defesa à sua disposição, quer de uma maneira direta, quer por intermédio de seus funcionários responsáveis pelo desenvolvimento do parque agrícola do Estado, meios de locomoção e transporte à altura de suas verdadeiras necessidades, outra seria, no momento, a situação. Entretanto, obrigados ao regime de semi-paralisação, os agrônomos do Fomento ainda conseguiram, dado o entusiasmo e dedicação pela causa pública, superar tão lamentavel expectativa.

Para a instalação de Campos de Cooperação sob a fiscalização e defesa do agrônomo itinerante, torna-se necessário, em cada zona e mensalmente, vencer grandes percursos. A ausência do técnico não só desestimula o agricultor, como ainda, deixando-o responsavel por problemas que fogem aos seus conhecimentos, força-o a uma emigração, em função dos insucessos ocorridos. E, com isso, não perde apenas o agricultor mas, o grande prejudicado é o Estado, pela redução das safras, pela diminuição de sua arrecadação normal pela criação de problemas sociais, tais como: encarecimento consequente da vida e a necessidade de fazer face ao amparo do grande número de desajustados que se deslocam para as cidades.

Na instalação de Campos de Cooperação, foram citadas como coisas imprescindíveis: transporte para o técnico, sementes e máquinas de preparo do solo. Crescida a lavoura, porém, a responsabilidade de quem a incrementou torna-se gradativamente maior, à medida que se aproxima a época da colheita. Se os gastos de fundação da cultura não são compensados por safra promissora, em função da carência de defesa fito-sanitária, vem o descrédito, com seus consequentes prejuizos de ordem econômica e psicológica. A necessidade de evitar que tais desastres ocorram obriga, por um dever a saldar para com a coletividade, essa Secretaria a manter, através do órgão hábil, o suficiente material para atender às necessidades no momento oportuno. Assim, polvilhadeiras, pulverizadores, inseticidas e fungicidas em volume suficiente e qualitativamente específico são indispensaveis. Em obediência a essa concepção que julgamos acertada, as providências já começaram a ter curso, com a importação de 3.000 polvilhadeiras e respectivo inseticida. As providências tomadas nesse setor fito-sanitario ainda estão muito longe de representar a solução completa do problema. Para isso basta que se argumente da forma seguinte: uma polvilhadeira atenderia com eficiência a 100 hectares quando usada corretamente, isto é, em tratamentos preventivos; entretanto, em média, o produtor de algodão que irá adquirir essas máquinas, planta em áreas reduzidas, restringindo o poder defensivo dessas máquinas. Por essa razão, com o aparentemente vultoso número dêsses distribuidores de inseticida, nem sequer torna-se possivel a solução do problema de combate às pragas do algodoeiro. A defesa às outras culturas ainda está no domínio da simples especulação. Quanto ao inseticida, apesar da quantidade importada ser a maior já adquirida representa a insignificante proporção de 25% em relação às necessidades de uma única cultura — a do algodoeiro.

A Seção de Combate às Pragas, do Serviço de Fomento e Defesa, tem um campo de ação vastíssimo, abrangendo tôda a área cultivada do Estado, apresentando-se já com uma fôlha de numerosos serviços, prestados principalmente no combate à saúva.

Com seu trabalho quase anônimo, muito tem contribuido para a debelação da terrivel praga que, por importância maléfica, deu margem ao "slogan": "OU O BRASIL ACABA COM A SAUVA OU A SAUVA ACABA COM O BRASIL".

A atuação dêsse Serviço tem sido completa, onde quer que se apresente. Se mais amplos não são os benefícios de sua ação a responsabilidade recai exclusivamente sôbre a restrição que as verbas lhe impõem.

O número de formigueiros extintos atingiu em 1951 a um total de TRINTA E UM MIL E SETECENTOS E SETENTA E SEIS (31.776), dos quais 3.225 sem qualquer ônus para o agricultor. Nesse trabalho de combate à saúva, foram gastos 5.486 quilos de arsênico e 655 libras do formicida "Blemco". O trabalho de defesa à lavoura, processado, no ano passado, pela Secção de Combate às Pragas, se estendeu, também, às plantações de inhame, aos pomares e às culturas horticolas debelando pragas diversas que atuavam danosamente naquelas culturas. No desempenho dêsse mister, 286.922 litros de inseticida foram usados em pulverizações e 130 quilos distribuidos em polvilhamento.

SERVIÇO EXPERIMENTAL: Instalado em dois edifícios no Parque da Produção Vegetal em Dois Irmãos, constitui o Serviço Experimental um órgão de grandes responsabilidades. Dêle emanam os dados, depois de estudos de vários anos, que são empregados no Fomento e Defesa, em tôda a extensão territorial do Estado. Muita responsabilidade cabe aos técnicos dêsse Serviço, pois, os seus trabalhos devem possuir um cunho de honestidade e segurança acima de quaisquer preferências pessoais. Compõem-se de seis seções reestruturadas pela Portaria n.º 21, de 6.3.1951, assim descrita: Seções de Plantas Têxteis Alimentares, Oleaginosas, Diversas, Fruticolas e de Cana de Açúcar. Além dessas existe, ainda, uma Seção de Cálculo destinada à interpretação dos dados colhidos no campo.

Iniciado em 1.º de julho de 1950, sob o título de Serviço de Rodas D'Água, para fiscalizar as construções dos engenhos ao longo das margens pernambucanas do São Francisco, o Serviço de Irrigação, Drenagem e Conservação do Solo se responsabilizava ainda, pela orientação técnica dos serviços de irrigação, iniciados naquela região sertaneja.

Julgou por bem a D.P.V., no ano de 1951, em face da constatação da existência de inúmeros problemas ligados à irrigação e à conservação do solo e não tratados nos diversos setores constitutivos da organização dessa repartição, ampliar o antigo Serviço de Rodas D'Água, dando-lhe âmbito maior e acrescentando-lhe outros encargos.

Assim, completando aquilo que fôra iniciado parcimoniosamente em 1950 e ampliado em 1951, deseja agora a D.P.V. transformar em um Serviço que à proporção que as verbas forem tornando possivel, irá representando o que dêle é exigido em função do desenvolvimento agrícola.

A finalidade deste setor é a de estimular, por todos os meios possiveis, mas dentro de uma orientação segura, a irrigação e conservação da fertilidade do solo de tôda aquela região marginal do grande rio, inclusive ilhas.

Ao Serviço de Irrigação, Drenagem e Conservação do Solo, o Serviço de Engenharia Rural irá prestar sua ajuda nos trabalhos de levantamento, nivelamento e desenho dos projetos.

Pôr um itinerante em cada um dos seguintes municípios: Floresta, Coripós e Petrolina, ficando subordinados ao agrônomo da sede de Cabrobó, onde se pretende instalar uma oficina, com o suficiente para atender a reparos de motores e rodas d'água, é uma medida a ser tomada no corrente ano.

Os benefícios dessa assistência são inúmeros. Já instalamos naquela região 31 rodas dágua e cêrca de 25 conjuntos-bomba com motor a óleo, havendo, em consequência, triplicado a produção da região assim contemplada.

Podemos, no caso, citar o exemplo de Caboró. A influência da irrigação ali depois da instalação das rodas d'água, tem sido ponderavel, apresentando um aumento nas arrecadações equivalentes a diferença verdadeiramente astronômica. Assim é que ali o Estado arrecadava em 1948 perto de Cr$ 30.000,00 e em 1951 aumentou a receita para Cr$ 300.000,00. Em 1949, o mesmo município produziu 49.000 quilos de cebola, em 1950 essa produção subiu para 400.000 quilos, atingindo na safra de 1951, em estatística até 31 de outubro a 800.000 quilogramas. Convém esclarecer que êsses dados foram colhidos na Coletoria Estadual daquele município. Outro aspecto dessa evolução se nota, também, no desenvolvimento de culturas antes instaladas apenas em "vazantes do rio" e que hoje tomam um aspecto de explorações agrícolas e econômicas e ainda se deve considerar como expressiva a instalação de culturas fruticolas e outras que contribuem para o alevantamento do nível de vida dos agricultores e melhoria das arrecadações municipal, estadual e federal.

SERVIÇO DOS ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS: — Este Serviço controla, administrativamente, sete Estações Experimentais e dois Aprendizados Agrícolas.

A Estação Experimental de Dois Irmãos é um estabelecimento de fruticultura destinado à enxertia de laranjeiras, abacateiros, mangueiras e sapotizeiros e ainda às sementeiras de outras fruteiras e variedades para arborização das cidades do interior e do Recife. Somente na capital, foram distribuidas 17.541 plantas frutíferas e para arborização.

A distribuição no Estado, feita por esta Estação, atingiu ao total de 59.414 mudas.

A Administração da Estação Experimental e Aprendizado Agrícola de São Bento passou em fins do ano passado, em virtude de acôrdo firmado com o Ministério da Agricultura, a ser realizada pelo Govêrno Federal, devendo ali ser instalada a Escola de Tratoristas.

A Estação Experimental e Aprendizado Agrícola Santa Rosa, situada no município de Garanhuns, tem por finalidade principal o incentivo à cultura cafeeira, estudando-se práticas agrícolas que conduzem à recuperação dos cafezais decadentes e à conservação do solo, tendo como objetivo precípuo o contrôle da erosão nos campos.

O sombreamento, a adubação e o sistema de leirões permanentes ocupados com aquela cultura, destacam-se entre as medidas tomadas.

Na parte referente ao Aprendizado, alguma coisa se tem feito para atender ao apêlo de agricultores pobres que têm necessidade de internar seus filhos menores, com o fim educacional. Assim é que, apesar da matrícula ser no máximo de 60 alunos, teve a Diretoria a necessidade de lançar mão até da enfermaria, com o fim de acomodar 73 menores.

SERVIÇO DE ENGENHARIA RURAL: — Sob a direção de um agrônomo, encarrega-se o Serviço de Engenharia Rural da elaboração de projetos e orçamentos de construções rurais, tais como, casas de residências para funcionários, estábulos, pocilgas, aviários, gráficos experimentais e ainda das oficinas de tratadores e automóveis, instaladas em Dois Irmãos no Parque da Produção Vegetal.

As oficinas, instaladas no Parque da D.P.V. em Dois Irmãos se encarregaram do reparo em tôdas as máquinas agrícolas e em automóveis e caminhões dessa Diretoria e das demais repartições da SAIC.

No intuito de treinar o pessoal suficiente ao manejo das máquinas recentemente adquiridas, foi criado um Curso Breve de Tratoristas, frequentado por 80 alunos e funcionando na sede da 1.ª Zona Agrícola e nas Oficinas da D.P.V. em Dois Irmãos.

Com gastos insignificantes, o Estado contribui, assim, para a formação de gente capaz e ainda aproveita a existência do curso para recuperar máquinas tidas como imprestáveis. Dessarte, a sucata das oficinas se transformou, da noite para o dia, em um manancial de material, podemos dizer, didático, onde implementos outrora úteis estavam abandonados à ferrugem por apresentar defeitos.

A instalação de numerosos grupos de bateria de silos, destinados a assegurar um armazenamento eficiente da produção agrícola particular, tem sido também um dos propósitos da D.P.V. para o corrente ano, já havendo dado início à respectiva concretização em várias zonas agrícolas.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Realizou esta Repartição, em 1951, todos os seus trabalhos de rotina, achando-se em dia com a grande maioria dos serviços, inclusive com os compromissos decorrentes da Convenção Nacional de Estatística de 1936 e do Convênio Especial das Estatísticas Municipais e do Ensino Primário.

As apurações destinadas às Fôrças Armadas, segundo o plano do I.B.G.E., foram oportunamente preparadas, bem como os inquéritos e informações extras solicitadas pelo Escalão Territorial. Aos serviços públicos e emprêsas industriais e comerciais e a particulares foram fornecidas diversas informações estatísticas, das quais 230 datilografadas e constantes de várias fôlhas. Além disso, atendeu o Departamento a numerosos pedidos de dados estatísticos, através do seu Boletim mensal, publicação esta que vem divulgando resumos das apurações estatísticas, logo que são concluídas. Preparou o Departamento, em 1951, o volume XIV do seu Anuário Estatístico, que se acha em composição nas oficinas gráficas do I.B.G.E..

No tocante à divulgação, publicou o D. E. E., em 1951, os seguintes trabalhos: XIII volume do "Anuário Estatístico de Pernambuco", com 237 páginas, 12 números do "Boletim Estatístico" com 6 páginas cada um; 2 números da Publicação "Comércio de Pernambuco", resumo mensal, com 12 páginas cada; 1 número da plaquete "Comércio de Pernambuco", resumo anual, com 78 páginas; 1 exemplar da plaquete "Indústria de Pernambuco", resumo anual, com 34 páginas; e 1 estudo sôbre "Teste de Qualidade pela Análise Sequencial", com 38 páginas. Entre as estatísticas apuradas em 1951, podem ser citadas como de maior vulto e de maior interêsse para a vida econômica do Estado as seguintes:

A) — Exportação e importação marítima e exportação terrestre, com discriminação de pêso, volume, valor, destino, procedência e vias de transporte.

B) — Produção agrícola de 1950, referente a vinte e um produtos, segundo os municípios e as zonas fisiográficas, com os seguintes elementos: área cultivada, quantidade produzida, rendimentos médios, valor da produção e preços médios, bem como estimativas da produção agrícola de 1951.

C) — População pecuária de 1950, para sete espécies de animais arrolados segundo os municípios e com as seguintes discriminações: número de cabeças, valor da produção e preços médios.

D) — Estatísticas do gado abatido em 1950 e 1951, compreendendo bovinos, suínos, ovinos e caprinos, com dados referentes a pêso e valor da carne, toucinhos, couros e peles.

E) — Ensino primário de 1950, com todos os desdobramentos previstos no Convênio de Estatística de Educação..

F) — Preços nos varejos dos principais gêneros de alimentação, segundo os municípios, apurados os meses de 1950 e em via de conclusão os de 1951.

G) — Realização de diversos inquéritos para o levantamento do índice de custo de vida no Recife, com base em 1938. Foi procedida a cuidadosa revisão nos preços dos produtos e serviços que entram nesse inquérito. Para aluguéis de casas foram tomadas amostras, do tipo de habitação escolhido nos diversos bairros da cidade. A parte de alimentação foi ampliada, computando-se o total de 48 produtos. Dentro em breve publicará o Departamento os índices de custo de vida do Recife, numa série de 4 anos.

H) — Registro civil no Estado (casamentos e nascimentos registrados), segundo os municípios e os distritos.

I) — Movimento do fôro, pessoal da administração federal, estadual e municipal, movimento dos Tribunais do Juri e de Apelação, vias de comunicação, finanças federais, estaduais e municipais, estado e movimento da população.

JUNTA COMERCIAL

A 1.º de janeiro de 1951 completou um século da instalação o antigo Tribunal do Comércio da Provincia de Pernambuco, depois transformado em Junta Comercial.

Até 31 de dezembro último foram arquivados 22.701 contratos, distratos e atas de sociedades anônimas. Foram registradas, também, até aquela data, 29.939 firmas individuais e sociais.

Em 1951 reuniu-se a Junta, em sessão ordinária, 52 vezes, tendo despachado 10.745 requerimentos, contra 8.432 no ano de 1950. Arquivou 967 documentos de sociedades e registrou 1.167 firmas. Expediu 543 certidões, tendo legalizado 6.847 livros. Registrou, apenas, a comunicação de 3 falências.

Do movimento dos documentos acima referidos resultou uma renda para os cofres do Estado de Cr$ 677.196,90.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Ao iniciar-se o ano de 1951, a S.A.I.C. se empenhou vivamente para resolver vários problemas com que se defrontava a E.S.A.P., sobretudo os atinentes à melhoria das suas instalações e aquisição de equipamentos modernos e indispensáveis ao enciclopedismo dos planos de ensino. E não obstante a limitação das verbas orçamentárias e os poucos recursos extraordinários atribuidos a êsse tradicional centro de ensino superior, durante o exercício passado, ainda assim trabalhou-se bastante, melhorando-se o seu equipamento, com aquisição de máquinas agrícolas e modernos instrumentos de laboratório, necessários a uma maior eficiência do ensino.

Contando com professores integrados nas respectivas especialidades, houve na Escola, durante o ano letivo de 1951, um contrato permanente e altamente proveitoso entre os professores e alunos.

Dêsse modo, e nesse domínio, é que se fez sentir mais vivamente a ação da Escola, pois, em todos os setores do ensino, houve esfôrço e trabalho, proporcionando aos discentes um real aproveitamento.

Durante o ano letivo p. passado frequentaram as 4 séries do curso de agronomia sessenta e sete alunos, dos quais doze foram diplomados.

A título de complementação de ciclos didáticos, a Escola proporcionou aos seus alunos diversas viagens de estudo às zonas da mata, caatinga e sertão do Estado, além de uma grande excursão aos EE. UU., México e Canadá, chefiada pelos professores Eudes de Sousa Leão Pinto e Augusto Chaves Batista.

Várias realizações de caráter experimental foram conduzidas pelos professores da Escola, auxiliados pelos alunos das 3.ª e 4.ª séries do curso de agronomia. Dessas realizações, as mais importantes dizem respeito à produção de sementes selecionadas de plantas horticolas, milho híbrido e contrôle das pragas e moléstias que limitam ou reduzem a produção das principais culturas econômicas do Estado.

Uma das preocupações dominentes da S.A.I.C., no corrente exercício, é a federalização da Escola Superior de Agricultura e do Instituto de Pesquisas Agronômicas e sua consequente incorporação ao Instituto Agronômico do Nordeste.

INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

No decorrer do ano recém-findo, o Instituto de Pesquisas Agronômicas apresentou um rendimento de trabalho que honra qualquer instituição científica. Assim é que, no setor das pesquisas fitopatológicas e entomologicas, foram determinados ... 1.029 fitopatogenos e classificados 59 novas espécies de fungos, fazendo-se, concomitantemente, a par dêsse trabalho de toxonomia, ampla investigação sôbre a biologia dos fungos estudados, com a definição de sua capacidade de produzir doenças, sôbre as plantas cultivadas, ou, ainda, de sua habilidade para viver como saprófita.

Foram realizados vários estudos sôbre o "Anel vermelho", conhecida enfermidade dos coqueiros, sôbre "queima de imbiribeira", e "necrose das fôlhas de mangueira".

Relativamente às investigações entomológicas, foram utilizados vários inseticidas para escolha do melhor no emprêgo da agricultura.

Procedeu-se a interessante levantamento de dispersão da formiga saúva, bem como foi providenciada a extinção dos sauveiros compreendidos nas áreas dêsse levantamento. A Secção de Fitopatologia e Entomologia ainda prestou assistência técnica a 37 propriedades agrícolas, por solicitação dos respectivos proprietários.

A Secção de Matérias Primas realizou vários estudos sôbre a fabricação de vinhos de azeitona, genipapo, caju, abacaxi, assim como procedeu às primeiras experiências com o óleo de nogueira de Iguape, empregado na obtenção de tintas, como sucedâneo do conhecido óleo de linhaça. Outro estudo de grande importância realizado na Secção de Matérias Primas foi o que diz respeito à obtenção da borracha clorada, borracha regenerada e de banhos de borracha para proteção de superfícies expostas às intempéries.

Na Secção de Solos foram efetuadas 181 análises de águas, 115 de minérios e 593 de solos, num total de 889. Essa Secção também iniciou os trabalhos do levantamento do mapa agro-geológico do Estado.

A Secção de Veterinária procedeu a 78 exames de laboratório,

(Continua na pág. seguinte)

VIGOROSAS MEDIDAS EM PROL DA LAVOURA PERNAMBUCANA

(Continuação da pág. anterior)

[illegible] cães, 4[illegible] bovinos e 520 aves em diferentes municípios. Como trabalho de pesquisas, a Seção isolou de várias amostras de catarro de cavalo, o "Streptococcus equi", agente etiológico do garrotilho, que foram juntadas às já existentes na Seção e que se destinam à manipulação de vacina contra aquela doença. Com relação ao fabrico de produtos de uso veterinário, foram feitas diferentes vacinas que, apesar de vendidas aos interessados por preços abaixo do custo, deram uma renda de Cr$ 29.817,50.

Na Secção de Desenho e Fotografia foram tiradas 59 cópias heliográficas e 4.588 ampliações fotográficas, além da redução de 3 plantas de propriedades pertencentes ao Estado.

A Seção de Botânica procedeu à revisão da preciosa coleção botânica "Bento Pickel", tendo sido constatada, através dêsse interessante trabalho, a existência de vários especimes ainda não classificados, e que constituirão, de certo, espécies novas.

O Serviço de Fiscalização Bromatológica inspecionou, nos armazens das Docas, 267.942.930 quilos de gêneros alimentícios, contidos em 3.360.633 volumes, tendo sido considerados impróprios para o consumo público .. 8.967 volumes, pesando 545.149 quilos.

Foram expedidos por êsse Serviço 18.160 certificados bromatológicos, tendo sido considerados negativos 193 certificados.

Foram analisadas 1.100 amostras num total de 3.537 determinações, tendo ainda sido encaminhados ao Serviço de Saúde Pública 2.808 informações de igual número de partidas de gêneros alimentícios de facil deterioração e desembarcados no pôrto desta cidade.

O Serviço de Adubos e Forragens fêz, no ano p. passado, 687 visitas fiscais, tendo colhido 566 amostras de adubos e forragens entre os 50 fabricantes existentes no Estado.

Nos armazens das Docas do Pôrto foram inspecionadas 536 partidas de adubos e forragens.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA ÀS COOPERATIVAS

A nova orientação do D.A.C. foi intensificar, o mais possível, as fiscalizações às Cooperativas, a fim de poder aquilatar a situação legal e economica em que se achavam.

Procurou-se corrigir muitas falhas, sobretudo de contabilidade, sendo impossível efetuar uma correção completa porque, para algumas delas, será necessário um exame minucioso, desde sua fundação, como já se fêz com as seguintes: Consumo dos Estudantes de Dois Irmãos, Agro-Pecuária de Glória de Goitá, També, Caruaru, Madre de Deus e Banco de Petrolina (êste último ainda em levantamento, já com 2 meses de serviço e calculado em menos de metade o que já foi realizado).

Foram feitas 122 fiscalizações em diversas cooperativas, durante o exercício de 1951.

No exercício de 1951 foram fundadas as seguintes cooperativas: Banco de Crédito Agrícola dos Palmares, Rural Mista de Bom Conselho, Banco de Desconto Popular e Crédito Agrícola e Popular de João Alfredo (CRÉDITO), Consumo dos Auxiliares do Cotonifício da Tôrre, dos Empregados na Indústria do Açúcar de Pernambuco, Funcionários do Instituto do Açúcar e do Alcool de Pernambuco, Fucionários do Banco do Povo, Empregados e Operários da Fábrica de Moreno e do Comerciário Sindicalizado do Recife (CONSUMO), Agro-Pecuária de São João, de Caririmirim, de Apoti, de Ori, de Cedro e de Alagoinha (AGRO-PECUÁRIA), Consumidores de Carvão Vegetal do Recife, Hospitalar dos Trabalhadores de Pernambuco, Usina Cooperativista do Vale do Sirigi e Plantadores de Algodão de Vertentes (DIVERSAS), Central dos Plantadores e Beneficiadores de Agave do Nordeste (CENTRAL), e dos Avicultores de Pernambuco (AVICOLA).

Para que se possa aquilatar a importância das funções dêsse Departamento, observe-se, abaixo, uma demonstração do Capital em circulação em 72 Cooperativas Agro-Pecuárias, obtida em documentos do 1.º semestre de 1951, uma vez que as 15 restantes ainda não os enviaram completos:

Capital realizado e reservas	19.605.777,20
Depositos de terceiros	25.140.538,00
Financiamento pela Caixa de Crédito Mobiliário .	35.148.967,80
Financiamento da Cooperativa Central de Banguezeiros	17.340.967,90
Créditos diversos	12.169.348,00
TOTAL	109.394.229,90

Além do investimento do Estado, que se observa pelas cifras expostas no quadro acima, foi feito através do Departamento de Assistência às Cooperativas no Banco do Brasil S.A., redesconto, cuja soma atingiu a perto de Cr$ 6.000.000,00, sem aludir à conta corrente, mediante caução de títulos, aberta no Banco do Brasil S.A. em favor da Cooperativa Central do Caroá.

Existem registradas neste D.A.C., as seguintes Cooperativas: Agro-Pecuárias — 91, Centrais — 4, Diversas — 27, Consumo — 44, Avícolas — 5, Cafeeiras — 3, Energia Elétrica — 3, Editora — 2, Lacticínio — 8 e Crédito — 51. — Total — 238.

Dessas, algumas estão com suas atividades paralisadas e está se [illegible] o cancelamento de seu registro, não só [illegible] O.A.C. como ainda no S.E.R..

A Seção de Cooperativismo Escolar realizou 750 fiscalizações na capital e 8 no interior.

A par da estavel feição econômica com que a Seção de Cooperativismo Escolar se apresenta, a face educativa tem sido olhada com especial carinho, formando os cooperativistas de amanhã. São promovidas reuniões dos diretores de cada Cooperativa, procurando fazer-lhes sentir as responsabilidades da funções que exercem. Foi organizada em outubro uma concentração de associados de cooperativas escolares na Escola Rural Alberto Torres, onde foi encenada por cooperados a peça "Cooperativismo", de autoria da professora Armiragi Breckenfeld. Nessa ocasião foram expostos e julgados os cartazes sôbre "Cooperativismo", remetidos pelas diversas Cooperativas. Em julho do corrente ano, foi adquirido um projetor sonoro "Victor Sovering", sendo organizados programas semanais para os associados das cooperativas, com a colaboração do Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos, Serviço Francês de Informação e do Consulado Britânico, que cederam um filme sôbre Cooperativismo, o qual foi assistido por 9.500 crianças.

Foram fundadas as seguintes Cooperativas Escolares: Padre Felix, Macaparana, São José do Egito, Aliança Ipojuca e Camaragibe.

SERVIÇO DE AÇUDAGEM, POÇOS E IRRIGAÇÃO

Em 1951, o Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação, por intermédio dos encarregados das Residências e dos auxiliares pertencentes à sede no Recife, procedeu a 54 estudos, no valor de Cr$ 490.000,00, correspendentes ao armazenamento de 9.943.904 metros cúbicos, sendo 1 obra de Assistência Técnica, orçada em Cr$ 45.000,00, com a capacidade de 43.371 metros cúbicos dágua; 35 obras públicas, no valor total de Cr$ 3.620.000,00, para armazenamento de 5.543.111 metros cúbicos dágua; e finalmente, 18 obras de Cooperação, orçadas em Cr$ 1.825.000,00, para armazenar um total de 4.357.422 metros cúbicos d'água.

As pretensões que motivaram tais estudos provieram de 23 municípios, dos quais 14 do sertão, 6 do agreste e 3 da zona da mata.

Durante o ano de 1951, foram concluídas 23 obras, no valor total de Cr$ 2.011.261,90 para um armazenamento de 5.0[illegible] metros cúbicos dágua, sendo 14 obras públicas, no valor de Cr$ 846.011,90 e capacidade de .... 1.471.489 metros cúbicos, e 9 obras de cooperação, com o financiamento de Cr$ 1.165.250,00, para uma provisão dágua de .... 3.574.000 m3.

Com tais realizações, foram contemplados 14 municípios, dos quais 9 do sertão, 4 do agreste e 1 da zona da mata.

Ao encerrar o ano de 1951, achavam-se em andamento 36 serviços, com o valor total de Cr$ 3.690.462,00, correspondendo a uma provisão dágua de .... 10.866.084 m3, conforme se discriminam: 11 obras iniciadas antes de 1951, sendo um poço tubular em que já se despendeu a importância de Cr$ 88.600,00 e 10 açudes avaliados em Cr$ .... 1.352.000,00 com a capacidade total de 6.039.431 m3 dágua, 25 iniciadas em 1951, das quais um poço tubular orçado em Cr$ .... 50.000,00, abertura de 2 cacimbas pelo custo total de Cr$ .... 37.000,00, limpeza de 5 açudes correspondente a um encargo de Cr$ 118.178,00; e finalmente, construção de 17 açudes orçados em 2.044.684,00, para uma provisão de 4.826.653m3 dágua.

USINA HIGIENIZADORA DE LEITE

Em princípios de 1951 a Secretaria da Agricultura teve de paralisar por completo o recebimento de leite na U.H.L., cuja capacidade de pasteurização, que era no início do seu funcionamento de 30.000 litros diários, havia se reduzido a 10%, isto é, 3.000. Assim, fazia-se necessário abreviar a completa remodelação da Usina, ou melhor, a sua ampliação, dotando-a de aparelhamento capaz de pasteurizar cêrca de 70.000 litros diários. E', como se vê, uma nova fábrica, o que requereu alargamento da área de construção inclusive fazendo-se a aquisição do terreno anexo à U.H.L., pertencente ao Convento da Glória, pelo preço de Cr$ 600.000,00, cuja escritura já foi passada e paga aquela importância. Destina-se essa parte à futura instalação da seção do fabrico de leite em pó, como complemento da Usina para o necessário das sobras da matéria prima, quando houver excesso nas épocas de maior produção leiteira.

Os trabalhos de montagem da nova usina prosseguem ativamente, esperando-se a sua inauguração até fins de julho próximo. Paralelamente a essa providência, a Secretaria de Agricultura está instalando postos de resfriamento nos municípios abastecedores de leite à U.H.L., já se encontrando em funcionamento o de Carpina, ao mesmo tempo em que se faz a aquisição de material para os demais a serem montados em Surubim, Gravatá, Bezerros, Caruaru e São Bento do Una.

As máquinas da nova fábrica são, no gênero, consideradas das mais modernas e vêm atender às necessidades do consumo dêsse produto pela população do Recife, problema que, cada dia, mais se agrava e que felizmente está próximo da solução desejada.

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS E ABASTECIMENTO

Se as Comissões de Preços são impotentes para deter o aumento crescente do custo de vida, cujas raízes são mais de ordem econômica do que fiscais, temos que reconhecer que êsses órgãos prestam valiosos serviços à administração e ao público, estabelecendo e informando os preços justos pelos quais devem ser vendidos os generos de primeira necessidade e interferindo no abastecimento dos produtos escassos, de modo que todos possam adquiri-los. Nesse sentido trabalhou a Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, realizando o seu programa de 1951, moldando sempre tôdas as suas deliberações, na lei federal n.º .. 9.125, de 4 de abril de 1946, que instituiu o tabelamento de preços no país e nas instruções da Comissão Central de Preços.

Durante o ano reuniu-se regularmente a CEPA, realizando trinta e duas reuniões ordinárias e duas extraordinárias, nas quais procedeu a estudos, tomou deliberações sôbre fixação de preços e abastecimento.

Além do tabelamento dos gêneros de primeira necessidade, constante das tabelas impressas, a CEPA interferiu no comércio de outros produtos, quando tal medida se tornou necessária para evitar explorações. Assim, fêz a Comissão tabelamentos especiais de peças de automóveis, brinquedos e iguarias de Natal, barbearias, cinemas, lança-perfume e bebidas refrigerantes durante o carnaval.

Em virtude da insuficiência de produção do Moinho Recife e retração das vendas dos moinhos do sul, para êste Estado, esteve a farinha de trigo, durante quase todo o ano, sob o controle direto da Comissão, medida esta que evitou a falta daquele produto para as padarias da capital e do interior e a exploração dos intermediários.

Em cooperação com a Secretaria de Agricultua, a CEPA também interferiu no comércio de torta de caroço de algodão, procedendo ao seu tabelamento e controlando, durante certo tempo, as vendas daquele produto.

A CEPA exerceu, também, vigilante contrôle sôbre o abastecimento da carne de charque, bacalhau, farinha de mandioca, e milho, que tiveram as exportações e reexportações reguladas de molde a se assegurar o abastecimento da nossa população. Esteve, também, sob contrôle da CEPA, a venda de peixe durante a quaresma. Graças às medidas tomadas em cooperação com a Prefeitura do Recife, Delegacia de Ordem Econômica, Divisão de Caça e Pesca e Federação dos Pescadores, instalaram-se postos de venda de peixe frigorificado nos mercados e na maioria dos açougues, ficando a cidade abastecida em abundância daquele produto, na quinta e na sexta-feira da semana santa.

SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS ALIMENTARES

O Serviço de Classificação de Matérias Primas e Produtos Alimentares procurou imprimir à altura do que lhe competia o seu programa de trabalho, sobretudo com o fim de garantir a melhor qualidade, a seleção, e, consequentemente, a maior aceitação dos produtos pernambucanos, quer nos mercados internos, quer externos, escapando os mesmos à má fama de outrora, quando nem sempre correspondiam à amostra apresentada para efeito de venda, isto tanto em relação ao algodão, mamona, milho, feijão, agave, caroá, etc., como quanto às nossas frutas, principalmente o abacaxi, hoje de renome internacional.

SERVIÇO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO

O Serviço de Fomento da Produção, embora seja um dos departamentos mais novos da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, pode, todavia, ser considerado como da maior importância. A sua finalidade principal está em adquirir e importar material agrário de tôda espécie, inclusive tratores, para revenda aos agricultores, no interior, a preços de custo, sem lucro, através das cooperativas agro-pecuárias e das prefeituras. O incremento que há tomado êsse Serviço é dos mais notáveis.

O Serviço do Fomento adquiriu e revendeu ainda inseticidas, fungicidas, instrumentos agrários, etc.

Como auxílio à irrigação nos municípios ribeirinhos do São Francisco, esta repartição adquiriu vários grupos motor-bomba, revendendo-os a associados de Cooperativas, para pagamento a longo prazo.

Em fins de 1950, os postos de revenda do Serviço do Fomento da Produção, no interior, incluindo as zonas da mata, agreste e sertão, não iam além de 30, hoje, isto é, em dezembro de 1951 atingiam a 64 e esperamos em fins do corrente ano, elevá-los ao dôbro, ou melhor, haver suprido tôdas as prefeituras e cooperativas.

Uma das grandes preocupações do Serviço do Fomento, quanto à avicultura, é a fabricação de ração balanceada.

Na época das estiagens, a procura de forragem é avultada. Os pequenos avicultores da cidade e circunvizinhanças e os maiores do interior procuram o Serviço de Fomento para adquirirem alimentos para animais, principalmente o farelo de trigo, por ser o menos caro e a forragem mais visada atualmente.

Esse Serviço já deu início à instalação de motores destinados à movimentação do moinho triturador, o que cremos, dentro em breve, concorrerá altamento para a melhor manutenção de outros aviários particulares.

A fabricação de silos também vem sendo encarada com entusiasmo. Fabricamos em nossas oficinas 4 silos para 100 sacos, 6 para 27 sacos, 4 para 17 sacos e 77 para 65 sacos perfazendo um total de 91 silos, para revenda aos agricultores e repartições interessadas. No presente ano continuamos a fabricação, já atendendo às encomendas que vêm sendo feitas.

Devidamente reaparelhada, funcionou, sem falhas, no exercício de 1951, a Fábrica de Farinha Panificavel. Providenciamos tôda a moagem do estoque de raspa armazenada no ano de 1950.

Se, todavia, tal industrialização não se elevou mais, foi devido à alta do custo da farinha de mesa. Há a considerar, porém, que é esta, sem dúvida, uma garantia para o agricultor ter ali uma fábrica destinada ao aproveitamento da mandioca, sem haver, portanto, a ameaça de perda.

O Serviço do Fomento da Produção, através do F.F.P., está providenciando a montagem da fábrica de amido em Lagoa de Gatos, achando-se bastante adeantados os respectivos trabalhos.

Cogitamos, no momento, da aquisição de duas fábricas de farinha de mesa, com modernos equipamentos, uma para a chapada do Araripe, conforme já ficou dito anteriormente, e outra para Glória do Goitá, zonas mandioqueiras por excelência.

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA

A Escola Superior de Veterinária de Pernambuco, criada pelo Decreto-Lei n.º 1.741, de 24 de julho de 1947, funcionou no edifício da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, no período de fevereiro de 1950, data em que foram iniciados os trabalhos escolares, até 31 de janeiro de 1951. Concluidas as obras de adaptação dos pavilhões doados pelo Govêrno, foi instalada em seus próprios edifícios, onde desenvolveu as atividades do ano letivo de 1951. Possui atualmente a Escola cinco pavilhões, quatro dos quais ocupados pelas Salas de Aulas, Laboratórios, Diretório Acadêmico, Almoxarifado e Garagem, e um pela Administração.

Enquanto isso, prosseguem os trabalhos de adaptação de mais um pavilhão cedido pela D.P.V., no sentido de atender ao seu desenvolvimento. A matricula total atingiu em 1951 ao número de 45 alunos, distribuidos pelos 1.º e 2.º anos. Em 1952, passou a funcionar a 3.ª série, havendo sido nomeados os professores respectivos, conforme estipula a lei que regula o assunto. Êste ano, isto é, no decorrer de março, será procedida à fiscalização competente por parte da Superintendência do Ensino do Ministério da Agricultura, para efeito de equiparação. Cogita o Govêrno do Estado, para o que conta com o beneplácito daquele Ministério, de conseguir a federalização da Escola, isso em concomitância com a Escola Superior de Agricultura. Será um grande passo para o maior alevantamento do ensino dessa especialidade no Nordeste.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

Atuar sôbre os diversos fatores que incidem na pecuária é a finalidade precípua da Diretoria da Produção Animal, através dos Serviços de Zootécnica, Fomento, Veterinária, Leite e Derivados e Escritório Técnico.

Ao Serviço de Zootécnica compete a experimentação, o estabelecimento de normas a serem adotadas pelos fazendeiros e criadores, o assentamento de medidas para o melhoramento dos rebanhos, etc., trabalhos que são realizados nas Fazendas Experimentais de Criação. Tendo em vista a importância da conservação da forragem para o suprimento na época da sêca, mereceram êstes estudos melhor atenção do Serviço de Zootécnica. Nas Fazendas de Limoeiro, São Bento do Una e Arcoverde, foram construidos em 1951, três silos, com a capacidade total de 230 toneladas de forragem verde. Assim, além da reserva de forragem para a época sêca que atravessamos, demonstramos a possibilidade de completo êxito na conservação da forragem por êsse processo, o que reputamos importante para a pecuária. As observações levadas a efeito pelo Serviço de Zootécnica, não só em suas Fazendas, como em rebanhos particulares, evidenciaram as possibilidades de melhoramentos de nossos rebanhos, pelo cruzamento com raças exóticas e aperfeiçoadas. Assim, o cruzamento zebu-holandês é, hoje preconizado para a formação de uma boa mestiçagem leiteira e os cruzamentos do caprino crioulo com o anglo-nubiano e com o "Toggenbourg" são apontados como proveitosos para o melhoramento de nossa caprinocultura.

O Serviço de Fomento é o elemento de ligação entre a Diretoria da Produção Animal e os criadores.

Atuando principalmente por intermédio dos Postos de Monta, em número de 31, encarrega-se êsse Serviço de difundir as práticas aconselhadas pela Zootécnica. A proveitosa contribuição dos Postos de Monta para o aprimoramento de nossos rebanhos não mais é assunto discutivel. Em 1951, pelos reprodutores dêsses Postos foram efetuadas 10.089 padreações, cujo número elevou-se a 94.553 no período de 1940-1951. Embora contemos com uma apreciavel rêde de Postos de Monta, necessário se torna a sua ampliação para o melhoramento mais rápido de nossa pecuária.

Ao Serviço de Fomento compete, também, a venda de animais destinados à reprodução, oriundos de nossas Fazendas ou adquiridos para revenda. Para êste mister foram recentemente comprados nos melhores centros de criação, São Paulo e Rio Grande do Sul, 10 caprinos e 54 bovinos.

Ainda, no setor de Fomento, tivemos em 1951 a realização da XI Exposição de Animais e Produtos Derivados, certame dos mais concorridos, no qual se fizeram representar 127 expositores com 857 animais. Tendo em visto o interêsse das Exposições de Animais, especialmente pela aproximação de técnicos e criadores, é de nosso programa a realização, em 1952, de certames desta natureza, com âmbito regional, provavelmente em São Bento do Una e Arcoverde.

A avicultura, também, foi alvo de nossos trabalhos de fomento, destacando-se o movimento da sala de incubação, onde, gratuitamente, 5.481.386 ovos foram incubados. Para a temporada avícola do corrente ano, esperamos uma nova chocadeira, com capacidade para 32.000 ovos, recentemente encomendada nos Estados Unidos.

Pelo "Departamento de Piscicultura" foi fomentada essa criação, com a distribuição em vários açudes de 2.498 peixes industriais, além do fornecimento de peixes ornamentais de diversas espécies, em número de 1.159.

Até o princípio de 1951, o Serviço de Veterinária da Diretoria da Produção Animal tinha como finalidade atender exclusivamente ao seu rebanho. Em face, porém, da necessidade de melhor assistência aos criadores, com as disponibilidades que possuímos, tivemos de estender aos criadores a assistência do referido Serviço.

Em 1951, o Serviço de Veterinária efetuou 8.789 exames, 3.499 vacinações, 118 consultas, 90 visitas e 103 tuberculinizações, para o que tivemos de contratar mais um veterinário.

Como resultado dêsses trabalhos, tivemos paralisados dois surtos de raiva nos municípios de Escada e Sanharó. Em 1952, o Serviço de Veterinária contará com maior número de veterinários, devendo ser levado a efeito um programa de revenda de material a preço de custo, no que contamos com a cooperação do Instituto de Pesquisas Agronômicas, onde é fabricada a maioria das vacinas utilizadas pela D.P.A..

O Serviço de Leite e Derivados é o órgão que trata dos problemas inerentes ao leite, sua produção e industrialização. Em 1951, foi feito o cadastro dos produtores de leite. Este Serviço esteve, antes, na dependência da Usina do Leite, cuja remodelação será concluida até julho do corrente ano.

O Escritório Técnico encarrega-se das construções da Diretoria da Produção Animal, bem como do fornecimento de projetos, orçamentos e plantas para construções rurais de interêsse dos criadores. Em 1951, foram elaborados 191 projetos, 129 cópias heliográficas, 15 orçamentos e 4 desenhos de marcas, além do levantamento da Fazenda Experimental de São Bento do Una. Êsses trabalhos não sofrerão, em 1952, solução de continuidade, tendendo, pelo contrário a se avolumar.

DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

A Diretoria de Terras e Colonização vem cumprindo, na medida do possível, a sua finalidade. O levantamento cadastral de tôdas as propriedades rurais existentes no Estado, município por município, tem progredido muito. Outro ponto que há merecido a melhor atenção dessa Diretoria é a regularização das terras pertencentes ao Estado, a começar da chapada do Araripe, considerada como região devoluta e arrendada a particulares, em tratos, grandes ou pequenos, pelas prefeituras de Serrita, Exu, Bodocó, Ouricuri e Araripina.

Para êsse fim, foi designada uma comissão especial, encarregada da solução e estudo dêsses problemas, conforme ato n.º 35, do Chefe do Executivo, datado de 5 de janeiro de 1952.

O capítulo de colonização também não se acha descurado. A êsse respeito, podemos citar o exemplo da "Colônia Agrícola Olho D'água", fundada em 1949, e já perfeitamente enquadrada nos têrmos da lei que criou essa Diretoria. Dentro de idênticas normas, cuidamos, no momento, da ocupação da "Colônia Agrícola Cova da Onça", seguindo-se, após, a de Sertãozinho.

RIGOROSAMENTE EM DIA A DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO RODOVIÁRIO

Esclarece o ministro da Viação que foi até antecipado o pagamento referente ao ano de 1952

O presidente da República encaminhou ao Ministério da Viação processos da Comissão de Abastecimento do Nordeste, sugerindo diversas providências no sentido de serem fornecidos recursos aos Estados e Municípios localizados no Polígono das Sêcas, a fim de que possam ser socorridas as populações atingidas pelo flagelo.

Nos referidos processos constam, também, as informações prestadas pelo Ministério da Fazenda, esclarecendo que "não retarda o processamento das solicitações que lhe são dirigidas, nem há delongas nesse sentido".

Solicitou, ainda, a Comissão Nacional de Abastecimento que fôsse determinado ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a entrega "rigorosamente em dia, aos Estados do Polígono das Sêcas, as suas cotas do Fundo Rodoviário.

Levando o assunto à consideração do chefe do Govêrno, o ministro Souza Lima informou que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vem dando integral cumprimento ao disposto nos artigos 3.º e 4.º da lei n.º 302, de 13 de julho de 1948, isto é, entregando aos Estados e Distrito Federal 48% da receita total do Fundo Rodoviário Nacional para que os mesmos distribuam entre os seus municípios em cotas iguais.

Assim, em 1948, receberam os Estados e Municípios, respectivamente, Cr$ 548.422.640,14 e Cr$ .. 137.105.660,12; em 1949, Cr$ .... 579.379.283,30 e Cr$ 144.844.821,40; em 1950, Cr$ 690.143.151,40 e Cr$ 172.535.787,90; em 1951, Cr$ ... 861.811.181,40 e Cr$ 215.452.795,30.

Entretanto, em 1952, esclareceu o ministro da Viação, a distribuição foi realizada antecipadamente, para atender solicitações, nos dois primeiros meses, na base de 63% do total estimado da cota que deve caber aos referidos Estados, embora só deva ser feita por trimestre vencido.

Adiantou, então, o titular da pasta que todas as importâncias, tanto as cabíveis ao Estado, como as dos Municípios, são entregues ao Estado, a quem, por fôrça da lei, incumbe a redistribuição aos Municípios. Dessa forma, está perfeitamente em dia a entrega de recursos do Fundo Rodoviário e não tem sofrido nenhum atrazo.

Por último, frisou o sr. Souza Lima que o programa de emergência, recentemente aprovado pelo presidente Getulio Vargas para a execução de obras no Estado da Baía, está sendo ativado.

AMPLIA-SE A MODERNA TERMINAL DE MANAUS

Aspecto do porto de Manaus

A importante firma amazonense Indústrias I. B. SABBA & Cia. Ltda., representante da conceituada Companhia de Petróleo "Ganso Azul", acaba de ver desembarcados nos flutuantes da Manaus Harbour Limited os cinco tanques que constituirão a moderna Terminal de Manaus.

Ao dinamismo de Issac Sabbá deve-se êsse importante melhoramento para a capital amazonense, que ficará aparelhada a armazenar mais 25 mil barris de combustíveis. Com os antigos tanques instalados em Ponta Pelada, Manaus dentro de pouco tempo disporá, permanentemente, de 30.000 barris de gasolina, querosene e óleo diesel, quantidade que permitirá abastecer todo o Estado e Territórios limítrofes durante quatro meses, sem reabastecimento.

Fator preponderante para os interesses do Estado, êsse melhoramento é resultado da tenacidade de I. B. Sabbá & Cia. Ltda., que desenvolvem trabalho dignificante para o progresso do Amazonas.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez! Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 as 18 horas (Aos sabados ate 12 horas)

Tablelaxo [illegible] intestinos

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

FAZENDA ORATÓRIO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo prescrições legais e estatutárias, submetemos ao vosso exame e julgamento as contas e balanço geral da emprêsa no exercício de 1951.

Para quaisquer outros esclarecimentos colocamo-nos à vossa inteira disposição.

Rio de Janeiro 13 de abril de 1952.

Diretor Presidente — Ruy Bebiano Vaccani
Diretor Superintendente — Pedro de Albuquerque Maranhão
Contador — Registro C. R. C. 9.915 — Alvaro Craveiro

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31/12/1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Edificios	306.412,40	
Construções Diversas	644.868,60	
Instalações	16.657,00	
Máquinas e Maquinismos	2.228.985,20	
Veiculos	283.689,50	
Equipamentos	101.611,70	
Móveis e Utensilios	57.383,30	3.639.907,70
DISPONIVEL		
Caixa Geral	4.873,50	
Caixa pequena	15.828,30	
Bancos C/Movimento	4.212,30	24.914,10
REALIZAVEL		
Contas Correntes	124.186,10	
Adiantamentos	6.050,00	
Almoxarifado	79.127,20	
Criações	375.907,50	
Outros	1.600,00	586.870,80
RESULTADOS PENDENTES		
Obras em Andamento	782.642,10	
Despesas a Amortizar	49.082,20	
Colheitas Pendentes	145.678,20	
Contas em Suspenso	56.256,60	
Lucros e Perdas	640.177,40	1.673.836,50
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	100.000,00
		6.025.529,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		2.000.000,00
EXIGIVEL		
A curto prazo:		
Salários a Pagar	41.591,30	
A longo prazo:		
Contas Correntes	3.883.937,80	3.925.529,10
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		100.000,00
		6.025.529,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951

PEDRO DE ALBUQUERQUE MARANHAO
Diretor Superintendente

RUY BEBIANNO VACCANI
Diretor-Presidente

ALVARO CRAVEIRO
Contador — Registro C. R. C. 9.915

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
Referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1951

DEBITO

Saldo do exercicio anterior	322.864,80
Despesas de Serviços Agricolas	201.156,70
Despesas de Serviços de Pecuária	27.213,90
Despesas de Serviços Industriais	74.580,80
Despesas de Serviços Comerciais	198.572,20
Despesas de Serviços Gerais	312.761,70
Despesas a classificar	41.154,50
	1.178.304,60

CRÉDITO

Receita de Serviços Agricolas	340.465,40
Receita de Serviços de Pecuária	99.372,00
Receita de Serviços Industriais	52.432,70
Receita de Serviços Comerciais	5.382,00
Receita de Serviços Gerais	11.434,30
Receitas Diversas	29.090,80
Saldo para o próximo exercicio	640.177,40
	1.178.304,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951
PEDRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor Superintendente

RUY BEBIANNO VACCANI
Diretor Presidente

ALVARO CRAVEIRO
Contador — Registro C. R. C.9.915

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "Fazenda Oratório S. A.", representado pelos seus membros abaixo assinados, em cumprimento da lei e dos estatutos, ter examinado o Relatório da Diretoria, a escrituração dos livros e respectiva documentação, inclusive inventário, balanço e contas de "Lucros e Perdas", referente ao exercicio findo de 1951, encontrando tudo exato e em perfeita ordem, em vista do que opina pela aprovação do acima referido Relatório das contas da Diretoria e dos atos de sua gestão.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1952
Alcides Mendonça Lima
Joaquim Xavier da Silveira
Gilberto Crockatt de Sá

COMÉRCIO E FINANÇAS

OS QUE ESTÃO ADQUIRINDO IMÓVEIS

DEPARTAMENTO DE RENDAS DIVERSAS

Sôbre pagamento do impôsto de transmissão, foram dados os seguintes despachos:

COBRE-SE O IMPÔSTO DOS RESPECTIVOS VALORES: Francine Géorgete Lesage — Rua Artur Bernardes, 17 — Cr$ 518.400,00; Mercedes Dias Abreu — Rua Barata Ribeiro, 793 — Cr$ 25.900,00; Walter Wilhelm Leo — Rua Barata Ribeiro, 793 — Cr$ 38.850,00; Walter Wilhelm Leo; r. Barata Ribeiro, 793 — Cr$ 38.850,00; Gemma Milani, Rua Abde Ramos, 107 — Cr$. 1.350.000,00; Mercedes Dias de Abreu — Rua Barata Ribeiro, 793 — Cr$ 38.850,00; Diana Bruzzi Pinto — Rua Mario Calderaro, 185 — Cr$ 70.000,00; Abel Ribeiro Moreira, — Rua Lins de Vasconcelos, 207 — Cr$ 260.000,00; Antonio Barbosa — Rua Costa Barros, 7 — Cr$ .... 115.920,00; Mercedes Dias Abreu — Rua Barata Ribeiro, 793 — Cr$ .. 25.900,00; Paulo Moreira Costa — Rua Eleutério Motta, 175 — Cr$ .. 50.000,00; Raul Uderman — Rua Moraes Pinheiro, 61 — Cr$ 71.000,00; Mercedes Dias Abreu — Rua Barata Ribeiro, 793 — Cr$ 25.900,00; José Aquilino Filho — Rua B. Santo Angelo, 83 — Cr$ 95.000,00; Octavio Pinto Carvalho — Rua Silva Cardoso, lt. 23 — Cr$ 90.000,00; Mercedes Dias Abreu — Rua Barata Ribeiro, 793 — Cr$ 38.850,00; Alzira Valente Basilio — Rua Grajaú, 21 — Cr$ 63.087,00; Nestor Bueno Matoso — Rua Dias Ferreira, lt. 13 — Cr$ 7.500,00; Oswaldo Joaquim Carvalho — Rua General Silveira, lt. 45 — Cr$ 4.800,00; Emilio Augusto Neves — Rua Sto. Amaro, lt. 41 — Cr$ 116.000,00; Uadia Biane Alle Nair — Rua S. Clemente, 119 — Cr$ 302.400,00; André Rocha — Rua Marechal Marques Pôrto 27 — Cr$ 250.000,00; Cia. E.P.I.C. — Rua Viuva Claudio, lt. 9 — Cr$ 1.198.750,00; Elias Jorge André — Rua Comandante Simeão, lt. 73 — Cr$ 62.500,00; José Fernandes Almeida — Rua General Galvão, 32 — Cr$ 170.000,00; Mercedes Dias Abreu, — Rua Barata Ribeiro, 793 — Cr$ 38.850,00; Mercedes Dias Abreu — Rua Barata Ribeiro, 793 — Cr$ 25.900,00; Corina Ferreira Souza — Rua Maria Antonia, 131 — Cr$ 90.000,00.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	COMPRADOR	COMPRADOR
102.085	Hans Cristrans Friedrik Barth	— Marcelino Federal Humida
102.661	Armando de Souza Ribeiro	— Norberto de Andrade
103.719	José Olimpio Pereira Filho	— Edmundo Gomes de Morais
110.253	Manoel Rodrigues da Silva	— Nilo Alves Viana
110.549	Vitor Coelho Bonção	— Carlos Alberto Teixeira Neves
107.234	Silvio João de Almeida	— Antonio Durão Almeida
112.666	Enagdo Silva Cardoso	— Francisco José Hungres
113.176	Helly Amaral Batiloth	— Mnoz André de Mello
166.188	Rosalvo M. de Moura	— Paulo Moura
117.793	Nilzo Pinto Russo	— João Augusto de Oliveira
119.055	Mario Rodrigo da Costa	— Adelino de Souza Carvas
119.213	José Antonio de Souza	— Apricio Lemos Furtado
119.880	Moises Arno Fiakesman	— Nadega Silveira Figueired
120.332	Lais Eric Carlson	— Conrad Skjaldkamen
121.052	João Moura	— Hamilton Tancredo
122.513	Diones Vieira de Souza	— Rogerio de Ressurreição Machado

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 134-C

Agências em tôdas as praças de Santa Catarina e em Curitiba, no Paraná

Capital e Reservas: .... Cr$ 74.500.000,00

Depósitos

Balancete de março de 1952 Cr$ 675.500.000,00

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais:

CONTRATOS: M. J. Fernandes, Maia & Cia. Ltda. — Avenida N. S. da Penha, 528-B; Malharia Mimé Ltda. — Estrada da Agua Branca, 1.772 — fundos; Casa São Paulo de Legumes Ltda. — Rua XII, 59 a 61 e Rua XVI, 48 a 50 — M. Municipal; Sociedade Industrial de Máquinas Oliveira Meca Ltda. — Sede nesta Capital; Pôsto de Lubrificação e Accessórios Brasil Ltda. — Rua Cardoso de Morais, 495; Raul Bezerra & Cia. Ltda. — Avenida Pasteur, s.n., no Iate Clube do Rio de Janeiro; Cinemas Unidos Ltda. — Rua Senador Dantas, 14, 4.º; S. Teixeira & Teixeira — Rua União, 46; Editora Legislação Federal Ltda. — Rua México, 74, 7.º, grupos 702 e 706; M. J. Rodrigues & Almeida Ltda. — Rua Frei Caneca, 226, sobrado, sala da frente; Salvador Barraca & Cia. — Rua da Constituição, 71; Conservadora Brasluz, Ltda. — Rua Buenos Aires, 48, 5.º, sala 506 — parte; Representações, Comercial e Industrial Reci Ltda. — Rua do Acre, 47, 9.º, sala 901; Emprêsa Brasileira de Cromo Ltda. — Avenida Presidente Antonio Carlos, 207, 6.º andar; Administradora e Imobiliária Petropolitana Ltda. — Avenida D. Pedro Primeiro, 527 — Petrópolis; Filial: Rua México, 156, sala 67 — nesta Capital; Imobiliária Franco Ramos Ltda. — Rua Teófilo Otoni, 123, 2.º, sala 201 — parte; J. Lopes & Azevedo — Rua João Rêgo, 71-A — parte dos fundos; Freios União Ltda. — Rua Pereira de Almeida, 81, loja; Imobiliária Primo Ltda. — Rua Santa Luzia, 603-A; Serviço de Organização e Mecanização Administrativas (S.O.M.A.) Ltda. — Rua Barão do Bom Retiro, 2.266, sala 301-2; Rodrigues Moreira & Amorim Ltda. — Rua Barão de São Felix, 124; Moura & Cardozo — Rua Moreira de Azevedo, 48-A; Courobras Importadora e Exportadora Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 446, 15.º, grupo 1.507; Manoel Pedreira & Avelino — Rua Barão de Mesquita, 1.079; A. dos Santos Rodrigues & Cia. Ltda. — Rua Viuva Claudio, 463; Construtora Amaral Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 310, sobrado; T. Almeida & Costa Ltda. — Rua Sampaio Viana, 5; Ercal — Emprêsa de Representações Comerciais e Administração Ltda. — Rua dos Andradas, 96, sala 1.302; Tavares & Cunha Ltda. — Praça da Independência, 69, sobrado, sala 4; Irmãos Alcantara Ltda. — Avenida Churchill, 94, sala 302 — parte: Sociedade Industrial Lapidadora Ltda. — Avenida Rio Branco, 99, 7.º — filial — Rua Tereza, 321 — Petrópolis — Sese.

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO

PROM. de Cr$ 500,00 — Port Panmedica S. A. EMIT. Dagmar Coelho Guimarães — R. Figueiras Lima, 67-A. DUP. de Cr$ 1.063,00 — Port. Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda. DEV. Narciso Augusto Pereira — Av. Nova Iorque, 2. IND. de dup. de Cr$ 5.720,00 — Port. Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. COMP. Raul da Natividade Freitas — R. Miaba, 20. PROM. de Cr$ 10.000,00 — Port. Jorge Chediac. EMIT. João Dantas de Melo — R. Itabaiana, 235 c. 4. DUP. de Cr$ 9.232,60 — Port. Serraria S. José Ltda. DEV. F. Soares & Silva — R. São Luiz Gonzaga, 1055. DUP. de Cr$ 2.877,10 — Port. Banco de Minas Gerais S. A. — DEV. F. Pereira Pinheiro — R. Maranhão, 558-B. IND. de dup. de Cr$ 5.030,00 — Port. Banco Lowndes S. A. COMP. F. Ferreira Pinheiro — R. Maranhão, 558-B. IND. de dup. de Cr$ 3.221,40 — Port. Banco do Estado de S. Paulo S. A. COMP. Franklin Batista de Souza — R. Garcia D'Avila, n. 1736.

2.º OFICIO

PROM. de Cr$ 40.000,00 — Port. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. EMIT. Indústria de Bebidas Amazonia Ltda. — Rua Maxwell, 66. AVAL. João Travassos Vinagre — Idem. AVAL. Armando Joaquim de Lima — Idem. DUP. de Cr$ 250,00 — Port. W. Cremer & Filho. DEV. Eolo Cabral Teixeira — R. Piauí, 262. DUP. de Cr$ 996,10 — Port. Monteiro Ramos — R. S. João Batista, 11, Botafogo. DEV. M. S. Valentim — R. São João Batista, 11 — Botafogo. DUP. de Cr$ 9.400,00 — Port. Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S. A. — Mand. DEV. Izidoro Nessim Coem — R. da Alfandega, 132, sob. IND. da dup. de Cr$ .. 11.730,00 — Port. Banco Francês e Brasileiro S. A. — mand. COMP. Restaurante Flair Ltda. — Avenida Atlantica, 290-A. PROM. de Cr$ .. 24.500,00 — Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. EMIT. Eloy de Azevedo Teixeira — Av. Rio Branco, 277 — 17.º, s. 703. AVAL. Mario Darwin de Meira Lima — R. Coelho Neto, 25. PROM. ed. Cr$ 70.000,00 — Port. Antonio Silveira Goulart Bittencourt. EMIT. Flavio Heleno Winter Peixoto — Av. Atlantica, 2316, ap. 101. AVAL. Paul Kaeppelin — Praça Pio X, 78, s. 811. AVAL. Jane Jacy Bettex — R. Hilario de Gouveia, 30, ap. 402. IND. da dup. de Cr$ 3.221,40 — Port. Banco do Estado de São Paulo S. A. COMP. Franklin Batista de Souza — R. Garcia d'Avila, 1736. DUP. de Cr$ 1.270,90, p. s. de Cr$ .... 870,90 — Port. Banco Boavista S. A. — mand. DEV. D. M. Mendes — Av. 29 de Outubro, 6222-A.

3.º OFICIO

DUP. de Cr$ 760,0 — Port. Monteiro Ramos & Cia. Ltda. DEV. M. S. Valentim — R. S. João Batista, 11. PROM. de Cr$ 11.463,30 — Port. Acumuladores Hellar do Rio S. A. EMIT. José de Oliveira — R. do Riachuelo, 136. DUP. de Cr$ 2.716,00 — Port. Sociedade Comercial de Alimentação Ltda. DEV. José Patlo Monteiro — R. Sarg. Silva Nunes, 345. DUP. para Ind de Cr$ 971,90 — Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mand. COMP. Calçados Marylena Ltda. — R. B. de S. Felix, 80. PROM. de Cr$ 10.000,00 — Port. Gustavo Perret. EMIT. Ernani Figueira Filho — R. do Rosário, 129 — 1.º. PROM. de Cr$ 1.000,00 — Port. Banco Ind. e Com. de Santa Catarina S. A. EMIT. Dario José Tavares — R. Corrêa Dutra, 138. AVAL. Walmor Wendhausen — Av. Atlantica, 24, ap. 81. DUP. de Cr$ .... 903,00 — Port. Joaquim Ferreira da Silva — Representações. DEV. Waldemar Augusto de Oliveira — Av. Mem de Sá, 90, sob. DUP. de Cr$ 870,00 — Port. Banco Boavista S. A. — mand. DEV. Abram Breseczniki — R. República do Peru, 303, ap. 27.

4.º OFICIO

DUP. de Cr$ 575,00 — Port. Getco Eletrica Ltda. DEV. Karl Abraham — R. Evaristo da Veiga, 128 4.º, ap. 15 PROM. de Cr$ 800,00 — Port. João Fuchs. EMIT. Tibor Orkenyi — R. Costa Barata, 275, Santa Tereza. DUP. de Cr$ 8.971,40 — Port. Casa de Couros Castro Sanches Ltda. DEV. Cunha Taranto & Cia. Ltda. — Av. dos Democráticos, 730, 3.º — loja. AVAL. Armando da Cunha Taranto — Av. dos Democráticos, 730 — 3.º, loja. PROM. de Cr$ 14.881,10 — Port. Vidrarte Cia. Nacional de Vidros e Molduras. EMIT. Construtora Pereira Ltda. — Av. Pres. Vargas, 417 — 11.º, s. 1104. AVAL. Francisco Pereira — Av. Pres. Vargas, 417 — 11.º, s. 1104. LETRA DE CAMBIO de Cr$ 2.500,00 — Port. José Euclides Ferreira Gomes Junior. SACADO Colégio Franklin Delano Roosevelt — R. Ibituruna, 43 DUP. de Cr$ 1.227,00 — Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mand. DEV. B de Carvalho Ltda. — Av. Erasmo Braga, 255, s. 203 DUP. de Cr$ 1.450,0 — Port. Banco Boavista S. A. — mand. DEV. Narciso dos Santos — R. Siqueira Campos, 219. IND. de dup. de Cr$ 4.409,60 — Port. Banco do Estado do São Paulo S. A. COMP. José Bernardo Junior — R. Salvador de Sá, 154, loja 2. IND. de dup. de Cr$ 1.966,00 — Port. Bank of London & South America Limited — mand. COMP. Olimpio Leite — Pça. da República, 227. DUP. de Cr$ 45.531,80 — Port. Imaco — Instalações e Materiais de Construções Ltda. COMP. Irmãos Lembo & Cia. Ltda. — R. do Lavradio, 202.

ASSEMBLÉIAS

Convocações para 3.ª-feira, dia 22:
Folha Carioca S. A.
Cia. Brasileira Carbureto de Calcio.
A Veloz S. A. — Comércio e Transportes em Geral.
AEG — Cia. Sul-Americana de Eletricidade.
Cia. de Estudos e Participações Industriais e Comerciais.
Cia. Navegação e Comércio Pan Americana.
Sanatório Botafogo S. A.
W. M. Reis S. A. — Comércio e Administração.
Empreendimentos Capibaribe S. A. — Com. Ind.
"ELAN" — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Fábrica de Parafusos Agua S. A.
K. A. I. C. — Kosmos Administração Ind. e Com. S. A.
ICOR — Indústria e Comércio de Rádios S. A.
Cia. Brasileira de Hotéis.
Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A.
F. Souza — Vargas S. A. (Cereais).
Cia. Construtora Regis Agostini.
Cia. Relojoaria Sorel.
Cia. Editora Americana.
Fábrica Brasileira Oxidos de Zinco S. A.
Chromium (Mineração) S. A.

SARDINHA



A NOVA TINTA PARA CANETAS
A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS E ARTIGOS PARA ESCRITÓRIOS DE NOSSA FABRICAÇÃO
Senado, 218 - Tel. 32-0911
Caixa Postal, 1031 —
Teleg. SARDINHA

Cedida ao Ministério da Educação a Ilha Tatuoca

O Ministro da Educação designou o diretor do Observatorio Nacional, Sr. Lelio Itapuambira Gama, para receber, como representante daquele Ministerio, a Ilha Tatuoca, situada na baia de Marajó, em Belém, Estado do Pará, cedida pelo Patrimonio da União para ser utilizada em serviços do referido Observatorio, por sugestão do Conselho Nacional de Pesquisas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Famoso cirurgião em visita ao Rio

Convidado pelo Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado chega hoje ao Rio, por via aérea, o prof. James L. Poppen, cirurgião da "Lahey Clinic" de Boston. O prof. James L Poppen é uma das autoridades mundiais em neuro-cirurgia do cérebro e sôbre êste assunto de sua especialidade terá oportunidade de fazer intervenções cirurgicas e conferências no Hospital do IPASE.

COLCHÕES DE MOLAS TROPICAL
Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia.
RUA MACHADO COELHO N.º 162 — Tels. 32-0953 ou 32-9205

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
The Texas Co. (South America) Ltd.	— Gasolina —	781.691,00 —	USA
The Texas Co. (South America) Ltd.	— Oleo mineral —	608.400,00 —	USA
The Texas Co. (South America) Ltd.	— Oleo Diesel —	941.690,00 —	USA
The Texas Co. (South America) Ltd.	— Oleo Diesel —	372.752,00 —	USA
The Texas Co. (South America) Ltd.	— Oleo Diesel —	1.242.427,00 —	USA
The Texas Co. (South America) Ltd.	— Oleo Diesel —	726.360,00 —	USA
The Texas Co. (South America) Ltd.	— Gasolina —	966.139,00 —	USA
The Texas Co. (South America) Ltd.	— Gasolina —	947.026,00 —	USA
Imp. Mercantil S. A.	— Oleos minerais —	180.000,00 —	USA
Imp. Mercantil S. A.	— Oleos minerais —	190.000,00 —	USA
Imp. Mercantil S. A.	— Oleos minerais —	340.000,00 —	USA
Quimbrasil Quim. Ind. Bras. S. A.	— Enxofre —	775.008,00 —	USA
Cia. de Acidos	— Enxofre —	560.000,00 —	USA
Cia. Nitro Quimica Brasileira	— Enxofre —	1.295.611,00 —	USA
S. A. Frigorifico Anglo	— Folhas de Flandres —	404.352,00 —	USA
Standard Oil Co. of Brazil	— Folhas de Flandres —	304.200,00 —	USA
Standard Oil Co. of Brazil	— Folhas de Flandres —	234.000,00 —	USA

VIDA PORTUÁRIA

A ECONOMIA BRASILEIRA

OS EXPORTADORES e banqueiros norte-americanos, que assistiam à reunião mensal do Foreign Exchange Bureau, de Nova Iorque, declararam-se de acôrdo — em que a Colombia voltou a ser um dos melhores mercados sul-americanos e que o Brasil, apesar das dificuldades atuais, mantem grande solidez econômica. Um exportador, cuja opinião foi confirmada por outros comerciantes, e banqueiros, disse que a Colombia está satisfazendo seus compromissos comerciais com maior pontualidade que em qualquer outra época, desde principio de 1951, e que do ponto de vista de crédito é "um dos melhores mercados sul-americanos". Quanto ao Brasil, os participantes da reunião, descreveram um quadro sombrio, declarando um exportador que, devido à escassez de dolares e às demoras nos pagamentos, decidiu suspender suas vendas ao Brasil. Um outro disse que restringiu as suas vendas e um terceiro declarou que o Brasil talvez suspenda todas as importações dos Estados Unidos, com exceção do petróleo e o do trigo. Os banqueiros presentes, disseram ser provavel que a situação do Brasil continue piorando, até a venda da nova colheita de café e aconselharam os exportadores a não romper relações com os importadores brasileiros porque segundo disse um deles, "o Brasil é um país riquissimo, com recursos suficientes para sobrepor-se às dificuldades transitórias como as do presente. Um outro declarou que não há dúvida de que o Brasil solucionará os seus problemas sobre divisas e voltará a ser o maior mercado latino-americano. Um exportador comparou a situação do Brasil com a que existia no ano passado na Colombia, quando eram feitos prognósticos pessimistas, entretanto, agora se vê que os receios não tiveram fundamento. O mesmo ocorrerá com o Brasil.

REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

A fim de regulamentar, de acôrdo com necessidades surgidas, a Lei 824, de 4 de outubro de 1949, que restabelece o regime de licença prévia, a Comissão Consultiva do Intercâmbio com o Exterior em sessão de abril do ano passado, resolveu estender aquela exigência às importações de mercadorias de qualquer valor, "mesmo quando sob forma de encomenda postal" conforme consta do aviso 244, divulgado pela CEXIM. Essa medida veio coibir inúmeros abusos de utilização do "Colis" para fins comerciais, pois era conhecida a considerável quantidade de artigos não licenciáveis encontrado à venda no mercado varejista, e importador, por intermédio dos Correios em ostensivo contrabando. A manobra fraudadora da lei se processava do seguinte modo: "alguém no exterior, principalmente nos Estados Unidos, enviava uma "encomenda" com o valor declarado até 25 dólares, incluindo-se relógios de ouro, bijouterias, peças de nylon e até instrumentos de utilidade nas oficinas mecanicas. As autoridades aduaneiras eram burladas, com prejuizo para o fisco, e, por outro lado, estimulava-se a utilização ilegal de divisas. Além do mais, o Convênio dos Correios não estabeleceu normas contrárias aos interêsses de seus signatários, como afirmam aquelas citadas informações. Com efeito, o Govêrno determinou que a utilização do "colis" fica sujeita às leis do país ao qual se destinam as mercadorias.

NAVIOS NA FILA

Encontravam-se na fila até às primeiras horas de hoje, os seguintes navios cargueiros com as respectivas datas de chegada e tonelagem: OLIVEBANK, do dia 31-3, com 1.400 toneladas; BOWMONTE, do dia 6-4, com 1.850 toneladas; LOIDE COLOMBIA, do dia 6-4, com 1.600 toneladas; MORMACSWAN, do dia 8-4, com 4.165 toneladas; HORDA, do dia 12-4, com 2.311 toneladas; PARDO, do dia 15-4, com 4.635 toneladas; e, finalmente, o P. T. & FORESTER, do dia 15-4, com 1.653 toneladas.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às 10 horas, de ontem, dia 19, em vários armazéns internos e externos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, 385.975 sacos com cimento estrangeiro, pesando .... 19.298.750 quilos e em descarga, os navios ALDEBARAN D, com 220.000 sacos, pesando 11.000.000 quilos; DEVIS, com 9.000 sacos, pesando 450.000 quilos; RYNLAND com 2.300 sacos, com 115 toneladas e o TWEED, com 16.000 sacos, pesando 800 toneladas.

DESCARGA DE CHATAS

Até a madrugada de hoje, dia 19, apenas uma chata pertencente ao navio americano MORMACSUN, e encontrava-se ao largo aguardando oportunidade de descarregar.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios com passageiros:

HOJE, DOMINGO, DIA 20 — CONTE BIANCAMANO, italiano, de Gênova, e escalas para Montevidéu e Buenos Aires e, RIO DE LA PLATA, argentino, do norte, para o sul do continente.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 21 — HIGHLAND CHIEFTAIN, inglês, de Londres, e Lisboa par Buenos Aires e FORMOSE, francês de Marselha para o sul.

TERÇA-FEIRA, DIA 22 — CONTE GRANDE, italiano, de Buenos Aires para portos do Mediterrâneo, e PRESIDENTE PERÓN, argentino do norte, para Buenos Aires.

QUARTA-FEIRA, DIA 23 — COPACABANA, belga, de Buenos Aires para portos do Norte da Europa e ARGENTINA STAR, de Londres para o Sul.

QUINTA-FEIRA, DIA 24 — AMAZONAS, do norte para Buenos Aires.

SEXTA-FEIRA, DIA 25 — RIO JACHAL, argentino, do sul para o norte e. CASTEL VERDE, italiano, de Gênova e escalas para Buenos Aires.

SÁBADO, DIA 27 — PAOLO TOSCANELLI, italiano, de Buenos Aires para portos do Mediterrâneo.

SÁBADO, DIA 26 — SALTA, argentino do norte para o sul.

DOMINGO, DIA 27 — PAOLO TOSCANELLI, italiano, de Buenos Aires para portos do Mediterrâneo.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 28 — BUENOS AIRES, do norte para o sul.

TERÇA-FEIRA, DIA 29 — HIGHLAND BRIGADE, inglês, de Buenos Aires para Londres, e URUGUAY, americano, de Buenos Aires para Nova Iorque.

QUARTA-FEIRA, DIA 30 — CONTE BIANCAMANO, italiano, de Buenos Aires para Gênova e escalas; DEL MAR, americano, de Buenos Aires para Nova Orleans e ARGENTINA, americano, de Nova Iorque para Montevidéu e Buenos Aires.

O MÉXICO E O PERU DECIDIRÃO O QUARTO POSTO DO PAN-AMERICANO, HOJE, NA PRELIMINAR DE BRASIL X CHILE

A MANHÃ Esportiva

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de abril de 1952 — NUM. 3.285

BRASIL x CHILE

A sensacional finalíssima do Pan-Americano de Futeból, hoje, em Santiago — O prélio será assistido pela maior platéia já vista nos Andes — Os chilenos são os favoritos, mas todos temem os brasileiros — Oficialmente escalada a equipe andina — O time do Brasil sómente será apontado definitivamente, hoje, às 10 horas — Às 17 hôras (Rio), o início da sensacional pugna.



A Seleção Chilena que participou da Copa do Mundo.

SANTIAGO, 19 (Especial para "A Manhã") — Impossivel, sob todos os pontos de vista, descrever o entusiasmo público, aqui em Santiago, pela perspectiva da grande batalha que se travará amanhã, na cancha do Estádio Nacional de Santiago. Jamais, pelo que nos dizem os amigos locais, viu-se tal interêsse no Chile, por uma competição desportiva. Sem dúvida, esta expectativa aumenta numa parcela de cem por cento, ao ser lembrado que a nação andina, indo para a cancha com as maiores probabilidades, em todos os sentidos — campo, "torcida" é um ponto de vantagem — está mais próxima do que nunca de conquistar um laurel que a muitos invejará. A rigor, dizendo com mais clareza: um titulo que êles moldaram à feição...

Assim, mais do que todos esperavam — e a própria Federacion Chilena está estupefata — haverá uma renda fenomenal! Num cálculo aproximado e já provado, 60.000 pessoas assistirão o prélio, e, pelo que vimos às portas da dirigente máxima do "soccer" andino — com filas quilométricas de candidatos a ingressos que, infelizmente para êles, já haviam acabado — cêrca de 100.000 (!), espantem-se mas é a pura verdade, ficarão de fora. Só isso, cremos, serve para provar o voto de importância do povo local à grande "finalíssima".

CHILE, O FAVORITO DA GRANDE MAIORIA

Sem dúvida, não estava nos cálculos dos andinos, a nossa vitória sôbre os campeões do mundo. E, ainda menos, a atuação notavel que teve o "onze" nacional. Tanto assim que, da calma a que haviam se entregado desde a vitória frente aos orientais, êles passaram a uma inquietude continua, somente amenizada pelo voto de confiança que o povo, a cátedra e os dirigentes deixam extravasar em seus dizeres. Dado a isso, os componentes da seleção chilena estão confiantes. São os favoritos, levam mais possibilidades e, portanto, esperam vencer.

MUITOS ACREDITAM NO BRASIL

Verifica-se aqui também que, a vitória brasileira sôbre o Uruguai, modificou completamente a opinião da crônica quanto às nossas possibilidades. Prova-se tal fato, aferindo-se os vários pareceres da imprensa escrita e falada local, apoiados por parte do público, no seu grupo mais pessimista. Acreditam que, finalmente, encontramos nosso melhor jogo e que seremos rivais seríssimos. No mais, o que fazem é recomendar a seus patrícios o máximo de cuidado com a esquerda auri-verde. Já se vê pois, muita gente acredita no Brasil, aqui em Santiago.

ESCALADO O CHILE — O BRASIL SOMENTE HOJE ÀS 10 HORAS

A equipe chilena já está escalada. Formará com Levingstone; Fariase Roldan; Cortez, Saes e Yori; Hormazabal, Cremaschi, Lorca, Muñoz e Diaz. Quanto ao quadro brasileiro, será escalado amanhã pela manhã, às 10 horas, após uma revisão médica. Todavia, podemos adiantar que, enquanto Julinho tem seu reaparecimento como certo, Rodrigues, dos contundidos, é o único que constitui maior dúvida. Assim, caso se confirmem os prognósticos de Paes Barreto, Zezé Moreira poderá colocar em campo uma equipe assim formada: Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli (ou Bauer); Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Ademir (ou Ademir e Friaca).

O HORÁRIO DO JOGO

Para nós, aqui em Santiago, a peleja será iniciada às 16 horas. Consequentemente, às 17 horas, para o Rio de Janeiro.

Os jógos de hoje do Campeonato Brasileiró

Os juizes escolhidos pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD para arbitrarem os jogos desta tarde, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol foram os seguintes: Carlos de Oliveira Monteiro, no jogo Rio Grande do Sul x Bahia, em Porto Alegre; Mário Viana, no encontro Minas Gerais x Pernambuco, em Belo Horisonte e Ivan Capeleti, no cotejo Rio Grande do Norte x Pará, a ser disputado em Natal.

O escalado para o encontro Minas x Pernambuco era Alberto da Gama Malcher, que, inexplicavelmente, recusou a indicação.

—o—

O Conselho Técnico de Futebol da CBD está com uma reunião marcada para terça-feira, a fim de apreciar os documentos dos jogos do Campeonato Brasileiro programados para hoje.

O SR. ADEMAR DE BARROS ASSISTIRA' O PRELIO BRASIL X CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 19 (De José Dias, da Asapress) — O ex-governador paulista, dr. Ademar de Barros, numa grande demonstração de solidariedade para com os craques brasileiros, acaba de pedir permissão ao Governo Chileno, para que o seu avião particular possa sobrevoar o território chileno, aterrisando no aerodromo local, onde desembarcará com uma comitiva de dezoito pessoas, a fim de assistir ao jôgo decisivo, no qual será conhecido o campeão do I Pan-Americano de Futebol, entre o Chile e o Brasil.

A A. U. F. ameaça romper com a C. B. D.

Os jornalistas uruguaios que se encontram em Santiago, para a cobertura do Campeonato Pan-Americano, adiantam que a Associação Uruguaia está inclinada a romper relações com a CBD, por não se conformar com o adiamento dos jogos da taça "Rio Branco".

O sr. Castelo Branco, chefe da Delegação Brasileira, acha que não haverá essa solução extrema, pois os uruguaios saberão compreender o risco a que estariam sujeitos os brasileiros. E acrescentou: "os brasileiros aguardaram 31 meses para obter a revanche. Por que razão os uruguaios queriam a revanche vinte e um dias depois?

FLAMBOYANT FOI O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE DE ONTEM

Arapuan, Nativa, Parthenon, Noviço, Hacienda e Napoli, fóram os demais ganhadores da sabatina.

Com exceção do desfecho irregular do quinto páreo, que deu origem à desclassificação de Emoetê em favor de Noviço, o programa de ontem, na Gávea, foi cumprido com regularidade. Um público numeroso compareceu ao hipódromo, acompanhando com interêsse o desenrolar das carreiras. A principal prova da tarde, foi ganha por Flamboyant que se impôs, sem dificuldades no modesto lote de adversários que enfrentou.

Damos a seguir, o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TECNICO

PRIMEIRO PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Ks.

1.º Arapuan, O. Ulloa 56
2.º Mau, M. Henrique 55
3.º Itamoji, A. Ribas 58

4.º — Xiriscal, 56, M. Coutinho; 5.º — Gericó, 56, I. Pinheiro.
NÃO CORREU: Lingote.
TEMPO: 84 2/5.
DIFERENÇAS: meio corpo e oito corpos.
VENCEDOR: Cr$ 19,00.
DUPLA (12): Cr$ 12,00.
PLACÊS: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.120.360,00.
PROPRIETARIO: D. V. Franco.
TRATADOR: G. W. Santana.

SEGUNDO PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Ks.

1.º Nativa, O. Ulloa 55
2.º Harda, L. Dias 56
3.º Neva, D. Ferreira 55

4.º — Peta, 55, J. Marchant; 5.º — Bacabal, 55, O. Reichel; 6.º — Vendetta, 55, J. Tinoco; 7.º — Iluminada, 55, I. Pinheiro; 8.º — Ex, 55, A. Salazar.
TEMPO: 89 4/5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e 6 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 40,00.
DUPLA (12): Cr$ 96,00.
PLACÊS: Cr$ 21,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 28,50.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.328.190,00.
PROPRIETARIO: Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: Ernani Freitas.

TERCEIRO PAREO

1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Ks.

1.º Flamboyant, F. Irigoyen .. 53
2.º Demônico, L. Dias 56
3.º Lupan, A. Portilho 54

4.º — El Garboso, 55, A. Salazar; 5.º — Laius, 55, A. Ribas.
NÃO CORRERAM: Devasso e Corregio.
TEMPO: 94 1/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 1 corpo e meio.
VENCEDOR: Cr$ 11,00.
DUPLA (12): Cr$ 33,00.
PLACÊS: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.374.910,00.
PROPRIETARIO: Mario d'Almeida.
TRATADOR: J. Zuniga.

QUARTO PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Ks.

1.º Parthenon, F. Irigoyen . . 56
2.º Macabú, C. Calleri 53
3.º Oraci, J. Tinoco 56

4.º — Zanzibar, 52, A. Salazar; 5.º — Senta a Pua, 54, J. Mesquita; 6.º — Marinheira, 54, N. Mota.
NÃO CORREU: Presidente.
TEMPO: 101".
DIFERENÇAS: 1 corpo e 3 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 15,00.
DUPLA (12): Cr$ 20,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.646.630,00.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

QUINTO PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING). — Ks.

1.º Noviço, C. Callert 55
2.º Emoetê, A. Nahib 58
3.º Barran, L. Leighton 58

4.º — Gran Chaco, 51, J. Marins; 5.º — Feniana, 52, J. Graça; 6.º — Mandú, 50, F. Balula; 7.º — Igino, 58, J. Tinoco; 8.º — Voltaqui, 46, J. Baffica.
NÃO CORRERAM: Peteim, Maraty, Nacelle e F. Belo.
TEMPO: 90 1/5.
DIFERENÇAS: meio corpo e cabeça.
VENCEDOR: Cr$ 22,00.
DUPLA (34): Cr$ 42,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.701.620,00.
PROPRIETARIO: Stud Casablanca.
TRATADOR: M. Sales.

SEXTO PAREO

1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING). — Ks.

1.º Hacienda, L. Dias 56
2.º Starway, F. Irigoyen . . . 55
3.º Delta, O. Castro 55

4.º — Halloween, 55, D. Ferreira; 5.º — Indayá, 55, J. Mesquita; 6.º — Coroinha, 56, A. Ribas; 7.º — Pelias, 55, J. Marchant; 8.º — Dew Pearl, 55, J. Tinoco; 9.º — Marcia, 55, I. Pinheiro; 10.º — Elegia, 53, J. Graça; 11.º — Clarinha, 56, A. Ribas.
NÃO CORRERAM: Pilheria e Prédica.
TEMPO: 90 1/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 3 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 14,00.
DUPLA (12): Cr$ 25,00.
PLACÊS: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.948.120,00.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: J. Morgado.

SETIMO PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING). — Ks.

1.º Napoli, O. Ulloa 55
2.º Heliópolis, L. Dias 56
3.º Clarel, A. Reyna 55

4.º — Borlantin, 56, P. Simões; 5.º — Agual, 56, A. Ribas; 6.º — Humeto, 55, J. Tinoco; 7.º — Criterium, 55, A. Salazar; 8.º — Ulron, 55, J. Mesquita; 9.º — Feliuo, 55, I. Pinheiro.
TEMPO: 89".
DIFERENÇAS: 4 corpos e 4 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 18,00.
DUPLA (23): Cr$ 25,00.
PLACÊS: Cr$ 12,50, Cr$ 14,00 e Cr$ 36,50.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 2.199.620,00.
PROPRIETARIO: Stud L. P. Machado.
TRATADOR: Ernani de Freitas.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 11.170.250,00.
CONCURSOS: Cr$ 299.200,00.
PISTA DE AREIA, leve

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

4 — 5 — 1

"BETTING" DUPLO

4-5 — 5.3 — 1-4

"BETTING" DUPLO COMBINADO

4 (5 / 12 — 5 (3 / 1 — 1 (4 / 7

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 14 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" PARA A REUNIÃO DE HOJE

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — Olinda
2.º PAREO — Fogata
4.º PAREO — Floral
5.º PAREO — Flamboyant
6.º PAREO — Arapuan e Olympus
8.º PAREO — Distinguée

CORRIDAS DE SÁBADO À SEGUNDA-FEIRA

Sendo segunda-feira próxima feriado nacional, teremos, assim, três corridas seguidas no Hipódromo da Gávea: naquele dia, sábado e domingo vindouros. Os programas são bastante interessantes, sendo que no de domingo será disputado o Grande Premio Gervasio Seabra e terá a assistencia da oficialidade do contra-torpedeiro Van Calon, da Marinha de Guerra da Holanda, ora em visita ao Brasil.

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º 5
2.º PAREO — N.º 5
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 5

DUPLA

1.º PAREO — 44
2.º PAREO — 44
4.º PAREO — 12
5.º PAREO — 34

PLACE

1.º PAREO — N.º 5
2.º PAREO — N.º 5
3.º PAREO — N.º 3
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 5
6.º PAREO — N.º 4
7.º PAREO — N.º 5
8.º PAREO — N.º 1

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA NOTURNA — QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL

HOMENAGEM À 5.ª CONFERENCIA DOS ESTADOS AMERICANOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Quinta-feira, 24 de abril, realizar-se-á uma corrida noturna, com início às 21 horas, abrindo-se os portões do Hipódromo às 17 horas, para concursos, bettings e acumuladas. Os preços das entradas serão os das corridas comuns.

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, ofereceram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

83 vencedores com pontos — Rateio .... Cr$ 516,00

BOLO DUPLO

2 vencedores com 16 pontos — Rateio .... Cr$ 11.208,00

ITAMARATI SIMPLES

673 vencedores — Rateio .... Cr$ 57,00

ITAMARATI DUPLO

229 vencedores — Rateio .... Cr$ 550,00

EM CAMPO GRANDE O CERES F. C.

Frente a frente em renhido confronto os quadros do Gotran de Carvalho e do 26 de Abril — Convocados os banguenses — Outros detalhes

O suburbio de Campo Grande será palco hoje de um empolgante espetáculo esportivo, porquanto em seus proprios dominios o 26 de Abril F. C. receberá a visita do aguerrido esquadrão do Céres F. C. de Bangu, com quem disputará uma peleja "revanche", em cuja primeira partida verificou-se um empate de 2 x 2. Levando-se em conta a grande forma com que se encontram os dois quadros, esta partida promete agradar em cheio à numerosa assistencia que, estamos certos, irá superlotar o "estadinho" da curva do Monteiro.

A EMBAIXADA DO CERES

A fim de incentivar os seus "cracks", a direção do clube banguense já organizou uma grande caravana que deverá partir de sua praça de esportes, em onibus especiais, às 13 horas.

CONVOCA O TECNICO "COROA"

Por nosso intermedio a direção de esportes do Céres convoca para comparecimento em seu campo às 12 horas, os seguintes jogadores: AMADORES — Macumba, Princesa, Nenem, Zico, Neta, Eduardo, Natalino, Tito, Wilmer, Mineirinho, Carlinhos, Misal, Jorge I e Alcindo. ASPIRANTES — Helion, Bené, Jorge II, Miranda, Lalá, Ary, Alemão, Pardal, Tal, Teca, Vadinho, Mario, Baiano e Aloisio.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Sociais Esportivas

Acha-se enriquecido o lar do casal Wandette dos Santos Carvalho e Gontran de Carvalho desportista banguense e diretor do Céres F. C., com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Marilene dos Santos Carvalho.

Ao feliz casal e ao robusto pimpolho as nossas felicitações.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A tarde de amanhã na Gávea

Indicações e informes sôbre essa corrida extraordinária

"FORFAITS" PARA A TARDE DE AMANHÃ

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — ECLAIR.
3.º PAREO — ROMAN MOTTO.

"BETTINGS" PARA AMANHÃ

"BETTING" SIMPLES

1 — 4 — 2

"BETTING" DUPLO

1 — 8 — 4 — 3 — 2 — 1

"BETTING" DUPLO COMBINADO

1 (8 / 10 — 4 (3 / 9 — 2 (1 / 7

INICIO DA CORRIDA DE AMANHÃ

A corrida extraordinária de amanhã terá início às 14,20, hora em que será corrido o primeiro parto programado.

ACUMULADAS PARA AMANHÃ

VENCEDOR

1.º PAREO — N. 1
2.º PAREO — N. 5
3.º PAREO — N. 1
4.º PAREO — N. 1

DUPLA

1.º PAREO — 13
2.º PAREO — 24
3.º PAREO — 12
4.º PAREO — 14

PLACE

1. PAREO — N. 1
2.º PAREO — N. 5
3.º PAREO — N. [illegible]
4.º PAREO — N. 1
5.º PAREO — N. 1
6.º PAREO — N. 4
7.º PAREO — N. 2

INDICAÇÕES

Para a reunião de amanhã, à tarde, apresentamos as seguintes indicações:

Lucifer — Intrépido — Bozambo
My Sun — Floral — Marco
Garufero — Eudora — Rio
Iana — Four Hills — Manitou
Miss White — Avalanche — Lalinda
Nerú — Ramon Novarro — Ocre
Egil — El Negrito — Cheque

Em ação os juvenis do Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas convoca para hoje, às 8 horas da manhã, seus juvenis, para um puxado treino, que se fará contra os infanto-juvenis. Na arbitragem funcionará o veterano Passarinho.

A. E. de Veteranos x Paulo Eiró

Hoje, os Veteranos de Coelho Neto darão combate ao categorizado esquadrão dos Veteranos de Paulo Eiró, no campo dêste, em Cavalcanti. Para êste embate, convoca a direção técnica dos Veteranos de Coelho Neto os seguintes jogadores: Darci, Lino, Moacir, Miguel, Ananias, Oscar I, Faria, Renato, Adir, Julio, Casemiro, Inamar, Souza, Antonio, Nildo, Waldir, Humberto e Osni.

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

100, — desde 50, — 285, — ROUPAS SOB MEDIDA — desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
65, — 100, — 150, — 130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

ANO XI - 20 DE ABRIL DE 1952 - N.º 3.287

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1.00



IVONE MEYER,

do TEATRO MUNICIPAL

CR-14:1

Novos horizontes para o Amazonas

A COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS ESTÁ ABRINDO LARGAS E MODERNAS RODOVIAS EM PLENA SELVA — AÇÃO DECISIVA DO GOVERNADOR ALVARO MAIA E DO SR. XENOPHONTE ANTONY, DIRETOR GERAL DA CERA — ASPECTOS DAS OBRAS QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS, DE INESTIMÁVEL VALOR PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO SETENTRIONAL BRASILEIRO

Governador Alvaro Maia

O Amazonas, como, aliás, todo o Vale Amazônico, tem nas distâncias e na precariedade dos meios de transportes o maior obstáculo ao seu progresso. O homem vive, ali, em solidão, insulado na imensidão do deserto vegetal, e, consequentemente, incapacitado materialmente para vencer a agressividade do meio exuberante.

A civilização que ali se desenvolve é uma civilização litorânea, de periferia, plantada às beiras dos rios, cuja maior ou menor fartura ictiológica determina as características de vida gregária.

Essa penúria de espaço civilizado, paradoxalmente verificada numa das maiores superfícies utilizáveis do globo, criou no espírito do nativo e do "arigó" uma mentalidade extrativista destrutiva e amarrou-o a um comodismo de vida sem ambição, tornando-o apático em relação à riqueza imensa da terra fecunda.

Não há a preocupação de penetrar a natureza ciclópica e fecundá-la para o progresso.

Esta conquista, contudo, está visto, não poderá ser, jamais, obra do homem isolado. Para vencer o meio o homem terá que associar-se, agregar-se, conjugar esforços, viver em comunidade estável. Mas, para isso, a solidão a que nos referimos inicialmente é o maior obstáculo. Solidão que tem a sua causa eficiente na precariedade dos meios de transportes.

Abrir estradas têm, no Amazonas, assim mais que em qualquer parte, um grande e profundo sentido civilizador. Estradas que violem o segrêdo da floresta impenetrável, aproximando os homens e apagando distâncias. Estradas de conquista, verdadeiras novas bandeiras civilizadoras. Estradas que rasguem novos horizontes de progresso para a terra, arejando a mentalidade do autoctone e insinuando-lhe no espírito ambições de alevantamento material e espiritual.

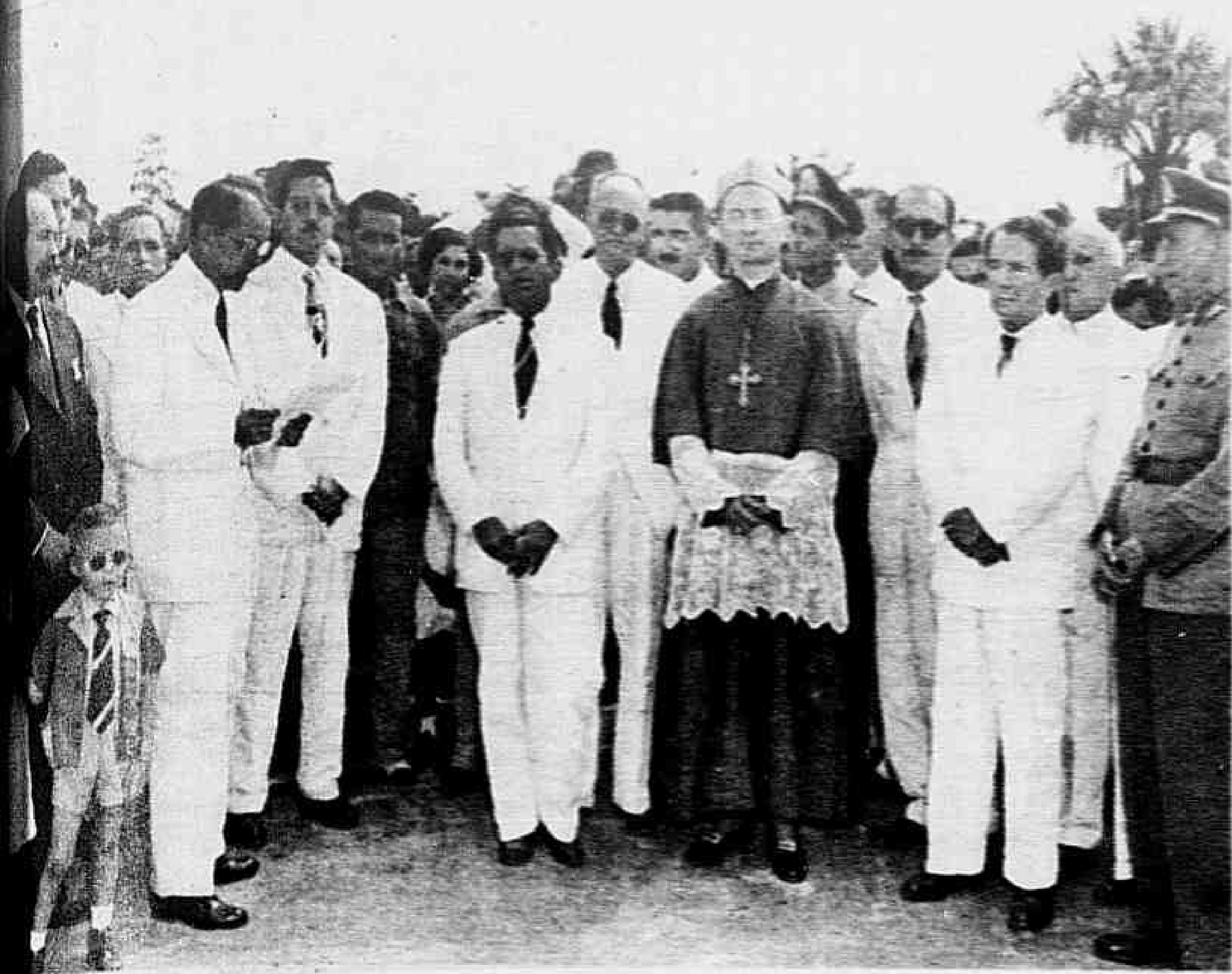
Com a estrada marcha a civilização. O Amazonas, portanto, de imensa extensão territorial ainda por explorar, tem na abertura de estradas o princípio indisfarçável da solução dos seus problemas.

Na verdade, se a construção de estradas é uma das mais proveitosas e úteis atividades a que se deve dedicar os govêrnos, no Brasil tal trabalho assume enorme importância, em se tratando do Estado do Amazonas. Bem sabem os que têm uma visão clara das realidades brasileiras que nenhum dos nossos problemas poderá ser solucionado isoladamente, por mais distantes e diferentes que se apresentem entre si; assim, o desenvolvimento da agricultura, por exemplo, depende, em grande parte, da mecanização, da assistência técnica, do crédito agrário, etc.; mas tudo isso não poderá ser conseguido sem uma política econômica e financeira adequada. Da mesma maneira, a solução do problema econômico e social depende e muito — da solução do problema educacional, pois não se pode reformar e reerguer uma nação sem que se preparem individualmente os seus filhos, seja física e intelectualmente, seja no terreno moral, cujo abandono tantos males vem causando, não só ao Brasil como ao mundo contemporâneo. Com isso, queremos demonstrar, enfim, que a abertura de estradas não significa apenas uma tarefa material, para os fins materiais de intercomunicação das diferentes regiões atravessadas pelas rodovias, mas abrange aspectos muito mais amplos, influindo decisivamente, podemos afirmar, em todos os setores da vida humana. Realmente, pelas estradas circulam as riquezas criadas pelo trabalho ou extraídas da natureza fecunda, levando o progresso e a civilização a todos os rincões beneficiados pelas facilidades oriundas do alevantamento econômico; entretanto, é também pelas estradas que o ensino e a assistência sanitária atingem facilmente os pontos mais distantes do interior, contribuindo de maneira decisiva para a fixação do homem à terra e, consequentemente, para a supressão automática do êxodo das populações, do "hinterland" para as grandes cidades — êxodo que tantos prejuizos vem causando; pelas estradas, a agricultura recebe o maquinário indispensável à sua modernização e maior eficiência, escoando, ao mesmo tempo, a produção que se tornará mais barata para o consumidor e —embora isto pareça paradoxal — mais lucrativa para o produtor; pelas estradas, finalmente, uma região deixa de ser um semi-deserto. para transformar-se numa nova Canaã, onde reverdescem os campos cultivados e erguem-se para o céu as chaminés fabris das novas cidades que surgem e crescem, na vertigem de uma vida plena de realizações.

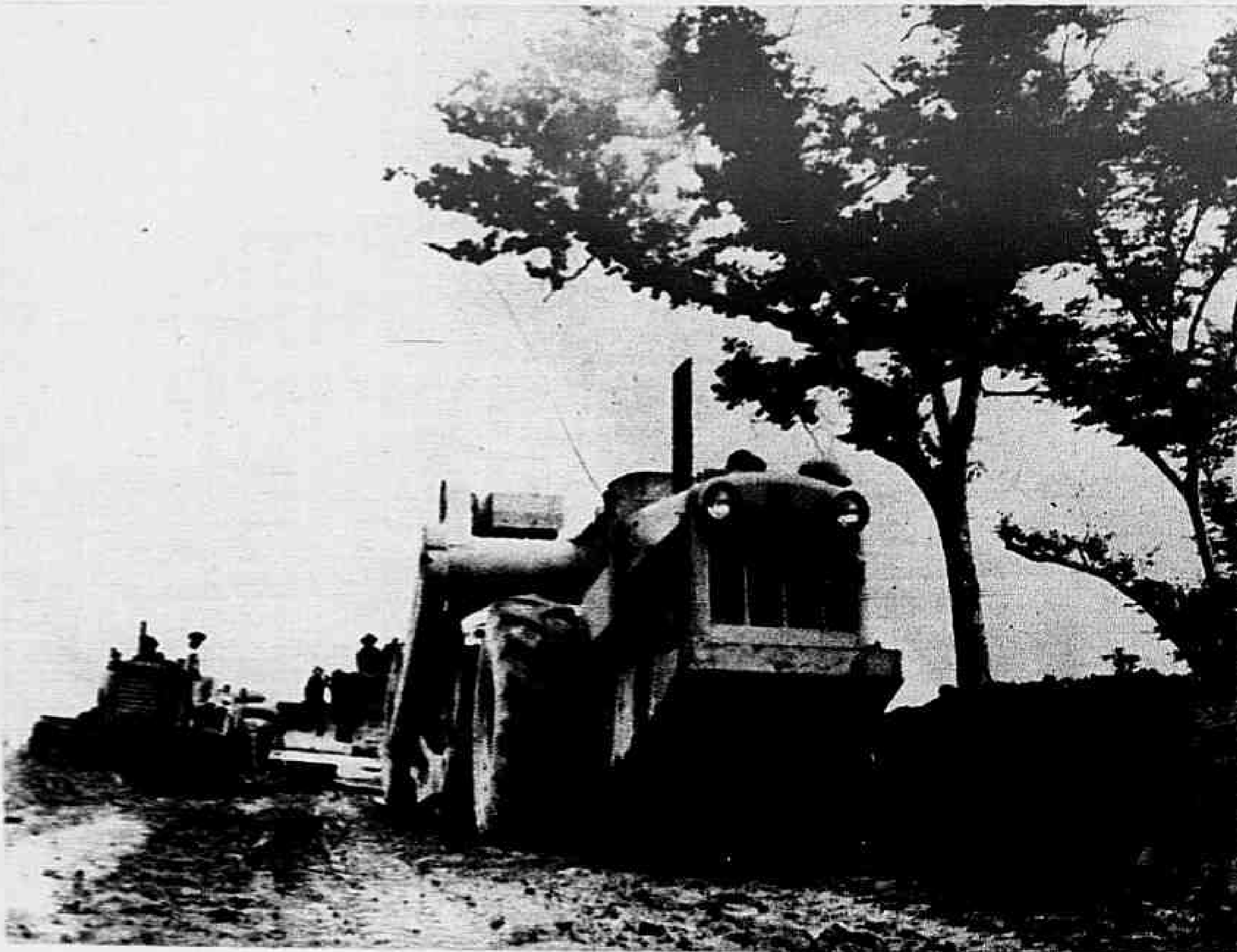
Abandonado, por muito tempo, à sua própria sorte, o Amazonas, graças à clarividência do presidente Getúlio Vargas — cuja atenção se voltou para o grande Estado setentrional já em sua primeira gestão na mais alta magistratura do país — vem sendo do teatro das mais arrojadas iniciativas no setor da engenharia rodoviária, sendo mesmo notáveis os trabalhos realizados em certos trechos e sob condições extremamente adversas.

A Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, sem poupar sacrifícios, vem dando, de fato, um exemplo de sadio patriotismo — patriotismo de sentido prático, objetivo, que não fica na palavrório nem nas resoluções demagógicas, mas que realiza integralmente algo de útil, de bom, de proveitoso para a coletividade amazonense e, consequentemente, para o Brasil em conjunto.

O diretor geral da CER Sr. Xenophonte Antony, tem sido incansável nessa missão de tão elevado mérito para o bem estar do povo e que representa uma contribuição de incalculável valor para a redenção do Amazonas. O esforçado auxiliar do governador Alvaro Maia não mede sacrifícios, até mesmo de ordem pessoal, para dotar o seu Estado de boas estradas, dignas da importância geo-econômica da vasta região do rio-mar.



Aspecto da inauguração da ponte Engenheiro Lopes Braga, sôbre o igarapé da Castelhana, que dá acesso ao bombeamento e à futura estrada de Ponta Negra



Trecho da BR-17, no km 9, vendo-se em ação as poderosas máquinas da CER amazonense



Concentração de máquinas de terraplanagem de BR-17



Máquinas e homens em fila indiana, marcham para a luta contra a natureza bruta...

A tarefa do dinâmico diretor geral da CER, felizmente, está destinada ao mais completo êxito, pois conta com o decidido apoio do governador Alvaro Maia, cuja vida tem sido, desde o inicio de sua carreira política e administrativa, um exemplo de eficiência, honestidade e devotamento ao bem público. O Sr. Xenophonte Antony conta, também, com a assistência preciosa do diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Dr. Regis Bittencourt que dispensa ao Amazonas toda a atenção e toda a boa vontade.

RODOVIA BR-17

A construção dessa rodovia constitui, no momento, o objetivo máximo dos esforços da CERA. Projetada com a finalidade de unir Manaus à Carandai, no Território Federal do Rio Branco, sua utilidade e, sobretudo, suas consequências econômicas serão consideráveis. Não só pela conquista da enorme área que medeia entre os dois pontos, em grande parte ainda virgem, ao que se supõe, de presença humana, como ainda pela solução que representa para muito dos fundamentais problemas das duas regiões, no que o abastecimento de Manaus avulta em primeiro plano.

A intensificação do intercâmbio comercial será, sem dúvida, outro imenso beneficio que recolheremos dessa estrada, sobretudo o Território do Rio Branco, que tem na dificuldade de transporte a causa maior do elevadíssimo padrão de vida que alí se verifica.

Os trabalhos de construção dessa rodovia, que foram sacrificados no ano passado por contingências diversas, vão ser incrementados ao máximo êste ano, logo após a passagem do inverno. Todo o potencial de máquina da CERA está ali sendo concentrado.

O primeiro trecho, numa extensão de cinco quilômetros, receberá pavimentação a solo-cimento. Os trabalhos de desmatamento prosseguirão além do quilômetro quarenta, até onde chegaram.

Os trabalhos de penetração e reconhecimento, lavrando um tento há muito tentado sem êxito pelas administrações da CERA, lograram atingir a Cachoeira de Iracema, no Rio Urubú, a cento e trinta e cinco quilômetros de Manaus. Deste enorme trecho, noventa e quatro quilômetros já estão devidamente estudados, com o respectivo levantamento concluido, enquanto que turmas se aprestam para completar o estudo de mais quarenta quilômetros.

Com a intensificação que sofrerão seus trabalhos este ano é de esperar-se que, no final do exercício, os resultados obtidos suplantem de muito o que já foi colhido até agora.

RODOVIA HUMAITÁ-LABREA

Esta é outra rodovia destinada a profundas repercussões econômicas na vida do Estado. Traçada visando ligar, por terra, o rio Madeira ao Purus, duas grandes vias liquidas de escoamento dos produtos da região, seu maior mérito será possibilitar o aproveitamento racional e econômico dos vastos campos gerais dos dois municipios, afora, naturalmente, a sugestão que dará ao incremento de novas formas de atividade produtiva na região.

Desta rodovia já foram estudados quarenta e um quilômetros, restando para serem estudados mais cento e oitenta e quatro, trabalhos êsses que já estão em vias de iniciar-se.

Atualmente, prepara-se a CER Amazonense para dar inicio aos trabalhos propriamente de construção da faixa estudada, para o que está sendo organizada uma expedição com as máquinas e o pessoal técnico habilitado, a qual deverá seguir destino ainda êste mês.

OUTROS SERVIÇOS

A CERA mantém ainda serviço constante de conservação das estradas do Aleixo, Paredão è Campos Sales nas quais introduziu, além de outros melhoramentos, o alargamento da faixa de trânsito.

A DENUNCIA DO CONVÊNIO E SEUS EFEITOS

O Sr. Xenophonte Antony, cumprindo o convênio com a Prefeitura de Manaus, procurou dar execução ao plano de pavimentação da cidade, principalmente nas principais artérias, como sejam as avenidas Getulio Vargas e Eduardo Ribeiro. Acontece, porém, que com a denuncia do acôrdo e quando já iam bem adiantadas as obras, verificou-se a sua paralização.

A exemplo de Eduardo Ribeiro, Araujo Lima Emanuel de Morais e Antonio Maia o atual prefeito, engenheiro Bandeira de Melo, para que sua administração fosse profícua, deveria seguir as mesmas diretrizes de seus antecessores, que deixaram um trabalho notável, como no caso do Dr. Antonio Maia atual deputado federal, que deu nova fisionomia à cidade, tornando-a alegre, criando novos logradouros como sejam o Parque 10 de Novembro e outros melhoramentos dignos de uma cidade cosmopolita. O Parque 10 de Novembro hoje é um ponto de concentração da população baré, que alí se diverte com piqueniques familiares, usufruindo as delicias de sua piscina, sem favor a maior da América do Sul. Convem salientar que o único abrigo existente em Manaus, localizado na Praça Oswaldo Cruz, também é obra realizada na benéfica administração do ex-prefeito Antonio Maia.



Sr. Xenophonte Antony, diretor geral da Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas

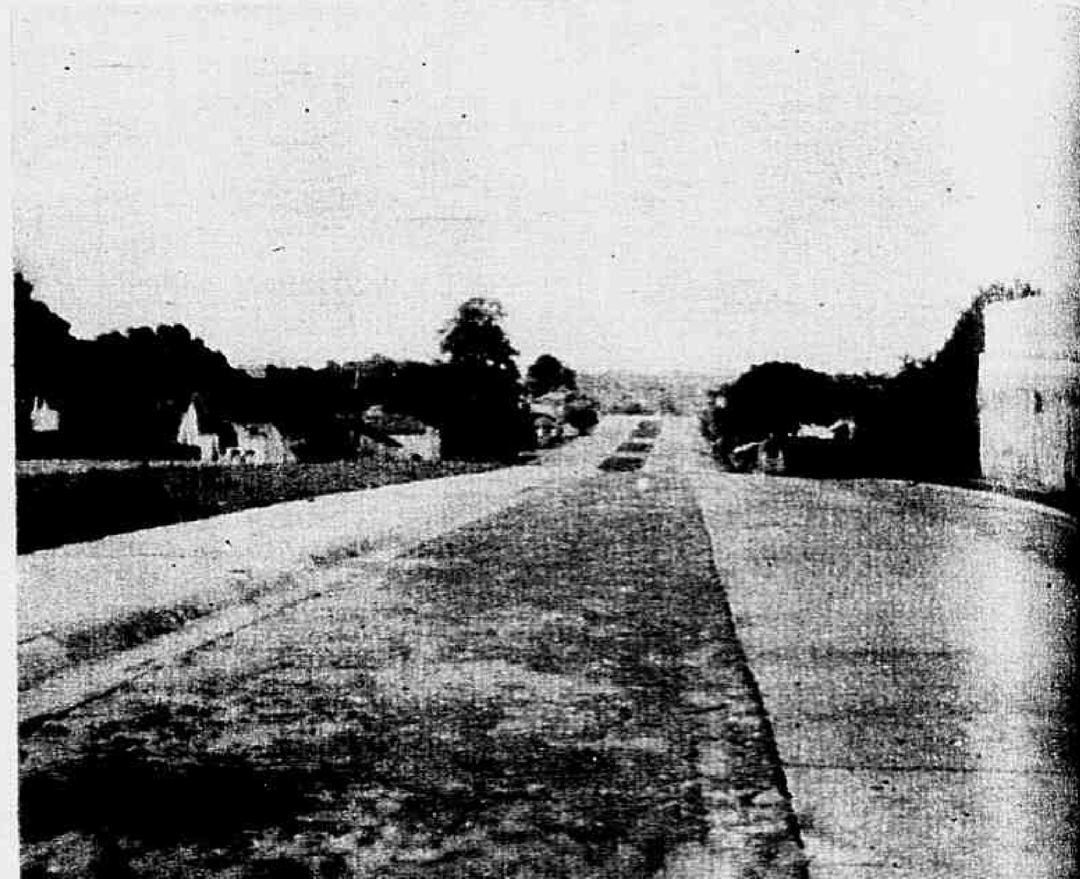




Trechos da avenida Getulio Vargas, em Manaus, vendo-se o diretor geral da CER assistindo à irrigação de asfalto na base de concreto



Rua São Luiz, em Manaus, no trecho de acesso à estrada. E' o marco zero da BR-17



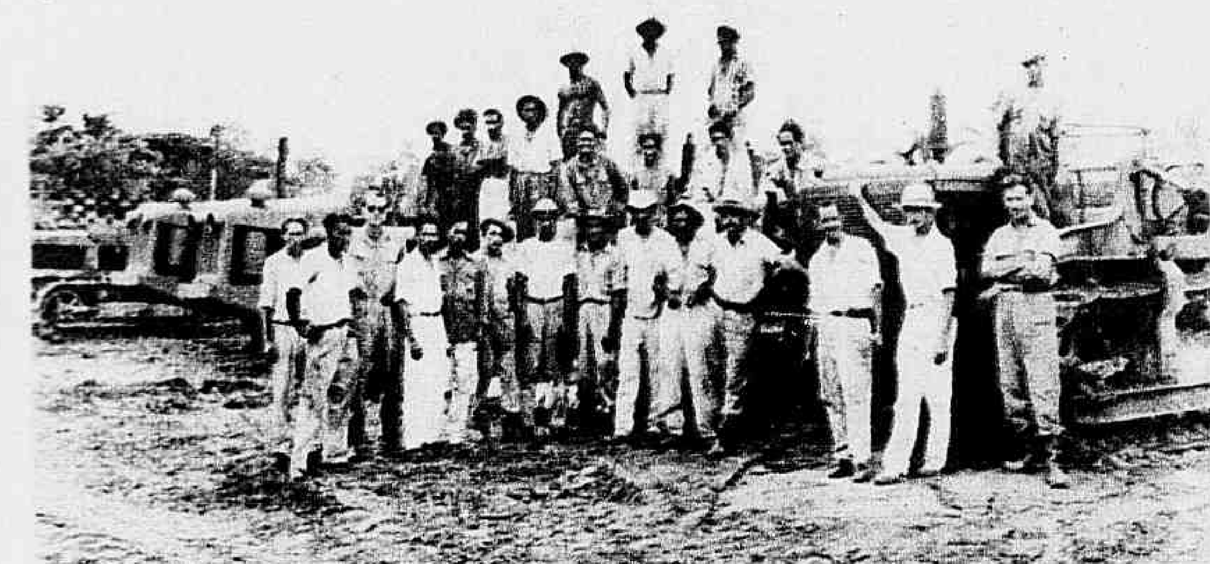
Estrada do Boulevard Amazonas, tôda pavimentada a concreto



Parque 10 de Novembro — Iniciativa do ex-prefeito e atual deputado federal Antonio Maia



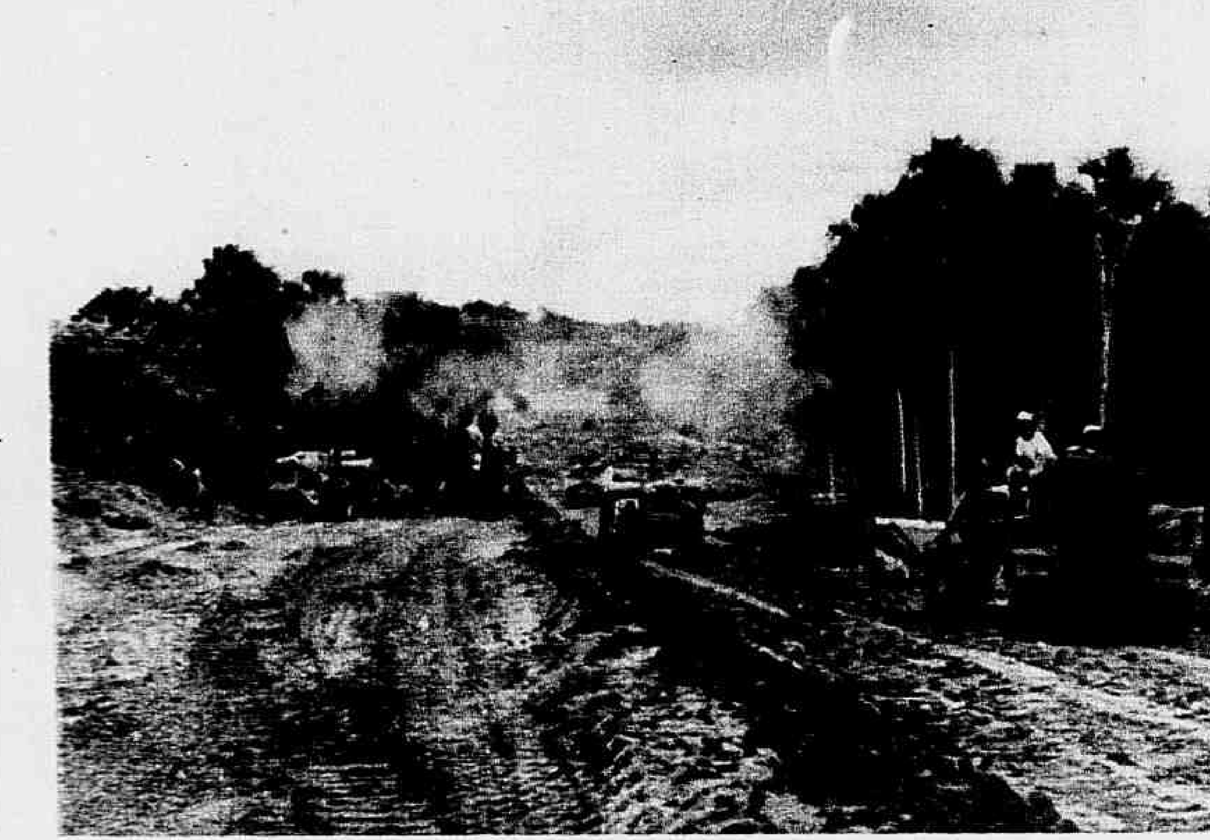
Corte na altura do km 3 da BR-17



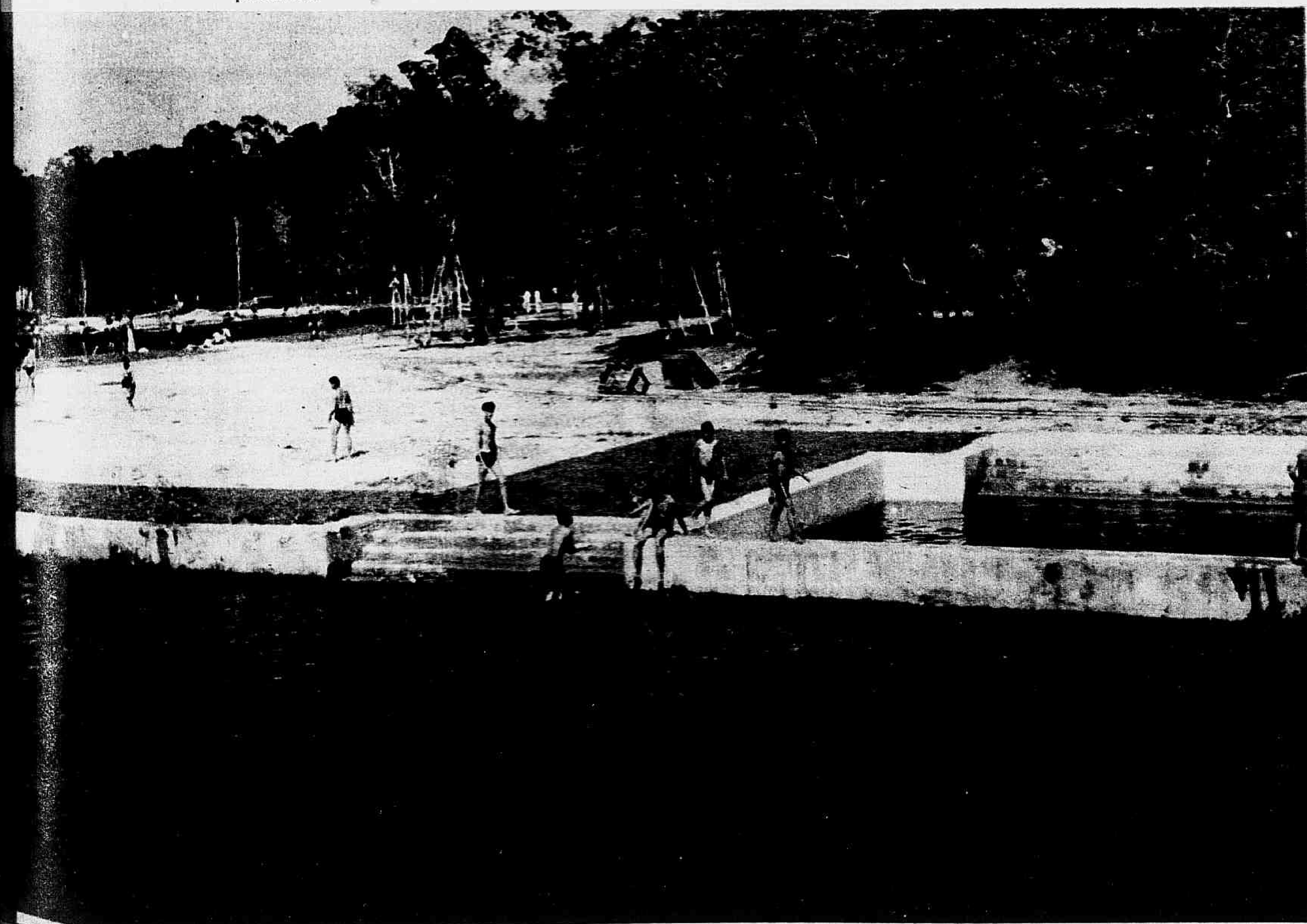
Para os trabalhos que se estão realizando o govêrno do Amazonas e a CER daquele Estado contam com uma selecionada equipe de engenheiros, técnicos e operários, cuja dedicação é digna dos mais calorosos aplausos



A terra retirada das escavações é aproveitada no aterro dos trechos pantanosos



Desmatamento e terraplanagem da BR-17, no trecho do km 7





Massas gigantescas de terra são removidas diariamente na abertura das estradas amazonenses



Ponte Engenheiro Lopes Braga, excelente obra concluida pela CER Amazonas



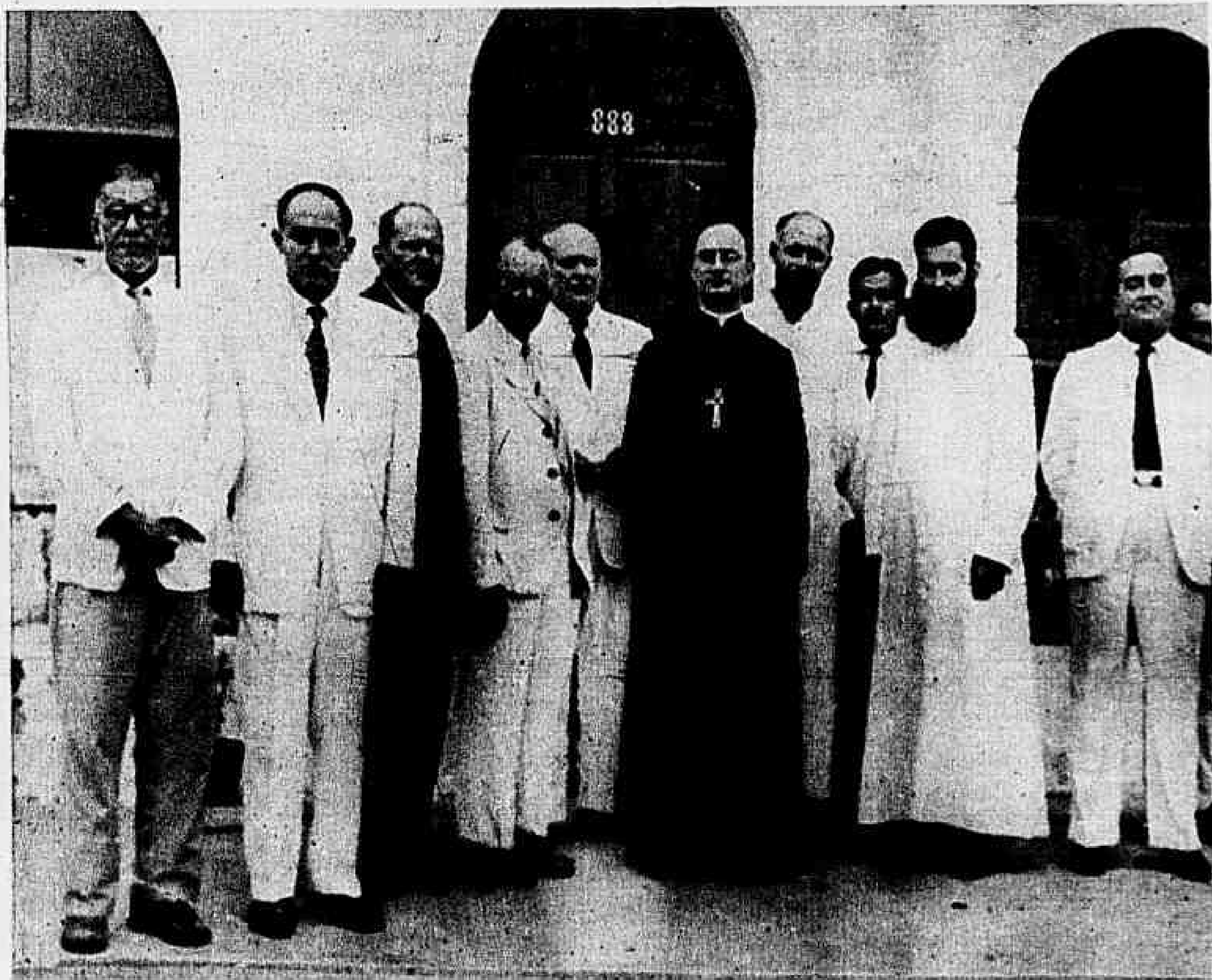
Pequena oficina da residência, no trecho Víla Flores, km 5 da BR-17



Inauguração do trecho de acesso à BR-17. no Boulevard Amazonas. O Xenophonte Antony usa da palavra. vendo-se na foto, também, o governador Alvaro Maia, o arcebispo do Amazonas, D. Alberto Gaudêncio Ramos e outras pessoas gradas



D. ALBERTO GAUDÊNCIO RAMOS nasceu em 30 de março de 1915, em Belem do Pará, filho de Manoel Gaudência Ramos e D. Aurora Abreu Pereira Ramos, fez o curso ginasial no Instituto N. S. de Nazareth. Em seguida, já em Fortaleza, cursou o Seminário local, formando-se em 1939. Ordenado padre em 1.º de outubro de 1942, já no dia imediato rezou sua primeira missa no Instituto N. S. de Nazareth de Belém, como homenagem aos Irmãos Maristas pelos ensinamentos recebidos naquele educandário. Tendo exercido o cargo de secretário de D. Jayme Câmara, foi eleito Bispo de Manaus e sagrado por S. E., que foi especialmente à Belém para tal fim, acompanhado de outros sacerdotes, entre os quais D. Vilas-Boas. Com apenas trinta e sete anos D. Alberto Gaudêncio Ramos é o mais novo arcebispo do mundo. Nestes próximos dias estará êle no Rio, a fim de receber a sagração de seu novo posto.



D. Alberto Gaudêncio Ramos, quando ainda Bispo do Amazonas, por ocasião de sua primeira visita pastoral, feita a Maués, ladeado pelo Sr. Batista Michiles, então prefeito do referido município, vereadores, deputado estadual Dr. Humberto Miranda Leão (atual prefeito de Maués), sacerdotes e o representante de A MANHA

E' BRASILEIR[O] O MAIS NOV[O] ARCEBISPO DO MUNDO

NASCIDA sob o signo da cruz, a Nação Brasileira, em todo o decurso de sua gloriosa história, tem dado ao mundo os mais brilhantes e maravilhosos exemplos de espiritualidade, seja pela ação individual dos eleitos de Deus, que tiveram por berço esta terra abençoada, seja pela ação coletiva, de seu povo e governantes, na seio da comunidade internacional.

Defendendo os princípios imortais do Cristianismo e aplicando, na prática, os ensinamentos do Divino Mestre, nossa Pátria tem sido a dedicada paladina da Caridade, da Paz, da Harmonia Universal, em um mundo conturbado pelas ambições desenfreadas, pelo ódio impiedoso, pelo sensualismo e por todos os vicios de uma civilização em decadência. Nessa batalha incruenta — não obstante o elevado número de mártires da boa causa — desde Anchieta e Nóbrega até nossos dias, distinguem-se, pela sua firmeza, pela sua tenacidade e acrisoladas virtudes, os sacerdotes da Igreja Católica, Apostólica e Romana, que têm sido verdadeiros guias da nacionalidade, pastores zelosos e amantissimos de um rebanho que vive sob o céu iluminado pelo cruzeiro de estrêlas.

Entre as vocações sacerdotais mais brilhantes da atualidade, podemos citar o mais novo Arcebispo do mundo, D. Alberto Gaudêncio Ramos, brasileiro ilustre, lídima expressão de bondade, de amor a Deus e ao próximo, de humildade, unção e espírito de sacrifício, no exercício de seu sacrossanto ministério.

Assim, entre as muitas glórias do seu imenso patrimônio espiritual, o Brasil pode de contar agora com mais esta: a de possuir o Arcebispo mais moço do mundo, o que constitui motivo de justificado júbilo para todos os brasileiros, pois o fato revela mais uma vez, a fôrça inquebrantável do nosso sentimento religioso, da nossa fidelidade a Jesus Cristo, Nosso Pai e Nosso Re[i]



ão há tempo a perder !» — exclamou Padilla.

MORES CELEBRES

ANA AZURDUY e PADILLA

ANIBAL DE LA VHARGA

eitos reservados pela APLA para MANHÃ, no Distrito Federal)

mo do capítulo anterior: — Juana Azur- filha de uma das famílias mais distintas nquisaca, na Bolívia, sentiu, desde cêdo, ação para as façanhas épicas. Casou o capitão Padilla, patriota que comba- realistas. Juana o acompanhou e se rteu numa das heroínas da indepen- a. Belgrano lhe ofereceu sua espada. que um dia, um dia igual a tantos ou- recebeu a informação de que os inimi- avançavam. Diante disto, saiu em com- ia de Padilla para enfrentar os conquis- tadores.

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

ar, os primeiros choques entre os be- antes soavam metàlicamente. De vez quando, os primeiros estertores dos fe- se confundiam com gritos de entu- mo:

Viva a Pátria ! — exclamavam os los denodados.

Viva o rei ! — vociferavam os contrá-

assim, a batalha desigual se foi equi- ndo graças ao valor dos naturais da que, pouco a pouco, se apoderavam armas de seus inimigos. Mas êste com- digno da Ilíada assumia característi- incríveis: os rebeldes tinham de apo- r-se, na peleja, das armas dos inigimos, precárias eram as suas !

HOMENS DE QUEBRACHO

Reverberava o sol da tarde e, dentro em eve, o odor de sangue invadiu o campo batalha. Manuel Asencio Padilla, de- nstrando, mais uma vez, seu homérico lor, assestava duros golpes contra o ini- igo. No fragor do combate, nêsse deses- rado esfôrço para alcançar a vitória, ha- olvidado um pouco sua esposa. Por isto, co mais tarde, quando julgou que se oximava o momento do golpe decisivo, a seu segundo, que sempre lutava a lado: — Martin ! — o nomeado pare- não ouvi-lo, pois estava muito ocupado liquidar um realista. — Martin !...

— Pronto, meu capitão !

— Tomarás o caminho do sendeiro e avi- rás a Juana que ataque. Parece-me que não vão resistir à investida.

— Entendido, meu capitão.

— Depressa... Depressa !

Padilla voltou para a luta. Seu rosto, endurecido pela tensão nervosa, parecia talhado em quebracho. Os olhos, duros e fixos, lembravam os do condor andino quando divisa sua preza. Cada golpe seu era um inimigo ao máximo. Procurava o ponto fraco do inimigo, calculava os deslocamentos e lançava seus homens ao ataque ou os retirava de acôrdo com as conveniências. Ademais, seus improvisados soldados tinham os olhos postos nêle e então se convertia Padilla numa espécie de ídolo guerreiro, numa espécie de imã que polarizava o cambiante quadro de seu exército.

Durante um combate é um pouco difícil calcular o tempo. Há minutos que têm a duração de séculos e outros que passam vertiginosamente; o sangue está inflamado e tudo é supernormal.

Por isto, Padilla atribuiu sua ânsia à demora de Martin..

— Eu é que devo estar impaciente ! Mas tenho a sensação de que já faz muito tempo que Martin foi em busca de Juana !...

Lentamente, os realistas cediam. Um belo ocaso se insinuava no poente, um dêsses grandes ocasos com nuvens como barcos.

A CARGA !

De súbito, Padilla sentiu que seu cavalo era golpeado de trás. Voltou-se e deparou com o rosto preocupado de Martin.

— Meu capitão !...

— Que aconteceu ? Por que está assim ?

— Nossa capitã...

— Que foi ? — perguntou Padilla com o desespero dos que só pensam no pior.

— Foi atacada !

— Malditos ! — rugiu o capitão. — Bem me pareceu que tinham distraído tropas. Tu a viste ? Falaste com ela ?

— Impossível. Está cercada. Seus homens vão caindo pouco a pouco.

— Bem, separa vinte homens e dize aos nossos que não cedam aqui.

Assim fez Martin. Alguns minutos depois, cercavam Padilla os membros de sua guarda e outros poucos soldados. Partiram a galope para o lugar em que se encontrava Juana. Dir-se-ia que furor conduzia aqueles ginetes exaltados. No coração do patriota, só uma coisa tinha importância: chegar a tempo.

Por um momento, a idéia da morte de Juana lhe apertou a garganta. Como todos os sentimentais, evocou nêsse instante os gratos momentos passados a seu lado: o dia em que a conheceu, o do primeiro beijo, o casamento, os perigos vividos juntos...

Logo saiu de sua abstração ao ver ao longe os soldados realistas. Eram muito superiores em número aos patriotas. Sem perda de tempo, atacou pela retaguarda ao mesmo tempo com fúria e cólera. Mas uma muralha o deteve. Era algo compacto e sólido o que se opunha à sua passagem. Lá estava Juana, distante, sob uma pressão cada vez maior.

— Está perdida ! — exclamou Padilla, consternado, e, em seguida, entreviu a realidade. — Posso voltar até lá junto de meus homens vencer o inimigo e voltar para cá. Mas, então, será tarde para salvar Juana ! Não há outro remédio senão cruzar, de qualquer maneira, a linha inimiga e arrebatá-la de suas mãos !

Com um olhar que dizia tudo, eletrizou seus homens. Êstes compreenderam logo seu chefe e baixaram levemente a cabeça. Claro que estavam decididos. Não eram acaso americanos duros como o «ñandubay», temerários, indômitos, voluntariosos ? Não eram irmãos dos que morreram em Salta e Tucuman ?

— À carga ! — foi a voz cortante de Padilla e, então, êsses gaúchos mal apetrechados, utilizando armas tomadas ao inimigo, lançaram-se ao ataque como se buscassem, àvidamente, a morte. Atacaram pelo lado mais difícil, por onde parecia incrível. Juana os viu voar em sua direção, numa carreira que parecia elevar-se para céu. Aqueles ginetes a buscavam de maneira pasmosa. Não, não eram homens que assim chegavam até êles. Era uma fúria universal, a mesma fúria que têm todos os povos quando defendem o pedaço de terra que os alimenta e que cobrirá seus ossos. Era um ardor telúrico, um sentimento de justiça natural, o que derrubava espanhóis saídos das academias militares. E, dentro em breve, Padilla, nascendo do fogo e das balas, dos sabres, e do sangue e da morte, chegou até ela e a abraçou. Abraçou-a como se abraça a quem se ama. Os crioulos, cheios de emoção, se multiplicaram. Agora que seus dois chefes estavam juntos, quem poderia vencê-los ?

— Não há tempo a perder ! — exclamou Padilla. — Vou abrir uma brecha para salvar-te. Meus guardas te levarão a lugar seguro, enquanto eu liquido com êles.

«TAMBÉM SE PODE IR A CAVALO PARA A MORTE»

Juana queria ficar, mas não se animou a replicar. Não falava o marido, mas o capitão, e estavam no campo de batalha.

O sangue quente, inflamado pela luta, não vacilou. Outra vez eram os nativos que atacavam denodadamente. Outra vez a peleja titânica e desesperada, os gritos, as imprecações. E outra vez, como se o destino houvesse tomado partido, a linha inimiga se abria como um válvula para dar passagem a um grupo de homens que levavam uma mulher para campo livre.

Já nitidamente se desenhava o entardecer no ocidente. E era de sangue a suave côr que interrompia o céu.

Juana está a salvo. Padilla suspirou com alívio e viu-a afastar-se com nostalgia. Hábil guerreiro, não podia ter ilusões. Sabia, positivamente, que estava cercado e que não poderia salvar-se. Mas ela, seu amor, seu grande amor, não estava segura sob o cuidado de seus fiéis ? Então se sentiu mais tranquilo, disposto a vender caro sua derrota.

— Que diabo ! — exclamou — Também se pode ir a cavalo para a morte !...

E afundou as esporas no alazão que pareceu compreender a intenção de seu cavaleiro. Foi então que um certeiro tiro de pistola o derrubou de sua cavalgadura. Ao verem cair o chefe, os seus homens se sentiram como que paralizados. Os espanhóis não se fizeram esperar. Há anos tinham posto a prêmio a cabeça de Manuel Asencio Padilla e, finalmente, se apresentava a oportunidade de vingar tantas derrotas. Caíram como um furacão sôbre o local em que se debatia o ferido. Padilla pressentiu seu fim pelo desmesurado ruído de cascos que ouviu a seu lado, e, embora tivesse os olhos nublados, exclamou:

— Viva... a pátria !...

Foram suas últimas palavras. Os realistas o degolaram imediatamente. Um dos oficiais exclamou:

— Depressa, uma lança para colocar a cabeça deste...

E a lança não tardou a aparecer. A derrota foi esmagadora para as fôrças da liberdade. Morto Padilla, o combate de La Laguna se converteu em desastre.

Regressaram ao povoado os realistas vitoriosos. Retornaram com a cabeça de um herói como bandeira. Os moradores do lugar olharam com o coração traspassado de dôr o rosto nobre do que fôra o seu chefe. Indios, «cholos», crioulos, choraram intimamente lágrimas amargas. A notícia não tardou a chegar ao conhecimento de Juana. Foram difíceis de pronunciar as palavras que deviam encerrar a triste nova. Palavras duras como lanças. Como se lhe queimassem o coração por dentro, Juana ouviu a comunicação. Sentiu que ia morrer, como se um vácuo tremendo ocupasse o seu peito. Tão grande foi a dôr que se manteve muda, silenciosa, com os olhos fixos em algum ponto da memória e os lábios apertados. Nem uma só lágrima derramou nêsse instante, reservando-as, talvez, para sua noite de solidão.

Nêsse mesmo momento, quando as primeiras sombras obscureciam a ladeira da baixada, no campo de batalha que secava pouco a pouco, havia um corpo decapitado. E, perto dêle, um cavalo alazão permanecia ao lado, sentinela e companheiro.

A AMAZONA

Transcorreu algum tempo. Juana Azurduy reuniu seus homens na montanha, longe das cidades ainda dominadas pelo inimigo. Mulher de espírito indomável, com a voz apagada pela dôr, assim falou àqueles homens:

— O capitão Padilla está morto. Mas nos resta a sua memória e o respeito que devemos aos ideais de liberdade que alimentou em tôda sua vida. Vocês sempre foram seus soldados. Pois bem. Estou disposta a continuar lutando pela causa da independência. Hoje, eu o substituo. Dêem um passo à frente os que estiverem dispostos a acompanhar-me até a morte !

Houve um silêncio total; nem as respirações se ouviam. Os homens estavam imóveis de emoção ao ouvirem as palavras daquela mulher a quem veneravam. Seus olhos se cravaram no casaco preto que havia substituído o vermelho e dourado. Foi êsse luto eletrizante o que os paralizou. Mas, imediatamente, dominando a fraqueza do coração, todos em massa deram aquele passo de honra.

— **Obrigada** — disse Juana fazendo um esfôrço para conter as lágrimas. — O capitão Padilla, lá do céu onde se encontra, lhes agradece êste gesto.

Montaram. Juana Azurduy Padilla, à frente de seus homens, era a nova e a antiga heroína da América. Foi naquele momento que penetrou pela porta da imortalidade montando um orgulhoso cavalo alazão.

As pedras bolivianas, as árvores frondosas que formavam teto verde nas estradas, as chuvas e o sol quente, a viram à frente de seus soldados lutando pela liberdade. Juana Azurduy de Padilla foi tão gloriosa, tão popular, tão enamorada e rebelde, tão criadora que Pueyrredon, em honra de suas façanhas militares, lhe conferiu o posto de tenente-coronel. Juana Azurduy, noiva da América Libertária.

MODA

PARA A CIDADE



Um elegante modêlo em linho, idealizado e criado por Bruyère. Saia justa com machos, blusa simples enfeitada com uma grande gola.



Modêlo de Christian Dior para a tarde, em "faille" suiça, que pode ser variado com uma grande e vistosa faixa de cetim listrado.

Confeccionado em [illegible] phie, que fez real[illegible] malva com vern[illegible] com recortes, que [illegible] e complementos [illegible]

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

OS chapéus, como complemento de suas toaletes, devem ser usados com bom gôsto. Para isso, é preciso saber escolhê-los de acôrdo com seus vestidos.

Apresentamos, hoje, três sugestões encantadoras de chapéus como acessórios para toiletes pretas.

Para os vestidos mais simples, próprios para serem usados à tarde, talvez de piquê preto, um chapéuzinho de palha amarela, usado bem no alto da cabeça, será mais gracioso, se enfeitado com uma fita de gorgurão preta, e véu também negro.

Já para um vestido mais toalete, Emme's apresentou, na sua última coleção, êste modelinho, estilo marinheiro, confeccionado com rafia branca, bordado com missangas leitosas e enfeitado com fita de ciré preta.

E, para a noite ou ocasião de cerimônia, um lindo chapéu, inteiramente de pétalas de flores, na côr rosa, bem caido para um dos lados, e enfeitado com um grande laço de cetim frese, tornará o seu vestido muito mais elegante.



séda e este modêlo de So- contraste de côres: verde godê e a blusa é enfeitada as mangas. Botões pretos completam esta toalete.



CHRISTIAN DIOR apresenta para esta temporada um ves-tido de linho beije debruado com tiras largas no decote e punhos de sêda branca.

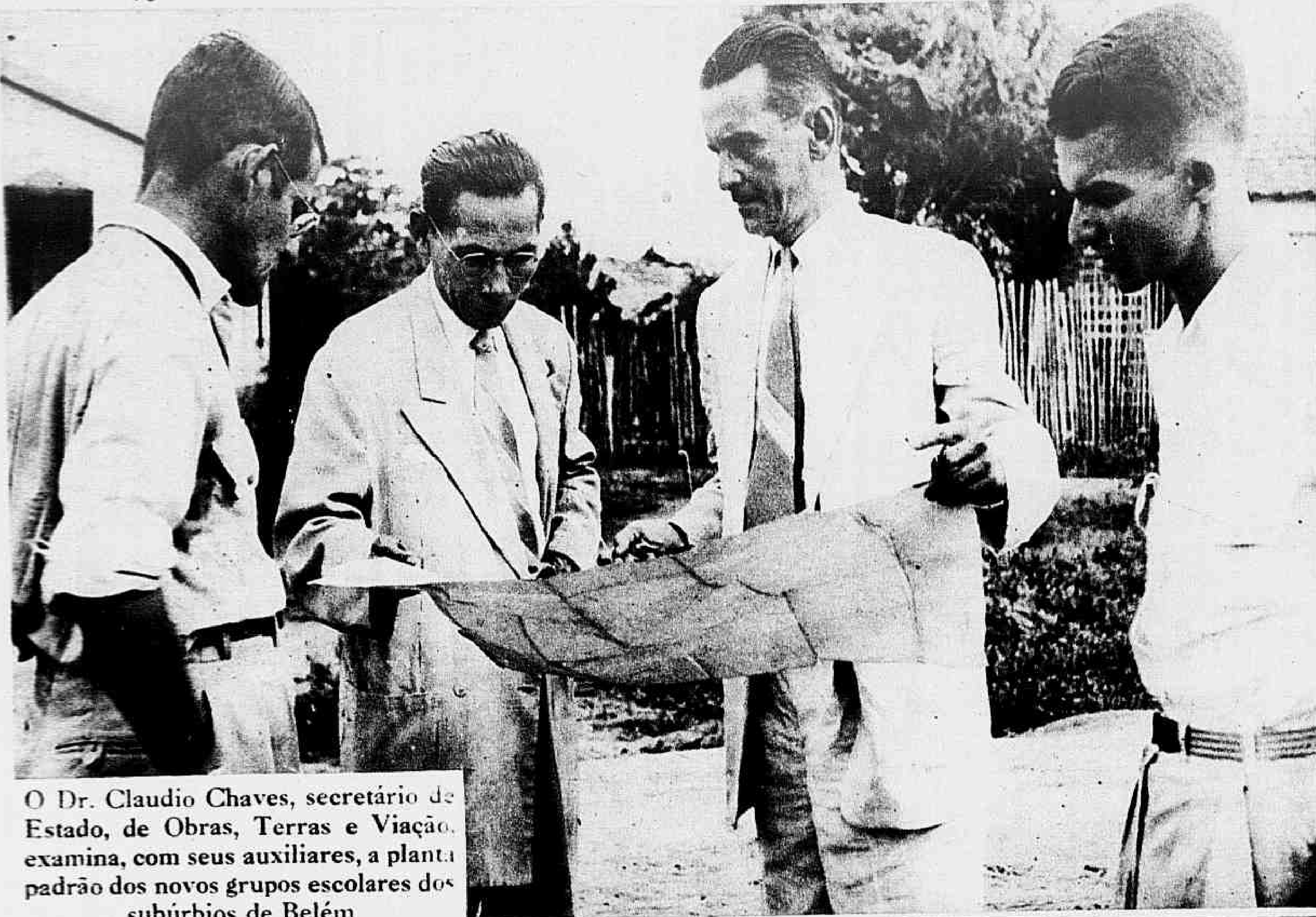






RECUPERANDO E ENRIQUECENDO O PATRIMONIO ARQUITETONICO DO PARÁ

Intenso trabalho da recém-criada Secretaria de Estado de Obras, Terras e Viação



O Dr. Claudio Chaves, secretário de Estado, de Obras, Terras e Viação, examina, com seus auxiliares, a planta padrão dos novos grupos escolares dos subúrbios de Belém

A Secretaria de Estado de Obras, Terras e Viação do Estado do Pará está realizando intenso trabalho no sentido de recuperar e conservar os edificios públicos naquela unidade federativa. Entre os prédios que, de um modo geral, estão sendo construidos, reformados ou reconstruidos, podemos citar os seguintes: Grupo Escolar "Frei Daniel", G. E. de Marambaia, Colégio Estadual "Pais de Carvalho", bem como todos os grupos escolares da capital que receberam cuidados no que de mais urgente careciam, Instituto de Educação do Pará, Instituto Gentil Bittencourt, Escolas de Engenharia e de Odontologia, Postos Médicos do Jurunas, da Pedreira, do Guamá, da Marambaia e da Sacramenta, Centro de Saúde n. 2, Palácio do Govêrno, Central de Policia, Quartel da Policia Militar do Estado, vários Postos Policiais, Conselho de Assistência Social, Teatro da Paz, hospitais São Sebastião e Domingos Freire, Asilo D. Macedo Costa, Escola Doméstica Antonio Lemos, diversos Departamentos do Estado, etc.

Sob a esclarecida orientação do Secretário de Estado, Dr. Claudio Lins de Vasconcelos Chaves, engenheiro civil dos mais competentes, a S. E. O. T. V. não se limita a agir somente nos grandes centros, mas estende suas atividades benéficas aos mais longinquos pontos do "hinterland" paraense. Assim, apesar da pequena verba de que dispõe para o interior, de acôrdo com as possibilidades do Estado, foram destinadas importâncias para Igarapé Açú, grupo escolar; Ananindeua, casas do Estado; Vigia, grupo escolar; Itaituba, escola do Estado; Abaetetuba, grupo escolar; Salinas, escolas dos arrabaldes; Anhangá, grupo escolar; Óbidos, grupo escolar, etc., etc..

Em Salinas está em vésperas de conclusão a construção de uma escola com morada para professoras solteiras, em terreno doado pela Prefeitura gastando o Estado cêrca de Cr$ 300.000,00. Em Bragança, foi mandado reaparelhar o posto médico com o dispendio pelo Estado de Cr$ 20.000,00. A Secretaria de Obras mandou um engenheiro verificar a situação do grupo de Marabá e encontra-se em entendimentos com a Prefeitura local para compra do prédio, por acabar, pertencente à Prefeitura e destinado a um grupo.

Em Soure o Estado empregou a verba de Cr$ 150.000,00 no prosseguimento das obras do grupo escolar que ficarão concluidas em breve com a verba consignada no plano de obras de 1952.



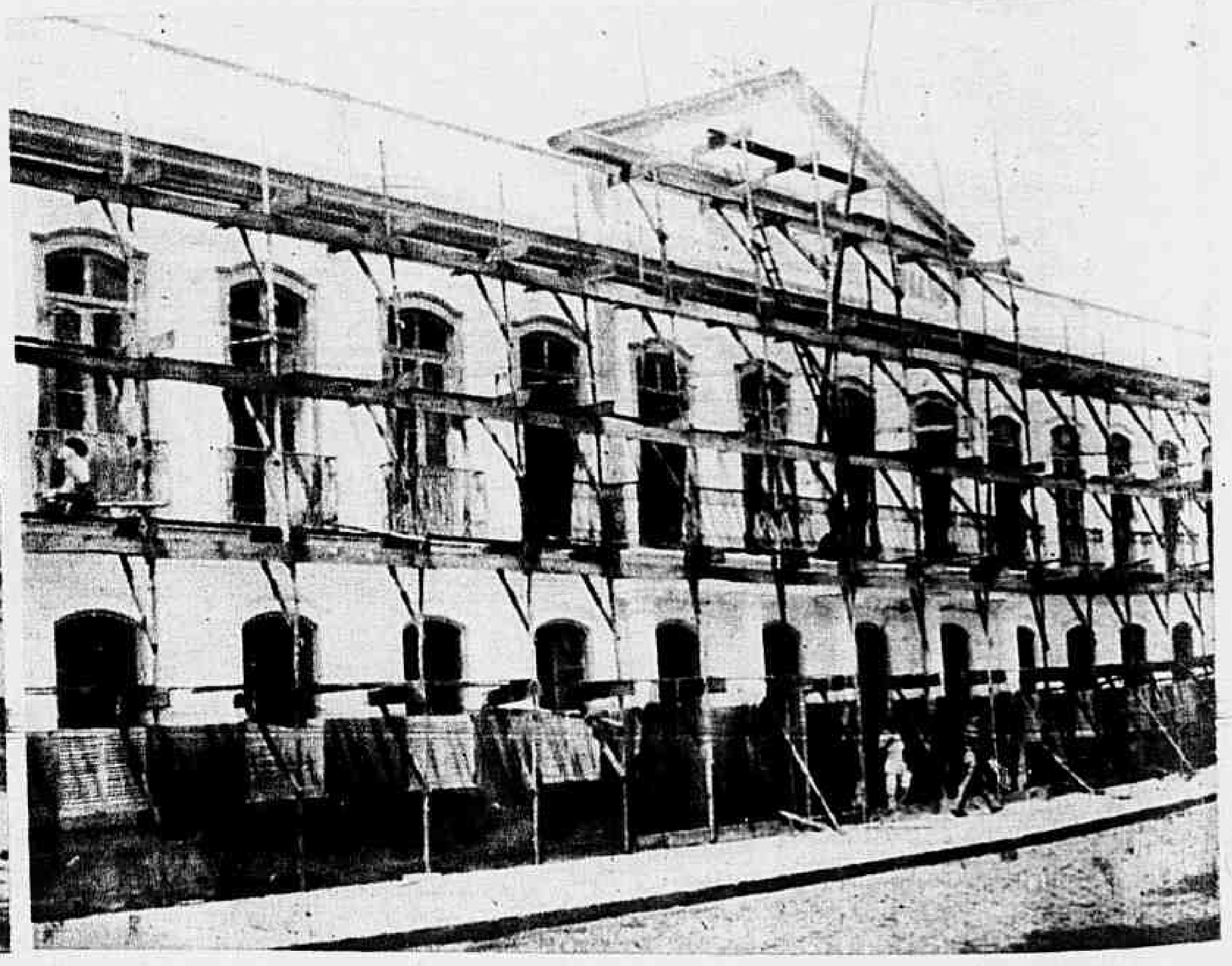
Detalhe das obras que estão sendo executadas no Colégio Estadual "Pais de Carvalho"



Moderno grupo escolar, que está sendo construido em Marambaia



Tendo capacidade para oitocentas crianças, em três turmas, o Grupo Escolar "Frei Daniel", construido no bairro do Guamá, representa uma valiosa contribuição para o futuro das novas gerações



Fachada do Colégio Estadual "Pais de Carvalho", que está sendo completamente remodelado

MODA INFANTIL



Nervuras e pastilhas bordadas constituem um bonito adôrno, para este vestido em linho de seda.

Lindo vestidinho adornado com ninhos de abelhas e bainhas abertas

Gola e pala bordado realçam este vestido de piqué ou linho



Vestida com um interessante avental, preso em tôrno do pescoço e dotado de bolsos bem amplos, a garotinha está pronta para começar o sério "trabalho" de brincar. O modêlo foi criado por Neiman-Marcus, para um desfile de moda infantil

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

CRIANÇAS DESAJUSTADAS

PARA uma vida feliz, é indispensável que haja harmonia no lar. E, para que seus filhos também se sintam felizes, esse é um ponto básico.

Muitas mães se queixam de que seus filhos só dão trabalho e aborrecimentos. Levam uma vida agitada e preocupada, e não sabe como agir, em tais situações embaraçosas.

Há casos em que a filha mais velho é mentirosa, ou rouba pequenos objetos ou brinquedos das outras crianças; o menino do meio é malcriado, e os outros se sentem infelizes ou sofrem de pesadelos. Além dessas preocupações, a mãe tem fortes discussões com o marido e as crianças, quando não assistem às brigas entre os pais, estão também brigando entre si, chorando, ou às vezes se encontram em alguma dificuldade. Este é um problema sério, que mesmo eu não saberia como resolvê-lo totalmente.

Num caso desses, o mais acertado é consultar um médico psiquiatra, de sua confiança ou um psicólogo competente, pois possivelmente compreenderão as causas de suas dificuldades. Mas para isso é preciso que você lhes fale e explique tudo com sinceridade.

Na maioria dos casos, a causa principal dos problemas é a desarmonia entre os cônjuges. Sendo essa causa eliminada, o problema das crianças será em parte, também resolvido.

Tanto o marido como a espôsa, devem consultar o psicólogo, aceitar as recomendações feitas por êle e adotar as atitudes aconselhadas em relação aos dois.

Essa desarmonia origina um sentimento de insegurança entre as crianças e, por esse motivo, elas adotam atitudes incompatíveis com a pouca idade que têm. E' assim que se criam crianças infelizes, malcriadas e revoltadas. Cabe, portanto, aos pais, apagar das mentes dos garotos as experiências desagradáveis do passado e dar-lhes a confiança de que necessitam.

Modêlo encantador para menina de doze anos em diante. Confeccionado em tecido de algodão xadrez. Saia com dois grandes bolsos pespontados.





O trajo mais prático para meninas que estão na idade escolar é o jumper, usado com blusinha branca lavável. Os dois modêlos apresentados poderão ser confeccionados em tecido de algodão ou em lã

Casa de Saúde "Maria Nazaré"

Rua Frei Pinto, 18 (com entrada, também, pelo n.° 16) — Fone 48-4323 — Estação do Rocha



Completa equipe de médicos especializados sob orientação do Dr. Oswaldo Nazaré. Maternidade e Cirurgia. Secções para homens e senhoras PARTOS SEM DOR pelo triiene. Incubadora e ressuscitador de crianças. FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS. Operações de: estômago, vesícula, intestinos, apêndice, hernias, fibromas, prolapso, plerinic, tumores, etc. Consultas pré-natal. Exames de Laboratório. Raios X. Banco de Sangue, com colheitas a domicílio. Diárias desde Cr$ 120,00



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez. Nas Farm. e Drogarias, e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua do Matoso, 33 — Rio
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

PARA A CASA DE MADAME T.

Madame T. também vai fazer casa bonita e quer uns projetos, tal como fizemos para o leitor Renato, moderno e exigente. Pois, madame T., veja estas salas de linhas até arrojadas e bem adequadas para a região do Itanhangá Golfe Clube. E servem, ainda, para o Renato, não acha?

CRISTAIS DE VENEZA...

Temos visto uma porção de peças de cristal de Veneza, encantadoras, de grande efeito decorativo, algumas delas verdadeiras obras de arte, pela originalidade e harmonia de colorido. Não é de admirar, pois, que tenha obtido tanto sucesso de forma a exposição de cristais italianos, organizada em Nova Iorque, por Georg Janse, e da qual apresentamos algumas fotografias, a fim de satisfazer a curiosidade de nossas leitoras, sempre ávidas por saber o que anda acontecendo em outros rincões do globo.



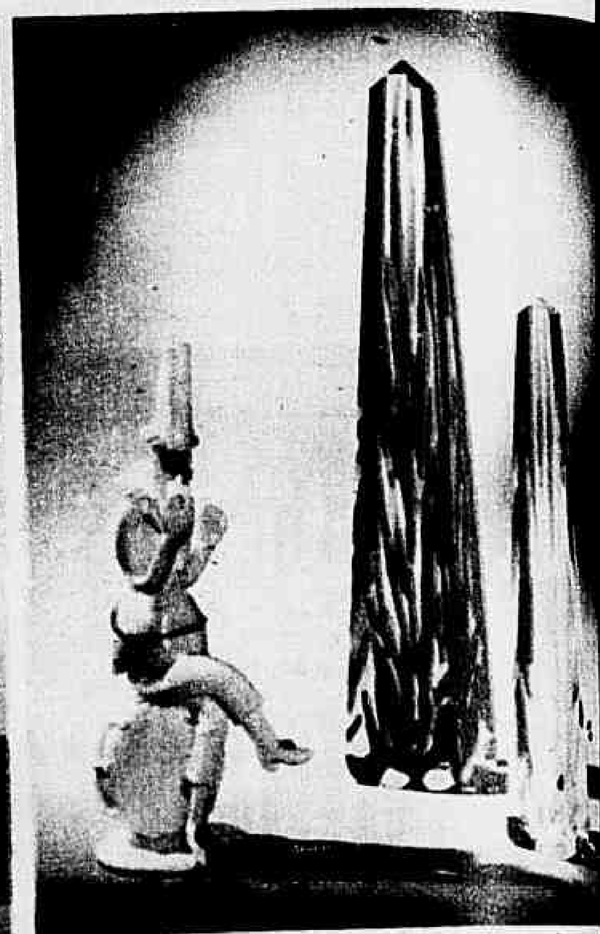
Orientação de MARIO VILHENA

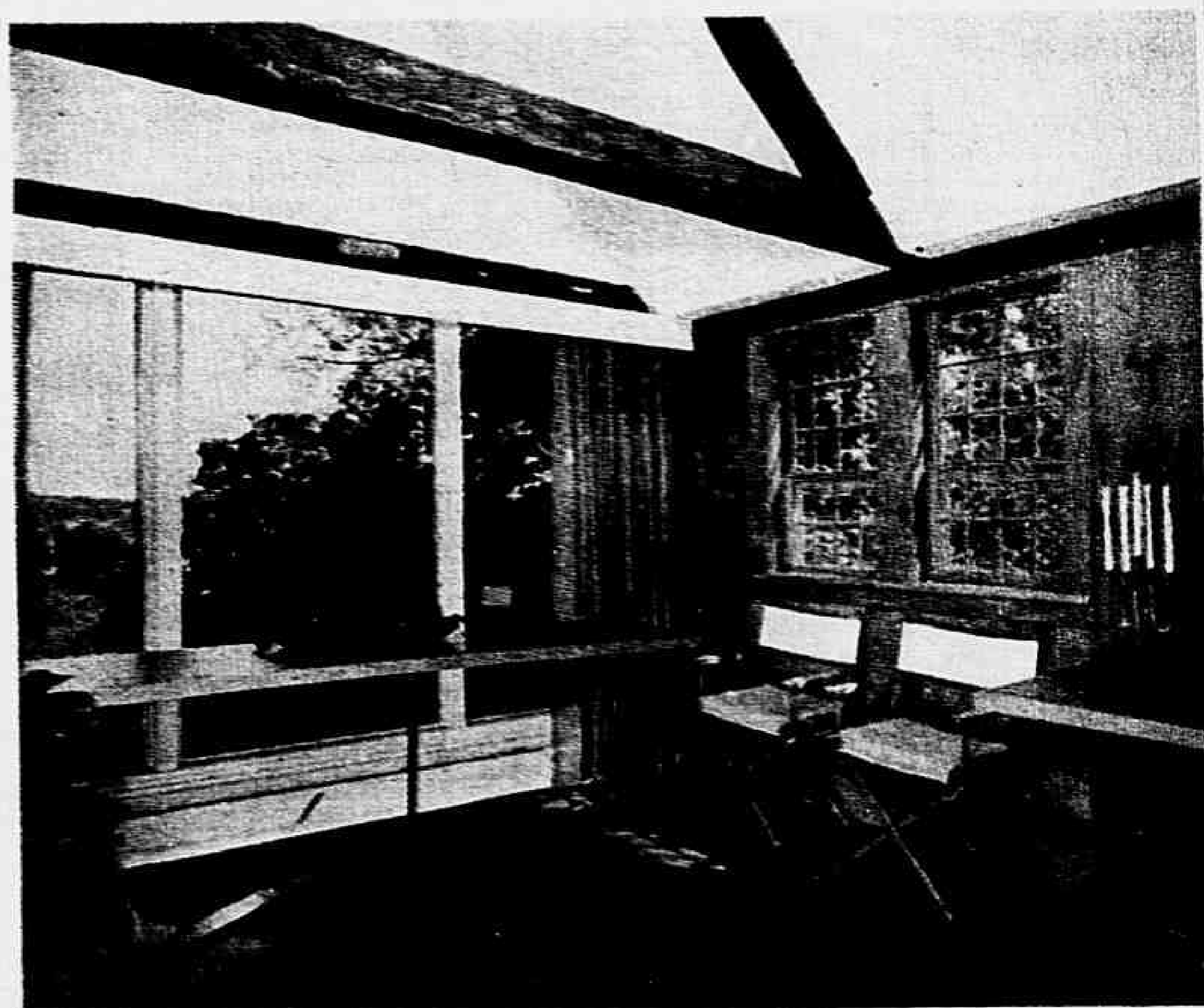
Naturalmente que as peças mais bonitas foram as de Murano, fábrica de cristais localizada em Veneza e célebre por seus trabalhos. Muitos dêsses cristais eram de feitio moderno, como podem observar, a da autoria de um jovem e talentoso desenhista, Venini. Outros têm a forma de obeliscos ou de personagens curiosos ou humorísticos.

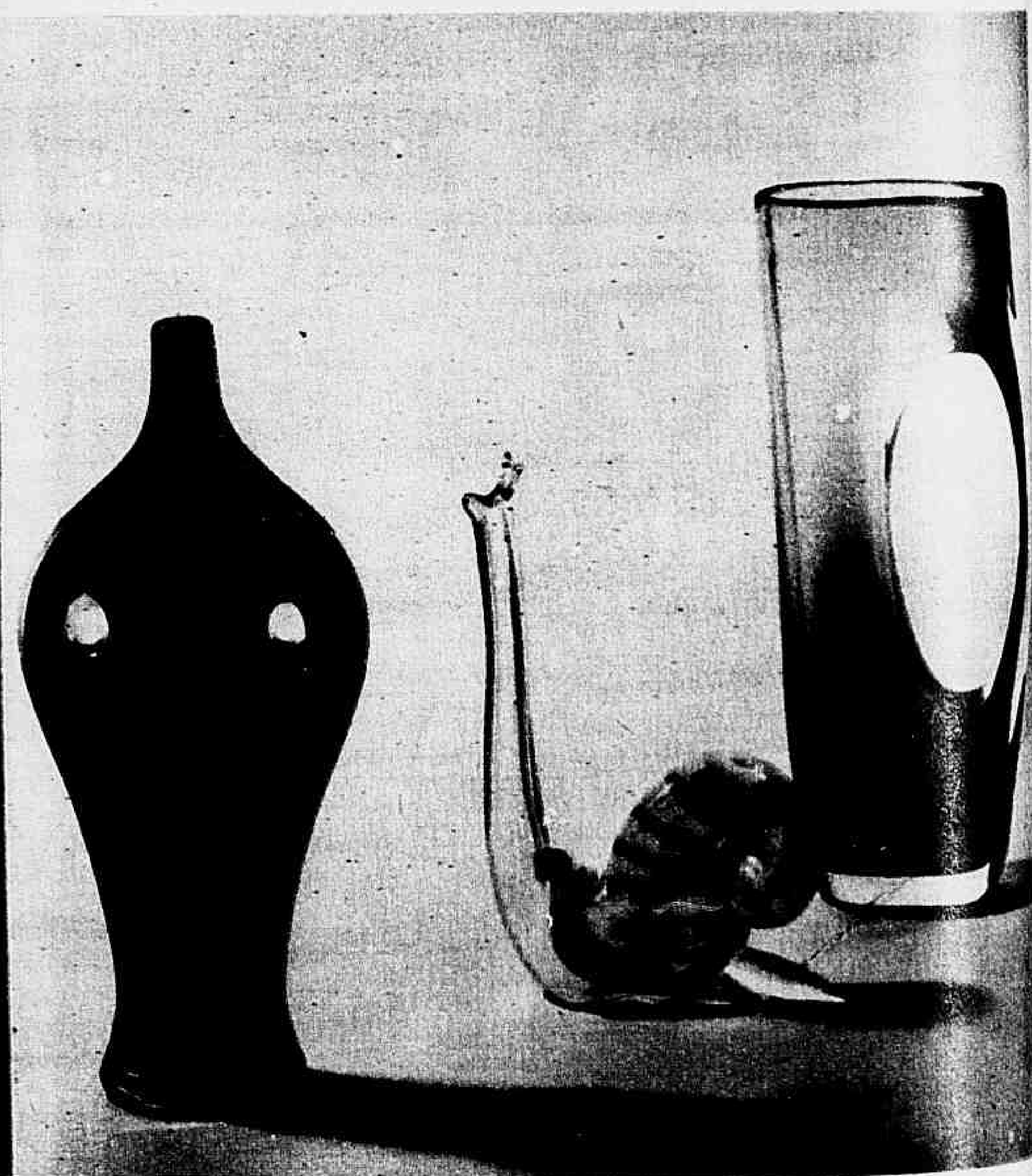
Destacou-se, na exposição, um bonito jarro de Orrefors, desenhista sueco, denominado "Neptuno e as Sereias" e ornado com peixes e tridentes.







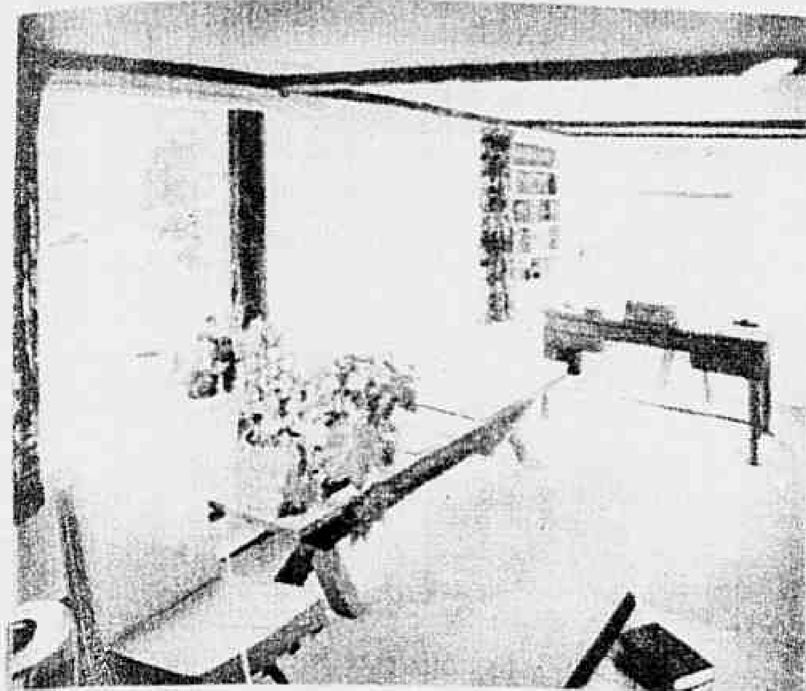




TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

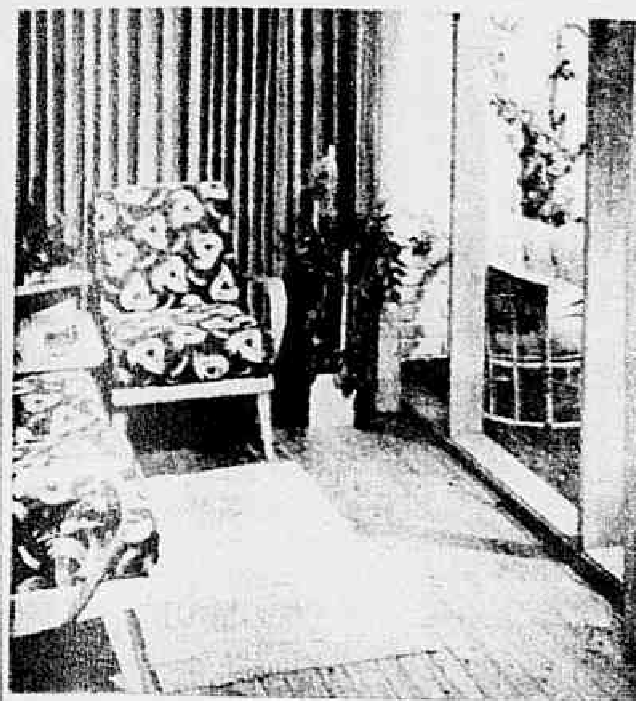
PLANTAS NO LAR

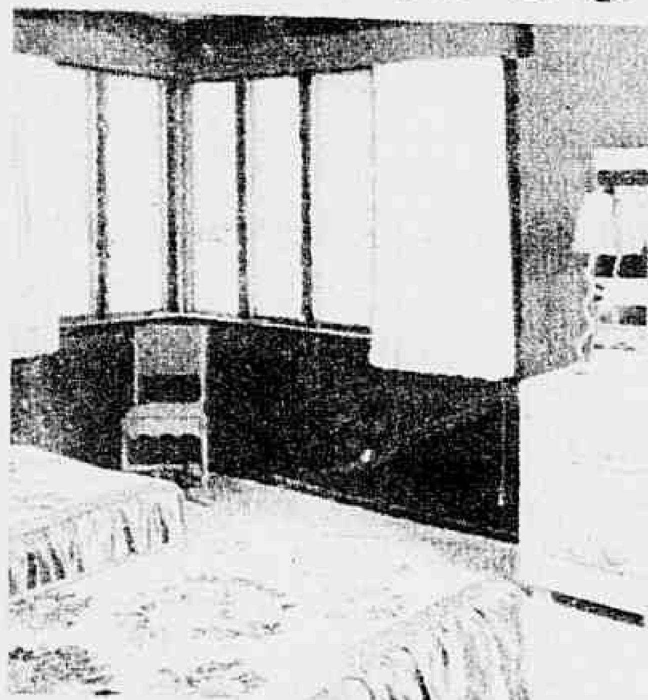




Quem não pode ter um jardim, não está impedido de possuir vasos com folhagens e flores, que embelezam o lar, distraem a dona da casa — e até a fazem feliz em certos casos, como é o caso de D. Ariette. E aqui estão duas salas de estar, amplas, onde as plantas acrescentam beleza ao ambiente.

AINDA OS RECANTOS





Temos de falar em Matilde e do que ela gosta e, com isso, vocês vão ganhando sugestões de coisas bonitas, práticas e com aquela marca de simplicidade que há em tudo que ela faz. Que tal estas janelas para o seu dormitório e êste grupo com um estampado vivo e diferente?

QUE GOSTOSURA

SOPA DE COUVE-FLOR

Cozinha-se uma couve-flor de tamanho regular e meia dúzia de batatas. Põe-se numa caçarola uma colher de manteiga fresca e um litro de leite, indo ao fogo para ferver; juntam-se a couve-flor e as batatas. Deixa-se ferver mais um pouco. Em uma terrina desmancham-se duas gemas e junta-se um pouco da sôpa, mais uma colher de manteiga e por último o resto da sôpa. Mexe-se bem e serve-se quente.

BRIOCHES

1 tablete de fermento Fleischmann desmanchado num copo de leite morno, 2 colheres de sôpa de manteiga, 1 colher de chá de sal, 1 colher de sal, 1 colher de sôpa de açucar, 2 ovos, ½ quilo de farinha de trigo.

Misture todos os ingredientes, amasse bem e deixe descansar duas horas. Ponha uma bola de massa em forminhas de empada e, por cima, uma bolinha menor. Ponha então uma bolinha da massa num copo dágua. Quando a bolinha subir à tona os brioches estão no ponto de serem levados ao forno quente.

FAÇA UMA PERGUNTA

PAULINA FRÓES (Rio): Sementes de flores e de plantas horticolas, ferramentas, adubos, tudo para a sua horta ou jardim, você encontra no Departamento de Agricultura da SCAL RIO, situado na ampla e confortável sub-loja de Andradas, 96-A, esquina Marechal Floriano.

* * *

HENRIQUE LOPES (Rio): Os vegetais folhudos, as "verduras", são indispensáveis a um bom regime alimentar pelo que nos oferecem em vitaminas, sais minerais e celulose.

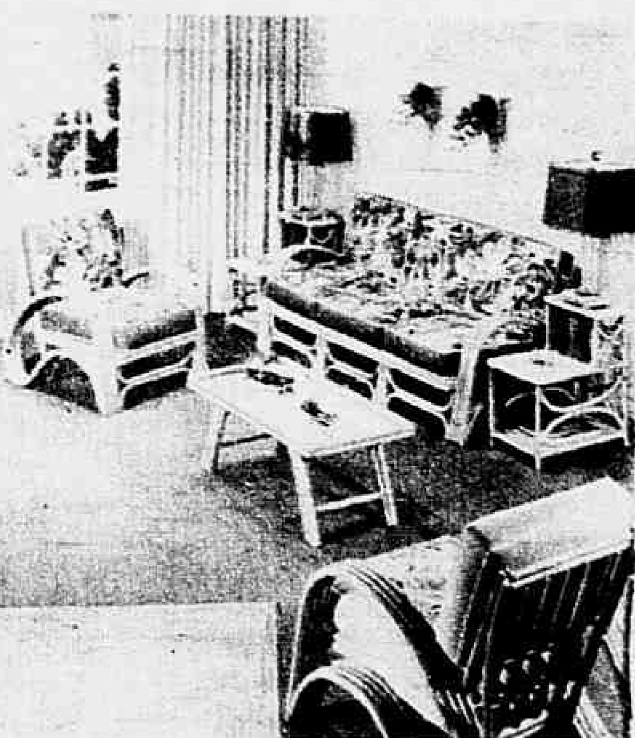
Diariamente devemos incluir pelo menos uma verdura em nossa dieta.

O número de vegetais folhudos é enorme, proporcionando-nos oportunidade de variar muito, escapando a qualquer risco de monotonia. Focalizemos dos vegetais dêsse tipo a acelga e o almeirão. Serão verduras de sabor agradável e preço acessível.

A acelga, popularmente chamada "celga", é boa fonte de ferro, contendo também cálcio, fósforo e as vitaminas A e C. O almei-

Conclui na página 15

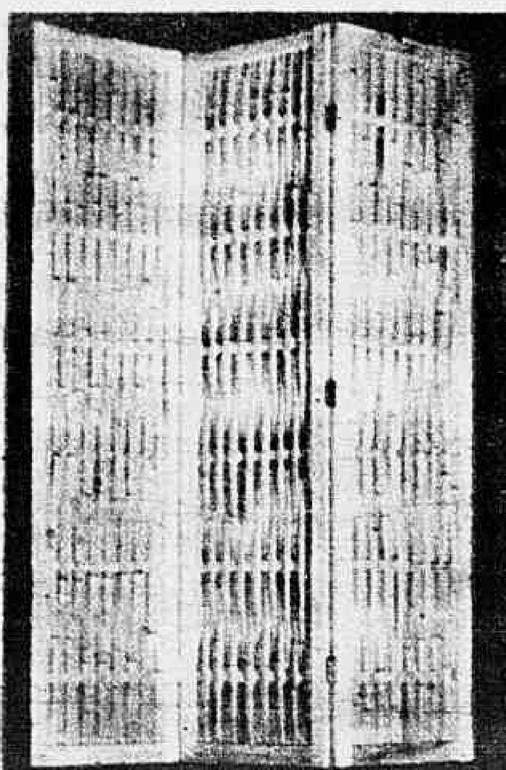
GRUPO DE CANA



Como não, D. Ruth? Se a senhora gosta de grupos de cana, ponha um na sua sala e não ligue para o que diz a vizinha Aurora... Aqui está um bem bonito, bem moderno e bem confortável. E há disto, sim, nas casas de móveis do Rio. Compre logo o seu e verá que até D. Aurora vai querer sentar nele...

BIOMBO DE TAQUARA

Para um lar rural, um biombo de taquara está mais do que indicado. E êste até nós — definitivamente incompetentes para trabalhos manuais — seríamos capazes de fazer...



PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.° 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO



FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



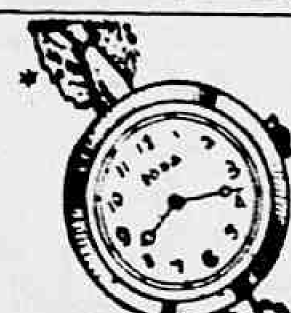
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia



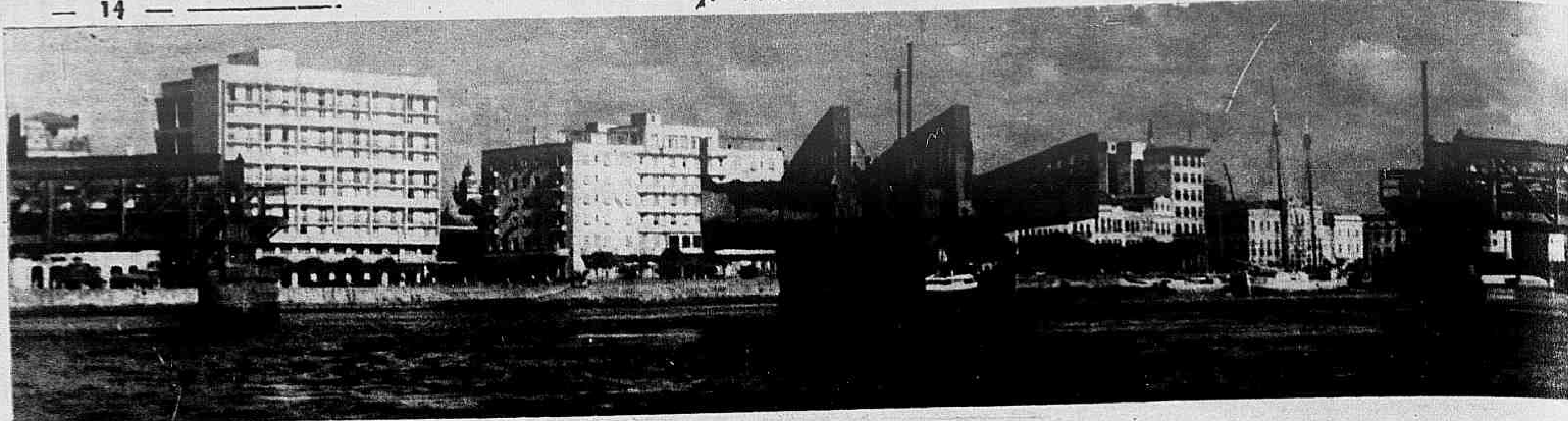
DOXA SUISSO

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Ponte giratória, sôbre o ri· Capibaribe



Matriz de Santo Antônio, na Praça da Independência

RECIFE A "VENEZA AMERICANA"

A cidade do Recife, que o poeta chamou "Veneza americana", é uma das mais belas de nossa terra. Cortada pe'cs rios Capibaribe e Beberibe, a linda e hospitaleira capital de Pernambuco se assemelha. realmente, à cidade dos Doges, inspiradora dos bardos e menestreis de todos os tempos...

Contudo, Recife não é apenas um quadro harmonioso para o encanto dos olhos; é, também, a "urbs" febricitante, com seus quinhentos e cinquenta mil habitantes, suas trinta e uma grandes pontes, ligando amplas ruas e avenidas, onde transitam os treze mil veiculos que, nas horas de mais movimento, cruzam em todas as direções, elevando aos ares a sinfonia dos motores e das businas... Recife é a cidade brasileira de maior crescimento. depois de São Paulo, sucedendo-se as construções no ritmo de mais de uma casa por hora E, seguindo o progresso material, a cultura de seu povo mantem-se no mais alto plano, como o atestam a existência de duas universidades, a famosa Faculdade de Direito do Recife, seis jornais diários e três estações rádio-emissoras. Onze bons hotéis, dezenas de restaurantes, doze cinemas, vinte e um cine-teatros e o tradicional Teatro Santa Isabel garantem a satisfação do turista. Para os que não esquecem as coisas do espirito, existem 107 igrejas católicas, 47 protestantes, 1 judaica e incontável número de centos espiritas. A cidade possui 27 hospitais, com cerca de 4.500 leitos; 2 clinicas; 27 ambulatórios; 5 serviços oficiais de saude pública. Em asilos e recolhimentos para velhos e crianças, o Recife possui 22 estabelecimentos.

Quando a energia eletrica do São Francisco chegar ao litoral, ninguém poderá prever o vertiginoso desenvolvimento que terá a cidade que, nos últimos dez anos, cresceu em cerca de sessenta e um por cento.

Pelas fotografias que ilustram esta página, o leitor verá que vale a pena visitar Recife!

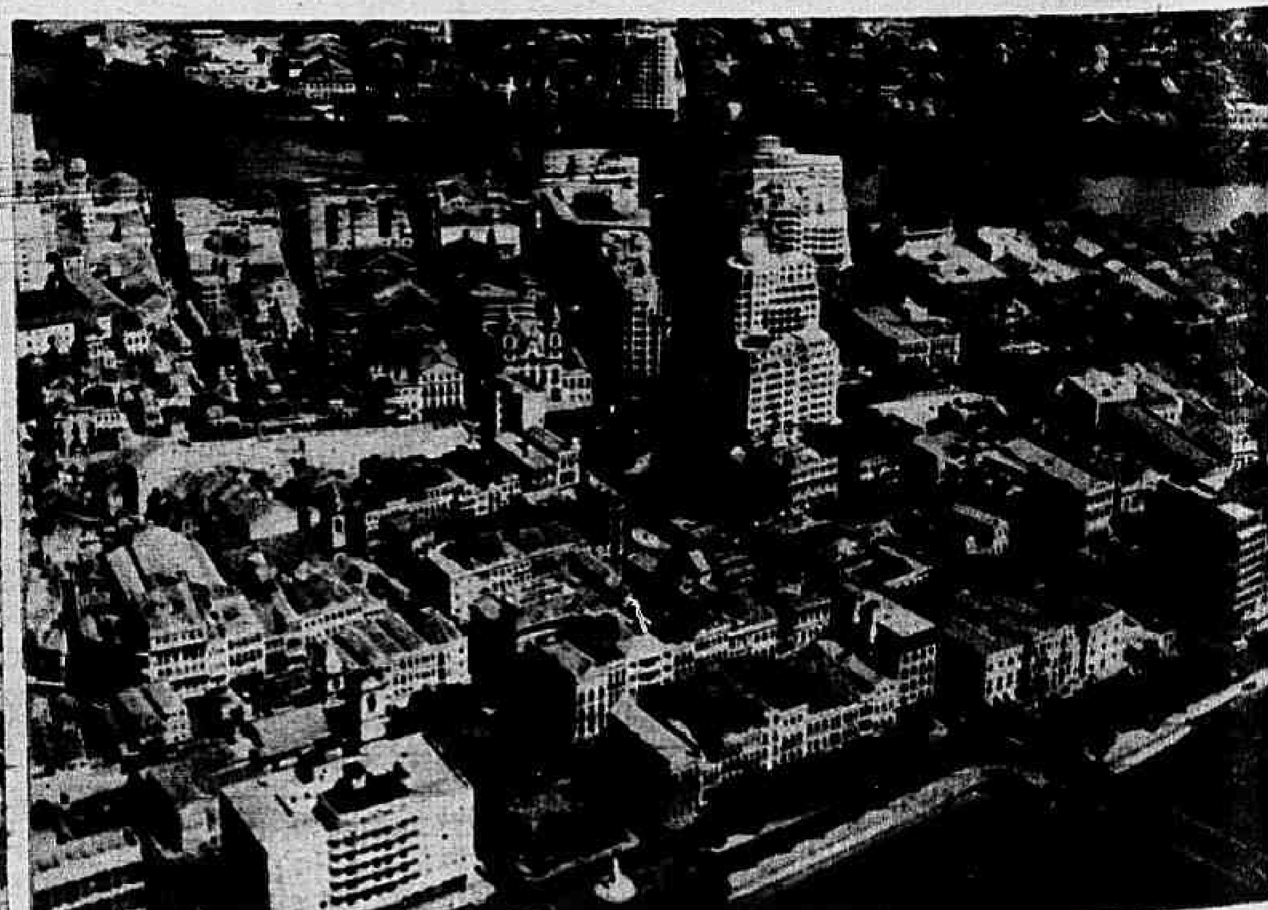


Ponte Duarte Coelho e Avenida Guararapes



Praia da Bôa Viagem, um dos recantos mais pitorescos do Recife





Beijada pela brisa do Atlântico e pelo sol dos trópicos, Recife parece cantar um hino de alegria e de eterna mocidade...

(Continuação da página 13)

rão destaca-se também pelo conteúdo em ferro, fornecendo-nos ainda as vitaminas A, C e B-1. Ambos podem ser preparados isoladamente ou de mistura a sopas, cozidos e em pratos saborosos, com môlho simples ou com creme, ou queijo, associação que resulta muito feliz, quer do ponto de vista do paladar quer do científico. (SAPS).

* * *

PAULO A. BRAGA (Niterói, R. J.): Na organização de um aviário industrial, uma das condições essenciais ao êxito do empreendimento está na aquisição de Material de alta qualidade, que durante muitos anos preste serviços ao avicultor, sem despesas de reforma e substituições. Assim é o material avícola que a SCAL-Rio fabrica desde 1930; com êle foram equipadas granjas em todos os Estados, constituindo a marca SCAL-Rio, base para lucro e satisfação. Baterias, criadeiras e chocadeiras de vários tipos, misturadores de forragens, galinheiros, comedores e bebedouros, campanulas e demais acessórios, funcionam, hoje, em granjas avícolas oficiais e particulares, sob a garantia da SCAL-Rio. Se você também quer ganhar dinheiro, criando galinhas, siga o exemplo dos avicultores que sempre deram preferência ao material da SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, tel. 23-5029.

* * *

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 3 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente o nome e endereço completos.

* * *

RITA (Rio): Pascal escreveu:
"Quando a gente ama intensamente, é sempre uma novidade ver a pessoa amada; após um momento de ausência, sentimos sua falta. Que alegria reencontrá-la!"

Faça você mesma

Não é preciso que você seja dotada de habilidades especiais para confeccionar uma destas bandejas, encantadoras... Algumas horas de folga, numa tarde de sábado ou num domingo chuvoso... três ou quatro latinhas de tinta esmaltada... paciência e bom gôsto... é o quanto basta!

Escolha bandejas plásticas ou metálicas para pintar. Talvez você tenha alguma em casa, que esteja com a pintura descascando e queira reformá-la, é também uma boa idéia. Nêsse caso terá que pintar também o fundo, depois de lixada a tinta velha. Terá que deixar secar muito bem e só poderá continuar o trabalho depois de três ou quatro dias.

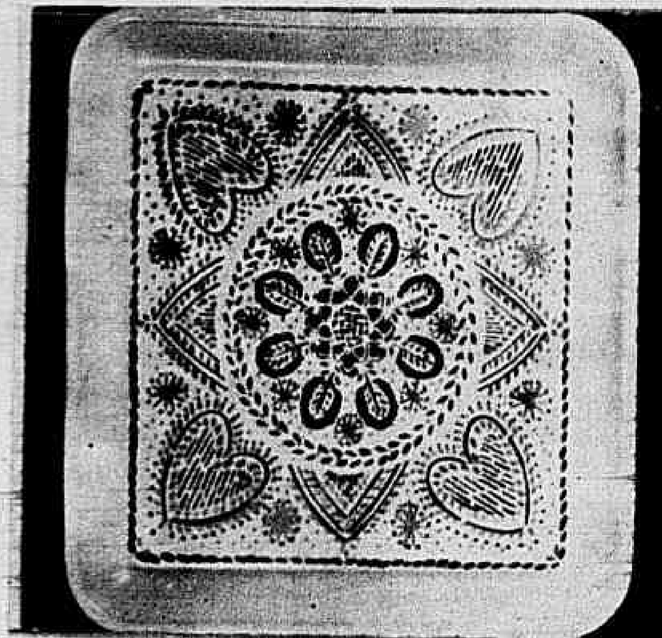
Mas, suponhamos que o fundo esteja pintado: preto ou de outra côr de sua preferência. Escolha um risco bonito, de flores, passaros ou motivos geométricos. Com carbono escuro ou branco passe o desenho para a bandeja. Depois vá recobrindo cada motivo ornamental com tinta esmalte, usando para isso um pincel fino e macio.

A bandeja de desenhos geométricos de fundo claro foi pintada por outro processo interessantissimo. Tome a medida do fundo da bandeja, em papel de jornal. Corte no tamanho exato. Dobre-o diversas vezes e faça recortes, como para fazer um «forro» desses que se usam no interior para forrar prato de doces. Coloque o forro sôbre o fundo da bandeja. Fixe-o nas bordas com fita gomada. A seguir faça a pintura com tracinhos, tomando como base da mesma os recortes simétricos do papel. Encha alguns dos desenhos com tracejado ou pontilhado.

Depois de pintadas as bandejas, coloque em lugar sem poeira, e deixe secar. Depois de seca, pode ainda passar uma camada de verniz incolor (verniz cristal) para melhor acabamento.







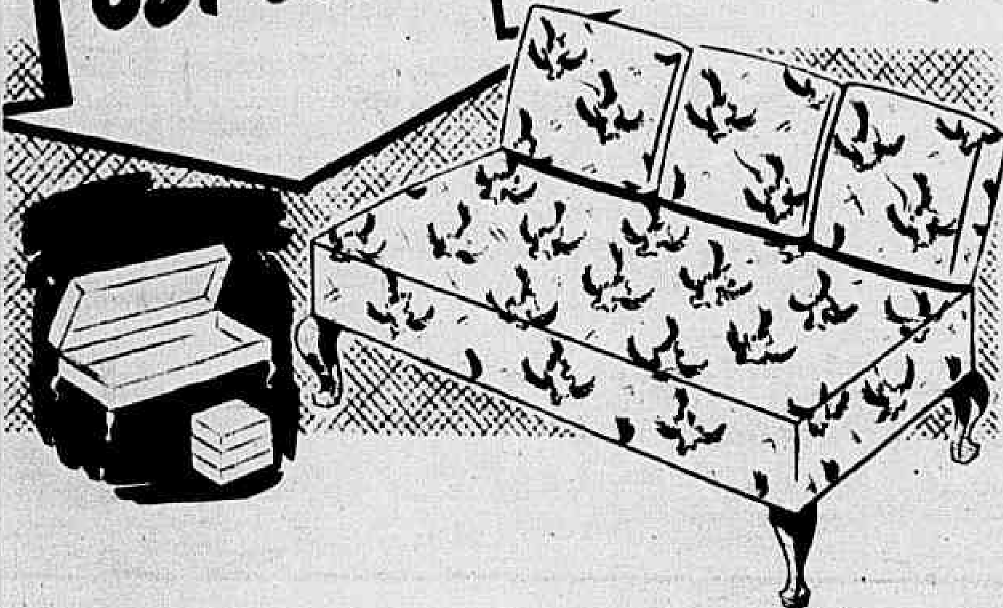
Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»
nº26 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, Nº 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

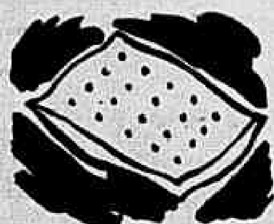
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME...
RUA...
CIDADE............................ ESTADO.................

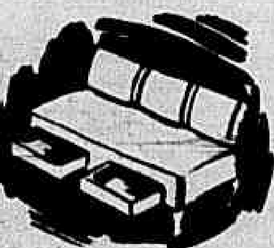
OFERTA ESPECIAL 990,



SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR — VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

AT. SEMOG

Que maravilha! UM SAPATO PARA DIVERSAS "TOILETTES"

Diversos PARES EM UM SÓ!

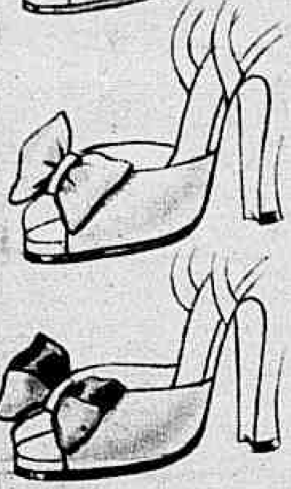












Criação da SAPATARIA MAIS QUERIDA da cidade

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL. Porte 5 cruzeiros. Não fazemos reembôlso.

Preço único 250 cruzeiros. Saltos 5 ½ e 8 centímetros. Côres — preto — branco — azul.

Cada sapato é acompanhado de 3 laços de côres diferentes adaptáveis às toilettes mais exigentes. Uma maravilha!

insinuante
UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM ÁGUA GELADINHA SEMPRE ÀS SUAS ORDENS

CARIOCA, 46-48 - SETE DE SETEMBRO, 199-201

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiario" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

NELIA PAULA

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA
insinuante
É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!